MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 26
SENASP

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

PROJETO BRA /04/ 029 – SEGURANÇA CIDADÃ

PRODUTO 01

Instrumento para coleta de informações de referências e contextualização, a ser aplicado nas localidades indicadas nos municípios que contenha os seguintes itens: População total, público alvo, equipamentos públicos existentes nas localidades indicadas, equipamentos públicos que possam sediar ações do programa, taxas atualizadas sobre criminalidade etc.

1. Dados de identificação

Nome do consultor: **Ivete de Fátima Ferreira Brabo**

Número do contrato: Contrato de Serviço Nº2008/000220

2. Introdução

O presente instrumento é fruto da coleta de dados e informações realizada no Estado do Pará, focando as áreas de abrangência do PRONASCI na Região Metropolitana de Belém, envolvendo os municípios de Ananindeua e Belém, que segundo Waisellfisz (2008) situa o Pará como o 7º Estado no ranking de violência de homicídios, destacando Ananindeua com a taxa de 58,8% de homicídios para cada 100 mil habitantes e Belém com 34,7%, o que faz desses municípios respectivamente o 25º e o 15º mais violento em números de homicídios[1].

Essas informações definem os dois municípios do Estado a serem trabalhados pelo PRONASCI, a partir do qual passamos a realizar levantamento na Secretaria

[1] Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros 2008

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 27
SENASP

de Estado de Segurança Pública/Centro Estratégico Integrado - CEI, responsável pela alimentação do Sistema Integrado de Segurança Pública – SISP, sobre outros registros de violência por Bairros e ou Zonas (conforme definição dos municípios), quais sejam: estupro, lesão corporal, atentado violento ao pudor e latrocínio.

3. Objetivo Geral:

Elaborar diagnóstico das áreas atendidas pelo PRONASCI na Região Metropolitana de Belém, nos municípios de Ananindeua e Belém.

4. Objetivos específicos

4.1- Identificar e indicar as áreas a serem atendidas pelo PRONASCI na Região Metropolitana de Belém, especificamente em Ananindeua e Belém.

4.2- Construir indicadores das áreas a serem atendidas pelo PRONASCI;

4.3- Articular com as prefeituras locais para levantamento dos dados necessários a implementação do Programa;

5. Justificativa

A realização do diagnóstico estadual e municipal a partir dos indicadores construídos com a utilização de dados científicos possibilitou o inicio do dialogo com os órgãos e interlocutores, essencialmente os municipais indicados pelos prefeitos, que contribuíram com dados para a indicação de 16 áreas a serem trabalhadas, sendo, 10 bairros em Belém e 6 Zonas em Ananindeua utilizando-se como critério os índices de violência e densidade demográfica.

Posteriormente em reunião com os prefeitos de cada município foram apresentadas as áreas e estes indicaram as prioridades para o ano de 2008. Em Belém: Guamá e Terra Firme que estão dentro dos critérios elencados acima e também por serem os bairros onde em janeiro de 2009 será realizado o Fórum Social Mundial:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 28
SENASP

QUADRO I

REGISTROS DE BELÉM

BAIRROS	*AT.V. PUDOR*	*ESTU PRO*	*HOMICI DIO*	*LESÃO CORPORAL*	*LATRO CÍNIO*	*TOTAL*
1. Guamá	9	1	20	401	8	439
2. Jurunas	6	1	8	297	0	312
3. Marambaia	5	6	6	273	0	290
4. Pedreira	2	3	7	248	0	260
5. Marco	3	4	4	243	1	255
6. Coqueiro	3	1	9	240	2	253
7.Sacramenta	5	3	6	220	3	237
8. Tapanã	3	3	15	190	1	212
9. Terra Firme	2	7	14	182	2	207
10. Pratinha	1	3	7	97	1	109
TOTAL	39	32	96	2.391	18	2.574

Fonte: Centro Estratégico Integrado - CEI /2006

Quanto a Ananindeua além dos índices de violência o novo critério inserido para escolha dos bairros a serem trabalhados no PRONASCI para o ano de 2008, destaca-se a forma de estruturação dos bairros, que se constituem em áreas de ocupação desordenadas: PAAR, Distrito Industrial e Icuí Guajará:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 29
SENASP

TABELA II

REGISTROS DE ANANINDEUA

BAIRROS	*AT.V. PUDOR*	*ESTUPRO*	*HOMICIDIO*	*LESÃO CORPORAL*	*LATROCÍNIO*	*TOTAL*
1.PAAR	0	5	16	157	5	183
2. Icuí Guajará	2	3	10	132	1	148
3. Cidade Nova	4	5	8	246	1	264
4. Águas Lindas	5	2	14	130	1	152
5. Distrito Industrial	0	1	9	74	2	85
6. Centro-Ananindeua	1	3	6	104	2	116
TOTAL	12	19	63	843	12	948

Fonte: Centro Estratégico Integrado – CEI/2006

Concomitantemente os interlocutores municipais realizaram levantamento dos equipamentos públicos existentes em cada localidade, a população total de cada local. Outrossim, em conjunto com os órgãos do Sistema de Segurança Pública, sendo eles a Policia Civil e Policia Militar realizou-se planejamento das ações e equipamento necessários para a implementação das ações de segurança pública em cada área.

6. Instrumento – Anexo

Ivete de F. Ferreira Brabo

Ivete de Fátima Ferreira Brabo
Coordenadora Regional do PRONASCI no Estado do Pará
Consultora do Ministério da Justiça

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES

ESTADO: Pará
CAPITAL: Belém
PIOS DA REGIÃO METROPOLITANA: Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba, Santa Barbara

ÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA: Belém 1.408.847 Habitantes (IBGE 2007)
ENTRE 15-29 ANOS: Belém 409.641 habitantes

MUNICÍPIO
Belém

LOCALIDADES INDICADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul.	Taxa Criminalidade por 100.000 habit
1. Guamá	102.124	33.856	1.141	**26,6**
2. Terra Firme	63.191	21.578	436	**25**
3. Jurunas	62.740	20.730	433	**12,75**
4. Marambaia	62.370	20.549	450	**9,6**
5. Pedreira	69.067	21.556	477	**10,13**
6 Marco	64.016	19.830	442	**7,8**
7. Coqueiro	36.963	11.997	253	**29,75**
8.Sacramenta	44.407	14.495	306	**20,26**
9. Tapanã	51.917	16.544	358	**30,8**
10. Pratinha	17.974	5.855	124	**89**
	574.769	186.990	R$ 3.984,00	
				Fonte:CEI

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES
(Ongs, Associações, Sindicatos, PSF, CRAS, CREAS, CAPS, Postos de Saúde, Delegacia de Polícia, Postos Policiais, etc.)

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
CASA FAMÍLIA PARQUE AMAZÔNIA	Rua Celso Malcher 856	3253-7509
CASA FAMÍLIA TERRA FIRME	Rua São Domingos 414	
UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DA TERRA FIRME	Pass. São João 170	
EMEIF MARIA ESTELINA VALMONT	VITÓRIA COM SÃO PEDRO S/N	32741731
EMEIF PARQUE AMAZÔNIA	RUA 27 DE STEMBRO S/N	
EMEIF SOLERMO MOREIRA	PERIMETRAL RUA UNIVERSAL 17	34744411
CENTRO COMUNITÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS	RUA LAURO SODRÉ 500	99835958
EDUCAÇÃO SOCIAL	TV PADRE EUTÍQUIO 318	32416303
PRAÇA ORQUÍDEA	RUA DA OLARIA S/N	
PRAÇA OLAVO BILAC	CELSO MALCHER S/N	
CRAS TERRA FIRME	AV PERIMETRAL 1642	32760775
ASSOSSIAÇÃO DE MORADORES GABRIEL PIMENTA	SÃO DOMINGOS S/N	32530988
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍILIA PARQUE AMAZÔNIA II	São Domingos 414	
CASA FAMILIA RIACHO DOCE	Guamá	
PSM DR HUMBERTO MARADEI PEREIRA	RUA SÃO MIGUEL 100	
EEEFM MÁRIO BARBOSA TERRA FIRME	Av. TANCREDO NEVES S/N	32741510
ERC EF FONTE VIVA TERRA FIRME	RUA LIBERDADE 171	32741627
ERC EF VIRGÍLIO LIBONATI TERRA FIRME	Av. TANCREDO NEVES UFPA/FCAP	32105128
EEEIFM BRIG. FONTENELLE TERRA FIRME	RUA SÃO DOMINGOS 511	32741234
EEEF MATEUS DO CARMO TERRA FIRME	São JOÃO 128	32740154

ERC EF ASS. MORAD. DO BAIRO TERRA FIRME TERRA FIRME	CELSO MALCHER S/N	32748864
ERC MADRE ZARIFE SALES	BARÃO DE IGARAPÉ MIRIM 422	32497742
CRAS GUAMÁ	AV AUGUSTO CORREIA 494	32495033
ERC ROSA GATTORNO GUAMÁ	AUGUSTO CORREIA 878	32490863
ERC CENTRO COMUNITÁRIO BIRA BARBOSA	RUA 20 DE FEVEREIRO 88	3249-1054
EEEF JOSÉ BONIFÁCIO GUAMÁ	14 DE ABRIL 2039	32294131
EEEF MUNDO ENCANTADO DA CRIANÇA GUAMÁ	RUA SILVA CASTRO 506	3229-7426
EEEF PROF CELINA ANGLADA GUAMÁ	LIBERATO DE CASTRO 256	32293322
EEEIF MONTE SERRAT GUAMÁ	SILVA CASTRO S/N	
EEEIF PROF MARIA LUIZA GUAMÁ	Guamá	
EE FREI DANIEL GUAMÁ	LIBERATO DE CASTRO 573	32291152
ERC SANTA HELENA GUAMÁ	PASS SÃO CRISTOVÃO 64	32495355
ERC HUMBERTO DE CAMPOS GUAMÁ	RUA PAULO CÍCERO 220	3220-0070
EEEIF 14 DE ABRIL GUAMÁ	14 DE ABRIL 54	3249-2391
USF RADIONAL	RUA BERNARDO SAIÃO CONJ RADIONAL II	
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JURUNAS JURUNAS	RUA FERNANDO GUILHON S/N	32724848
EEEFM ARTUR PORTO JURUNAS	FERNANDO GUILHON 405	32729923
EEFM PE BENEDITO CHAVES JURUNAS	HONORATO JOSÉ DOS SANTOS 1263	32721888
EEEF PLACÍDIA CARDOSO JURUNAS	RUA DOS TAMOIOS 602	32243093
ERC BENEDITO CHAVES MENDES SEARA JURUNAS	TV HONORATO JOSÉ DOS SANTOS 1263	32721888
ERC EIF A M VILA NOVA P MOURA CARVALHO JURUNAS	RUA DOS TAMOIOS VILA NOVA 56	
ERC EIF SÃO PIO X JURUNAS	RUA DOS TIMBIRAS 1616	32726942
EEEF MARIA LUIZA VELLA ALVES JURUNAS	FERNANDO GUILHON PASS JACOB	32243093
EEEF VEREADOR GONÇALO DUARTE JURUNAS	AV ENGENHEIRO FERNADO GUILHON 151	3272-5904
EEEFM BARÃO DO IGARAPÉ MIRI GUAMÁ	RUA BARÃO DE IGARAPÉ MIRI 333. 333	32497983
UNIDADE MUNICIPAL DE DO TAPANÃ	RUA SÃO CLEMENTE S/N	32783331
PRAÇA TEIXEIRA GUERREIRO	CONJ TEIXEIRA GUERREIRO	
PRAÇA DA MATRIZ	CONJ TAPAJÓS 3	
PRAÇA HENRIQUE SANTIAGO	RODOVIA DO TAPANÃ	
PRAÇA CONJ. CORDEIRO DE FARIAS II	RODOVIA DO TAPANÃ	
PRAÇA CONJ. CORDEIRO DE FARIAS	RODOVIA DO TAPANÃ	
PRAÇA CÂMARA	CONJUNTO TAPAJÓS 4	
PRAÇA CABO FRIO	CONJ TAPAJÓS 5	
PRAÇA BALMORAL	CONJ. TAPAJÓS 4	
PRAÇA ASTÚRIA	CONJ TAPAJÓS I	
SABER-SERV. DE ATEND B. EM REABILIT.-CEES MARCO	CONJ CORDEIRO DE FARIAS AV. PERIMETRAL 315	
ASS. DOS MORADORES RESIDÊNCIAL PARQUE UNIÃO	RUA INDEPÊNDENCIA S/N	
ANEXOS C.C. SATÉLITE	CONJ. SATELITE SN	3218-7762
EMF GABRIEL LAGE DA SILVA	RESIDÊNCIAL PARQUE UNIÃO	32487397
ANEXO CENTRO EDUCACIONAL POLIANA	RUA PIÇAREIRA 17	
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA TAPANÃ I	RUA YAMADA S/N	
EMF PROF. JOSÉ ALVES CUNHA	RUA SANTO DOS SANTOS S/N	32483388
EMF MARIA HELOÍSA DE CASTRO	ESTRADA DO TAPANÃ S/N	
PRAÇA DA BIBLIA	RUA NOVO CONTINENTE	
CASA FAMILAR DA PRATINHA	PRATINHA	
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA TAPANA II	SÃO CELEMENTE S/N	32783331

ANEXO ESCOLA EMEIF PROF IDA DE OLIVEIRA	RODOVIA ARTUR BERNARDES RUA DO PROFETA ISAIAS	3257-0874
UEI SAÕ JOSÉ	ARTUR BERNARDES PASS. SÃO JOSÉ S/N	32582397
UEI PRATINHA	RODOVIA ARTUR BERNARDES PASS SANTO AFONSO	32582397
EEEF PAULO FONTELES DE LIMA PRATINHA	RODOVIA ARTUR BERNARDES PASS. SÃO JORGE	32581269
EMEIF CORDOLINA FONTELES DE LIMA	RODOVIA ARTUR BERNARDES RUA SÃO VICENTE DE PAULA S/N	32500847
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PRATINHA PRATINHA	RODOVIA ARTUR BERNARDES S/N	32580044
ERC EF CENTRO SOCIAL AUXILIUM PEDREIRA	PASS. NOSSA SENHORA MARIA AUXILIADORA 2563	32332446
ERC EF SALESIANA DO TRABALHO PEDREIRA	AV. PEDRO MIRANDA 2403	32443550
EEEF DR JUSTO CHERMONT PEDREIRA	TV VILETA 916	32334413
EEEFM RODRIGUES PINAGES PEDREIRA	TV DO CHACO 1055	32282215
CRAS PEDREIRA	TIMBO 1616	32362503
EEEF MAROJA NETO PEDREIRA	PEDRO MIRANDA 444	32331691
ERC EEF SOSSEGO DA MAMÃE PEDREIRA	CURUZU 756	32465067
EEEF PROF DONATILA SANTANA LOPES PEDREIRA	MAURITI 1797	32261562
EEEF SANTA LUZIA DE MARILAC PRATINHA	RODOVIA ARTHUR BERNADES OS. IRMÃ ZENOBIA 0.09	32585655
ERC EF CENTRO EDUC.E TÉCNICO APARECIDA PEDREIRA	AV. PEDRO MIRANDA 1566	32443071
SABER-SERV. DE ATEND B. EM REABILIT.-CEES MARCO	TV PIRAJÁ S/N	32770044
EEEF DOMINGOS ACATAUASSU MARCO	TV MAURITI 174	32266668
EEEFM VISCONDE DE SOUSA FRANCO MARCO	AV ALMIRANTE BARROSSO 1150	32260837
EEEF PAULINO DE BRITO MARCO	AV ALMIRANTE BARROSSO 589	32261963
ERC SANTO AGOSTINHO MARCO	AV ALAMIRANTE BARROSSO 1743	32769346
EEEFM PROF ALBANIZIA DE OLIVEIRA LIMA MARCO	MARCO	
EEEFM LAURO SODRÉ MARCO	TV PIRAJÁ S/N	32766591
EEEFM DOM PEDRO II MARCO	TV LOMAS VALENTINA 2140	32761857
EEEIF JARBAS PASSARINHO MARCO	AV 25 DE SETEMBRO 2309	32265404
EEEF MANOEL DE JESUS MORÃES MARCO	TV LOMAS VALENTINA 1723	32761392
ERC EF CORAÇÃO DE JESUS MARCO	AV ALMIRANTE BAROSSO 2508	32769638
EEEF PROFº TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO MARAMBAIA	RUA WE 2 CONJ COHAB	32431211
EEEF DR. CARLOS GUIMARÃES MARAMBAIA	CONJ COHAB Q K GLEBA 1	32316337
EEEFM DUQUE DE CAXIAS MARAMBAIA	RUA RAUL SOARES RUA DA MARINHA S/N	32427100
EEEFM CORNÉLIO DE BARROS MARAMBAIA	AV DALVA 743	32430069
EEEF PROFª HILDA VIEIRA MARAMBAIA	COJ MEDICI I TV MARAPANI	32318288
EEEF VIRGÍNIA ALVES DA CUNHA MARAMBAIA	AV DALVA 400	32433615
EEEIF ALMIRANTE TAMANDARÉ MARAMBAIA	COJ COHAB RUA WE 2	32430617
EEEIF PROFª LEONOR NOGUEIRA MARAMBAIA	COJ MEDICI II RUA CAFEZAL	32316400
EEEF PROFº SANTANA MARQUES MARAMBAIA	COJ PANORAMA XXI Q 27	32790077
EEEF PANORAMA XXI MARAMBAIA	PANORAMA XXI PASS SÃO RAIMUNDO NONATO 30 A	32790572
ERC EF CARLOS DRUMOND DE ANDRADE MARAMBAIA	MARAMBAIA	

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 32
SEMASP

ERC EF PROFº PEDRO CELESTINO DO E. SANTO MARAMBAIA	MARAMBAIA	
EEEM FRANCISCO DA SILVA NUNES MARAMBAIA	CONJUNTO MEDICI II AVENIDA SANTARÉM	32436429
ERC EF PEDRO MARQUES DE MESQUITA MARAMBAIA	MARAMBAIA	
ERC EFM MINISTRO ALCIDES CARNEIRO MARAMBAIA	MARAMBAIA	
EEEF ALDEBARO KLAUTAU TAPANÃ	TAPANÃ	
EEEIF AMÉRICO SOUZA DE OLIVEIRA TAPANÃ	JD BELA VISTA AL. 7 DE SETEMBRO 2	32486947
EE ANEXO I, AMÉRICO SOUZA DE OLIVEIRA TAPANÃ	TAPANÃ	
EEF ESTER MOUTA TAPANÃ	RUA PRESIDENTE COSTA E SILVA	32782260
ERC EI C. EDUC. CULTURA SÃO JERÔNIMO TAPANÃ	TAPANÃ	
EEEF N.SRA. DE GUADALUPE TAPANÃ	TAPANÃ	
EEEF PROFª CLAUDINE G. LIMA E SILVA TAPANÃ	TAPANÃ	
EEEIF SUB OF EDVALDO BRANDÃO DE JESUS TAPANÃ	CONJ TAPAJÓS, TV BOLONHA	32482697
EEEFM PE. FRANCISCO BERTON TAPANÃ	TAPANÃ	
ERC N. SRA. DO CARMO TAPANÃ	RUA PRESIDENTE CASTELO BRANCO SN	32271691
ERC SÃO FRANCISCO DE ASSIS TAPANÃ	AV ALMIRANTE TAMANDARÉ 2084	32481475
EEEEF CANARINHO TAPANÃ	TAPANÃ	
EEEFM DR. JOSÉ MÁRCIO AYRES TAPANÃ	TAPANÃ	
ERC C. EDUC. DE ICOARACI COQUEIRO	COQUEIRO	
ERC CENTRO COMUNITÁRIO M. DE ASSIS COQUEIRO	COQUEIRO	
ERC GAL. HENRIQUE GURJÃO COQUEIRO	AV. PETENCOSTAL 43 CJ SATÉLITE 43	32486033
EEEIF ELCIONE BARBALHO COQUEIRO	COQUEIRO	
EEEFM PROF DILMA DE SOUSA CATTETE COQUEIRO	COJ. PEDRO TEIXEIRA I RUA 2	32784708
EEEIFM PROFº ANTONIO GOMES M. JÚNIOR SACRAMENTA	CONJ PARAISO DOS PASSÁROS I, WE 7	
EEEFM (Anexo 2) O REVOAR DAS ANDORINHAS SACRAMENTA	SACRAMENTA	
EEEFM ANEXO I O CANTO DO UIRAPURU SACRAMENTA	SACRAMENTA	
EEEIF PROFª ESTHER BANDEIRA GOMES SACRAMENTA	RUA CLÁUDIO BORDALO S/N	32574107
EEEIFM SANTA LUZIA SACRAMENTA	SACRAMENTA	
EEEF MARIO CARNEIRO DE MIRANDA SACRAMENTA	SACRAMENTA	
EEEIF PROFª EMILIANA SARMENTO FERREIRA SACRAMENTA	DR. FREITAS 1472	32761963
EEE GRAZIELA MOURA RIBEIRO SACRAMENTA	SACRAMENTA	
E E E I F RUY PARANATINGA BARATA SACRAMENTA	AV DOS TUCANOS PARAISO DOS PASSAROS	32571131
EEEF PROFª ROSALINA ÁLVARES SILVA CRUZ SACRAMENTA	AV SENADOR LEMOS S/N	32334657
EEEIFM PROFº ACY DE JESUS BARROS PEREIRA SACRAMENTA	PASS MUCAJÁ S/N	32541005
Unidade de Internação do Telégrafo	CIDADE NOVA V WE 57 1151	
1º BPM	TV LOMAS VALENTINAS 712	
1ª ZONA DE POLICIAMENTO Tv. Perebebuí, 50– Sacramenta	SACRAMENTA	
5ª ZONA DE POLICIAMENTO	ROD AUGUSTO MONTENEGRO COJ COHAB	
10ª ZONA DE POLICIAMENTO Av. Pedro Miranda	AV PEDRO MIRANDA	
PAPC CEASA Est. da CEASA - na portaria do Complexo da Ceasa	COMPLEXO DA CEASA	

PAPC Canal da União Canal da União com a Vileta	CANAL DA UNIAÕ COM A VILETA	
4º DEPC Rua Osvaldo de Caldas Brito - Jurunas	OSVALDO DE CALDAS BRITO S/N	
6º DEPC Av. Bernardo Sayão – Jurunas	BERNARDO SAIÃO JURUNAS	
PAPC Kobajú Pass. São Silvestre nº 17 – Jurunas	PASS. SÃO SILVESTRE 17 JURUNAS	
Trayler do Porto da Palha Tv. Padre Eutiquio - Jurunas	TV. PADRE EUTIQUIO JURUNAS	
11ª ZONA DE POLICIAMENTO Av. Tucunduba – Terra Firme	AV TUCUMDUBA TERRA FIRME	
1º DEPC Tv. Guerras Passos	TV GUERRA PASSOS	
PAPC Canaã Pass Canaã	PASS CANAÃ	
PAPC Santa Rosa Pass. Santa Rosa	PASS SANTA ROSA	
PAPC Castelo Branco Tv. Castelo Branco	AV CASTELO BRANCO	
PAPC Barão de Igarapé Miri	AV. BARÃO DE IGARPÉ MIRIM	
Trayler Canal Tucunduba	CANAL DO TUCUNDUBA	
Trayler Av. Perimetral	AV PERIMETRAL S/N	
Trayler Av. José Bonifácio	AV JOSÉ BONIFÁCIO S/N	
160 Equipamentos		

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES QUE POSSAM SEDIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
CASA FAMÍLIA PARQUE AMAZÔNIA	Rua Celso Malcher 856	3253-7509
CASA FAMÍLIA TERRA FIRME	Rua São Domingos 414	
UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DA TERRA FIRME	Pass. São João 170	
EMEIF MARIA ESTELINA VALMONT	VITÓRIA COM SÃO PEDRO S/N	32741731
EMEIF PARQUE AMAZÔNIA	RUA 27 DE STEMBRO S/N	
EMEIF SOLERMO MOREIRA	PERIMETRAL RUA UNIVERSAL 17	34744411
CENTRO COMUNITÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS	RUA LAURO SODRÉ 500	99835958
EDUCAÇÃO SOCIAL	TV PADRE EUTÍQUIO 318	32416303
PRAÇA ORQUÍDEA	RUA DA OLARIA S/N	
PRAÇA OLAVO BILAC	CELSO MALCHER S/N	
CRAS TERRA FIRME	AV PERIMETRAL 1642	32760775
ASSOSSIAÇÃO DE MORADORES GABRIEL PIMENTA	SÃO DOMINGOS S/N	32530988
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARQUE AMAZÔNIA II	São Domingos 414	
CASA FAMILIA RIACHO DOCE	Guamá	
PSM DR HUMBERTO MARADEI PEREIRA	RUA SÃO MIGUEL 100	
EEEFM MÁRIO BARBOSA TERRA FIRME	Av. TANCREDO NEVES S/N	32741510
ERC EF FONTE VIVA TERRA FIRME	RUA LIBERDADE 171	32741627
ERC EF VIRGÍLIO LIBONATI TERRA FIRME	Av. TANCREDO NEVES UFPA/FCAP	32105128
EEEIFM BRIG. FONTENELLE TERRA FIRME	RUA SÃO DOMINGOS 511	32741234
EEEF MATEUS DO CARMO TERRA FIRME	São JOÃO 128	32740154
ERC EF ASS. MORAD. DO BAIRO TERRA FIRME TERRA FIRME	CELSO MALCHER S/N	32748864
ERC MADRE ZARIFE SALES	BARÃO DE IGARAPÉ MIRIM 422	32497742
CRAS GUAMÁ	AV AUGUSTO CORREIA 494	32495033
ERC ROSA GATTORNO GUAMÁ	AUGUSTO CORREIA 878	32490863
ERC CENTRO COMUNITÁRIO BIRA BARBOSA	RUA 20 DE FEVEREIRO 88	3249-1054
EEEF JOSÉ BONIFÁCIO GUAMÁ	14 DE ABRIL 2039	32294131
EEEF MUNDO ENCANTADO DA CRIANÇA GUAMÁ	RUA SILVA CASTRO 506	3229-7426
EEEF PROF CELINA ANGLADA GUAMÁ	LIBERATO DE CASTRO 256	32293322
EEEIF MONTE SERRAT GUAMÁ	SILVA CASTRO S/N	
EEEIF PROF MARIA LUIZA GUAMÁ	Guamá	

EE FREI DANIEL GUAMÁ	LIBERATO DE CASTRO 573	32291152
ERC SANTA HELENA GUAMÁ	PASS SÃO CRISTOVÃO 64	32495355
ERC HUMBERTO DE CAMPOS GUAMÁ	RUA PAULO CÍCERO 220	3220-0070
EEEIF 14 DE ABRIL GUAMÁ	14 DE ABRIL 54	3249-2391

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
35
SENASP

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

ESTADO:	Pará			
CAPITAL:	Belém			
PIOS DA REGIÃO METROPOLITANA:	Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba, Santa Barbara			
POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE	Ananindeua	395.569 habitantes		
POPULAÇÃO DE 15 A 29	Ananindeua	168.357 habitantes		
MUNICÍPIO				
Ananindeua				

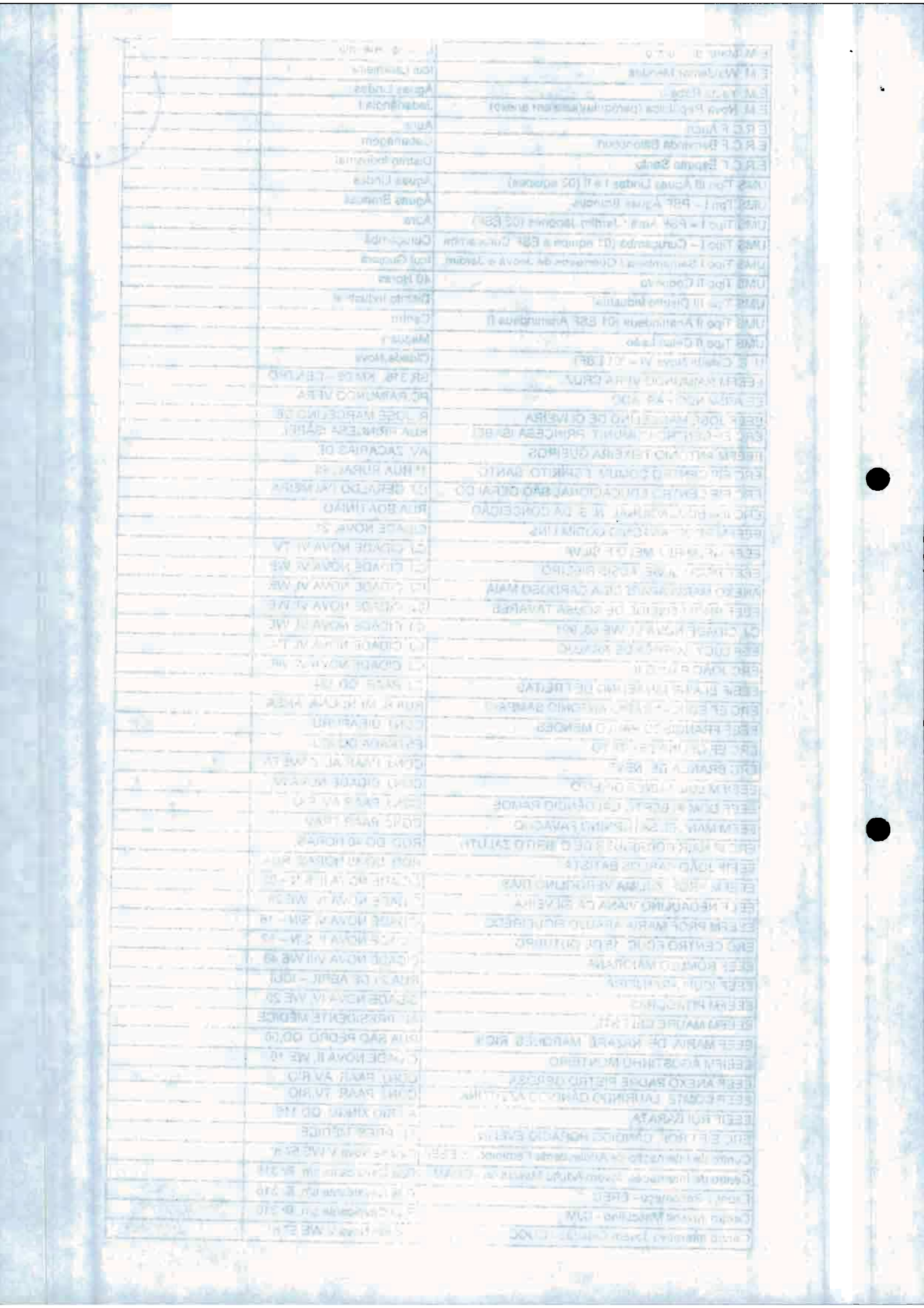
LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul.	Taxa Criminalidade por 100.000 habit
Águas Lindas	57.572	24.629	397	15
CENTRO - Ananindeua	45.279	19.370	312	17,66
Cidade Nova	140.851	60.256	972	6,3
D.Induastrial	35.991	15.397	248	30,56
Icui Guajará	62.235	26.795	432	17,67
PAAR21 346	50.169	21.655	346	41,85
6 Localidades				

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
CREAS CIDADE NOVA	CIADADE NOVA II, SN 2	
Centro de Referencia de Assistência Social - I	RUA MANOEL RIBEIRO N 500	32821938
Centro de Referencia de Assistência Social - II	CIDADE NOVA VI SN 22	32631491
Centro de Referencia de Assistência Social - III	RUA 2 DE JUNHO SN	32631491
Centro de Referencia de Assistência Social – IV	RUA SÃO JORGE SN	99695540
Abrigo de curtíssima duração -Casa de Passagem –		
Abrigo de breve permanência para crianças e		
Acolhimento Familiar – Abrigar, em Família Acolhedora,		
SOAP – Serviço de Orientação e Atenção Psicossocial.		
Medida Sócio Educativa em meio aberto. (Liberdade		
Centro de Referencia Especializado em Assistência	Cidade Nova II, Sn 2	
Circuito Criança Anani (localizado nas dependências da	RODOVIA MÁRIO COVAS	
E.M. Clóvis Begot –Anexo Amalindas	Águas Lindas	
E.M. Clovis Begot	Guajará	
E.M. Geraldo Manso Palmeira	Coqueiro- Centro	
E.M. Hildegarda Caldas de Miranda	Curuçambá	
E.M. Hermínio Calvinho – Anexo	40 horas	
E.M. Laércio Barbalho (sala em anexo)	Curuçambá	
E.M. Liberdade	Icui Guajará	
E.M. Manoel S. de Brito	UMA/Jaderlândia	
E.M. Novo Brasil/Anexo I	Cidade Nova V	
E.M. Raimunda Pinto/Anexo II Margarida Ferreira	40 Horas	
E.M. Raimunda Pinto/Anexo III Brasileirinho	40 Horas	
E.M. São Paulo	Jaderlândia	
E.M. João Nunes de Souza	Coqueiro- Centro	
E.M. União e Fraternidade/Anexo I sala em anexo	Cidade Nova VIII	
E.M. União e Fraternidade anexo II	Cidade Nova VIII	
E.M. do Aura	Aura	
E.M. Bulgarelli	Maguari	

E.M. Maria do Carmo	Una/Jaderlândia	
E.M. Waldemar Mendes	Icui Laranjeira	
E.M. Yacta Rabelo	Águas Lindas	
E.M. Nova República (paróquia)(sala em anexo)	Jaderlândia I	
E.R.C.F Anani	Aura	
E.R.C.F Benvinda Bittencourt	Cabanagem	
E.R.C.F Espírito Santo	Distrito Industrial	
UMS Tipo III Águas Lindas I e II (02 equipes)	Águas Lindas	
UMS Tpo I – PSF Águas Brancas	Águas Brancas	
UMS Tipo I – PSF Aura / Jardim Japonês (02 ESF)	Aura	
UMS Tipo I – Curuçambá (01 equipe a ESF Curucambá	Curuçambá	
UMS Tipo I Samambaia / Guerreiros de Jeová e Jardim	Icuí Guajará	
UMS Tipo II Coqueiro	40 Horas	
UMS Tipo III Distrito Industrial	Distrito Industrial	
UMS Tipo II Ananindeua (01 ESF Ananindeua I)	Centro	
UMS Tipo II Celso Leão	Maguary	
U. E. Cidade Nova VI – (01 ESF)	Cidade Nova	
EEEFM RAIMUNDO VERA CRUZ	BR.316, KM 08 – CENTRO	
EE ARMANDO FARJADO	PÇ.RAIMUNDO VERA	
EEEF JOSÉ MARCELINO DE OLIVEIRA	R. JOSÉ MARCELINO DE	
ERC EF CENTRO COMUNIT. PRINCESA ISABEL	RUA PRINCESA ISABEL	
EEEFM ANTONIO TEIXEIRA GUEIROS	AV. ZACARIAS DE	
ERC EIF CENTRO COMUM. ESPÍRITO. SANTO	1ª RUA RURAL, 45	
ERC EIF CENTRO EDUCACIONAL SÃO GERALDO	CJ. GERALDO PALMEIRA	
ERC IFC EDUCACIONAL N. S. DA CONCEIÇÃO	RUA BOA UNIÃO	
EEEFM PROFº ANTONIO GODIM LINS	CIDADE NOVA, 21	
EEEF GELMIREZ MELO E SILVA	CJ. CIDADE NOVA VI, TV	
EEEF PROFº JOSÉ ASSIS RIBEIRO	CJ. CIDADE NOVA VI, WE	
ANEXO MARIA APARECIDA CARDOSO MAIA	CJ. CIDADE NOVA VI, WE	
EEEF PROFª ONEIDE DE SOUSA TAVARES	CJ. CIDADE NOVA VI, WE	
CJ. CIDADE NOVA VI, WE 68, 991	CJ. CIDADE NOVA VI, WE	
EEF LUCY CORRÊA DE ARAÚJO	CJ. CIDADE NOVA VI, TV.	
ERC JOÃO PAULO II	CJ. CIDADE NOVA VI, WE	
EEEIF ELAINE ISMAELINO DE FREITAS	CJ. PAAR, QD.124	
ERC EF EDUCANDÁRIO ANTONIO SAMPAIO	RUA R. MENDONA, ÁREA	
EEEF FRANCISCO PAULO MENDES	CONJ. UIRAPURU	
ERC EF CELINA DEL TETO	ESTRADA DO ICUÍ	
ERC BRANCA DE NEVE	CONJ. PAAR AL. CAMETÁ,	
EEEIFM LUIZ NUNES DIREITO	CONJ. CIDADE NOVA IV,	
EEEF DOM ALBERTO GALDÊNCIO RAMOS	CONJ. PAAR AV. RIO	
EEEM MANOEL SATURNINO FAVACHO	CONJ. PAAR TRAV.	
ERC IF NAIR RODRIGUES DE C. BRITO ZALUTH	ROD. DO 40 HORAS,	
EEEIF JOÃO CARLOS BATISTA	ROD. DO 40 HORAS, RUA	
EEEFM PROF ZULIMA VERGOLINO DIAS	CIDADE NOVA II, S/N – 02	
EEEF NEDAULINO VIANA DA SILVEIRA	CIDADE NOVA IV, WE 28,	
EEEFM PROF MARIA ARAÚJO FIGUEIREDO	CIDADE NOVA V, S/N – 18	
ERC CENTRO EDUC. 15 DE OUTUBRO	CIDADE NOVA II, S/N – 52	
EEEF RÔMULO MAIORANA	CIDADE NOVA VIII WE 48	
EEEF ICUÍ LARANJEIRA	RUA 21 DE ABRIL – ICUÍ	
EEEFM PITÁGORAS	CIDADE NOVA IV, WE 20,	
EEEFM MADRE CELESTE	AL. PRESIDENTE MÉDICE	
EEEF MARIA DE NAZARÉ MARQUES RIOS	RUA SÃO PEDRO, QD.06	
EEEIFM AGOSTINHO MONTEIRO	CIDADE NOVA II, WE 16,	
EEEF ANEXO PADRE PIETRO GEROSA	CONJ. PAAR AV.RIO	
EEEF COMTE. LAURINDO CÂNDIDO AZEITONA	CONJ. PAAR TV.RIO	
EEEIF RUI BARATA	AV.RIO XINGU, QD.116	
ERC EIF PROF. CÂNDIDO HORÁCIO EVELIN	AL. PRES. MÉDICE,	
Centro de Internação de Adolescente Feminino - CESEF	Cidade Nova V WE 57 nº	
Centro de Internação Jovem/Adulto Masculino - CIJAM	Rua Cavalcante s/n, Br 316	
Espaço Recomeço - EREC	Rua Cavalcante s/n, Br 316	
Centro Juvenil Masculino - CJM	Rua Cavalcante s/n, Br 316	
Centro Interativo Jovem Cidadão - CIJOC	Cidade Nova V WE 57 nº	

SECRETARIA DA JUSTIÇA
36
SEMASP



P S F WARISLANDIA	ICUI-GUAJARÁ	
PSF BOA VISTA	ICUI-GUAJARÁ	
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CRISTO REI	ICUI-GUAJARÁ	
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAMAMBAIA	ICUI-GUAJARÁ	
CAPS ANANINDEUA	CIDADE NOVA	
UNIDADE DE SAUDE DA CIDADE NOVA VI	CIDADE NOVA	
CENTRO DE SAUDE CIDADE NOVA IV	CIDADE NOVA	
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ELO PERDIDO I E II	DISTRITO INDUSTRIAL	
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA HELIOLANDIA	DISTRITO INDUSTRIAL	
UNIDADE DE URGENCIA E EMERGENCIA DO	DISTRITO INDUSTRIAL	
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE ARAUJO	DISTRITO INDUSTRIAL	
CENTRO DE SAUDE DE ANANINDEUA	CENTRO - ANANINDEUA	
CENTRO DE SAUDE DO COQUEIRO	COQUEIRO	
7ª Seccional Urbana de Polícia Civil	CIDADE NOVA V S/N	
6° Batalhão de Polícia Militar	BR.316, KM 08 – CENTRO	
3ª Seccional Urbana de Polícia Civil	COJ JÚLIA SEFFER SN	
Centro de Internação Provisória de Adolescente	Conj. Arari Bolonha Av.	
Centro Sócio Educativo Masculino – CSEM	Jardim Sideral, Rua	

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EXISTENTES NAS LOCALIDADES QUE POSSAM SEDIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
P S F WARISLANDIA	ICUI-GUAJARÁ	
PSF BOA VISTA	ICUI-GUAJARÁ	
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CRISTO REI	ICUI-GUAJARÁ	
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAMAMBAIA	ICUI-GUAJARÁ	
E.M. Clóvis Begot –Anexo Amalindas	Águas Lindas	
E.M. Clovis Begot	Guajará	
E.M. Liberdade	Icui Guajará	
E.M. Manoel S. de Brito	UMA/Jaderlândia	

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 37
SENASP

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 40
SENASP

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

Projeto BRA/04/029 – Segurança cidadã

Produto 02

Projeto para orientação e capacitação das equipes multidisciplinares e coordenadores locais, quanto à aplicação do instrumento de coleta de informações e o desenvolvimento de suas atividades.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 41
SENASP

1- Identificação

Nome do Consultor: Ivete de Fátima Ferreira Brabo

Contrato Número: 2008/000220

Endereço:

Residencial: Tv Vileta nº 1933, Bairro Marco CEP 66093380, Belém/Pará

Comercial: Tv. Arcipreste Manoel Teodoro nº 305, CEP 66023700, Belém/Pará

2- **Apresentação/Introdução**

O projeto ora apresentado se constitui numa proposta de capacitação/formação das equipes multidisciplinares e coordenadores locais que deverão ser contratados, para desenvolver atividades do Programa Nacional de Segurança com Cidadania - PRONASCI nos territórios definidos para o desenvolvimento das atividades locais no Estado do Pará, focando as áreas de abrangência na Região Metropolitana de Belém, envolvendo os municípios de Ananindeua e Belém.

Para a realização da formação/capacitação junto a esses atores, o planejamento, organização e conhecimento, se constituem em ferramentas fundamentais, com base numa metodologia participativa, apresentado nesse instrumento, que visa possibilitar aos agentes (equipes, coordenadores) que desenvolverão as atividades nos locais específicos, assim apresentamos um processo de formação/capacitação embasados no conhecimento empírico da realidade local, o conhecimento sobre o PRONASCI, e essencialmente sua filosofia como um novo paradigma de segurança pública.

Por meio da formação/capacitação inicial, será demonstrado que:

A) A ausência de participação dos municípios e da participação popular na política de segurança se constitui num modelo

ultrapassado, sensibilizando tais agentes para um novo modelo de gestão participativo e eivado de controle social.

B) A compreensão de que o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, desenvolvido pelo Ministério da Justiça, têm como marca uma iniciativa inédita no combate à criminalidade no país, articulando as políticas de segurança com ações sociais que prioriza a prevenção buscando atingir as causas que levam à violência, sem abrir mão das estratégias de ordenamento social e repressão qualificada;

C) A constituição de uma nova abordagem da comunidade, sociedade, enfim do conceito de Estado, pois tem como base o modelo federado onde União, Estado e Municípios assumindo o papel de protagonistas na implementação da Política de Segurança Pública.

D) Enfim que a política deixa de ter a abordagem de segurança pública apenas como questão policial, indo para o campo da prevenção, controle e repressão da criminalidade, atuando em suas raízes sócio-culturais, articulando ações de segurança pública com políticas sociais.

E) Portanto, não é um Programa Federal, mas federativo – não é uma oportunidade de recursos, mas uma agenda federativa que busca gerir de maneira compartilhada as 97 ações presentes no PRONASCI, desde a valorização dos profissionais por meio da formação, financiamento de habitação, instrumentalização dos órgãos do Sistema de Segurança com equipamentos adequados, enfatizando a filosofia de Polícia Comunitária e concomitantemente a implementação de ações socais e preventivas executadas pelos Estados e Municípios.

Nesse contexto, a compreensão do programa é o grande desafio a ser enfrentado por esses atores, a partir do qual deverão desempenhar com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 43
SEMASP

eficácia e efetividade suas missões de execução, acompanhamento e monitoramento das ações locais para atender as necessidades e as expectativas da população em relação à prevenção do crime, da violência e, por conseguinte, à melhoria da segurança pública nas regiões a serem trabalhadas.

A estrutura apresentada para o curso de formação/capacitação de tais agentes visa aplicar meios pedagógicos, através dos quais os participantes receberão conteúdos de cunho teórico/prático, que os levarão ao conhecimento dos conceitos da política, de gestão estratégica, subsidiadas por pesquisas que terão como objeto a área de segurança e defesa social, permitindo uma melhor qualidade da informação que será a esteira sobre a qual as políticas públicas para essa área receberão uma melhor formulação, execução, avaliação e desenvolvimento.

Assim, o presente projeto justifica-se pela necessidade de construir e integrar conhecimento e ações dos órgãos de segurança acerca de questões ligadas à Segurança Pública, partilhando e integrando dados e procedimentos técnico-operacionais.

3 – Justificativa

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI por se constituir num programa novo, traz em seu bojo uma concepção inovadora de política de segurança pública que articula ações de segurança com ações sociais, além de desenvolver atividades junto a agentes de segurança pública, do público alvo do programa que habita áreas consideradas como de risco, trabalhará com profissionais/técnicos da área social.

Os técnicos e coordenadores deverão acompanhar e desenvolver atividades do programa junto aos equipamentos públicos e privado no âmbito dos Municípios envolvidos no programa, o que demanda a necessidade de levar a essas equipes conhecimentos, produzidos e construídos a partir do

Programa Nacional de Segurança Pública e de uma nova concepção de política pública.

Em que pese tais técnicos da área social já desenvolverem suas atividades com políticas públicas e possivelmente junto a este mesmo público alvo, as ações a serem desenvolvidas terão como base o novo conceito de política pública do ponto de vista da participação e controle social, que depende do conhecimento empírico das realidades locais aonde será desenvolvidas as ações do Programa em 2008, quais sejam: Terra Firme e Guamá em Belém, capital do Estado do Pará e Paar, Icuí-Guajará e Distrito Industrial em Ananindeua, que são áreas que concentram pobreza, desemprego e violência, são exemplares da marginalidade e abandono a que foram submetidos os segmentos empobrecidos da população do Pará.

Para que o Projeto de orientação e capacitação das equipes multidisciplinares e coordenadores locais possam obter êxito, destacam-se umas séries de elementos que podem ser agrupados em três dimensões: a dimensão político-pedagógico, a dimensão da construção de conhecimentos e a dimensão da formação de capacitadores/educadores e de atores e sujeitos coletivos descritas na metodologia e a compreensão de que o público alvo do programa é a juventude, a quem historicamente tem sido reservada o resultado do processo de agudização da violência, com a escolarização precária, bem como, não encontram espaço no mercado de trabalho, ficando a mercê de atividades informais e em alguns casos são facilmente cooptados para ações ilegais e ilícitas.

4 - Objetivo geral

Promover a formação e capacitação dos profissionais que comporão as equipes multidisciplinares nos municípios de Ananindeua e Belém.

5 - Objetivos específicos

Construir saberes integrado, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilite aos técnicos a atuar no PRONASCI;

6 - Metodologia

Esse projeto visa a orientação e capacitação das equipes multidisciplinares e coordenadores locais do PRONASCI e define-se por uma metodologia participativa, com base na compreensão do programa, seu espírito de federado, que busca a articulação entre União, Estado e Municípios, para o fortalecimento e construção de uma política de segurança pública integrada a ações sociais visando o desenvolvimento local das áreas conflagradas.

Para tanto o processo de capacitação dos agentes, terá como metodologia técnicas vivenciais vinculadas à prática social de cada técnico, estabelecendo uma estreita relação entre a teoria e a prática, de modo a propiciar a construção coletiva das atividades e resultados esperados, em consonância com os objetivos do PRONASCI.

A proposta metodológica do projeto para orientação e capacitação busca vivenciar uma metodologia de participação/ação: que se constitui num processo construído na atuação dos agentes no Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, uma ação educativa que se constitui em práticas e processos educativos referidos ao saber e ao fazer dos municípios PRONASCI, procurando fortalecê-los enquanto sujeitos sociais e redes de sujeitos coletivos com capacidades e competências comunicativas, capazes de superar uma cultura política "de sujeição", por uma cultura política "de participação".

O entendimento do conceito de participação/gestão municipal impõe um reordenamento e redefinição de ações para a forma de orientar e capacitar, tendo como princípios básicos a busca contínua da participação e controle social do município enquanto ente federado que participa do programa enquanto ator ativo, pois é no município que se encontram os grupos sociais.

Como define Torres (1985):

> "Em nossas modernas sociedades todo individuo é um membro de muitos e diferentes grupos sociais. Grupos que tem grande importância para o seu bem–estar. Os homens dispendem muito tempo realizando coisas reunidas em grupos. Somente dentro deles as pessoas podem se integrar e se realizar na sociedade."

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 46
DEPEN/DIRASP

Nota-se que autora fala de sociedade moderna que para época em que o livro foi escrito há mais de 20 anos atrás a sociedade moderna a qual se refere, possuía diferentes características da sociedade moderna atual, mesmo com esta observação podemos constatar a importância de tais grupos na sociedade, que mesmo nos dias de hoje podem ser classificados como definido pela autora: primários e secundários, respectivamente a família e outros grupos como escola, associações culturais, religiosas e recreativas existentes nas localidades, e que fazem parte do PRONASCI.

Valorizando os grupos sociais em dimensões que valorize a cultura local, desenvolvendo trabalho que envolva a subjetividade e o imaginário da população, a partir das identidades individuais e coletivas locais; Construção do conhecimento a partir da realidade com a qual trabalha intervindo a partir do conhecimento da realidade local, intercâmbiando experiências, resgate e valorização de saberes e práticas dos sujeitos do ato de conhecer e transformar a realidade; valorização dos princípios de participação dos sujeitos e construção de suas identidades individuais e coletivas, envolvendo-os no processo educativo e em todas as instâncias facilitadoras do programa.

Essa compreensão e valorização de tais dimensões nos levam a compreensão de um processo de formação/capacitação, que opera buscando a transformação das relações interindividuais e sociais. A partir da compreensão que tais relações sociais transcendem as relações de produção no sentido da economia, indo para a cultural (ciência, ideologias, crenças, valores, senso comum, religião, filosofia, direito, literatura, política, poder etc.).

Integram ainda linguagem, representações, estereótipos, preconceitos, sentimentos, afeto, paixão e outras expressões psicológicas e existenciais. Daí porque se deve partir da cultura e da realidade, do tratamento dos problemas e potencialidades locais, com a utilização de linguagem adequada e o aproveitamento de experiências bem sucedidas. Portanto, trata-se de uma metodologia que considera as diferenças de formação e saber dos participantes, assim como os aspectos socioculturais locais. Tendo como base a perspectiva do materialismo histórico e dialético, especificamente no pensamento gramsciano.

> "... pensar a atuação, os projetos ideopolíticos e prático-operativos no conjunto dos movimentos, ações e organizações que defendem e representam os interesses das classes

subalternas implicam, necessariamente, analisar a esfera da sociedade civil na perspectiva da totalidade social, entendê-la a partir da contradição central capital / trabalho, espaço em que se disputam projetos societários antagônicos" (Duriguetto p 97).

O qual possibilitará uma formação/capacitação das equipes voltada para o fortalecimento da realidade local, não do ponto de vista da tutela mais do crescimento dos entes envolvidos no PRONASCI, seja tanto do ponto de vista macro, quanto do ponto de vista micro.

ATIVIDADES PROGRAMADAS

O Projeto para orientação e capacitação das equipes multidisciplinares e coordenadores locais percorre várias etapas e têm como referência instrumentos baseados na práxis profissional, utilizando como instrumentos: seminários, oficinas, encontros, cursos práticos com diferentes temas, além dos já descritos a serem definidos com as equipes.

As fases da capacitação serão avaliadas, monitoradas e seus resultados registrados sob a forma de diferentes documentos, instituído por procedimentos capazes de possibilitar a avaliação participativa, direcionada a minimizar a distância entre avaliadores e participantes.

FASES DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO/CAPACITAÇÃO

A implementação do projeto para orientação e capacitação das equipes multidisciplinares e coordenadores locais utiliza a estratégia metodológica, abaixo descrita e melhor ilustrada no plano operacional que segue. A divisão em fases é apenas didática, pois um processo de Planejamento de desenvolvimento, a ser fortalecido pela capacitação, deve ser caracterizado pela dinâmica e pela integração entre os diversos momentos da execução e os diferentes níveis de abrangência do PRONASCI.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 48
SENASP

Descrição das Fases:

Fase 1 – Preparação

Trata-se de uma etapa que reúne procedimentos de suporte às atividades iniciais da Capacitação. Esse momento visa garantir as condições técnicas e operacionais para o desempenho das fases subseqüentes.

- Experiência profissional em organização social e projetos de cunho sustentável;
- Domínio do uso de metodologias e técnicas de planejamento participativo;
- Familiaridade com as especificidades que compõe o universo da segurança pública no Brasil; e
- Habilidades em trabalhar em equipe.

1. Conteúdos

MÓDULOS	TEMAS	CARGA HORÁRIA

1. PRONASCI	• Conceito
	• Filosofia
	• Articulações
	  ○ Estados e Municípios
	  ○ Ações Seg. x Sociais
	• GGIM
	• Ações
	• Estrutura do MJ
	• Estrutura do Pronasci
		8 horas

	• Pronasci no Sistema Prisional • Direitos humanos como eixo transversal do Pronasci. • Pronasci como alternativa ao enfrentamento da violência. • Programas locais • Ações estruturais • Taxas de violência • Mulheres da paz • Protejo • Reservista cidadão	

1. FUNÇÕES EQUIPES	• Mobilização • Sensibilização • Orientações • Aux. Coord. Regionais e locais • Aplicação de instrumentos de coleta de dados	4 horas
	• Implementação do Pronasci • Coord. Das equipes	

2. FUNÇÕES COORD. LOCAIS	• Aux. Coord. Regionais • Articulações com PM • Articulações com GGIM • As funções na implementação dos programas locais.	4 horas
3. IMPLEM. DO PRONASCI	• Os programas locais • Reuniões • Esclarecimentos • Organização da estrutura local • Banco de dados	4 horas

7- Período

• Julho de 2008

8- Recursos necessários

Sala, quadro branco, cartelas de cartolinas coloridas, canetas de quadro branco e pilot, papel A4.

9- Avaliação

Em processo de construção

ANEXO I

1. Atividades desenvolvidas durante o período

O foco das atividades desenvolvidas durante a elaboração deste produto estava centrada principalmente no acompanhamento dos projetos enviados pelo Estado e municípios ao Ministério da Justiça, bem como, ao estimulo e orientação no processo de construção de tais projetos, objetivando informar a situação e tramitação de cada um aos municípios e órgãos do Estado (Planilha em anexo).

Concomitante a identificação de cada uma das 97 ações do PRONASCI e os responsáveis pelo acompanhamento direto das atividades.

- Além disso, realizou-se leitura dos documentos que embasam o PRONASCI, o diagnóstico das ações a serem desenvolvidas, reuniões sistemáticas com o s órgãos do Estado do Pará, e municípios envolvidos na implementação do programa.

- Levantamento de dados junto a Centro Estratégico Integrado da Secretaria de Estado de Segurança Pública, bem como o diagnóstico dos equipamentos existentes nos municípios;

- Realização de Seminários e Oficinas para a construção dos projetos com base nas normas legais e diretrizes do Ministério da Justiça, bem como, a facilitação de eventos realizados pelos Ministérios Parceiros, especificamente o Ministério da Cultura e Ministério do Esporte.

2. Os próximos passos serão desenvolvidos junto aos municípios com a capacitação dos agentes (equipes, coordenadores), bem como, o acompanhamento dos projetos para a adequação necessária a

efetivação dos convênios e outras orientações pertinentes do Ministério da Justiça.

Ivete de F. Ferreira Brasão

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 53
SENASP

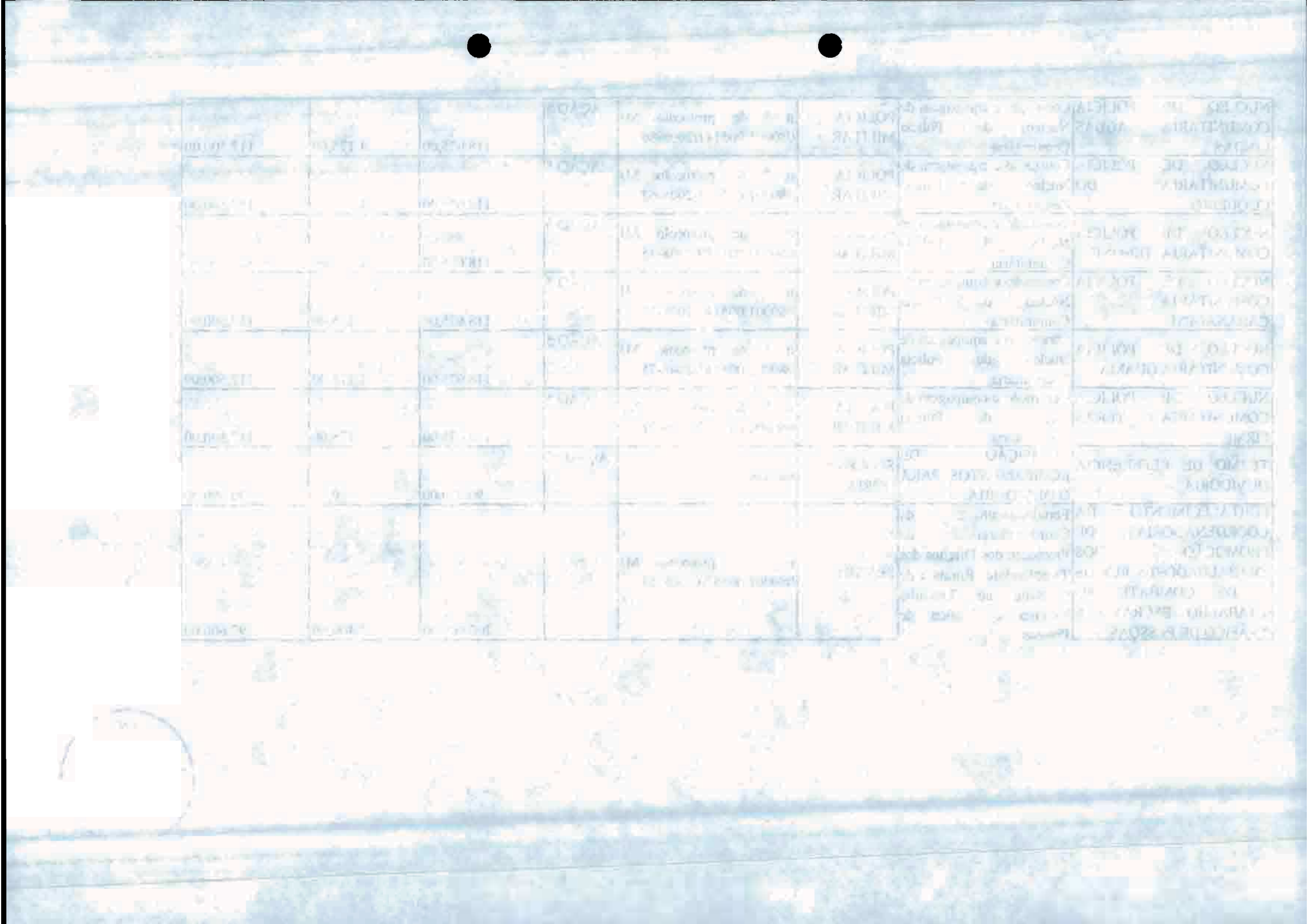
Bibliografia

DURIGUETTO. M. L. Sociedade civil, esfera pública, terceiro setor: a dança dos conceitos. In: **Serviço Social e Sociedade**, ano XXVI, n. 81, São Paulo: Cortez, 2005.

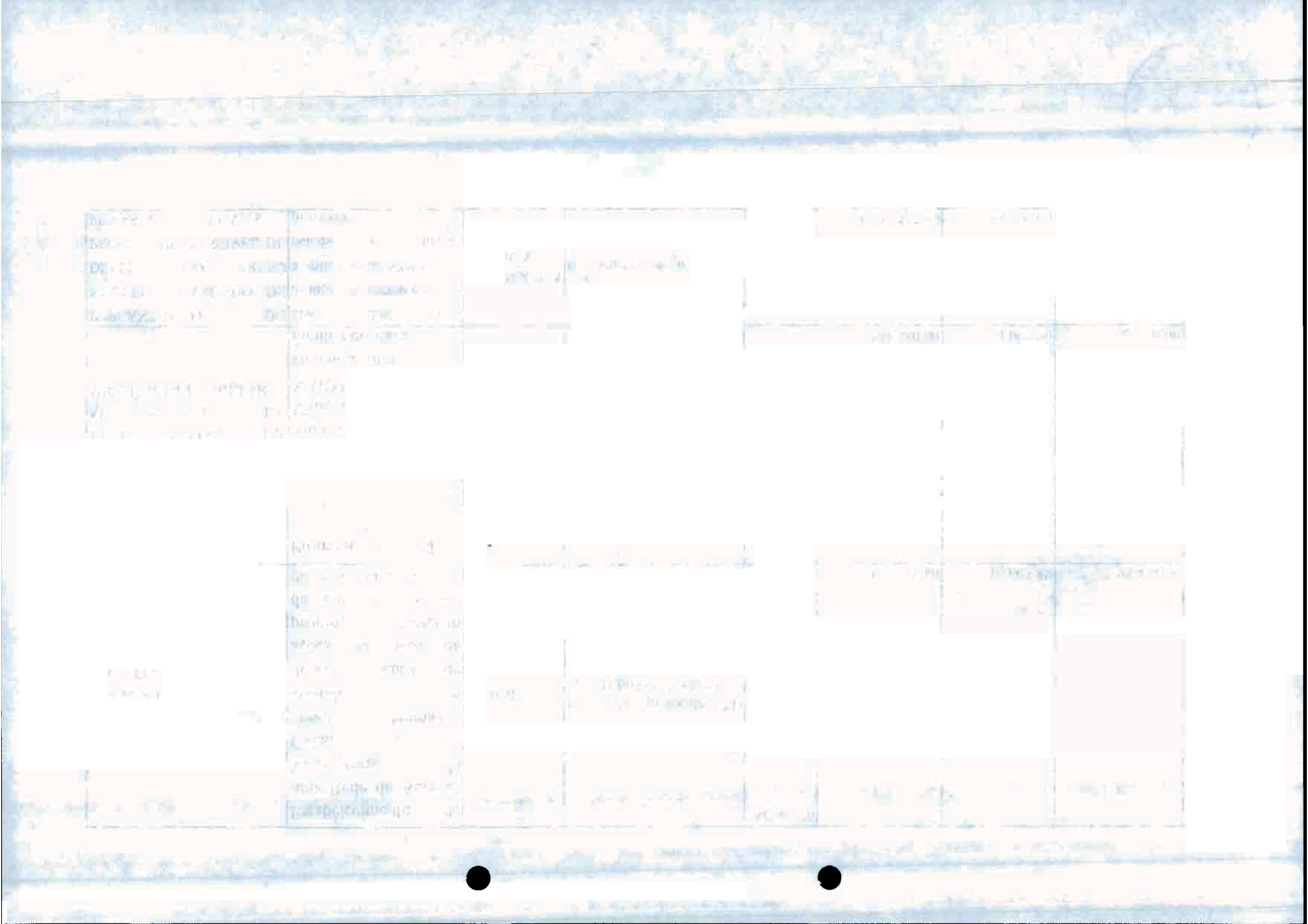
TORRES, Zélia, **Ação Social dos Grupos**, 2° Ed. Petrópolis: Editora Vozes 1985.

	OBJETO DO PROJETO	ÓRGÃO EXECUTOR	SITUAÇÃO DO PROJETO	AÇÃO PRONAS	TOTAL	CONTRAPARTIDA	UNIÃO
UNIDADE INTEGRADA DA TERRA FIRME	CONTRUÇÃO DE UNIDADE INTEGRADA NO BAIRRO DA TERRA FIRME	PC	n ° de protocolo MJ 080001.004874/2008-01	AÇÃO 7	479.229,81	4.792,30	474.437,51
REAPARELHAMENTO DO 20° BPM	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PM	PM	n ° de protocolo MJ 080001.005535/2008-34	AÇÃO 7	1.904.312,00	19.043,12	1.885.268,88
REAPARELHAMENTO DO 6° BPM	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PM	PM	não consta protocolo	AÇÃO 7	2.885.210,00	28.852,10	2.856.357,90
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA POLICIA CIVIL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A PC	PC	não consta protocolo	AÇÃO 7	1.133.443,56	0,00	1.133.443,56
REFORMA DA SECCIONAL DO GUAMÁ	REFORMA DA SECCIONAL DO GUAMÁ	PC	n ° de protocolo MJ 080001.004875/2008-48	AÇÃO 7	250.000,00	2.500,00	247.500,00
PROJETO BÁSICO DE APARELHAMENTO DAS AGÊNCIAS DE INTELIGENCIA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O CEI	CEI	não consta protocolo	AÇÃO12	551.350,00	0,00	551.350,00
REFORMA E ADAPTAÇÃO DO CENTRO ESPECIALIZADO DE SAÚDE MENTAL	Reformar e adaptar o antigo Instituto de Identificação da Polícia Civil do Pará, para funcionamento do Centro Especializado de Atendimento ao Servidor de Segurança Pública – CEASSP.	SEGUP	n ° de protocolo MJ 080001.005144/2008-10	AÇÃO 17	778.728,89	7.787,28	770.941,61
BIBLIOTECA PÚBLICA DIGITAL	Proporcionar a construção do equipamento público: Biblioteca Pública Digital	SECRETARIA DE CULTURA	n ° de protocolo MJ 080001.005029/2008-45		15.348.304,00	0,00	15.348.304,00

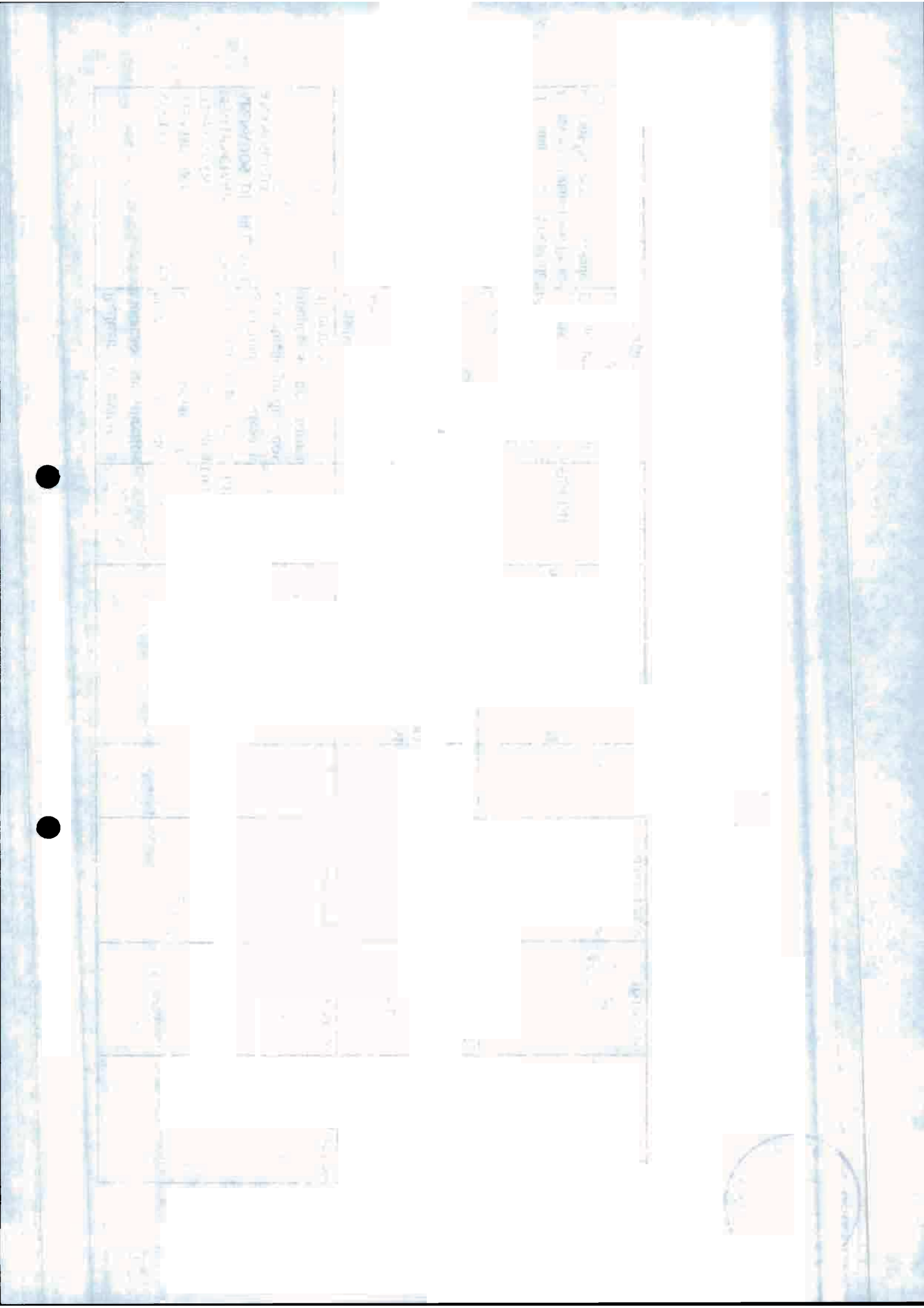
NUCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA AGUAS LINDAS	Contrução e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005141/2008-86	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NUCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA DO COQUEIRO	Contrução e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005138/2008-62	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NUCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TENONÉ	Contrução e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005139/2008-15	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NUCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA CABANAGEM	Contrução e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005140/2008-31	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NUCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA GUAMÁ	Contrução e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005143/2008-75	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NUCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TERRA FIRME	Contrução e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005142/2008-21	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
TERMO DE REFERENCIA OUVIDORIA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O OUVIDORIA	SEGUP/OUVIDORIA	não consta protocolo	AÇÃO 37	90.000,00	0,00	90.000,00
FORTALECIMENTO DA COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS	Fortalecimento da Coordenadoria de Promoção dos Direitos dos Trabalhadores Rurais e de Combate ao Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas	SEJUDH	n ° de protocolo MJ 080001.005570/2008-53		100.000,00	2.400,00	97.600,00



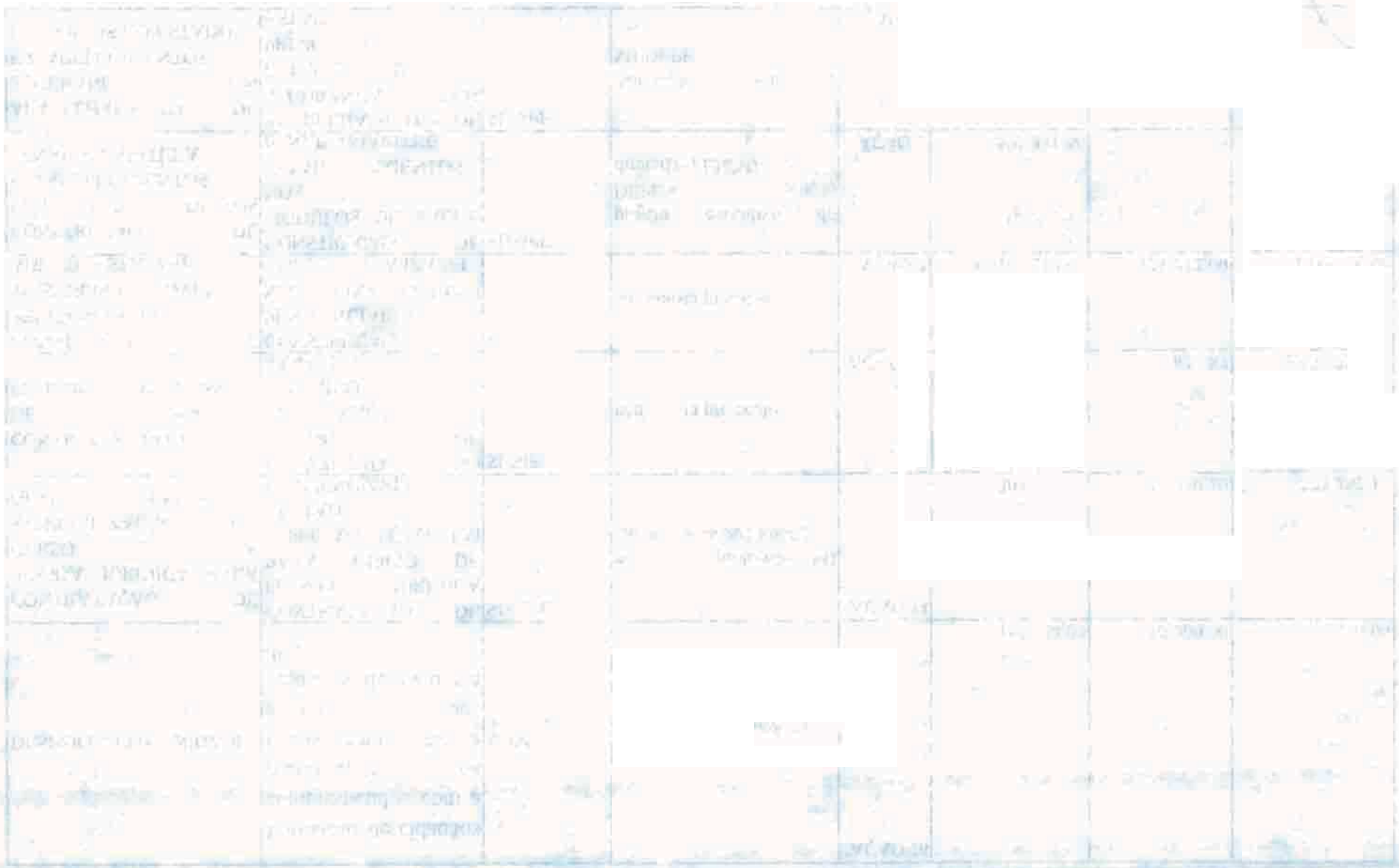
"Rede de Agentes Voluntários da Cidadania e dos Direitos Humanos"	Estabelecimento de uma Rede de Agentes Voluntários da Cidadania e dos Direitos Humanos visando o desenvolvimento de ações na área da promoção e proteção da cidadania e dos direitos humanos,	SEJUDH	n º de protocolo MJ 080001.005537/2008-23	AÇÃO 76	106.038,80	10.603,88	95.434,96
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FAMILIAR	Promover a criação e implantação do Núcleo de Atendimento Especializado da Mulher Vítima de Violência Familiar – NAEM vítimas de violência doméstica e familiar do Pará.	DEFENSORIA PÚBLICA	não consta protocolo	AÇÃO 87	307.380,00	4.000,00	303.380,00
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO AVANÇADO DE DEFESA DO PRESO PROVISÓRIO PASSÍVEL DE PENAS ALTERNATIVAS	Garantia dos serviços avançados, incrementando a aplicação de alternativas penais aos presos provisórios	DEFENSORIA PÚBLICA	não consta protocolo		1.190.555,00	153.100,00	1.037.455,00



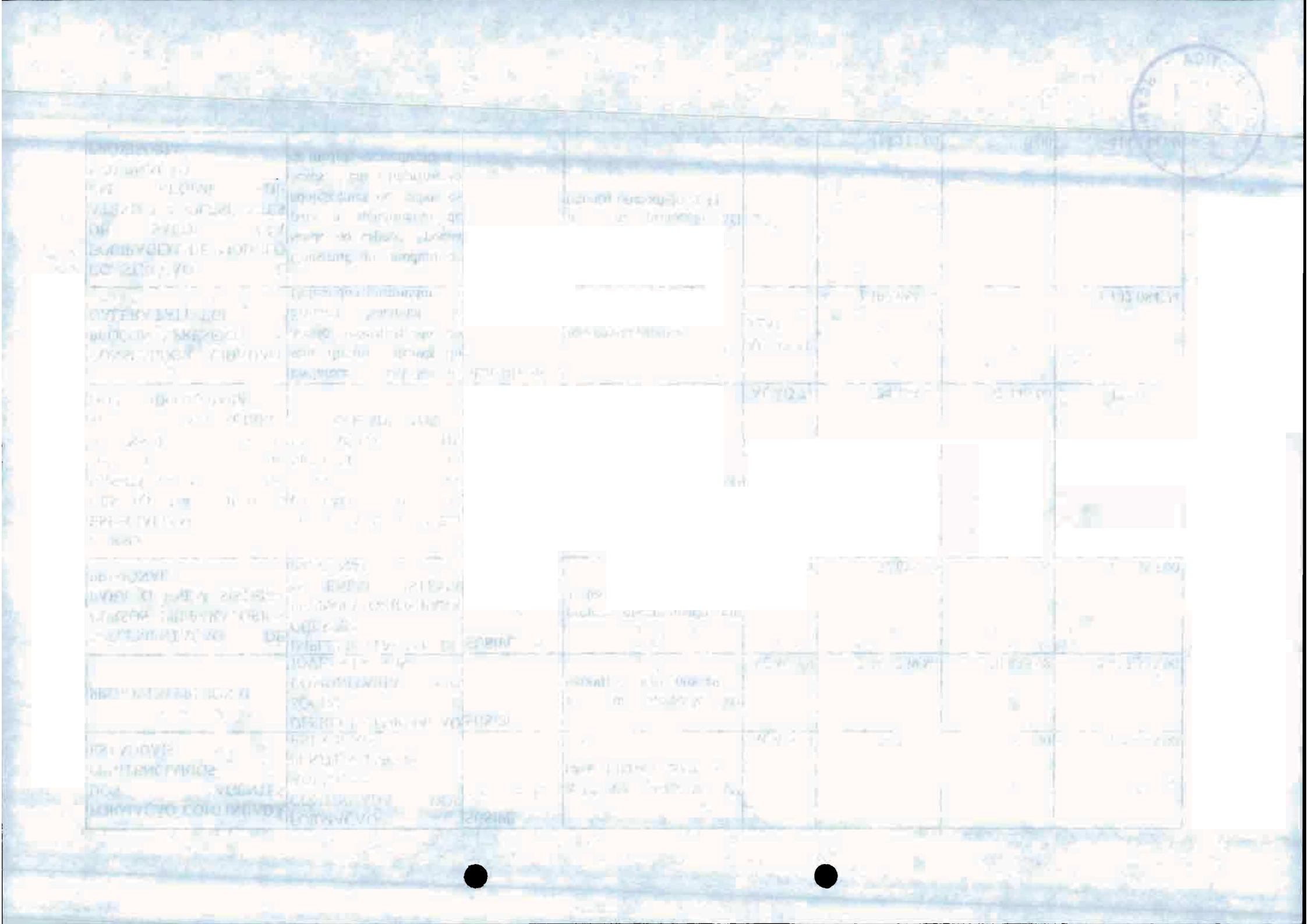
NÚCLEO DE ATENDIMENTO ITINERANTE PENITENCIÁRIO DOS APENADOS DE BELÉM E ANANINDEUA	Reduzir e evitar a violação de direitos humanos e dos conflitos sociais da população carcerária do Estado do Pará, garantindo a defesa e orientação jurídica dos apenados de forma itinerante.	DEFENSORIA PÚBLICA	não consta protocolo		495.295,00	4.000,00	491.295,00
PROTEJO	Sensibilizar adolescentes e jovens para a sua inclusão em um percurso social formativo associado a práticas sociais	SEJUDH	ENCAMINHADO EM 16.06.08 - JÁ APROVADO		1.559.071,90	15.590,72	1.543.481,18
"Puxirum da Liberdade" Justiça e Cidadania aos Presos e Presas Provisórios do Estado	Promover o levantamento dos processos judiciais dos presos/presas do Estado em andamento para agilizar a tramitação	SEJUDH	n º de protocolo MJ 080001.005569/2008-29		1.007.120,00	100.053,00	907.067,00



DESPERTA COMUNIDADE	Formação de cidadãos comprometidos com a preservação dos riscos, com vistas a minimização dos desastres de natureza diversas	CBM	n ° de protocolo MJ 080001.004551/2008-18	AÇÃO 76	155.824,00	36.000,00	91.486,00
CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PENITENCIÁRIA	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PENITENCIÁRIA	SUSIPE	n ° de protocolo MJ 080001.004828/2008-02	AÇÃO 33	303.202,32	30.920,20	272.282,12
CONTRUÇÃO DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO FEMININO - SANTARÉM	CONTRUÇÃO DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO FEMININO - SANTARÉM	SUSIPE	não consta protocolo	AÇÃO 01	2.928.208,63	292.820,87	2.635.387,76
CONSTRUÇÃO DE PENITENCIÁRIA MASCULINA JOVEM / ADULTO - STA IZABEL	CONSTRUÇÃO DE PENITENCIÁRIA MASCULINA JOVEM / ADULTO - STA IZABEL	SUSIPE	não consta protocolo	AÇÃO 2	12.121.212,00	121.212,00	12.000.00,00
CONSTRUÇÃO DE MÓDULOS DE SAÚDE NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS - MARITUBA	CONSTRUÇÃO DE MÓDULOS DE SAÚDE NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS - MARITUBA	SUSIPE	projeto executivo do DEPEN - execução direta/DEPEN/MJ	AÇÃO 3	591.231,56	0,00	591.231,56
APARELHAMENTO DE SEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS DO ESTADO	APARELHAMENTO DE SEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS DO ESTADO	SUSIPE	Aquisição direta / MJ/DEPEN	AÇÃO 13	1.000.161,00	0,00	1.000.161,00



FORMAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS	FORMAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS	SUSIPE	n ° de protocolo MJ 080001.004830/2008-73	AÇÃO 34	120.720,00	12.072,00	108.648,00
PROJOVEM PRISIONAL	OFERECER FORMAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA AOS JOVENS PRESOS	SUSIPE	n ° de protocolo MJ 080001.004829/2008-49	AÇÃO 69	2.708.359,80	270.835,98	2.437.523,90
IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS PREPARATÓRIOS PARA O ENEM SISTEMA PRISIONAL	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS PREPARATÓRIOS PARA O ENEM SISTEMA PRISIONAL	SUSIPE	projeto encaminhado em 16.06.08	AÇÃO 74	37.695,00	0,00	37.695,00
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	SUSIPE	n ° de protocolo MJ 080001.004827/2008-50	AÇÃO 71	524.463,90	52.446,00	472.017,90
CONSUMIDOR CIDADÃO; PROCON PRESENTE E GALERA PAI D`EGUA	Esclarecer o cidadão de seus direitos, através do acesso informatizado ao Sistema Nacional de Defesa do Consumidor	SEJUDH/PRO CON	não consta protocolo	AÇÃO 51, 52,53	1.102.084,74	0,00	1.102.084,74
CONSTRUÇÃO E EQUIPAGEM DE MÓDULO DE SAÚDE PARA ATENDER ADOLESCENTES EM REGIME DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA	Construir um módulo de saúde no espaço Apoena para o atendimento de adolescentes de ambos os sexos , em cumprimento de medida socioeducativa.	FUNCAP	n ° de protocolo MJ 080001.004880/2008-51		414.114,60	0,00	414.114,60

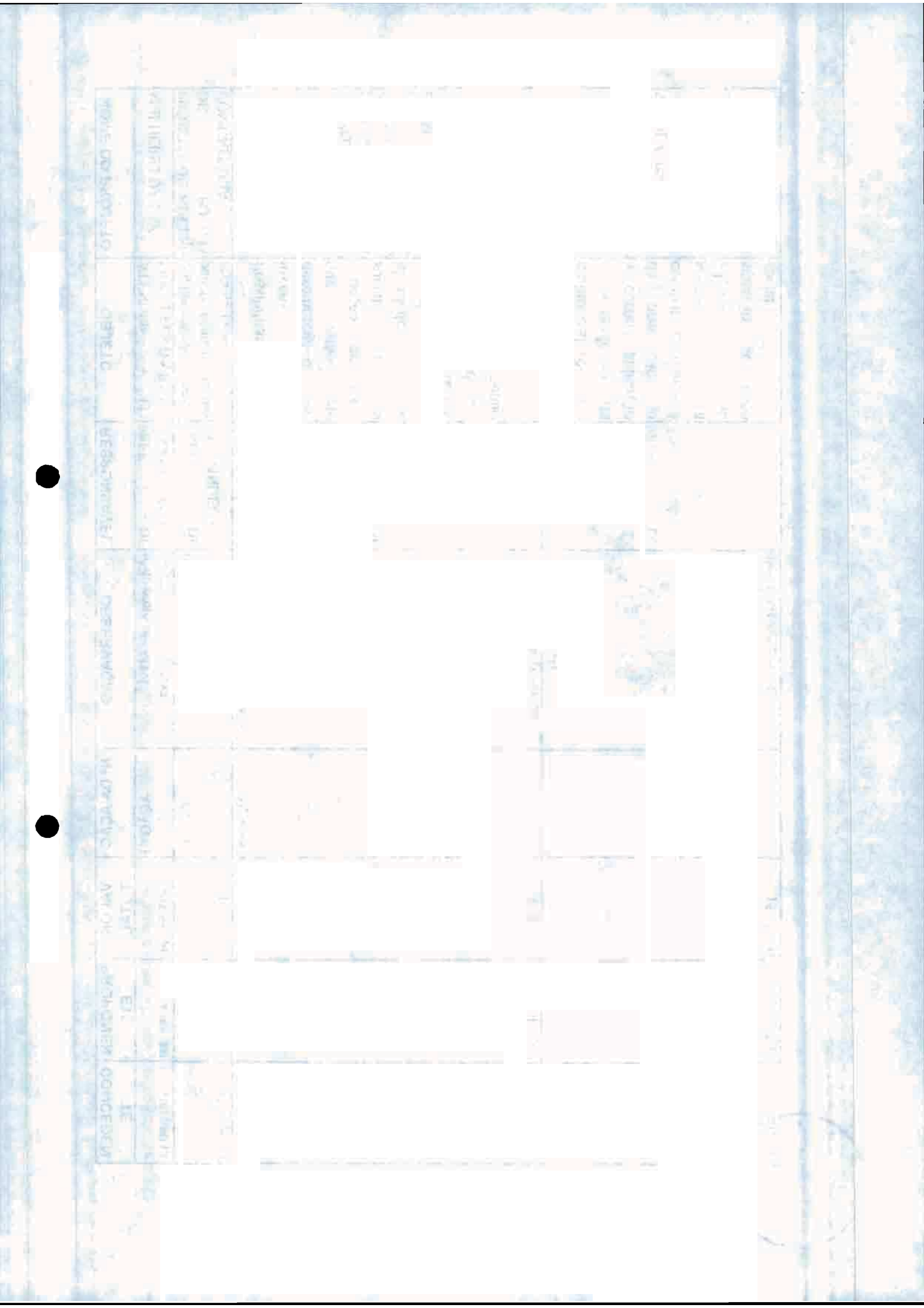


CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINO NO BAIRRO SIDERAL	CONSTRUIR UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINA NO BAIRRO SIDERAL, PARA ATENDER 40 ADOLESCENTES MASCULINOS	FUNCAP	n ° de protocolo MJ 080001.004879/2008-26		2.500.000,00	25.000,00	2.475.000,00
RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO MUNDO DO TRABALHO	Oportunizar a Capacitação continuada para 791 servidores	FUNCAP	n ° de protocolo MJ 080001.004882/2008-40		157.560,00	1.560,00	156.000,00
NOVO SOL - Cidadania e Desenvolvimento Local Solidário para famílias de ingressos e egressos do Sistema Penal do Pará.	Desenvolvimento de Economia solidária de ingressos e egressos	SETER	n ° de protocolo MJ 080001.005577/2008-75		802.592,50	8.025,93	794.566,58
Programa Esporte e Lazer nas Cidades	Desenvolvimento de ações de esporte e lazer no município de Ananindeua	SEEL			281.690,12	2.801,69	284.491,81
CPC NA ESCOLA	PROMOVER PALESTRAS SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA	CPC RENATO CHAVES	n ° de protocolo MJ 080001.004888/2008-17		100.225,00	1.002,25	99.222,75
SUBTOTAL					**54.747.434,13**	**1.211.969,32**	**41.225.738,51**
PROFISSIONALIZAÇÃO DE JOVENS E EGRESSOS DE MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS OU EM MEDIDA EM MEIO ABERTO		FUNCAP	n ° de protocolo MJ 080001.004883/2008-94	enviando sem orçamento			
FAMÍLIA SAUDÁVEL		FUNCAP	n ° de protocolo MJ 080001.004885/2008-83	enviando sem orçamento			

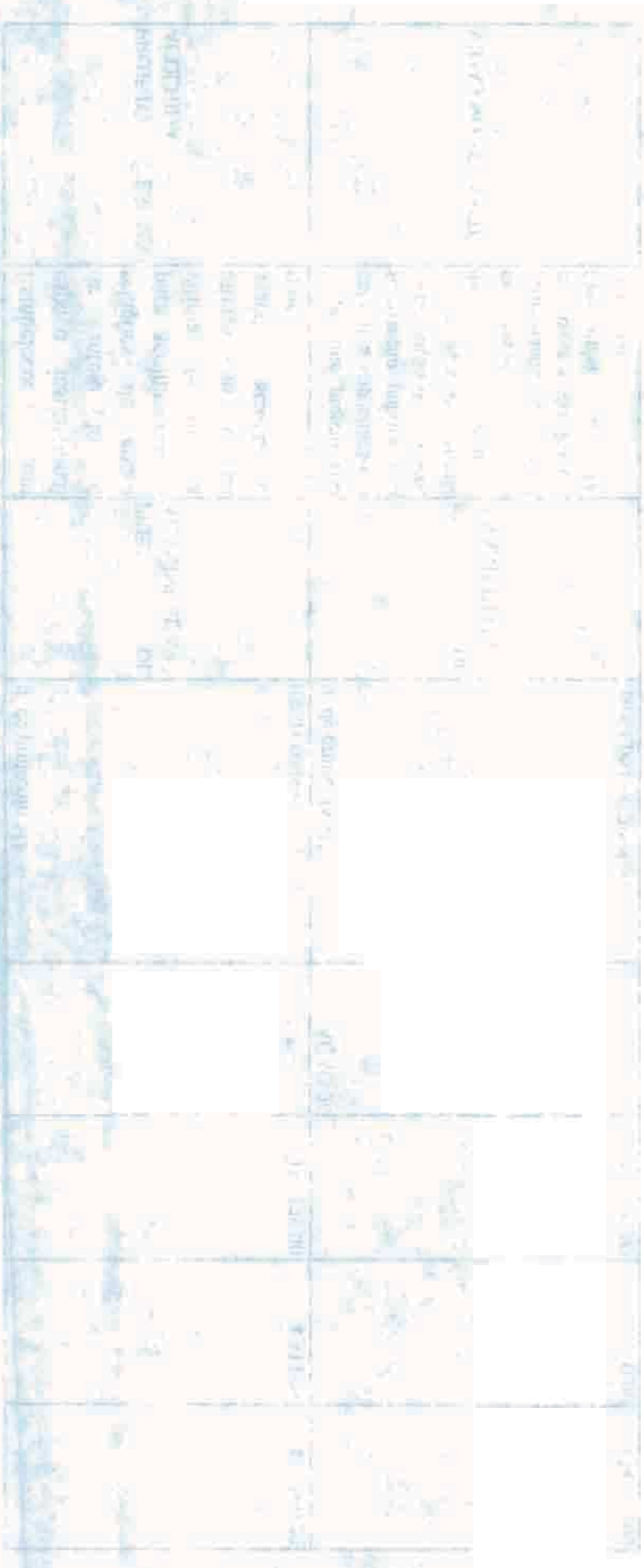
CONSTRUÇÃO E EQUIPAGEM DE MODULOS DE EDUCAÇÃO(SALAS DE AULA, BIBLIOTECA E LABORATORIO DE INFORMATICA) E COBERTURA E ILUMINAÇÃO DA QUADRA POLIVALENTE DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINO ESPAÇO RECOMEÇO - EREC		FUNCAP	n ° de protocolo MJ 080001.004881/2008-03	enviando sem orçamento			

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SENASP
Fl. 61

NOME DO PROJETO	OBJETO	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO	Nº DA AÇÃO	VALOR TOTAL	PROPONENTE	CONCEDENTE
MULHERES DA PAZ	ATENDER 131 MULHERES DA PAZ	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004903/2008-27	AÇÃO 61	495.586,80	4.906,80	490.680,00
PROJETO DE NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA	Implantação de núcleo de policia comunitária que abranja a zona 03	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004895/2008-19	AÇÃO 5	117.572,00	815,72	116.756,28
CURSO PREPARATÓRIO PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM	Possibilitar aos jovens desempregados, ou que estão em situação de risco social ou em liberdade assistida e que já concluíram o ensino médio, oportunidade de ter um bom desempenho no ENEM	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ - não contsta nº de protocolo	AÇÃO 82	40.400,00	400,00	40.000,00
SAÚDE CIDADÃ	Capacitar e formar multiplicadores em saúde tendo em vista a correta aplicação da prevenção ao combate à criança, à jovem e à adolescente em situação de risco social.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004902/2008-82		15.318,00	153,18	15.164,82

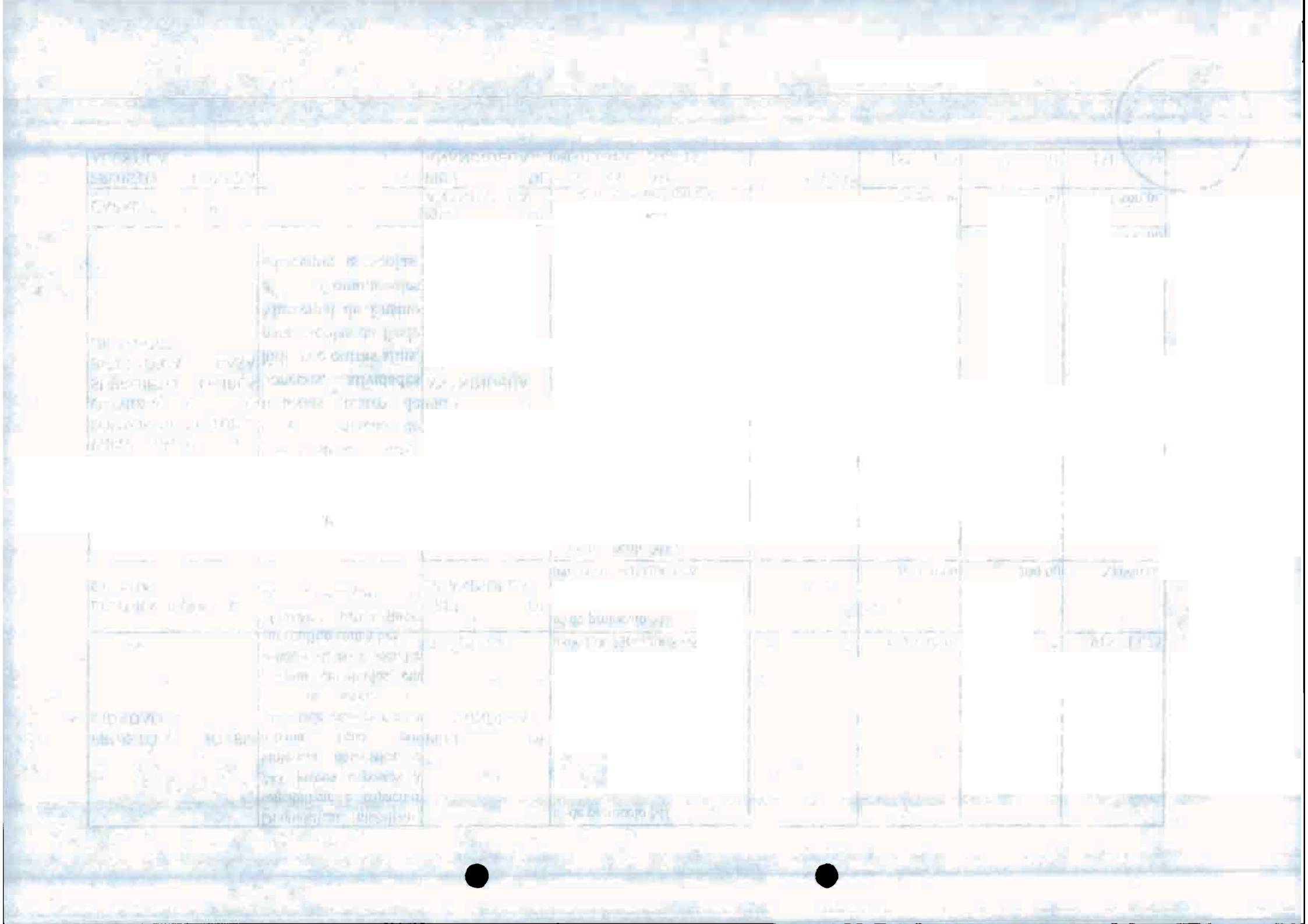


PROJETO ESPAÇO ACOLHIDA	Estabelecer um espaço institucional de integração e relações de apoio para acolhimento às vitimas de violência interpessoal e de assédio sexual e moral.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004901/2008-38		431.178,00	4.311,78	426.866,22
VIDAS NO TRÂNSITO	O presente projeto visa enfocar a capacitação, a sinalização pública e a estruturação dos serviços de educação permanente de estudantes, professores e a comunidade em geral nos bairros do PAAR, Curuçambá e D. Industrial	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004900/2008-93	AÇAO 76	234.000,00	0,00	234.000,00



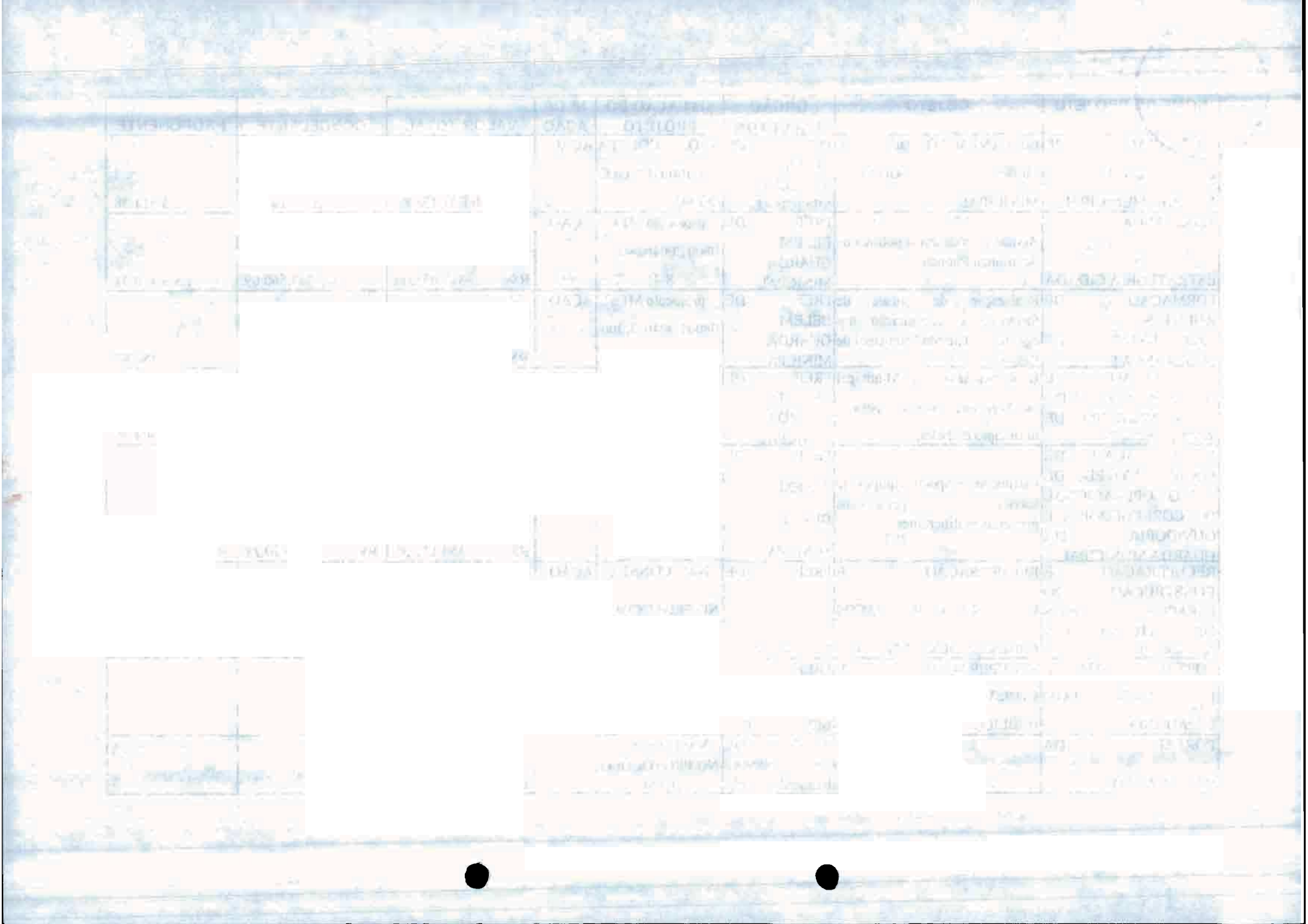
TELECENTRO COMUNITÁRIO: PROGRAMA CIDADÃO DIGIT@L : UMA AÇÃO AMPLIADA	Possibilitar ao jovem e adulto do município de Ananindeua, que estão em situação de risco social, a inclusão digital favorecendo dessa forma sua inclusão social e profissional e no mercado de trabalho.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004898/2008-52		55.000,00	5.000,00	50.000,00
PROJETO BRALF - ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-Alfabetizar 130 jovens, entre 15 e 24 anos, analfabetos que encontram-se em situação de vulnerabilidade de risco social, em liberdade assistida ou situações semelhantes.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ - não contsta nº de protocolo	AÇÃO 80	26.260,00	260,00	26.000,00
PROJETO PROFISSIONALIZANTE EJA	Possibilitar ao jovem e adulto do município de Ananindeua, que estão em situação de risco social, a inclusão digital favorecendo dessa forma sua inclusão social e profissional e no mercado de trabalho.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ - não contsta nº de protocolo		345.420,00	3.420,00	342.000,00

PROJETO JOVEM CIDADÃO	Diagnosticar, mobilizar, sensibilizar e capacitar 243 jovens expostos à violência doméstica e urbana. Tendo por finalidade construir uma rede de jovens que estejam envolvidos em situação de risco social e em conflito com a Lei	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.005360/2008-65		928.032,18	9.118,43	918.913,75
LEITURA PARA VIDA CIDADA	Garantir um espaço de promoção da leitura;	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004905/2008-16		20.200,00	200,00	20.000,00
IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE LEITURA: OTIMIZAÇÃO DO SUBROJETO ÔNIBUS BIBLIOTECA "CASA DE ANANI"	Incentivar a leitura e a escrita através das linguagens artísticas como música, teatro, dança, contação de histórias, teatro de bonecos, atividades lúdicas e outras afins, para escolas da Rede Municipal de Ensino e Comunidades adjacentes às escolas	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004899/2008-05		20.200,00	200,00	20.000,00
CAPACITA SAÚDE		PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ - não contsta nº de protocolo		76.590,00	765,90	75.590,00
PROJETO CONCHA ACÚSTICA		PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004907/2008-13	AÇÃO 47	152.801,35	1.528,01	151.263,34



PRAÇA ASMOVIM	PRAÇA ASMOVIM – Bairro do Distrito Industrial - Município de Ananindeua - Pará.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004908/2008-50	AÇAO 47	0.00	0	0
TOTAL ANANINDEUA					**2.958.558,33**	**31.079,82**	**2.927.234,41**

NOME DO PROJETO	OBJETO	ÓRGÃO EXECUTOR	SITUAÇÃO DO PROJETO	Nº DA AÇÃO	VALOR TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
IMPLANTAÇÃO DE BASE MÓVEL DE GUARDA MUNICIPAL	IMPLANTAÇÃO DE BASE MÓVEL DE GUARDA MINICIPAL	PREF. DE BELÉM /GUARDA MINICIPAL	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇAO	R$ 31.458,80	R$ 31.144,22	R$ 314,58
SEGURANÇA ESTRATÉGICA CIDADÃ	Apoiar e fortalecer à política de Segurança Pública	PREF. DE BELÉM / GUARDA MINICPAL	protocolo MJ nº 08001.004628/2008-41	AÇAO	R$ 347.031,00	R$ 343.560,69	R$ 3.470,31
FORMAÇÃO DE AGENTES PROMOTORES DE SEGURANCA E	Realização de cursos de formação e capacitação aos agentes da Guarda Municipal de Belém	PREF. DE BELÉM / GUARDA MINICPAL	protocolo MJ nº 08001.004633/2008-104	AÇAO	R$ 18.687,86	R$ 18.501,10	R$ 186.87
ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANCA	Implementar o Plano Municipal de Segurança Urbana para o município de Belém	PREF. DE BELÉM / GUARDA MINICPAL	protocolo MJ nº 08001.004634/2008-07	AÇAO	R$ 130.438,00	R$ 129.133,62	R$ 1.304,38
ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPE MÓVEL DE APOIO OPERACIONAL DA CORREGEDORIA E OUVIDORIA DA GUARDA MUNICIPAL	Estruturar e apoiar equipes de serviços operacionais preventivos itinerantes	PREF. DE BELÉM / GUARDA MINICPAL	protocolo MJ nº 08001.004895/2008-19	AÇAO	R$ 350.172,00	R$ 346.670,28	R$ 3.501,72
RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO ESPAÇOS PÚBLICOS DESPORTIVOS MESTRE 70 E ESTELINA	RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DESPORTIVOS	PREF. DE BELÉM /SEJEL	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	R$ 254.807,70		
PORTAL DO ESPORTE E LASER COM CIDADANIA	RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DESPORTIVOS	PREF. DE BELÉM /SEJEL	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	R$ 140.845,06		
PORTAL DA IMAGINAÇÃO		PREF. DE BELÉM /SEJEL	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	R$ 300.814,00		



PORTAL DA CIDADANIA	PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	PREF. DE BELÉM	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	R$ 1.077.656,00		
BELÉM: MINHA CIDADE	Contribuir para a diminuição do índice de criminalidade e violência no município de Belém a partir da valorização de seu patrimônio histórico-cultural e envolvimento da juventude e comunidade do bairro Terra Firme e Guamá	PREF. DE BELÉM /CODEM	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	R$ 321.540,00	297.540,00	R$ 24.000,00
ESPAÇOS URBANOS SEGUROS	REVITALIZAÇÃO DE PRAÇAS NO BAIRRO DO GUAMÁ E TERRA FIRME	PREF. DE BELÉM/SEMMA	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ		R$ 169.733,77	168.036,43	R$ 1.697,34
Programa Esporte e Lazer nas Cidades	Desenvolvimento de ações de esporte e lazer no município de Ananindeua	SEEL	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ		284.491.81		
Mulheres da Paz	Implantar e implementar ações do Projeto Mulheres da Paz, do Programa Pronasci, com vista a capacitar mulheres residentes nos bairros do Guamá e da Terra Firme para que possam atuar como agentes da paz e de valorização da vida	PREF. DE BELÉM /FUNPAPA	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO 61	R$ 579.942,00	574.200,00	R$ 5.742,00
TOTAL					**R$ 3.723.126,19**	**R$ 1.908.786,30**	**R$ 40.030,33**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 72
SENASP

MINISTÉRIO DA JUSTICA

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania

Projeto BRA/04/029 – Segurança Cidadã

Produto 03: Diagnóstico com base na coleta de dados das áreas PRONASCI no Estado do Pará

Nome do consultor: Ivete de Fátima Ferreira Brabo
Número do Contrato: Contrato de Serviço Nº2008/000220
Endereço:
Residencial: Tv Vileta nº 1933, Bairro Marcó CEP 66093380, Belém/Pará.
Comercial: Tv. Arcipreste Manoel Teodoro nº. 305, CEP 66023700.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
23
SENASP

APRESENTAÇÂO

O trabalho ora apresentado se constitui no terceiro produto do Contrato de Serviço Nº2008/000220, "**Diagnóstico com base na coleta de dados das áreas PRONASCI no Estado do Pará",** tendo como base a coleta de dados realizada nos municípios de Ananindeua, Belém e Secretarias de Estado.

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania-PRONASCI desenvolvido pelo Ministério da Justiça, tem como marca uma iniciativa inédita no combate à criminalidade no país, pois articula as ações de segurança com ações sociais, priorizando a prevenção busca atingir as causas que levam à violência, sem abrir mão das estratégias de ordenamento social e repressão qualificada.

No Pará, o PRONASCI vem ao encontro do Plano Estadual "Segurança Cidadã" que desenha para o Estado, um novo modelo de segurança pública que se contrapõe ao modelo em vigência há quase 40(quarenta) anos no país, e que até hoje não obteve resultados palpáveis, haja vista, o aumento da criminalidade/violência, o distanciamento das políticas públicas do cidadão (ã), a ausência da participação dos municípios e da participação popular na política de segurança.

Esse novo paradigma de Segurança Pública tem como base o modelo federado onde União, Estado e Municípios assumem o papel de protagonistas na implantação da Política de Segurança Pública, portanto, abandona o conceito de segurança apenas como questão policial, indo para o campo da prevenção, controle e repressão da criminalidade. Dessa feita, institui uma agenda federativa que busca gerir de maneira compartilhada as 94 ações presentes no programa, como: as ações de valorização dos profissionais de segurança pública por meio da formação, ofertando cursos de Ensino a Distância e cursos presenciais; a Bolsa Formação que possibilita aos profissionais que percebem vencimentos inferiores a R$ 1.700,00 receberem Bolsas de R$400,00; o Programa de Habitação que possibilita o

financiamento de casa própria; o reaparelhamento dos órgãos de segurança pública com base na filosofia de Policia Comunitária; a reestruturação do sistema penitenciário; o combate à corrupção policial dentre outras ações e concomitantemente prima pela implementação de ações socais e preventivas executadas pelos Estados e Municípios.

Além dos profissionais de segurança pública, o PRONASCI tem também como público-alvo o jovem de 15 a 29 anos à margem da criminalidade, que se encontram ou já estiveram em conflito com a lei; presos ou egressos do sistema prisional; e ainda os reservistas, passíveis de serem atraídos pelo crime organizado em função do aprendizado em manejo de armas adquirido durante o serviço militar.

Com intuído de implantar o novo modelo de segurança pública no país, inicialmente nos Estados e Regiões Metropolitanas com o mais alto índice de violência, o Ministério da Justiça em parceria com o Ministério da Saúde realizou a pesquisa "Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros 2008", tal estudo realizado há dez anos tem possibilitado a produção de estudos sobre a evolução da mortalidade violenta no país, o que contribuiu sobremaneira com a implantação do PRONASCI. A partir da qual outros estudos vêm sendo realizados em parceria com os Estados e Municípios inseridos no programa, a guisa de exemplo à elaboração e aplicação de um instrumento de coleta de dados que permitiu traçar um panorama concreto sobre as distintas realidades locais, no que diz respeito aos índices populacionais e demográficos, aos índices de violência e criminalidade e ao levantamento dos equipamentos públicos existentes em cada localidade, especificamente no Pará em Ananindeua e Belém.

Assim o diagnóstico apresentado neste trabalho é fruto deste levantamento inicial realizado nos municípios, traçando um panorama em cada *lócus*, indicando informações que de *per si* possibilitam o conhecimento da realidade.

1- Justificativa

Os dados coletados tanto pelo instrumento utilizado, quanto pelas informações presentes no Sistema de Segurança Pública possibilitaram a sistematização de informações sobre cada localidade, bem como, o diálogo com as prefeituras para indicação das áreas a serem atendidas no Estado do Pará, possibilitando a construção de indicadores construídos a partir de parâmetros das áreas da defesa social, da saúde, da educação, da cultura, do esporte, do lazer e outros.

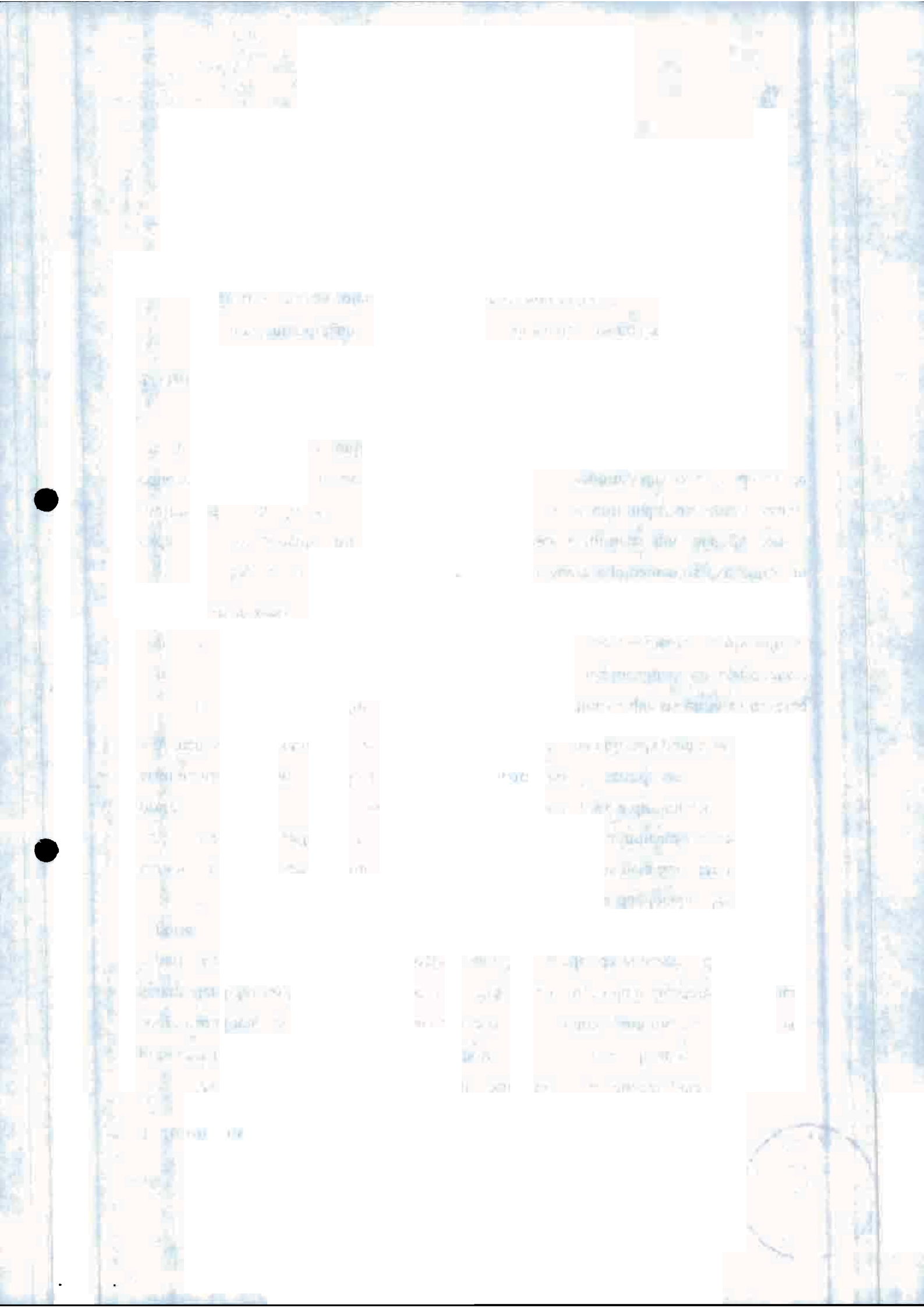
No Pará, municípios de Ananindeua e Belém a escolha das localidades seguiu os parâmetros dos índices de violência segundo registros fornecidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública/Centro Estratégico Integrado - CEI-2006, a indicação de cada um dos prefeitos em conformidade com o objetivo do PRONASCI, que é a diminuição do índice de criminalidade, como parte do fenômeno da violência no seu sentido amplo, envolvendo fenômenos sociais, culturais e ambientais, bem como, a forma utilizada para o seu combate.

É com este pano de fundo, da violência e suas multifaces que os gestores deverão conduzir à elaboração das ações a serem desenvolvidas em cada localidade em consonância com a realidade tendo em vista a problemática local e essencialmente envolvendo as diversas dimensões que compõem a violência.

Tal diagnóstico sobre a dinâmica da criminalidade e equipamentos existentes em cada local, se constitui num instrumento com bases científicas que dialoga com a multiplicidade de dimensões que envolvem a violência e criminalidade, como: saúde, educação, condições habitacionais, acesso ao lazer ao esporte, das oportunidades de emprego e às relações comunitárias.

2- Objetivo Geral

- Apresentar diagnóstico com base nos dados coletados nos municípios a partir do instrumento de coleta de dados elaborado no produto 1.



76
SEMASF

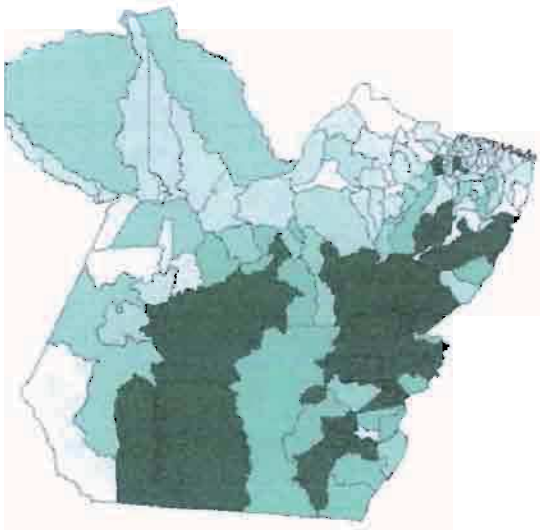
3- Objetivos específicos

- Apresentar o índice de população total e de jovens de 15 a 29 anos nos municípios de Ananindeua e Belém;
- Apresentar o índice de homicídios na população total e jovem por cada 100 mil habitantes no ano de 2007 nos municípios PRONASCI no Pará;
- Apresentar os municípios para implementação do PRONASCI: Ananindeua e Belém;
- Apresentar o índice populacional de jovens em cada uma das localidades selecionadas pelos municípios;

4- Apresentação do Estado

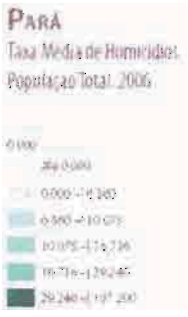
O Estado do Pará está localizado na Região Norte, possui uma população total de 7.065.573 e uma população de jovens entre 15-29 anos de 2.040.531,48. A Região Metropolitana de Belém apresenta um índice de homicídio de 27,7% para cada 100 mil habitantes possuindo um total de 6 municípios, dos quais dois serão atendidos pelo PRONASCI, quais sejam: Ananindeua e Belém.

Gráfico 1



HOMICÍDIOS POPULAÇÃO TOTAL					
2002	2003	2004	2005	2006	Média
31,8	34,7	30,5	46,5	34,7	37,3

HOMICÍDIOS POPULAÇÃO JOVEM					
2002	2003	2004	2005	2006	Média
61,4	73,8	58,5	88,2	66,0	70,9
ÓBITOS POR ARMAS DE FOGO					
2002	2003	2004	2005	2006	Média
18,1	23,6	23,5	31,1	24,8	26,5



5- Apresentação de Belém.

É a capital e principal cidade do estado do Pará, possui 1.408.847 Habitantes (IBGE 2007), com uma população 409.641 entre 15-29 anos que vivem numa área de 1.065 km².

A população de Belém teve uma taxa média de crescimento anual de 1,93%, passando de 1.084.996 em 1991 para 1.280.614 em 2000. Segundo estimativa do IGBE em 2004 a população residente por ano no município de Belém deverá atingir 1.361.672 habitantes e em 2007, esta estimativa populacional, chegou a 1.408.847 habitantes.

- **População:** 1.408.847 Habitantes
- **População Jovem entre 15 e 29 anos: 409.641**
- **Taxa de homicídios na população total: 34,7**
- **Taxa de homicídio na população jovem: 66,0**

5.1- Divisão de Belém em Distritos

Belém possui 71 bairros, os bairros são gerenciados por distritos, conforme a seguir:

DISTRITO DO DABEN: Benguí, Cabanagem, Mangueirão (1), Coqueiro, Parque Verde, Pratinha, São Clemente, Uma, Tapanã.

DISTRITO DO DAENT: Águas Lindas, Aura, Castanheira, Curió-Utinga (1), Guanabara, Mangueirão (1), Marambaia (1), Souza, Universitário, Val-de-cães.

DISTRITO DO DASAC: Pedreira, Sacramenta, Telégrafo, Barreiro, Miramar, Fátima, Maracangalha.

DISTRITO DO DABEL: Batista Campos (1), Campina, Canudos (1), Cidade Velha (1), Cremação (1), Guamá (1), Jurunas (1), Marco (1), Nazaré, Reduto, São Brás (1), Umarizal (1).

DISTRITO DO DAGUA: Batista Campos (1), Canudos (1), Cidade Velha (1), Condor, Cremação (1), Curió-Utinga (1), Guamá (1), Jurunas (1), Marco (1), Montese (Terra Firme), São Brás.

Fonte: IBGE – Censo 2000
SEGEP/PMB

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 18
SENASP

5.2- Escolha dos Bairros

Os critérios para a escolha dos 10 bairros foram construídos conforme a essência do PRONASCI, enquanto um programa de segurança pública, sendo preponderantes os índices de violência nessas regiões, conforme indicadores de 4 crimes mais violentos, que são homicídio, latrocínio, estupro e atentado violento ao pudor e lesão corporal, tomando por base o ano de 2006, sendo necessário ressaltar que nesses últimos há altas taxas de sub-registros[1].

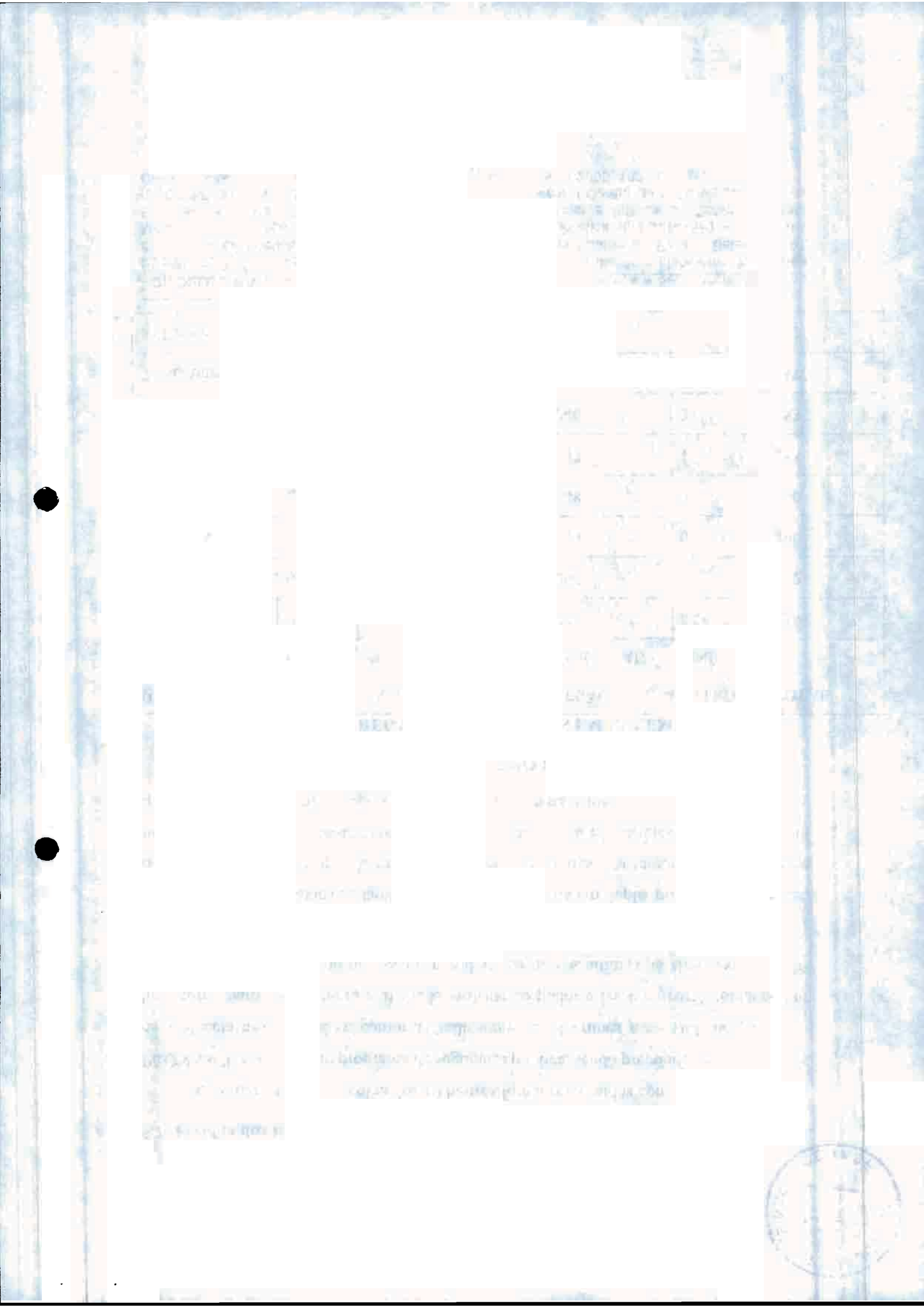
Outrossim, destaca-se também a escolha de bairros em dupla, por serem limítrofes, o que implica na existência de problemas conexos. Vale destacar também a existência de um profundo relacionamento entre os municípios de Belém e Ananindeua, o que faz com que a incidência criminal, proporcionalmente, seja bem parecida.

QUADRO I

REGISTROS DE CRIMES EM BELÉM

BAIRROS	AT.V. PUDOR	ESTU PRO	HOMICI DIO	LESÃO CORPORAL	LATRO CÍNIO	TOTAL
1. Guamá	9	1	20	401	8	439
2. Jurunas	6	1	8	297	0	312
3. Marambaia	5	6	6	273	0	290
4. Pedreira	2	3	7	248	0	260
5. Marco	3	4	4	243	1	255
6. Coqueiro	3	1	9	240	2	253
7.Sacramenta	5	3	6	220	3	237
8. Tapanã	3	3	15	190	1	212

[1] Cf. DELUCHEY (Jean-François Y. Deluchey), *Vitimização, Insegurança e Segurança Pública no Estado do Pará: um Diagnóstico*, Relatório final da pesquisa « Avaliação e planejamento na área de Segurança Pública. Diagnóstico da Segurança Pública no Estado do Pará », Belém (Pará), Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública (MJ/SENASP) – Secretaria Especial de Defesa Social e Secretaria Executiva de Segurança Pública do Estado do Pará (SEDS/SEGUP-Pa) – Programa de Pós-Graduação em Direito / Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará (PPGD/CCJ/UFPA), dezembro de 2005, 182 páginas.



9. Terra Firme	2	7	14	182	2	207
10. Pratinha	1	3	7	97	1	109
TOTAL	39	32	96	2.391	18	2.574

Fonte: Centro Estratégico Integrado - CEI /2006

Quadro II

ÍNDICES DE HOMICÍDIO BELÉM

LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul.	Taxa Criminalidade por 100.000 habit
1. Guamá	102.124	33.856	1.141	**26,6**
2. Terra Firme	63.191	21.578	436	**25**
3. Jurunas	62.740	20.730	433	**12,75**
4. Marambaia	62.370	20.549	450	**9,6**
5. Pedreira	69.067	21.556	477	**10,13**
6 Marco	64.016	19.830	442	**7,8**
7. Coqueiro	36.963	11.997	253	**29,75**
8.Sacramenta	44.407	14.495	306	**20,26**
9. Tapanã	51.917	16.544	358	**30,8**
10. Pratinha	17.974	5.855	124	**89**
	574.769	186.990	R$ 3.984,00	

- Total geral da População das áreas PRONASCI: 574.769
- Total da População Jovem de 15 a 29 anos das áreas PRONASCI: 186.961

5.3 - Bairros escolhidos

As áreas foram estabelecidas de acordo com índice de violência e prioridades para as prefeituras de cada município conforme a seguir:

a) **Bairro do Guamá.**

Total Geral da população: 102.124

População entre 15 e 29 anos: 33.857

Índices de Criminalidade violenta: no Bairro do Guamá registrou-se 439 crimes, com destaque para lesão corporal (401 ocorrências), homicídio (20), atentado violento ao pudor (9), latrocínio (8) e estupro (1).

Unidades policiais existentes: uma Seccional Urbana da Polícia Civil, onde funciona a 11ª Zona de Policiamento, ligada ao 20º Batalhão da Polícia Militar.

- Equipamentos na área de educação: 13
- Equipamentos na área de Assistência Social: 1
- Equipamentos na área de saúde: 2

b) **Bairro da Terra Firme**

Total Geral da população: 63.191

População entre 15 e 29 anos: 21.578

Índices de Criminalidade violenta: No Bairro Terra Firme registrou-se um total de 207 crimes, com destaque para lesão corporal (182 ocorrências), homicídio (14), estupro (7), latrocínio (2) e atentado violento ao pudor (2).

Unidades policiais existentes: 1 Delegacia de Policia Civil.

- Equipamentos na área de educação: 7
- Equipamentos na área de Assistência Social: 3
- Equipamentos na área de saúde: 2
- Sociedade civil: 3

c) **Bairro do Jurunas**

Total Geral da população: 62.740

População entre 15 e 29 anos: 20.730

Índices de Criminalidade violenta: no Bairro do Jurunas registrou-se um total de 312 crimes com destaque para lesão corporal (299), homicídio (8), atentado violento ao pudor (6) e estupro (1).

Unidades policiais existentes: 1 Delegacia da Polícia Civil, Divisão de Atendimento ao Adolescente – DATA (atende Belém e Ananindeua).

Respondendo pelo policiamento ostensivo da região é o 2° Batalhão de Polícia Militar por intermédio da 4 ° ZPOL.

- Equipamentos na área de educação: 9
- Equipamentos na área de Assistência Social: 1
- Equipamentos na área de saúde: 2

d) Bairro da Sacramenta

Total Geral da população: 44.407

População entre 15 e 29 anos: 14.495

Índices de Criminalidade violenta: No Bairro da Sacramenta registrou-se um total de 237 crimes com destaque para lesão corporal 220, homicídio 6, atentado violento ao pudor 5, estupro 3 e latrocínio 3.

Unidades policiais existentes: 1 Seccional de Polícia

Respondendo pelo policiamento ostensivo da região é o 1° Batalhão de Polícia Militar, através da 1ª ZPOL.

- Equipamentos na área de educação: 10
- Equipamentos na área de Assistência Social: 1
- Equipamentos na área de saúde: 1

e) Bairro da Pratinha.

Total Geral da população: 17.974

População entre 15 e 29 anos: 5.875

Índices de Criminalidade violenta: No Bairro da Pratinha registrou-se um total de 109, com destaque para lesão corporal com 97, homicídio 7, estupro 3, atentado violento ao pudor 1 e latrocínio 1.

Unidades policiais existentes:

Respondendo pelo policiamento ostensivo da região é o 10º Batalhão de Polícia Militar, através da 8 ª ZPOL.

Estrutura de atendimento existente na área: 1 Unidade de Saúde da Família

- Equipamentos na área de educação: 5
- Equipamentos na área de Assistência Social: 2
- Equipamentos na área de saúde: 1

f) Bairro do Marco

Total Geral da população: 64.016

População entre 15 e 29 anos: 19.830

Índices de Criminalidade violenta: No Bairro do Marco registrou-se um total de 255 crimes, destacando-se lesão corporal 243, homicídios 4, estupros 4, atentado violento ao pudor 4 e latrocínio 1.

Unidades policiais existentes: 1 Delegacia da Polícia Civil, Delegacia de Atendimento a Mulher – DEAM (atende Belém e Ananindeua)

Respondendo pelo policiamento ostensivo da região é o 1º Batalhão de Polícia Militar, através da 10ª ZPOL.

- Equipamentos na área de educação: 4

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
83
1
SENASP

- Equipamentos na área de Assistência Social: 1
- Equipamentos na área de saúde: 1

g) Bairro da Pedreira

Total Geral da população: 69.067

População entre 15 e 29 anos: 21.556

Índices de Criminalidade violenta: No Bairro da Pedreira registrou-se um total de 260 crimes, com destaque para lesão corporal 248, homicídios 7, estupros 3, atentado violento ao pudor 2.

Unidades policiais existentes: 10ª Seccional Urbana da Polícia Civil

Respondendo pelo policiamento ostensivo da região é o 1° Batalhão de Polícia Militar, através a 10ª ZPOL.

- Equipamentos na área de educação: 14
- Equipamentos na área de Assistência Social: 1
- Equipamentos na área de saúde: 1

h) Bairro da Marambaia

Total Geral da população: 62.370

População entre 15 e 29 anos: 20.549

Índices de Criminalidade violenta: No Bairro da Marambaia registrou-se um total de 290 crimes, com destaque para lesão corporal 273, homicídios 6, estupros 6, atentado violento ao pudor 5.

Unidades policiais existentes: 5ª Seccional Urbana de Polícia Civil

Respondendo pelo policiamento ostensivo da região é o 1° Batalhão de Polícia Militar, através da 5ª ZPOL.

- Equipamentos na área de educação: 15

- Equipamentos na área de Assistência Social: 1
- Equipamentos na área de saúde: 1

i) Bairro do Coqueiro

Total Geral da população: 36.963

População entre 15 e 29 anos: 11.997

Índices de Criminalidade violenta: No Bairro do Coqueiro registrou-se um total de 253 crimes, com destaque para lesão corporal 240, homicídios 9, atentado violento ao pudor 3, estupros 1 e latrocínio 2.

Unidades policiais existentes: UMA PARTE É DA 5ª ZPOL/1° BPM

Respondendo pelo policiamento ostensivo da região é o 6° Batalhão de Polícia Militar, e atendido pela 3 ° ZPOL.

Vale ressaltar que o Comando de Policiamento responsável pela área metropolitana, é o Comando de Policiamento da Capital - CPC, responde pelo Policiamento Ostensivo da Região de Belém, sendo formado pelo 1° Batalhão de Polícia Militar, pelo 2° Batalhão de Polícia Militar, pelo 10° Batalhão de Polícia Militar, pelo 20° Batalhão de Polícia Militar e pelo próprio CPC, que juntos somam 1997.

Tabela I

Comando	OPM	Efetivo
CPC		6
CPC	1° BPM	677
CPC	2° BPM	930
CPC	10° BPM	384
TOTAL		**1997**

TABELA 02 – EFETIVO DO CPC SEM A CONTAGEM DO 20° BPM

- Equipamentos na área de educação: 15

6) Apresentação de Ananindeua

O município de Ananindeua, integrante da Região Metropolitana vizinho de Belém, sendo o segundo mais populoso do Estado com uma população de 395.569 habitantes, com 168.357 na faixa etária de 15 a 29 anos. (Anuário estatístico 2007 IBGE). dividido por Zonas como se segue:

- **População:** 498.097 Habitantes
- **População Jovem entre 15 e 29 anos: 168.357**
- **Taxa média de homicídio população total: 59,8**
- **Taxa média de homicídios para cada 100 habitantes: 40,6**
- **Taxa de homicídio na população jovem: 95,8**

6.1- Zonas de Ananideua

ZONA 1: ÁGUAS LINDAS, ÁGUAS BRANCAS E AURÁ,

ZONA 2: CURUÇAMBÁ E PAAR, ZONA

Zona 3 e 5: ICUÍ, 40 HORAS E CIDADE NOVA,

ZONA 4 e 6: DISTRITO INDUSTRIAL E HELIOLÂNDIA, CENTRO, MAGUARI E GUAJARÁ ZONA

Zona 7: JIBÓIA BRANCA, COQUEIRO E JADERLÂNDIA,

ZONA 8: ATALAIA, GUANABARA E PROVIDÊNCIA,

ZONA 9: JÚLIA SEFFER

6. 2) Critérios para escolha das áreas

Os critérios para a escolha das 06 áreas foram construídos conforme a essência do PRONASCI, enquanto programa de segurança pública, sendo preponderantes os índices de

violência nessas regiões, conforme indicadores de 4 crimes mais violentos, que são homicídio, latrocínio, estupro e atentado violento ao pudor e lesão corporal, tomando por base o ano de 2006, sendo necessário ressaltar que nesses últimos há altas taxas de sub-registros[2].

Quadro III

REGISTROS DE CRIMES EM ANANINDEUA

Zonas	AT.V. PUDOR	ESTUPRO	HOMICIDIO	LESÃO CORPORAL	LATROCÍNIO	Total
Zona 1: Águas Lindas, Águas Brancas E Aurá	7	2	26	207	1	243
Zona 2: Curuçambá E Paar	2	8	26	227	5	268
Zona 3: Icuí Guajará, Icuí Laranjeira E 40 Horas	0	1	11	142	2	156
Zona 4: Distrito Industrial E Heliolândia	0	1	9	74	2	86
Zona 5: Cidade Nova	4	5	8	246	1	264
Zona 6: Centro, Maguari E Guajará	4	9	17	243	3	256

Fonte: Centro Estratégico Integrado ano 2006.

[2] Cf. DELUCHEY (Jean-François Y. Deluchey), *Vitimização, Insegurança e Segurança Pública no Estado do Pará: um Diagnóstico*, Relatório final da pesquisa « Avaliação e planejamento na área de Segurança Pública. Diagnóstico da Segurança Pública no Estado do Pará », Belém (Pará), Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública (MJ/SENASP) – Secretaria Especial de Defesa Social e Secretaria Executiva de Segurança Pública do Estado do Pará (SEDS/SEGUP-Pa) – Programa de Pós-Graduação em Direito / Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará (PPGD/CCJ/UFPA), dezembro de 2005, 182 páginas.

87

Quadro IV

ÍNDICES DE HOMICÍDIO ANANINDEUA

LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul.	Taxa Criminalidade por 100.000 habit
Águas Lindas	57.572	24.629	397	15
CENTRO - Ananindeua	45.279	19.370	312	17,66
Cidade Nova	140.851	60.256	972	6,3
D.Induastrial	35.991	15.397	248	30,56
Icui Guajará	62.235	26.795	432	17,67
PAAR21 346	50.169	21.655	346	41,85

a) Localidade: ÁGUAS LINDAS

Total Geral da população: 57.572

População entre 15 e 29 anos: 24.629

Registrou-se 243 crimes, com destaque para lesão corporal com 207, homicídio 26, latrocínio 1, estupro 2, Atentado Violento ao Pudor 7.

Unidades policiais existentes da zona: Componente do Comando de Policiamento da Região Metropolitana - CPRM, o 6° Batalhão de Polícia Militar, responde pelo Policiamento Ostensivo da Região de Ananindeua e entorno, e possui hoje um efetivo de 453 homens.

Estrutura de atendimento existente na área:

O Comando de Policiamento responsável pela área de Ananindeua é o Comando de Policiamento da Capital - CPC, que responde pelo policiamento ostensivo da região de Belém, no 6° Batalhão de Polícia Militar, e atendido pela 7° ZPOL.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 88
SENASP

b) Localidade PAAR.

Total Geral da população: 50.169

População entre 15 e 29 anos: 21.655

Registrou-se 268 crimes, com destaque para lesão corporal com 227, homicídio 26, latrocínio 5, estupro 8.

Unidades policiais existentes: 7ª Seccional Urbana de Polícia Civil

Componente do Comando de Policiamento da Região Metropolitana - CPRM, o 6º Batalhão de Polícia Militar responde pelo Policiamento Ostensivo da Região de Ananindeua e entorno, e possui hoje um efetivo de 453 homens.

Estrutura de atendimento existente na área:

Responde pelo policiamento ostensivo da região é o 6º Batalhão de Polícia Militar, através da 7º ZPOL.

c) Localidade: ICUÍ

Total Geral da população: 50.169

População entre 15 e 29 anos: 21.655

- Equipamentos na área de saúde: 2
- Equipamentos de educação:2

d) Localidade: Cidade Nova

Total Geral da população: 140.851

População entre 15 e 29 anos: 60.256

- Equipamentos na área de saúde: 2
- Equipamentos de educação:6
- Equipamentos na área de Assistência Social: 2

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
89
SENASP

Registrou-se nas duas localidade que são limítrofes, 264 crimes, com destaque para lesão corporal com 246, homicídio 8, atentado violento ao pudor 4, latrocínio 1, estupro 5.

Unidades policiais existentes: 3ª Seccional Urbana de Polícia Civil.

O 6° Batalhão de Polícia Militar responde pelo Policiamento Ostensivo da Região, através da 3ª ZPOL.

Estrutura de atendimento existente na área:

O Comando de Policiamento responsável pela área de Ananindeua é o Comando de Policiamento da Capital - CPC, que responde pelo policiamento ostensivo da região de Belém, no 6° Batalhão de Polícia Militar, e atendido pela 3° ZPOL.

e) Localidade: DISTRITO INDUSTRIAL

Total Geral da população: 35.991

População entre 15 e 29 anos: 15.397

- Equipamentos na área de saúde: 4
- Equipamentos de educação:3

f) Localidade CENTRO

Total Geral da população: 45.279

População entre 15 e 29 anos: 19.370

Registrou-se 156 crimes, com destaque para lesão corporal com 142, homicídio 11, atentado violento ao pudor 0, latrocínio 2, estupro 1.

Unidades policiais existentes: O 6° Batalhão de Polícia Militar responde pelo Policiamento Ostensivo da Região.

Estrutura de atendimento existente na área:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
90
SENASP

O Comando de Policiamento responsável pela área de Ananindeua é o Comando de Policiamento da Capital - CPC, que responde pelo policiamento ostensivo da região de Belém, no 6º Batalhão de Polícia Militar, e atendido pela 7º ZPOL.

- Equipamentos na área de saúde: 1
- Equipamentos de educação:4

7- Outros equipamentos do SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA em Belém e Ananindeua.

a) Departamento de Trânsito – DETRAN: Sede Mangueirão, Umarizal, Guamá, Reduto, Nazaré, Icoaraci, Comércio, Bengui, Marco.

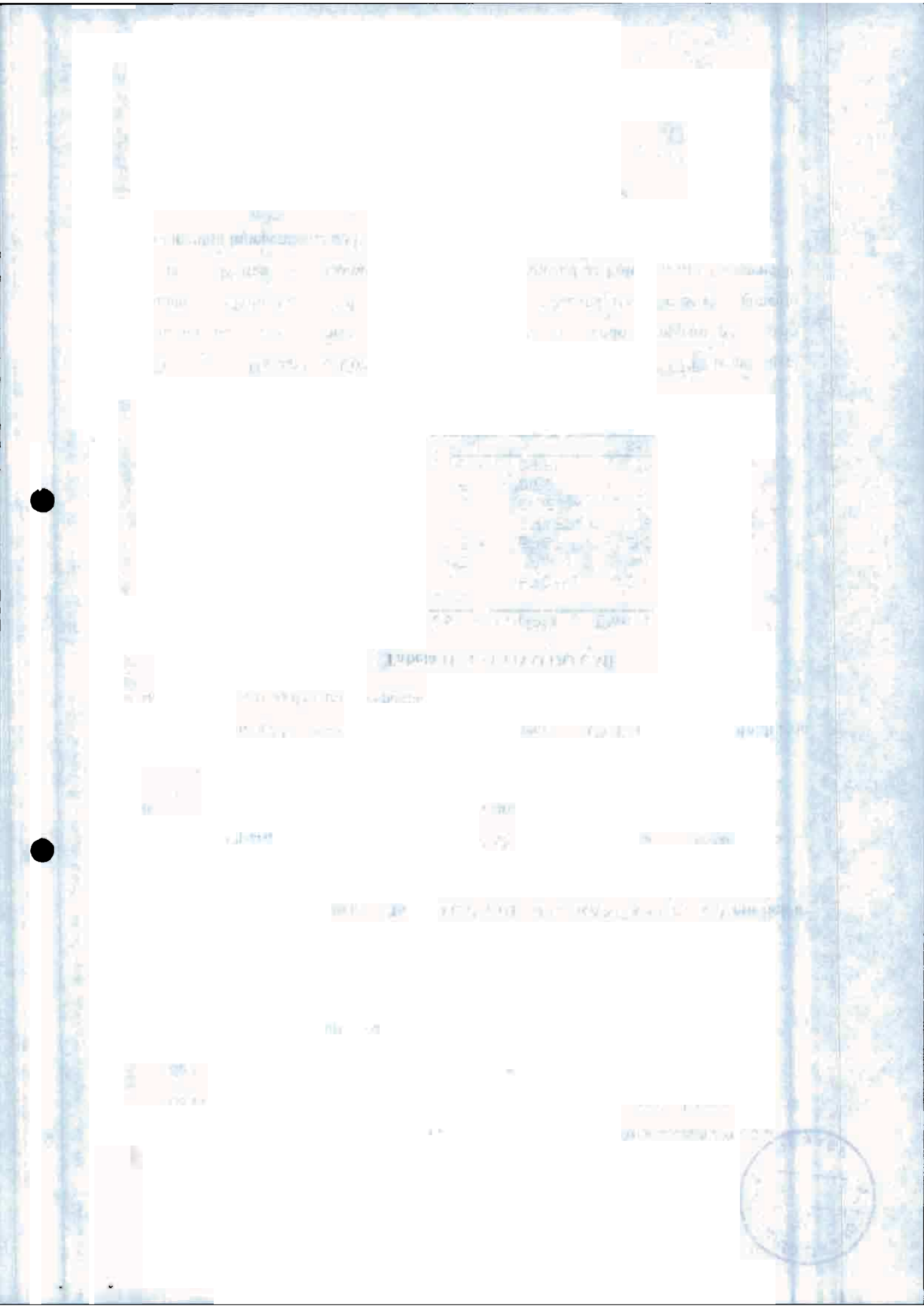
b) Centro de Perícias Científicas "Renato Chaves": Mangueirão

c) Policia Militar - Comando de Missões Especiais – CME, criado com a finalidade de executar missões de caráter especial.

Tabela II– EFETIVO DO CME

Comando	OPM	Efetivo
CME		9
CME	BPChoq	286
CME	RPMon	145
CME	BPOT	203
CME	GRAER	36
CME	CIOE	71
CME	CIPC	55
CME	CIPFlu	52
TOTAL		857

Há ainda o Comando de Policiamento Especializado – CPE, responsável pela atividade policial preventiva de natureza especial, sendo composto pelos pelo Batalhão de Polícia de Guardas, Batalhão de Polícia Ambiental, Batalhão de Policiamento Ostensivo Penitenciário, Companhia Independente Especial de Policiamento Assistencial, Companhia Independente de Policiamento Turístico.



8) Considerações

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI se constitui num novo modelo de segurança pública, afinado e baseado na garantia dos direitos humanos, na importância da articulação de políticas públicas, participação popular /controle social e na valorização do servidor de segurança pública, que põe os cidadãos (as) como o centro da atenção deste direito fundamental, bem como, uma inversão de prioridades dessa política que deverá estar voltada para uma maioria da população que durante muitos anos não teve seus direitos atendidos.

Nesse novo modelo, a vida em coletividade se impõe, direcionando a realização dos serviços de segurança para um caminho de atendimento aos interesses públicos. É neste paradigma que se constrói o necessário projeto de segurança, enquanto primado básico para o cumprimento do espírito constitucional. Estas perspectivas propugnam por uma segurança que efetivamente trabalhe com os problemas multicausais e locais, para soluções específicas e minuciosas, como primado maior de eficiência e eficácia, efetivamente respondendo às dificuldades apresentadas pela realidade.

Dessa feita, o presente diagnóstico possibilita o conhecimento da realidade de cada área PRONASCI pelo Consultor/Coordenador Estadual PRONASCI/MJ, para que este com base no conhecer/saber possa estimular, subsidiar, acompanhar e articular nos municípios PRONASCI, junto aos gestores estadual-municipais e órgãos do Sistema de Segurança Pública as ações desenvolvidas, objetivando ser o facilitador na implantação do novo modelo de segurança pública.

Ivete de Fátima Ferreira Brabo
Consultor PNUD
Número do Contrato:
Belém, 07 de Julho de 2008

94
SENASP

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA PRONASCI

Projeto BRA/04/029 – Segurança cidadã

Produto 04

Elaborar propostas referentes a materiais de orientação específicos, para a mobilização, divulgação implantação e implementação do programa, com base no diagnóstico.

Nome do consultor: **Ivete de Fátima Ferreira Brabo**

Número do contrato: Contrato de Serviço Nº2008/000220

Endereço:

Residencial: Tv Vileta nº 1933, Bairro Marco CEP 66093380, Belém/Pará.

Comercial: Tv. Arcipreste Manoel Teodoro nº. 305, CEP 66023700, Belém Pará.

1. Apresentação

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI se constitui no produto de uma caminhada histórica, deflagrada em 2003 no Governo Lula, inicialmente consubstanciada no Sistema Único de Segurança Pública – SUSP, que abraçou o paradigma da descentralização dessa política. Dando continuidade a esse processo e criando novos paradigmas o PRONASCI esta baseado na prevenção, controle e repressão da criminalidade, atuando em suas raízes sócio-culturais, além de articular ações de segurança pública com políticas sociais.

Igualmente, inova quando integra numa política federal/federativa, com a construção de uma agenda compartilhada entre União, Estados e Municípios, tendo como ponto de partida a assinatura de Convênios de Cooperação entre tais entes federados. No Estado do Pará em novembro de 2007 a Governadora Ana Júlia de Vasconcelos Carepa reafirma o compromisso com esta agenda, por meio da assinatura do Convênio de Cooperação Federativa/MJ nº. 22/2007, bem como, o Prefeito de Belém Duciomar Costa, por meio do Convênio de Cooperação Federativa/ MJ nº. 64/2007, concomitantemente o Prefeito do município de Ananindeua, Helder Barbalho com a assinatura do Convênio de Cooperação Federativa/ MJ nº. 72/2007 em dezembro de 2007.

Nestes documentos os governantes acima citados assumem o compromisso de instalar os Gabinetes de Gestão Integrada, tanto no âmbito do Estado quando dos municípios, que se constitui na instância de coordenação e deliberação das ações PRONASCI, que tem como objetivo desenvolver ações integradas e articuladas dos diversos atores que atuam nas áreas de Segurança Pública, Defesa Social e Prevenção.

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci no Pará veio ao encontro do Plano Estadual "Segurança Cidadã", desenhando para o Estado, um novo modelo de segurança pública que se contrapõe ao modelo que está vigendo há quase 40(quarenta) anos no país, e que não tem obtido resultados palpáveis, haja vista, o aumento da criminalidade/violência e

o distanciamento das políticas públicas do cidadão (ã), demonstrado pela: ausência da participação dos municípios e da participação popular na política de segurança; a insuficiência de servidores nos órgãos; a carência e/ou inadequação de infra-estrutura dos órgãos; o policiamento insuficiente nas áreas urbanas e rurais; a insuficiência de operações planejadas e integradas entre os órgãos da federação fatores que repercutem diretamente na segurança pública.

Assim, União, Estado e municípios marcam uma iniciativa inédita no combate à criminalidade, articulando as políticas de segurança com ações sociais; priorizando a prevenção buscando atingir as causas que levam à violência, sem abrir mão das estratégias de ordenamento social e repressão qualificada a adesão ao novo paradigma de Segurança Pública no país, que se constitui numa nova abordagem que tem como base o modelo federado onde União, Estado e Municípios assumem o papel de protagonistas na implementação da Política de Segurança Pública.

Portanto, a política de segurança pública deixa de ter a abordagem do censo comum, que a visualiza apenas como questão policial, indo para o campo da prevenção, controle e repressão da criminalidade, articulando ações de segurança pública com políticas sociais, ou seja, adotam conceito de Segurança Cidadã, que é concebida através de um sentido amplo, envolvendo políticas públicas de saúde, de educação, de esporte, lazer e cultura, da igualdade. Tendo como foco diferentes públicos em ambos os sexos: pessoas que se encontra com penas restritivas de liberdade; jovens entre 15 e 24 anos que estão em situação de exposição aos diversos tipos de violência e ainda aqueles jovens infratores que cumprem medidas sócio-educativas.

Inicialmente o Programa é desenvolvido em 15 regiões metropolitanas do país, que apresentam alto índice de homicídios e outros delitos violentos, dentre eles o Estado do Pará, que ocupa o 7º lugar no ranking de violência de homicídios, possuindo população total de 7.065.573, sendo 2.040.531,48 de jovens entre 15 e 29 anos, com destaque para os municípios de Ananindeua e Belém que segundo Waiselfisz (2008) possui respectivamente taxa de 58,8% e

34,7% homicídios para cada 100 mil habitantes, o que faz desses municípios respectivamente o 15º e o 25º mais violento em números de homicídios[1].

Com a compreensão, que a implementação desse novo paradigma de segurança pública que integra diversos atores, com atuação na área de segurança e prevenção, e que busca acima de tudo uma mudança cultural e de conceito, requer uma relação próxima e compartilhada não somente com os atores legitimados e institucionalizados, ou seja, gestores estaduais e municipais, mas também com a sociedade civil[2], visando assim à efetivação plena do programa, sua consolidação, continuidade e eficácia.

Considerando, que a sua efetivação somente ocorrerá com o trabalho em rede e a co-responsabilização sob as ações desenvolvidas e seus resultados, assim como com a participação plena e efetiva da sociedade civil, apresentamos um Plano de ações Estratégicas, com o objetivo de divulgar amplamente o Programa para mobilizar não só entes federados, mas a sociedade local, com vistas a implementação do Pronasci nas localidades selecionadas.

2. Objetivo Geral

Elaborar Plano Estratégico de ações de mobilização, divulgação e sensibilização, visando à implementação do Pronasci nas localidades selecionadas.

3. Objetivos Específicos

- Apresentar proposta de ações para divulgação do Programa nos bairros selecionados pelos municípios;

[1] Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros 2008.

[2] Com o conceito de sociedade civil que engloba todas as organizações - atividades intelectuais, políticas, espirituais, em suma, todos os movimentos sociais, "aparelhos privados de hegemonia, sejam: escolas, sindicatos, igreja, partidos políticos, organizações profissionais, meios de comunicação, instituições de caráter científico e artístico, dentre outros" (Almeida p. 104).

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 98

- Apresentar proposta de ações para mobilização da população residente nas áreas selecionadas, visando sua participação nas ações a serem desenvolvidas;
- Apresentar propostas de ações de sensibilização dos diversos atores da Sociedade Civil organizada, presentes nas localidades selecionadas;
- Elaborar Planejamento estratégico para implementação das ações do Pronasci conveniadas com Estado e Municípios.

4. Justificativa

Os altos índices de violência e criminalidade registrados no Estado do Pará, assim como a concentração destas ocorrências na Região Metropolitana de Belém, envolvendo os municípios de Ananindeua e a capital Belém. A proposta de divulgação, sensibilização e implementação do Pronasci aqui apresentada, justifica-se pela necessidade urgente de transformação desta realidade a partir de um programa que vise a integração dos diversos agentes que atuam na área da segurança pública e prevenção, assim como a participação efetiva da sociedade civil nesta questão, muito polemizada pelo censo comum, quase sem preocupação com bases cientificas, nos quais o PRONASCI está fundamentado.

Dessa feita, a segurança pública que tem como alicerce a Constituição Federal de 1988, e em que pese à democratização do país nos últimos vinte anos, ainda trata essa política como uma ação exclusiva de polícia e de responsabilidade única do Estado, salvo em algumas experiências localizadas. Tais ações não condizem com a mudança de paradigmática proposta pelo PRONASCI de Segurança Cidadã, necessitando ser difundido e apreendido tanto pelo Estado, quanto pelos municípios, e acima de tudo pela sociedade civil, pelos indivíduos que convivem diariamente com as diversas formas de violências e criminalidade.

Assim, considerando a necessidade urgente de difusão do novo paradigma de segurança pública no Brasil, partindo da premissa de que na

atualidade a atuação em rede possibilita a transformação da realidade, é que entendemos que o conjunto de atores envolvidos no programa, essencialmente a sociedade civil precisa compreender, apoderar-se do conceito e filosofia que o permeia, para participar efetivamente do processo da Segurança Cidadã como protagonistas, comprometendo-se com:

> "... atuação junto aos canais de comunicação e em nível de políticas públicas, fornecendo subsídios para a sua elaboração, fiscalizando-as ou fazendo denúncias quando ocorrem violações e omissões ...". Cf. GOHN, Maria da Glória. Sem Terra, ONGs e Cidadania 2000, p 13 e 14).

Neste sentido é imprescindível um plano de divulgação, mobilização e sensibilização voltado para os diferentes atores da sociedade civil, com o intuito de que estes possam a partir da compreensão do Pronasci como conceito norteador de ações, contribuir enquanto participantes na rede de integração necessária para o alcance de resultados.

5. Descrição das propostas

As propostas serão desenvolvidas em cinco fases distintas:

1. Fase de divulgação, mobilização e sensibilização dos agentes de Segurança Pública do Estado;
2. Fase de divulgação, mobilização e sensibilização dos agentes da sociedade civil organizada;
3. Fase de divulgação, mobilização e sensibilização dos moradores das áreas selecionadas pelos municípios;
4. Fase de implementação dos projetos conveniados entre o Ministério da Justiça e os Municípios de Ananindeua e Belém (ANEXOI e II);
5. Fase de implementação dos projetos conveniados entre o Ministério da Justiça e o Estado do Pará;

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 100
SENASP

FASE 1: Divulgação, mobilização e sensibilização dos agentes de Segurança Pública do Estado.

Plano de Divulgação/ Mobilização/Sensibilização

Ação: A ação encontra-se em andamento sendo desenvolvida junto aos órgãos do Sistema de Segurança Pública, por meio da apresentação do PRONASCI e suas 94 ações, com ênfase no Polícia Comunitária, Projetos Bolsa Formação e Plano Habitacional aos agentes de Segurança Pública do Estado.

Resultado:

- Bolsa Formação: Atualmente possuímos 4004 agentes inscritos nos cursos do EAD, alguns deles inscritos no SISFOR candidatos a bolsa formação;

- Plano Habitacional: já foi realizada reunião com a SENASP e Caixa Econômica Federal, atualmente está sendo realizada alteração no Decreto nº.2.071/2006 que possibilita a consignação em folha de pagamento de acordo com os critérios exigidos pela Caixa Econômica, bem como, encontra-se na consultoria jurídica do governo uma proposta de alteração de lei do IGEPREV;

Recurso: Reunião, apresentação de Data Show com as ações PRONASCI; e o estimulo da divulgação pelos coordenadores de cada órgão do Sistema de Segurança Pública do Projeto Bolsa Formação.

- Pólo de Policia Comunitária: aprovação de projetos e assinatura de convênio para implantação de 6 Núcleos Policia Comunitária em Belém nos Bairros da Terra Firme, Guamá Coqueiro e Tapanã e Ananindeua: Icuí Guajará e Águas Lindas.

Atividades Realizadas:

- Reunião Secretário de Segurança Pública;
- Reunião com o Conselho Estadual de Segurança Pública, que tem como membros o Comando Geral da Policia Militar, Comandante do Corpo de

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
101
SESP

Bombeiros; Superintendente do Sistema Penitenciário, Departamento de Transito - DETRAN, Diretor do Centro de Perícias Cientificas Renato Chaves e Polícia Civil, bem como, representantes da sociedade civil e Assembléia Legislativa.

- Reunião com o Coordenador do Bolsa Formação e Diretor do Instituto de Ensino de Segurança Pública-IESP e contato com os coordenadores de cada órgão do SESP ;
- Contatos realizados via e:mail com o Coordenador do Bolsa Formação da Policia Militar que nós mantém informada do andamento das matriculas, inscrição e recebimento das bolsas pelos agentes.

FASE 2: Divulgação, mobilização e sensibilização dos agentes da Sociedade civil organizada;

Plano de Divulgação – Mobilização

Ação: Apresentar o Pronasci aos representantes da Sociedade Civil Organizada nos territórios selecionados.

Meta: Realizar reuniões nas localidades com os representantes da sociedade civil organizada.

Recurso: Material gráfico e áudio visual, cartilha e folder.

Atividade: Estimular as prefeituras a realizar levantamento mais detalhado sobre organizações da sociedade civil atuantes nos territórios selecionados; Visitar as localidades selecionadas para viabilizar espaço de encontro; enviar convites para a reunião; confirmar presença de convidados; ministrar palestra de apresentação do Pronasci; distribuir cartilhas e folders.

Plano de Sensibilização

Ação: Sensibilizar os representantes da prefeitura para estimular a relação com organismos da Sociedade Civil organizada da necessidade de participação efetiva no Programa.

Meta: Mapear os representantes da Sociedade Civil organizada nas áreas selecionadas.

Recurso: cartilhas, folders, Informativo eletrônico Pronasci.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 102
SEMASP

Atividade: Identificação dos representantes da sociedade civil organizada, elaboração de banco de dados e mala direta, realização de reunião nas áreas selecionadas, distribuição de cartilhas e folders.

FASE 3: Divulgação, mobilização e sensibilização dos moradores das áreas selecionadas pelos municípios.

Plano de Divulgação – Mobilização

Ação: Divulgar o Pronasci nas localidades selecionadas; Mobilizar a população das localidades selecionadas para participar das ações e projetos do Pronasci por meio do Programa Saúde da Família, Escolas, Conselhos Tutelares, Conselhos de Direito, Centro de Referencia de Serviço Social e outros meios de mobilização existente na comunidade que deverão ser mapeados.
Meta: Divulgar o programa a população das áreas selecionadas.
Recurso: folder, cartilhas, rádio comunitária, carro de som.
Atividade: Distribuição de cartilhas, contribuir na elaboração de roteiro para as rádios comunitárias;

Plano de Sensibilização

Ação: Sensibilizar a população das áreas selecionadas para receber as ações do Pronasci em suas localidades.
Meta: Sensibilizar as famílias, jovens e mulheres para participar dos projetos: Segurança e Convivência, Integração do Jovem e da Família.
Recurso: Equipe Multidisciplinar, cartilhas, folder, matérias de rádio.
Atividade: Visita as Escolas, Postos de Saúde e demais equipamentos públicos existentes nos bairros, com intuito de sensibilizar os atores para divulgar o pronasci e suas ações nestes espaços; distribuição de cartilhas e folders; identificação do público alvo em parceria com as prefeituras e sociedade civil organizada; reuniões de apresentação das ações ao público alvo identificado.

Gabinete de Gestão Integrada Municipal: Ananindeua e Belém já possuem GGIM criado por Decreto, nunca reuniu e ambos já possuem espaços físicos definidos.

Belém: já possui secretário nomeado oficialmente que já iniciou trabalho de mobilização junto ás representações;

Ananindeua: Tramita na Câmara Municipal um projeto de Lei para se criar a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania, projeta de estruturação do GGIM aprovado, em fase de licitação.

Meta: Sensibilizar os secretários do GGIM para a estruturação destes, principalmente para estimular a nomeação dos representantes de cada órgão seja municipal seja estadual.

Recurso: reuniões, visitas e contatos com cada órgão.

Atividade: realização de contatos, visitas e reuniões.

Ivete de F. Ferreira Brabo

Ivete de Fátima Ferreira Brabo

Consultor PRONASCI/Pará.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
104
SENASP

ANEXO I

FASE 4: Implementação dos projetos conveniados entre o Ministério da Justiça e o Município de Ananideua.

PROJETOS ENVIADOS PELA PREFEITURA DE ANANINDEUA

NOME DO PROJETO	OBJETO	ÓRGÃO EXECUTOR	SITUAÇÃO DO	Nº DA AÇÃO	VALOR TOTAL	PROPONENET E	CONCEDENTE
CURSO PREPARATÓRIO PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM	Possibilitar aos jovens desempregados, ou que estão em situação de risco social ou em liberdade assistida e que já concluíram o ensino médio, oportunidade de ter um bom desempenho no ENEM	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ - não contsta nº de protocolo	AÇÃO 82	40.400,00	400,00	40.000,00
SAÚDE CIDADÃ	Capacitar e formar multiplicadores em saúde tendo em vista a correta aplicação da prevenção ao combate à criança, à jovem e à adolescente em situação de risco social.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004902/ 2008-82		15.318,00	153,18	15.164,82
PROJETO ESPAÇO ACOLHIDA	Estabelecer um espaço institucional de integração e relações de apoio para acolhimento às vitimas de violência interpessoal e de assédio sexual e moral.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004901/ 2008-38		431.178,00	4.311,78	426.866,22
VIDAS NO TRÂNSITO	O presente projeto visa enfocar a capacitação, a sinalização pública e a estruturação dos serviços de educação permanente de estudantes, professores e a comunidade em geral nos bairros do PAAR, Curuçambá e D. Industrial	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004900/ 2008-93	AÇAO 76	234.000,00	0,00	234.000,00

TELECENTRO COMUNITÁRIO: PROGRAMA CIDADÃO DIGIT@L : UMA AÇÃO AMPLIADA	Possibilitar ao jovem e adulto do município de Ananindeua, que estão em situação de risco social, a inclusão digital favorecendo dessa forma sua inclusão social e profissional e no mercado de trabalho.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004898/ 2008-52		55.000,00	5.000,00	50.000,00
PROJETO BRALF - ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-Alfabetizar 130 jovens, entre 15 e 24 anos, analfabetos que encontram-se em situação de vulnerabilidade de risco social, em liberdade assistida ou situações semelhantes.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ - não contsta nº de protocolo	AÇÃO 80	26.260,00	260,00	26.000,00
PROJETO PROFISSIONALIZANTE EJA	Possibilitar ao jovem e adulto do município de Ananindeua, que estão em situação de risco social, a inclusão digital favorecendo dessa forma sua inclusão social e profissional e no mercado de trabalho.	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ - não contsta nº de protocolo		345.420,00	3.420,00	342.000,00
LEITURA PARA VIDA CIDADA	Garantir um espaço de promoção da leitura;	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004905/		20.200,00	200,00	20.000,00
IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE LEITURA: OTIMIZAÇÃO DO SUBROJETO ÔNIBUS BIBLIOTECA "CASA DE ANANI"	Incentivar a leitura e a escrita através das linguagens artísticas como música, teatro, dança, contação de histórias, teatro de bonecos, atividades lúdicas e outras afins, para escolas da Rede Municipal de Ensino e Comunidades adjacentes às escolas	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004899/ 2008-05		20.200,00	200,00	20.000,00
CAPACITA SAÚDE		PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ - não contsta nº de		76.590,00	765,90	75.590,00

106

PROJETO CONCHA ACÚSTICA		PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004907/	AÇÃO 47	152.801,35	1.528,01	151.263,34
APARELHAMENTO DO GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA MUNICIPAL	Equipar espaço para o funcionamento do GGIM	PREF. DE ANANINDEUA	Assinado Convênio, empenhado e liquidado.		979.124,09	7.920,00	R$ 971.204,09
PRAÇA ASMOVIM	PRAÇA ASMOVIM – Bairro do Distrito Industrial - Município de Ananindeua - Pará,	PREF. DE ANANINDEUA	nº de protocolo MJ 08001.004908/	AÇAO 47	0,00	0	0
Projeto de Inclusão Digital	Instalação de 3 Telecentros para inclusão digital nos bairros do Icui Guajará, PAAR e Distrito Industrial	PREF. DE ANANINDEUA	ELABORAÇÃO DE PROJETO E CONTATO COM A ASUPERITENDENCIA DA		132.441,25	1.316,25	131.625,00
TOTAL ANANINDEUA					**2.528.932,69**	**25.475,12**	**2.503.713,47**

Daniela Canisso Coordenadora Estadual PRONASCI
Ivete Ferreira Brabo Consultora PRONASCI
pelo Ministério da Justiça

ANEXO II

FASE 4: Implementação dos projetos conveniados entre o Ministério da Justiça e o Município de Belém.

PRJETOS ENVIADOS PELA PREFEITURA DE BELÉM

NOME DO PROJETO	OBJETO	ÓRGÃO EXECUTOR	SITUAÇÃO DO PROJETO	Nº. DA AÇÃO	VALOR TOTAL	PROPONENTE	CONCEDENTE
SEGURANÇA ESTRATÉGICA CIDADÃ	Apoiar e fortalecer a política de Segurança Pública	PREF. DE BELÉM / GUARDA MUNICIPAL	Potocolo MJ Nº08001.004628/2008.	AÇÃO	R$ 347.031,00	R$ 3.470,31	R$ 343.560,69
IMPLANTAÇÃO DA BASE MÓVEL DA GUARDA MUNICIPAL	IMPLEMENTAÇÃO DA BASE MÓVEL DA GUARDA MUNICIPAL	PREF. DE BELÉM / GUARDA MUNICIPAL	protocolo MJ nº. 08001.004628/2008 41. Assinado Convênio, empenhado e liquidado.	AÇÃO	R$ 31.458,80	R$ 31.144,22	R$ 314,58
FORMAÇÃO DE AGENTES PROMOTORES DE SEGURANÇA E CIDADANIA	Realização de cursos de formação e capacitação aos agentes da Guarda Municipal de Belém	PREF. DE BELÉM / GUARDA MUNICIPAL	protocolo MJ nº. 08001.004633/2008 104 Assinado Convênio, empenhado e liquidado.	AÇÃO	R$ 18.687,86	R$ 186,87	R$ 18.501,10
ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA	Implementar o Plano Municipal de Segurança Urbana para o município de Belém	PREF. DE BELÉM / GUARDA MUNICIPAL	protocolo MJ nº. 08001.004634/2008 07 Assinado Convênio, empenhado e liquidado.	AÇÃO	R$ 130.438,00	R$ 1.304,38	R$ 129.133,62

ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPE MÓVEL DE APOIO OPERACIONAL DA CORREGEDORIA E OUVIDORIA DA GUARDA MUNICIPAL DE BELÉM	Estruturar e apoiar equipes de serviços operacionais preventivos itinerantes	PREF. DE BELÉM / GUARDA MUNICIPAL	protocolo MJ nº. 08001.004895/2008 19 Assinado Convênio, empenhado e liquidado.	AÇÃO	R$ 350.172,00	R$ 3.501,72	R$ 346.670,28
RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO ESPAÇOS PÚBLICOS DESPORTIVOS MESTRE 70 E ESTELINA VALMONT	Recuperação e construção de espaços públicos desportivos	PREF. DE BELÉM /SEJEL	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	R$ 253.854,05	R$ 2.548,07	R$ 251.305,98
PORTAL DO ESPORTE E LASER COM CIDADANIA	Recuperação e construção de espaços públicos desportivos	PREF. DE BELÉM /SEJEL	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	R$ 140.845,06	R$ 1.408,45	R$ 139.436,61
PORTAL DA IMAGINAÇÃO		PREF. DE BELÉM /SEJEL	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	R$ 300.814,00	R$ 3.008,10	R$ 297.805,90
PORTAL DA CIDADANIA	Promoção e desenvolvimento humano	PREF. DE BELÉM	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	###########	R$ 10.776,56	R$ 1.066.879,44
BELÉM: MINHA CIDADE	Contribuir para a diminuição do índice de criminalidade e violência no município de Belém a partir da valorização de seu patrimônio histórico-cultural e envolvimento da juventude e comunidade do bairro Terra Firme e Guamá	PREF. DE BELÉM /CODEM	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ	AÇÃO	R$ 321.540,00	R$ 24.000,00	297.540,00
ESPAÇOS URBANOS SEGUROS	Revitalização de praças no bairro do Guamá e Terra Firme	PREF. DE BELÉM/SEMMA	NÃO CONSTA NO PROTOCOLO DO MJ		R$ 169.733,77	R$ 1.697,34	168.036,43

PROJETO INCLUSÃO DIGITAL	Instalação de 3 Telecentros para inclusão digital nos bairros do Guamá e Terra Firme	PREF. DE BELÉM VER O SOL	ELABORAÇÃO DE PROJETO E CONTATO COM A ASUPERITENDENCIA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL		132.941,25	1.316,25	131.625,00
PROGRAMA ESPORTE E LAZER NAS CIDADES	Desenvolvimento de ações de esporte e lazer no município de Belém	SEEL	MINISTÉRIO DO ESPORTE		284.491.81	R$ 2.844,91	281.646.90
TOTAL					###########	**R$ 87.207,18**	**R$ 3.190.809,63**

Daniela Canisso Coordenadora Estadual PRONASCI
Ivete Ferreira Brabo Consultora PRONASCI
pelo Ministério da Justiça

ANEXO III

Fase 5: de implementação dos projetos conveniados entre o Ministério da Justiça e o Estado do Pará;

PROJETOS ENVIADOS PELAS SECRETARIAS DE ESTADO

PROJETO	OBJETO DO PROJETO	ÓRGÃO EXECUTOR	SITUAÇÃO DO PROJETO	Nº DA AÇÃO	VALOR TOTAL	PROPONENETE	CONCEDENTE
REAPARELHAMENTO DO 20º BPM	Aquisição de equipamentos PM	POLICIA MILITAR	n º de protocolo MJ 080001.005535/2008-34	AÇÃO 7	1.904.312,00	19.043,12	1.885.268,88
Aquisição de equipamentos PM	Aquisição de equipamentos PM	POLICIA MILITAR	não consta protocolo	AÇÃO 7	2.885.210,00	28.852,10	2.856.357,90
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA ÁGUAS LINDAS	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n º de protocolo MJ 080001.005141/2008-86	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA DO COQUEIRO	Contrução e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n º de protocolo MJ 080001.005138/2008-62	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA ICUI GUAJARÁ	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n º de protocolo MJ 080001.005139/2008-15	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TAPANÃ	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n º de protocolo MJ 080001.005140/2008-31	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA GUAMÁ	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n º de protocolo MJ 080001.005143/2008-75	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TERRA FIRME	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n º de protocolo MJ 080001.005142/2008-21	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
TERMO DE REFERENCIA OUVIDORIA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O OUVIDORIA	SEGUP/OUVIDORIA	não consta protocolo	AÇÃO 37	90.000,00	0,00	90.000,00
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA POLICIA CIVIL	Aquisição de equipamentos PC	POLICIA CIVIL	não consta protocolo	AÇÃO 7	1.133.443,56	0,00	1.133.443,56
UNIDADE INTEGRADA DA TERRA FIRME	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE INTEGRADA NO BAIRRO DA TERRA FIRME	POLICIA CIVIL	n º de protocolo MJ 080001.004874/2008-01	AÇÃO 7	479.229,81	4.792,30	474.437,51

REFORMA DA SECCIONAL DO GUAMÁ	Reforma da Seccional do Guamá	POLICIA CIVIL	n ° de protocolo MJ 080001.004875/2008-48	AÇÃO 7	250.000,00	2.500,00	247.500,00
PROJETO BÁSICO DE APARELHAMENTO DAS AGÊNCIAS DE INTELIGÊNCIA	Aquisição de Equipamentos para o CEI	CENTRO ESTRATÉGICO INTEGRADO	não consta protocolo	AÇÃO12	551.350,00	0,00	551.350,00
REFORMA E ADAPTAÇÃO DO CENTRO ESPECIALIZADO DE SAÚDE MENTAL	Reformar e adaptar o antigo Instituto de Identificação da Polícia Civil do Pará, para funcionamento do Centro Especializado de Atendimento ao Servidor de Segurança Pública – CEASSP.	SEGUP	n ° de protocolo MJ 080001.005144/2008-10	AÇÃO 17	778.728,89	7.787,28	770.941,61
BIBLIOTECA PÚBLICA DIGITAL	Proporcionar a construção do equipamento público: Biblioteca Pública Digital	SECRETARIA DE CULTURA	n ° de protocolo MJ 080001.005029/2008-45		2.200.000,00	22.000,00	2.178.000,00
FORTALECIMENTO DA COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS	Fortalecimento da Coordenadoria de Promoção dos Direitos dos Trabalhadores Rurais e de Combate ao Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas	SEJUDH	n ° de protocolo MJ 080001.005570/2008-53		100.000,00	2.400,00	97.600,00
"Rede de Agentes Voluntários da Cidadania e dos Direitos Humanos"	Estabelecimento de uma Rede de Agentes Voluntários da Cidadania e dos Direitos Humanos visando o desenvolvimento de ações na área da promoção e proteção da cidadania e dos direitos humanos,	SEJUDH	n ° de protocolo MJ 080001.005537/2008-23	AÇÃO 76	106.038,84	10.603,88	95.434,96

"Puxirum da Liberdade" Justiça e Cidadania aos Presos e Presas Provisórios do Estado	Promover o levantamento dos processos judiciais dos presos/presas do Estado em andamento para agilizar a tramitação	SEJUDH	n ° de protocolo MJ 080001.005569/2008-29		1.007.120,00	100.053,00	907.067,00
CONSUMIDOR CIDADÃO; PROCON PRESENTE E GALERA PAI D'ÉGUA	Esclarecer o cidadão de seus direitos, através do acesso informatizado ao Sistema Nacional de Defesa do Consumidor	SEJUDH/PROC ON	não consta protocolo	AÇÃO 51, 52,53	1.102.084,74	0,00	1.102.084,74
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FAMILIAR	Promover a criação e implantação do Núcleo de Atendimento Especializado da Mulher Vítima de Violência Familiar – NAEM vítimas de violência doméstica e familiar do Pará.	DEFENSORIA PÚBLICA	não consta protocolo	AÇÃO 87	307.380,00	4.000,00	303.380,00
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO AVANÇADO DE DEFESA DO PRESO PROVISÓRIO PASSÍVEL DE PENAS ALTERNATIVAS	Garantia dos serviços avançados, incrementando a aplicação de alternativas penais aos presos provisórios	DEFENSORIA PÚBLICA	não consta protocolo		1.190.555,00	153.100,00	1.037.455,00
NÚCLEO DE ATENDIMENTO ITINERANTE PENITENCIÁRIO DOS APENADOS DE BELÉM E ANANINDEUA	Reduzir e evitar a violação de direitos humanos e dos conflitos sociais da população carcerária do Estado do Pará, garantindo a defesa e orientação jurídica dos apenados de forma itinerante.	DEFENSORIA PÚBLICA	não consta protocolo		495.295,00	4.000,00	491.295,00

MULHERES DA PAZ	Formar 306 mulheres da Paz sendo 165 para o município de Belém e 141 para município de Ananindeua para aturem junto a comunidade.	SEDES	ENCAMINHADO EM 21.06.08 - JÁ APROVADO	AÇÃO 61	938.930,00	9.389,30	929.540,70
PROTEJO	Sensibilizar adolescentes e jovens para a sua inclusão em um percurso social formativo associado a práticas sociais	SEJUDH	ENCAMINHADO EM 16.06.08 - JÁ APROVADO	AÇÃO 62	1.559.071,90	15.590,72	1.543.481,18
DESPERTA COMUNIDADE	Formação de cidadãos comprometidos com a preservação dos riscos, com vistas a minimização dos desastres de natureza diversas	CBM	n ° de protocolo MJ 080001.004551/2008-18	AÇÃO 76	155.824,30	24.000,00	131.824,30
CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PENITENCIÁRIA	Contratação de pessoa jurídica para curso de especialização em gestão penitenciária	SUSIPE	n ° de protocolo MJ 080001.004828/2008-02	AÇÃO 33	303.202,32	30.920,20	272.282,12
CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO FEMININO - SANTARÉM	Construção do centro de recuperação feminino - Santarém	SUSIPE	não consta protocolo	AÇÃO 01	2.928.208,63	292.820,87	2.635.387,76
CONSTRUÇÃO DE PENITENCIÁRIA MASCULINA JOVEM / ADULTO - STA IZABEL	Construção de penitenciária masculina jovem / adulto - Sta Izabel	SUSIPE	não consta protocolo	AÇÃO 2	12.121.212,00	121.212,00	12.000.000,00
CONSTRUÇÃO DE MÓDULOS DE SAÚDE NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS - MARITUBA	Construção de módulos de saúde nos estabelecimentos penais - Marituba	SUSIPE	projeto executivo do DEPEN - execução direta/DEPEN/MJ	AÇÃO 3	591.231,56	0,00	591.231,56

APARELHAMENTO DE SEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS DO ESTADO	Aparelhamento de segurança nos estabelecimentos prisionais do Estado	SUSIPE	Aquisição direta / MJ/DEPEN	AÇÃO 13	1.000.161,00	0,00	1.000.161,00
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS	Formação continuada dos agentes penitenciários Estaduais	SUSIPE	n ° de protocolo MJ 080001.004830/2008-73	AÇÃO 34	120.720,00	12.072,00	108.648,00
PROJOVEM PRISIONAL	Oferecer formação social e comunitária aos jovens presos	SUSIPE	n ° de protocolo MJ 080001.004829/2008-49	AÇÃO 69	2.708.359,88	270.835,98	2.437.523,90
IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS PREPARATÓRIOS PARA O ENEM SISTEMA PRISIONAL	Implementação de cursos preparatórios para o ENEM sistema prisional	SUSIPE	projeto encaminhado em 16.06.08	AÇÃO 74	37.695,00	0,00	37.695,00
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ	Especialização em gestão da educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos	SUSIPE	n ° de protocolo MJ 080001.004827/2008-50	AÇÃO 71	524.463,90	52.446,00	472.017,90
CONSTRUÇÃO E EQUIPAGEM DE MÓDULO DE SAÚDE PARA ATENDER ADOLESCENTES EM REGIME DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA	Construir um módulo de saúde no espaço Apoena para o atendimento de adolescentes de ambos os sexos , em cumprimento de medida socioeducativa.	FUNCAP	n ° de protocolo MJ 080001.004880/2008-51		414.114,60	0,00	414.114,60

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINO NO BAIRRO SIDERAL	CONSTRUIR UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINA NO BAIRRO SIDERAL, PARA ATENDER 40 ADOLESCENTES MASCULINOS	FUNCAP	n ° de protocolo MJ 080001.004879/2008-26		2.500.000,00	25.000,00	2.475.000,00
RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO MUNDO DO TRABALHO	Oportunizar a Capacitação continuada para 791 servidores	FUNCAP	n ° de protocolo MJ 080001.004882/2008-40		157.560,00	1.560,00	156.000,00
NOVO SOL - Cidadania e Desenvolvimento Local Solidário para famílias de ingressos e egressos do Sistema Penal do Pará.	Desenvolvimento de Economia solidária de ingressos e egressos	SETER	n ° de protocolo MJ 080001.005577/2008-75		802.592,50	8.025,93	794.566,58
BOLSA FORMAÇÃO PARA AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA	Atender 7.500 agentes de segurança pública com bolsas que variam de 180,00 a 400,00	IESP			20.000.000,00	sem contrapartida	20.000.000,00
CPC NA ESCOLA	Promover palestras sobre segurança pública e cidadania	CPC RENATO CHAVES	n ° de protocolo MJ 080001.004888/2008-17		100.225,00	1.002,25	99.222,75
SUBTOTAL					62.256.370,43	1.228.556,93	61.025.313,51

Daniela Canisso Coordenadora Estadual PRONASCI
Ivete Ferreira Brabo Consultora PRONASCI
pelo Ministério da Justiça

PROJETOS APROVADOS OU EM VIA DE APROVAÇÃO

PROJETO	OBJETO DO PROJETO	ÓRGÃO EXECUTOR	SITUAÇÃO DO PROJETO	Nº. DA AÇÃO	VALOR TOTAL	PROPONENTE	CONCEDENTE
BIBLIOTECA PÚBLICA DIGITAL	Proporcionar a construção do equipamento público: Biblioteca Pública Digital	SECRETARIA DE CULTURA	n ° de protocolo MJ 080001.005029/2008-45		2.200.000,00	22.000,00	2.178.000,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA ÁGUAS LINDAS	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005141/2008-86	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA DO COQUEIRO	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005138/2008-62	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA ICUI GUAJARÁ	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005139/2008-15	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TAPANÃ	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005140/2008-31	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA GUAMÁ	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005143/2008-75	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TERRA FIRME	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	n ° de protocolo MJ 080001.005142/2008-21	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
FORTALECIMENTO DA COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS	Fortalecimento da Coordenadoria de Promoção dos Direitos dos Trabalhadores Rurais e de Combate ao Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas	SEJUDH	n ° de protocolo MJ 080001.005570/2008-53		100.000,00	2.400,00	97.600,00

"Rede de Agentes Voluntários da Cidadania e dos Direitos Humanos"	Estabelecimento de uma Rede de Agentes Voluntários da Cidadania e dos Direitos Humanos visando o desenvolvimento de ações na área da promoção e proteção da cidadania e dos direitos humanos,	SEJUDH	n ° de protocolo MJ 080001.005537/2008-23	AÇÃO 76	106.038,80	10.603,88	95.434,96
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FAMILIAR	Promover a criação e implantação do Núcleo de Atendimento Especializado da Mulher Vítima de Violência Familiar – NAEM vítimas de violência doméstica e familiar do Pará.	DEFENSORIA PÚBLICA	Convênio 010/2008, R$ 256.840,00 do recurso já disponibilizado em conta.	AÇÃO 87	311.490,00	10.900,00	300.590,00
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO AVANÇADO DE DEFESA DO PRESO PROVISÓRIO PASSÍVEL DE PENAS ALTERNATIVAS	Garantia dos serviços avançados, incrementando a aplicação de alternativas penais aos presos provisórios	DEFENSORIA PÚBLICA	Convênio 001/2008, recurso ainda não disponibilizado.		1.190.555,00	153.100,00	1.037.455,00
NÚCLEO DE ATENDIMENTO ITINERANTE PENITENCIÁRIO DOS APENADOS DE BELÉM E ANANINDEUA	Reduzir e evitar a violação de direitos humanos e dos conflitos sociais da população carcerária do Estado do Pará, garantindo a defesa e orientação jurídica dos apenados de forma itinerante.	DEFENSORIA PÚBLICA	Convênio 026/2008, recurso já disponibilizado.		501.564,00	5.990,00	495.574,00

MULHERES DA PAZ	Formar 306 mulheres da Paz sendo 165 para o município de Belém e 141 para município de Ananindeua para aturem junto a comunidade.	SEDES	ENCAMINHADO EM 21.06.08 - JÁ APROVADO	AÇÃO 61	825.595,90	8.285,85	817.339,95
PROTEJO	Sensibilizar adolescentes e jovens para a sua inclusão em um percurso social formativo associado a práticas sociais	SEJUDH	ENCAMINHADO EM 16.06.08 - JÁ APROVADO	AÇÃO 62	1.559.071,90	15.590,72	1.543.481,18
CONSTRUÇÃO DE PENITENCIÁRIA MASCULINA JOVEM / ADULTO - STA IZABEL	Construção de penitenciária masculina jovem / adulto - Sta. Izabel	SUSIPE	Termo de Cooperação Federativa nº 02/2008, elaboração do projeto executivo com o DEPEN	AÇÃO 2	15.000.000,00	150.000,00	14.850.000,00
APARELHAMENTO DA PENITENCIÁRIA JOVEM ADULTO	Aparelhar com equipamentos necessários a Penitenciária Jovem adulto	SUSIPE	Aquisição direta após conclusão das obras da penitenciária masculina Jovem/Adulto - Sta Izabel	AÇÃO 2	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
CONSUMIDOR CIDADÃO; PROCON PRESENTE E GALERA PAI D`ÉGUA	Esclarecer o cidadão de seus direitos, através do acesso informatizado ao Sistema Nacional de Defesa do Consumidor	SEJUDH/PROCON	não consta protocolo	AÇÃO 51, 52,53	1.102.084,74	0,00	1.102.084,74
PROGRAMA ESPORTE E LAZER NAS CIDADES	Desenvolvimento de ações de esporte e lazer no município de Ananindeua	SEEL			281.690,12	2.801,69	284.491,81
TOTAL					25.890.140,46	388.722,14	25.507.051,64

Daniela Canisso Coordenadora Estadual PRONASCI pela SEGUP

Ivete Ferreira Brabo Consultora PRONASCI pelo MJ

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 124
SENASP

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 - 66.023-700 - Belém - PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania

Projeto BRA/04/029 – Segurança Cidadã

Produto 05: Relatório Parcial da Implantação do PRONASCI nos municípios do Pará, Ananindeua e Belém.

Nome do consultor: Ivete de Fátima Ferreira Brabo

Número do Contrato: Contrato de Serviço Nº. 2008/000220

Endereços:

Residencial: Tv. Vileta nº. 1933, Bairro Marco CEP 66093380, Belém/Pará.

Comercial: Tv. Arcipreste Manoel Teodoro nº. 305, CEP 66023700.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls: 125

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:

1. OBJETIVO GERAL:

2. REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

3. MUNICÍPIOS:

   3.1 - MUNICÍPIO DE ANANINDEUA

   3.2 – MUNICÍPIO DE BELÉM

4. CONCLUSÃO

5. RECOMENDAÇÕES

6. Próximos Passos.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

126

RELATÓRIO PARCIAL

Introdução:

O Relatório Parcial ora apresentado sistematiza as ações desenvolvidas nos municípios inseridos no Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI, quais sejam Ananideua e Belém, tendo como base o novo paradigma de Segurança Pública anunciado pelo programa desde o seu lançamento em agosto de 2007, onde União, Estado e Municípios assumem o papel de protagonistas na implantação da Política de Segurança Pública.

Partindo dessa premissa o diálogo com os gestores municipais se constituiu na principal prioridade dessa consultora para a implantação do PRONASCI nos municípios, esse processo dialógico foi facilitado em Ananideua devido á conjuntura propicia representada pela compreensão do gestor da necessidade da participação do município na política de segurança pública, coadunando com os fundamentos do PRONASCI.

Em Belém houve a necessidade de realização de diversas gestões junto à prefeitura, devido o entendimento de que o órgão responsável pela segurança no município seria prioritariamente a Guarda Municipal, que inicialmente não conseguiu possibilitar a articulação das outras secretarias municipais para um diálogo mais profícuo, bem como, a demora em indicar um interlocutor municipal para realizar essa articulação.

Assim, tendo como pano de fundo, a situação de violência nos dois municipios PRONASCI Ananindeua e Belém é que apresentaremos as ações e atividades realizadas, partindo do diálogo com os gestores municipais para a

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

37
127
SENASP

implantação do programa, demonstrando a condução e elaboração das ações a serem desenvolvidas em cada localidade em consonância com a realidade tendo em vista a problemática local, fundamentalmente envolvendo as diversas dimensões que compõem a segurança pública a partir do programa, e a integração de diversos atores, com atuação na área de segurança e prevenção de forma compartilhada.

Assim, o relatório demonstra cada ação, a fase de implantação no âmbito municipal, demonstrando em números a situação do PRONASCI, ressaltando os projetos apresentados e sua fase, fruto da mobilização e articulação realizada desde março de 2008 junto aos entes federados, municípios.

1. Objetivo Geral:

- Apresentar de forma sistematizada as ações desenvolvidas nos municípios do Pará para implantação do PRONASCI;

Objetivos específicos:

- Demonstrar o processo de construção do PRONASCI nos municípios;
- Demonstrar a situação atual da implantação das ações do PRONASCI nos municípios de Ananindeua e Belém.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 - Belém - PA.
Fone: (91) 3215-2223 - Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

128

2. Região metropolitana de Belém e a escolha das localidades

A Região Metropolitana de Belém possui um total de cinco municípios, quais sejam: Belém a capital, Ananideua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara, dentre estes os municípios atendidos pelo PRONASCI são Ananideua e Belém que segundo Waiselfisz (2008) possui respectivamente taxa de 58 e 34 homicídios para cada 100 mil habitantes, o que faz desses municípios respectivamente o 25º e o 15º mais violento em números de homicídios[1].

Tais indicadores elencados pelo Ministério da Justiça, possibilitaram a inserção das localidades no Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania. Reforçados pelos diagnósticos estadual e municipal a partir dos indicadores de segurança pública e densidade demográfica, sendo preponderantes os índices de violência nessas regiões, conforme indicadores de cinco crimes mais violentos, sendo eles: homicídio, latrocínio, estupro, atentado violento ao pudor e lesão corporal, tomando por base o ano de 2006, sendo necessário ressaltarmos que nesses últimos há altas taxas de sub-registros[2].

[1] Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros 2008

[2] Cf. DELUCHEY (Jean-François Y. Deluchey), *Vitimização, Insegurança e Segurança Pública no Estado do Pará: um Diagnóstico*, Relatório final da pesquisa « Avaliação e planejamento na área de Segurança Pública. Diagnóstico da Segurança Pública no Estado do Pará », Belém (Pará), Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública (MJ/SENASP) – Secretaria Especial de Defesa Social e Secretaria Executiva de Segurança Pública do Estado do Pará (SEDS/SEGUP - Pa) – Programa de Pós-Graduação em Direito / Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará (PPGD/CCJ/UFPA), dezembro de 2005, 182 páginas.

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém - PA.
Fone: (91) 3215-2223 - Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

Igualmente, destaca-se também a escolha de bairros em dupla, por ser limítrofe, o que implica na existência de problemas conexos. Vale destacar também a existência de um profundo relacionamento entre os municípios de Belém e Ananindeua, o que faz com que a incidência criminal proporcionalmente seja parecida, o que contribui sobremaneira com informações para a indicação de 16 áreas a serem trabalhadas no decorrer dos quatro anos do programa. Sendo, 10 bairros em Belém e 6 Zonas em Ananindeua, respeitando a indicação de cada um dos prefeitos em conformidade com o objetivo do PRONASCI, que é a diminuição do índice de homicídios e criminalidade, como parte da violência no seu sentido *latu senso*, envolvendo fenômenos sociais, culturais e ambientais, bem como, a forma utilizada para a mudança desta realidade.

Tal diagnóstico sobre a dinâmica da criminalidade, bem como, o levantamento realizado inicialmente pelas prefeituras indicando os equipamentos existentes em cada local, possibilitou a construção de um instrumento com bases cientificas que dialoga com a multiplicidade de dimensões que envolvem a violência e criminalidade, como: saúde, educação, condições habitacionais, acesso ao lazer ao esporte, das oportunidades de emprego e às relações comunitárias.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br
ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FLS. 130
SENASP

3- Municípios:

3.1- Município de Ananindeua

O município de Ananindeua, integrante da Região Metropolitana vizinho de Belém, sendo o segundo mais populoso do Estado com uma população de 395.569 habitantes, com 168.357 na faixa etária de 15 a 29 anos. (Anuário estatístico 2007 IBGE). Aonde será trabalhado no ano de 2008: PAAR, ICUÍ Guajará e DISTRITO INDUSTRIAL. A tabela abaixo demonstra o andamento de 3 dos projetos 14 apresentados pelo município:

QUADRO I PROJETOS ANANINDEUA

PROJETO	BAIRRO	PROTOCOLO MJ	AÇÃO PRONASCI	VALOR TOTAL	SITUAÇÃO
APARELHAMENTO DO GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA MUNICIPAL	ANANINDEUA	NÃO POSSUIMOS NUMERO DO PROTOCOLO	AÇÃO 07	979.124,09	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.
PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL	ICUI GUAJARÁ, PAAR E DISTRITO INDUSTRIAL.	NÃO POSSUIMOS NUMERO DO PROTOCOLO	AÇÃO 88	132.441,25	PROJETO EM FASE DE CONCLUSÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, APÓS REUNIÃO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SUPERITENDENCIA DO PARÁ
PROGRAMA ESPORTE E LAZER NAS CIDADES - PELC	ICUI GUAJARÁ, PAAR E DISTRITO INDUSTRIAL.	NÃO POSSUIMOS NUMERO DO PROTOCOLO	AÇÃO 89	284.491,81	REALIZADO CADASTRAMENTO DA SEEL E ELABORAÇÃO DE PROJETO, ATUALMENTE NECESSITA DE

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SENASP 131

					DOCUMENTOS POR PARTE DA SEEL

3.2 – Município de Belém

É a capital e principal cidade do estado do Pará, possui 1.408.847 Habitantes (IBGE 2007), com uma população 409.641 entre 15-29 anos que vivem numa área de 1.065 km². A população de Belém teve uma taxa média de crescimento anual de 1,93%, passando de 1.084.996 em 1991 para 1.280.614 em 2000. Segundo estimativa do IGBE em 2004 a população residente por ano no município de Belém deverá atingir 1.361.672 habitantes e em 2007, esta estimativa populacional, chegou a 1.408.847 habitantes.

Belém possui 71 bairros, aonde serão trabalhados dois para o ano de 2008, quais sejam: Guamá e Terra Firme.

A tabela abaixo demonstra o andamento de 7 dos projetos 14 apresentados pelo município:

QUADRO II PROJETOS BELÉM

PROJETO	BAIRRO	PROTOCOLO MJ	AÇÃO PRONASCI	VALOR TOTAL	SITUAÇÃO
1- SEGURANÇA ESTRATÉGICA CIDADÃ	GUAMÁ TERRA FIRME	PROTOCOLO MJ Nº. 08001.004628/ 2008-41.		R$ 347.031,00	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.
2- PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL	GUAMÁ TERRA FIRME			R$ 132.441,25	PROJETO EM FASE DE CONCLUSÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, APÓS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FLS. 132
SENASP

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: iveteceferreira@yahoo.com.br
ivetefbrabo@hotmail.com

					REUNIÃO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SUPERITENDENCIA DO PARÁ
3- IMPLANTAÇÃO DA BASE MÓVEL DA GUARDA MUNICIPAL	GUAMÁ TERRA FIRME		AÇÃO 05	R$ 31.458,80	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.
4- ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA	MUNICÍPIO DE BELEM			R$ 130.438,00	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.
5- ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPE MÓVEL DE APOIO OPERACIONAL DA CORREGEDORIA E OUVIDORIA DA GUARDA MUNICIPAL DE BELÉM	MUNICÍPIO DE BELEM	PROTOCOLO MJ Nº. 08001.004895/2008-19 ASSINADO CONVÊNIO. EMPENHADO E LIQUIDADO.	AÇÃO 05	R$ 350.172,00	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.
6- PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL	GUAMÁ TERRA FIRME	NÃO POSSUIMOS NÚMERO DE PROTOCOLO	AÇÃO 88	132.441,25	PROJETO EM FASE DE CONCLUSÃO PELO FUNDO VER O SOL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM, APÓS REUNIÃO COM A

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br
ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 133
PRONASCI

					CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SUPERITENDENCIA DO PARÁ
7- PROGRAMA ESPORTE E LAZER NAS CIDADES	GUAMÁ TERRA FIRME	NÃO POSSUIMOS NÚMERO DE PROTOCOLO	AÇÃO 89	284.491.81	REALIZADO CADASTRAMENTO DA PREFEITURA DE BELÉM, ELABORAÇÃO DE PROJETO, ATUALMENTE NECESSITA DE DOCUMENTOS POR PARTE DA PREFEITURA.

4. Conclusão

A descentralização política administrativa para gestão dos recursos públicos, a participação e o controle social, implicam por um lado na existência de uma gestão democrática que possa não só garantir canais de participação e instrumentos institucionais, como também estimular o protagonismo da sociedade na participação dos assuntos de interesse público. Por meio de instrumentos de mobilização, aguilhoando uma consciência política ativa.

> "[...] Por outro lado, conjectura, igualmente a existência de uma sociedade civil mobilizada, consciente e politicamente ativa [...]" (CAMPOS, 2006, p. 106).

Na Constituição da República do Brasil de 1988, encontram-se os fundamentos e pressuposto da descentralização e participação, tornando possível uma diversidade maior desses padrões no âmbito das instituições públicas brasileiras, itens fundamentais para a implantação do programa nos

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SENASP
Fls. 134

municípios, estando respaldado na mobilização, organização social e a busca na conquista de espaços de ação política e social na área de segurança pública.

Nos termos da legislação federal, isto significou a garantia dos dispositivos constitucionais de descentralização político-administrativa, a participação popular paritária e o controle das ações pela via da representação organizada, onde se encontram os aparatos que garantem a disseminação da demanda participativa e socialização da política, isto é o compartilhamento do poder estatal nas três esferas de poder e com as organizações da sociedade civil.

Na área de segurança pública em 2003 o Ministério da Justiça inovou com o Sistema Único de Segurança Pública – SUSP, que possibilitou a descentralização dessa política. Já em 2007 com a construção e implantação do PRONASCI como uma política federal/federativa, que se propõe dentre outras ações regulamentares ao SUSP, e construir uma agenda compartilhada entre União, Estados e Municípios, tendo como ponto de partida a assinatura de Convênios de Cooperação entre tais entes federados, trazendo em seu bojo o desafio da efetivação da concertação federativa, com bem especifica Vicente Trevas, fazendo com que União, Estados e Municípios assumam o papel de protagonistas na implementação da Política de Segurança Pública, que deixa de ter a abordagem de segurança pública apenas como questão policial, indo para o campo da prevenção, controle e repressão da criminalidade, por meio da articulação das ações de segurança pública com políticas sociais.

Nesse contexto os entes federados por meio da assinatura do Convênio de Cooperação Federativa/MJ assumem compromissos já institucionalizados na Carta Magna, ressaltando que na prática à integração, compartilhamento de

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém - PA.
Fone: (91) 3215-2223 - Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
136

ações, a participação e o controle social não fazem parte da cultura nacional e essencialmente no que diz respeito à segurança pública. Assim, um os primeiros desafios enfrentados, é a existência de uma gestão democrática que possa não só garantir canais de participação e instrumentos institucionais, como também estimular o protagonismo da sociedade na participação dos assuntos de interesse público, no resgate da cidadania, campo fértil no Estado do Pará.

Outro desafio é a instalação dos Gabinetes de Gestão Integrada, tanto no âmbito do Estado quando dos municípios, que se constitui na instância de coordenação e deliberação das ações PRONASCI e tem como objetivo desenvolver ações integradas e articuladas dos diversos atores que atuam nas áreas de Segurança Pública, Defesa Social e Prevenção, que tem se constituído no principal desafio dessa consultora.

No Pará especificamente nos municípios PRONASCI do qual se trata o relatório em tela, o processo de implantação do GGIM se faz de forma lenta, atualmente tanto Ananideua quanto Belém já criaram o gabinete, publicado em decreto, mas ainda não se conseguiu deslanchar na sua efetivação, o que no futuro poderá dificultar a efetivação das ações de forma integrada, conforme filosofia do PRONASCI.

Outrossim, vale ressaltar que, esses Municípios por meio dos órgãos/secretarias apresentaram projetos que coadunaram com as Ações PRONASCI, que se encontram nas seguintes situações:

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
137
SENASP

7) O curto espaço de tempo para a conclusão do processo que vai da elaboração do projeto até a efetivação do convenio;

8) Pouco diálogo com o consultor em algumas áreas, o que deveria ser priorizado, pois o este tem contribuído até na elaboração dos projetos e também por se constituir na referencia local do Ministério da Justiça para os órgãos do Estado e municípios.

Em que pese todas essas dificuldades os Consultores Pronasci/MJ nos Estados, tem construído cotidianamente a relação entre os entes federados, como interlocutores, articuladores, organizadores e mobilizadores desse processo, no local aonde se encontram sediados, levando a cada evento realizado, a cada ligação telefônica, a cada audiências e entrevistas e nas ações diárias a filosofia do PRONASCI, por meio do diálogo. Igualmente, na realização de assessoria/consultoria e contribuição efetiva para a elaboração dos projetos a serem apresentados, na realização de cada uma dessas ações se leva a compreensão da filosofia do programa.

Os consultores têm enfrentado situações adversas, que decorrem muitas vezes da falta da infra-estrutura para execução do trabalho nos locais onde não possuem apoio dos Governos. O que não é caso do Pará, pois o governo possibilitou dentro da Secretaria de Estado de Segurança Pública, espaço físico para a instalação da consultoria do Ministério da Justiça (sala, telefone, computador, impressora, fax, mesa de reunião, cadeiras, mesa para computador, frigobar e sempre que necessário disponibiliza carro e motorista).

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

47
138
SENASP

Outra grande dificuldade enfrentada pelos consultores é a falta de definição sobre sua situação legal, pois possuímos um contrato de 10 meses sem demarcação de como se dará a continuidade do trabalho, após os meses de quarentena, se será realizada nova contratação via PNUD? ou outro organismo internacional? Pois entendemos que houve grandes investimentos pessoais de cada consultor e também do Ministério da Justiça para que pudéssemos assumir este importante papel de interlocutores/mobilizadores/articuladores do PRONASCI. Tais profissionais hoje possuem conhecimentos teóricos – práticos proporcionados tanto pela formação e vivência anteriores, quanto pelo investimento do Ministério da Justiça na formação dessa equipe.

5. Recomendações

1) Ampliação das equipes de analise dos projetos no Ministério da Justiça;
2) Aprimorar os canais de diálogo do Ministério da Justiça e outros Ministérios e Secretarias Nacionais envolvidos no PRONASCI com os consultores locais;
3) Contato do Ministério da Justiça com os Governos Estaduais e/ou órgãos federais nos Estados PRONASCI para a viabilização de infra-estrutura de trabalho aos consultores;
4) Realização de reuniões/seminários em cada Estado para estimular a efetivação da criação do GGIE no modelo PRONASCI, e efetivação dos GGIMs;
5) Definição da situação contratual dos consultores;
6) Possibilitar aos consultores o acesso aos cursos à distância do EAD e aos cursos de pós - graduação de segurança pública que tem como parceira a RENAESP;
7) Aprimorar os canais de diálogo do Ministério da Justiça com os consultores;

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2223 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

48
139

8) Referendar os consultores junto aos gestores estaduais e municipais.

6- Próximos Passos.

a) Realizar reuniões com cada secretaria e órgãos específicos para verificação de pendências nos projetos aprovados e conveniados;
b) Realizar Seminário Estadual envolvendo atores municipais e estaduais;
c) Realizar nova gestão junto aos gestores municipais e estaduais para efetivação do GGI.

Ivete de F. Ferreira Brabo

Ivete de Fátima Ferreira Brabo
Consultora/PRONASCI/MJ/Pará

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 142
SENASP

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania

Projeto BRA/04/029 – Segurança Cidadã

Produto 06: Relatório Parcial da Implantação do PRONASCI no Estado Pará.

Nome do consultor: Ivete de Fátima Ferreira Brabo

Número do Contrato: Contrato de Serviço Nº. 2008/000220

Endereço:

Residencial: Tv. Vileta nº. 1933, Bairro Marco CEP 66093380, Belém/Pará.

Comercial: Tv. Arcipreste Manoel Teodoro nº. 305, CEP 66023700.

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SENASP 143

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO:

1- Objetivo Geral:

2- Objetivos específicos:

3- Metodologia

4- Mobilização realizada no Estado

4.1 - Ações sob a responsabilidade do Estado

a) Projetos apresentados

b) Projetos aprovados e conveniados

c) Ação 15 – Bolsa Formação.

d) Ação 16 – Programa de Habitação

5- Municípios e a situação dos projetos:

5.1 - Município de Ananindeua

a) Projetos apresentados

b) Projetos aprovados.

5.2 – Município de Belém

a) Projetos apresentados

b) Projetos aprovados

6- Conclusão

a) Situação GGIM de Ananindeua

b) Situação GGIM Belém

C - Gabinete de Gestão Integrada Estadual -GGIE

7- Recomendações

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 144

Introdução:

O Relatório Parcial ora apresentado sistematiza as ações desenvolvidas no Estado do Pará, junto aos órgãos do Sistema de Segurança Pública, tendo como base o novo paradigma de Segurança Pública anunciado pelo programa desde o seu lançamento em agosto de 2007, onde União, Estado e Municípios assumem o papel de protagonistas na implantação da Política de Segurança Pública.

No Pará, o investimento na democratização da Política de Segurança Pública decorre de meados da década de 90, quando organizações da sociedade civil passaram a estudar e debater sobre a política de segurança pública no Estado, dentre elas a Sociedade Paraense de Defesa de Direitos Humanos – SDDH, que em conjunto com um grupo de outras entidades apresentou em 1993 aos candidatos ao governo do Estado proposta de Lei que cria o Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP, órgão máximo de deliberação do sistema, paritário e deliberativo, proposta que foi encampada na Lei n° 5.944/96, possibilitando a articulação entre os órgãos do Sistema de Segurança Pública: Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiro Militar, Centro de Perícias Renato Chaves, Departamento de Transito, Sistema Penitenciário, e membros da sociedade civil: Assembléia Legislativa, CEDECA Emaús - Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, SDDH, Ordem dos Advogados do Brasil Sessão Pará e Centro de Estudo e Defesa do Negro - CEDENPA.

Desta feita, a partir de 1996 o CONSEP é o órgão de deliberação e controle interno do Sistema Estadual de Segurança Pública, partindo dessa premissa, o diálogo com este conselho sempre foi uma das prioridades dessa consultora para a implantação do PRONASCI no Estado, pois, como instrumento democrático que articula os órgãos do sistema, se constituiu num ente facilitador do diálogo integrado com os órgãos e sociedade civil. Em 09/06/2008 o PRONASCI foi apresentado ao conselho com as suas 94 ações, bem como, a situação da implantação no Pará até aquele período, com apresentação de mais de quarenta projetos encaminhados ao Ministério da Justiça, a partir das articulações

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 -- Cep: 66.023-700 – Belem – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

realizadas por esta consultora junto as Secretarias e órgãos do Estado, que foi recebido de forma muito positiva pelos membros do CONSEP.

Por outro lado esse processo dialógico também foi facilitado devido á conjuntura propicia existente no governo do Estado, que ainda no primeiro semestre de 2007 elaborou o Plano Plurianual – PPA, e um Programa Estadual de Segurança Pública denominado: "Segurança Cidadã", que em seu bojo priorizou ações de participação e controle social, bem como, a integração de políticas nas ações de segurança pública, a valorização do servidor de segurança, a atuação da polícia de proximidade, tendo como base a filosofia de polícia comunitária, coadunando com os fundamentos do PRONASCI.

Outro item facilitador do diálogo foi à existência da Secretaria de Governo – SEGOV, que por meio de 6 Câmaras Setoriais articula as Secretarias de Estado, com as quis trabalhamos, especialmente a Câmara Setorial de Defesa Social que colaborou para a articulação dos órgãos de segurança pública, bem como, a integração da Câmara Setorial de Políticas Sociais e Câmara Setorial de Cultura na implantação do PRONASCI no Estado do Pará. Esta estrutura implantada no governo do Estado objetiva a integração do conjunto de ações realizadas pelas Secretarias de Estado nas políticas sociais, integrando os programas e ações executadas no Estado dentre eles os programas federais, a exemplo do PRONASCI, Programa de Aceleração do Crescimento-PAC, Território de Paz, Programas Estaduais como: Pará Terra de Direitos, Programa Segurança Cidadã, dentre outros.

É nesse contexto que o governo do Pará representado pela Governadora Ana Júlia Carepa, o Secretário de Segurança Pública Geraldo Araújo, que rompendo com antigos paradigmas, vem tratando a segurança pública não como problema de polícia, mas como uma política pública articulada com as ações sociais. Ainda a efetiva parceria com os dois municípios PRONASCI Ananideua e Belém, possibilitada pela compreensão e vontade política de ambos os prefeitos em participar ativamente de um Programa Federal Federativo.

Embora em Belém inicialmente tenhamos enfrentado alguns problemas, causados pela dificuldade inicial de indicar um interlocutor no município com disponibilidade para

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FL. 142
SENASP

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

órgão e secretaria que participa do processo de implantação do PRONASCI no Estado do Pará, o primeiro com o objetivo de investigar os índices populacionais, os índices de homicídios do Estado, o segundo na relação cotidiana com as secretarias, órgãos do estado e municípios, sistematizando no relatório as ações que advém da sensibilização, articulação, consultoria para a construção e posteriormente no acompanhamento destes projetos tanto em ambito nacional quanto estadual e municipal.

4- Mobilização realizada no Estado

Tanto no âmbito estadual quanto nos municípios de Ananindeua e Belém, a escolha das localidades seguiu os parâmetros dos índices de violência, segundo registros coletados na pesquisa "Mapa da Violência" lançada pelo Ministério da Justiça, quanto pelas estatísticas da Secretaria de Estado de Segurança Pública/Centro Estratégico Integrado - CEI-2006, além da indicação de cada um dos prefeitos.

Todos estes parâmetros em conformidade com o objetivo do PRONASCI, que é a diminuição do índice de homicídios, criminalidade, com a compreensão da violência no seu sentido *latu senso*, envolvendo fenômenos sociais, culturais e ambientais, que subsidiaram o diagnóstico da situação local.

Tal diagnóstico sobre a dinâmica da criminalidade, equipamentos existentes em cada localidade se constitui num instrumento com bases científicas, que dialoga com a multiplicidade de dimensões que envolvem a violência e criminalidade, como as políticas de: saúde, educação, condições habitacionais, acesso ao lazer ao esporte, a cultura as oportunidades de emprego e às relações comunitárias.

4.1 - Ações sob a responsabilidade do Estado

Iniciou-se o diálogo com a Polícia Civil e Militar já para construção do diagnóstico local da violência em cada municipio PRONASCI, quais sejam: Ananindeua e Belém, com o objetivo de articular os órgaõs e os municípios em torno de dados estatísticos que possibilitassem o conhecimento de cada micro região denominadas de bairro, e/ou zonas em cada um dos municípios focos do programa.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 48
SENASP

Outrossim, esse diálogo inicial com os órgãos, Secretarias de Estado e municipais possibilitou o levantamento dos equipamentos e ações realizadas por cada Secretaria/órgãos. E especificamente com a Polícia Militar e Polícia Civil, priorizou-se também o levantamento do número de agentes, a distribuição do contingente e equipamentos existentes nas áreas conflagradas para a elaboração dos projetos tendo como base as 94 ações do PRONASCI.

a) Projetos enviados pelos órgãos e secretarias de Estado

Quadro I

PROJETO	OBJETO DO PROJETO	ÓRGÃO EXECUTOR	Nº. DA AÇÃO	VALOR TOTAL	PROPONENTE	CONCEDENTE
REAPARELHAMENTO DO 20º BPM	Aquisição de equipamentos PM	POLICIA MILITAR	AÇÃO 7	1.904.312,00	19.043,12	1.885.268,88
Aquisição de equipamentos PM	Aquisição de equipamentos PM	POLICIA MILITAR	AÇÃO 7	2.885.210,00	28.852,10	2.856.357,90
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA ÁGUAS LINDAS	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA DO COQUEIRO	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA ICUI GUAJARÁ	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TAPANÃ	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA GUAMÁ	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TERRA FIRME	Construção e equipagem de Núcleo de Polícia Comunitária	POLICIA MILITAR	AÇÃO 5	118.675,00	1.175,00	117.500,00
TERMO DE REFERENCIA OUVIDORIA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O OUVIDORIA	SEGUP/OUVIDORIA	AÇÃO 37	90.000,00	0,00	90.000,00

PROJETO	OBJETO DO PROJETO	ÓRGÃO EXECUTOR	Nº DA AÇÃO	VALOR TOTAL	PROPONENTE NETF	CONTRIBUINTE L

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA POLICIA CIVIL	Aquisição de equipamentos PC	POLICIA CIVIL	AÇÃO 7	1.133.443.56	0.00	1.133.443.56
UNIDADE INTEGRADA DA TERRA FIRME	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE INTEGRADA NO BAIRRO DA TERRA FIRME	POLICIA CIVIL	AÇÃO 7	479.229.81	4.792.30	474.437.51
REFORMA DA SECCIONAL DO GUAMÁ	Reforma da Seccional do Guamá	POLICIA CIVIL	AÇÃO 7	250.000.00	2.500.00	247.500.00
PROJETO BÁSICO DE APARELHAMENTO DAS AGÊNCIAS DE INTELIGÊNCIA	Aquisição de Equipamentos para o CEI	CENTRO ESTRATÉGICO INTEGRADO	AÇÃO12	551.350.00	0.00	551.350.00
REFORMA E ADAPTAÇÃO DO CENTRO ESPECIALIZADO DE SAÚDE MENTAL	Reformar e adaptar o antigo Instituto de Identificação da Polícia Civil do Pará, para funcionamento do Centro Especializado de Atendimento ao Servidor de Segurança Pública – CEASSP.	SEGUP	AÇÃO 17	778.728.89	7.787.28	770.941.61
BIBLIOTECA PÚBLICA DIGITAL	Proporcionar a construção do equipamento público: Biblioteca Pública Digital	SECRETARIA DE CULTURA		2.200.000.00	22.000.00	2.178.000.00
FORTALECIMENTO DA COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS	Fortalecimento da Coordenadoria de Promoção dos Direitos dos Trabalhadores Rurais e de Combate ao Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas	SEJUDH		100.000.00	2.400.00	97.600.00
"Rede de Agentes Voluntários da Cidadania e dos Direitos Humanos"	Estabelecimento de uma Rede de Agentes Voluntários da Cidadania e dos Direitos Humanos visando o desenvolvimento de ações na área da promoção e proteção da cidadania e dos direitos humanos,	SEJUDH	AÇÃO 76	106.038.84	10.603.88	95.434.96

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
150
SENASP

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

"Puxirum da Liberdade" Justiça e Cidadania aos Presos e Presas Provisórios do Estado	Promover o levantamento dos processos judiciais dos presos/presas do Estado em andamento para agilizar a tramitação	SEJUDH		1.007.120.00	100.053.00	907.067.00
CONSUMIDOR CIDADÃO; PROCON PRESENTE E GALERA PAI D'ÉGUA	Esclarecer o cidadão de seus direitos, através do acesso informatizado ao Sistema Nacional de Defesa do Consumidor	SEJUDH/PROCON	AÇÃO 51, 52,53	1.102.084.74	0.00	1.102.084.74
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FAMILIAR	Promover a criação e implantação do Núcleo de Atendimento Especializado da Mulher Vítima de Violência Familiar – NAEM vítimas de violência doméstica e familiar do Pará.	DEFENSORIA PÚBLICA	AÇÃO 87	307.380.00	4.000.00	303.380.00
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO AVANÇADO DE DEFESA DO PRESO PROVISÓRIO PASSÍVEL DE PENAS ALTERNATIVAS	Garantia dos serviços avançados, incrementando a aplicação de alternativas penais aos presos provisórios.	DEFENSORIA PÚBLICA		1.190.555.00	153.100.00	1.037.455.00
NÚCLEO DE ATENDIMENTO ITINERANTE PENITENCIÁRIO DOS APENADOS DE BELÉM E ANANINDEUA	Reduzir e evitar a violação de direitos humanos e dos conflitos sociais da população carcerária do Estado do Pará, garantindo a defesa e orientação jurídica dos apenados de forma itinerante.	DEFENSORIA PÚBLICA		495.295.00	4.000.00	491.295.00
MULHERES DA PAZ	Formar 306 mulheres da Paz sendo 165 para o município de Belém e 141 para município de Ananindeua para aturem junto a comunidade.	SEDES	AÇÃO 61	938.930.00	9.389.30	929.540.70

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

PROTEJO	Sensibilizar adolescentes e jovens para a sua inclusão em um percurso social formativo associado a práticas sociais	SEJUDH	AÇÃO 62	1.559.071,90	15.590,72	1.543.481,18
DESPERTA COMUNIDADE	Formação de cidadãos comprometidos com a preservação dos riscos, com vistas a minimização dos desastres de natureza diversas.	CBM	AÇÃO 76	155.824,30	24.000,00	131.824,30
CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PENITENCIÁRIA	Contratação de pessoa jurídica para curso de especialização em gestão penitenciária	SUSIPE	AÇÃO 33	303.202,32	30.920,20	272.282,12
CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO FEMININO - SANTARÉM	Construção do centro de recuperação feminino – Santarém	SUSIPE	AÇÃO 01	2.928.208,63	292.820,87	2.635.387,76
CONSTRUÇÃO DE PENITENCIÁRIA MASCULINA JOVEM / ADULTO - STA IZABEL	Construção de penitenciária masculina jovem / adulto – Sta. Izabel.	SUSIPE	AÇÃO 2	12.121.212,00	121.212,00	12.000.000,00
CONSTRUÇÃO DE MÓDULOS DE SAÚDE NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS - MARITUBA	Construção de módulos de saúde nos estabelecimentos penais - Marituba	SUSIPE	AÇÃO 3	591.231,56	0,00	591.231,56
APARELHAMENTO DE SEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS DO ESTADO	Aparelhamento de segurança nos estabelecimentos prisionais do Estado	SUSIPE	AÇÃO 13	1.000.161,00	0,00	1.000.161,00
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS	Formação continuada dos agentes penitenciários Estaduais	SUSIPE	AÇÃO 34	120.720,00	12.072,00	108.648,00
PROJOVEM PRISIONAL	Oferecer formação social e comunitária aos jovens presos	SUSIPE	AÇÃO 69	2.708.359,88	270.835,98	2.437.523,90

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

152

IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS PREPARATÓRIOS PARA O ENEM SISTEMA PRISIONAL	Implementação de cursos preparatórios para o ENEM sistema prisional	SUSIPE	AÇÃO 74	37.695.00	0.00	37.695.00
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ	Especialização em gestão da educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos	SUSIPE	AÇÃO 71	524.463.90	52.446.00	472.017.90
CONSTRUÇÃO E EQUIPAGEM DE MÓDULO DE SAÚDE PARA ATENDER ADOLESCENTES EM REGIME DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA	Construir um módulo de saúde no espaço Apoena para o atendimento de adolescentes de ambos os sexos . em cumprimento de medida socioeducativa.	FUNCAP		414.114.60	0.00	414.114.60
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINO NO BAIRRO SIDERAL	CONSTRUIR UNIDADE DE INTERNAÇÃO MASCULINA NO BAIRRO SIDERAL, PARA ATENDER 40 ADOLESCENTES MASCULINOS	FUNCAP		2.500.000.00	25.000.00	2.475.000.00
RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO MUNDO DO TRABALHO	Oportunizar a Capacitação continuada para 791 servidores	FUNCAP		157.560.00	1.560.00	156.000.00
NOVO SOL - Cidadania e Desenvolvimento Local Solidário para famílias de ingressos e egressos do Sistema Penal do Pará.	Desenvolvimento de Economia solidária de ingressos e egressos	SETER		802.592.50	8.025.93	794.566.58
BOLSA FORMAÇÃO PARA AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA	Atender 7.500 agentes de segurança pública com bolsas que variam de 180.00 a 400.00	IESP		20.000.000.00	sem contrapartida	20.000.000.00
CPC NA ESCOLA	Promover palestras sobre segurança pública e cidadania	CPC RENATO CHAVES		100.225.00	1.002.25	99.222.75
SUBTOTAL				**62.256.370,43**	**1.228.556,93**	**61.025.313,51**

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
153
SENASP

b) Projetos aprovados e conveniados

Dos 40 projetos apresentados pelas Secretarias de Estado, 20 foram conveniados e se encontram em andamento, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro II

PROJETO	RESPONSAVEL	PROTOCOLO MJ	AÇÃO PRONASCI	VALOR TOTAL	SITUAÇÃO
1-NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA ÁGUAS LINDAS	POLICIA MILITAR	Nº. DE PROTOCOLO MJ 080001.005141/2008-86	AÇÃO 5	118.675,00	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP, PARA PROVIDENCAIS QUANTO A LIQUIDAÇÃO DOS RECURSOS.
2-NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA DO COQUEIRO	POLICIA MILITAR	Nº. DE PROTOCOLO MJ 080001.005138/2008-62	AÇÃO 5	118.675,00	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP, DEPENDENDO DE DOCUMENTOS PARA PROVIDENCAIS QUANTO A LIQUIDAÇÃO DOS RECURSOS.
3-NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA ICUI GUAJARÁ	POLICIA MILITAR	Nº. DE PROTOCOLO MJ 080001.005139/2008-15	AÇÃO 5	118.675,00	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP, PARA PROVIDENCAIS QUANTO A LIQUIDAÇÃO DOS RECURSOS.
4-NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TAPANÃ	POLICIA MILITAR	Nº. DE PROTOCOLO MJ 080001.005140/2008-31	AÇÃO 5	118.675,00	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP, DEPENDENDO DE DOCUMENTOS PARA PROVIDENCIAS QUANTO A LIQUIDAÇÃO DOS

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

					RECURSOS
5-NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA GUAMÁ	POLICIA MILITAR	Nº. DE PROTOCOLO MJ 080001.005143/2008-75	AÇÃO 5	118.675,00	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP. PARA PROVIDENCAIS QUANTO A LIQUIDAÇÃO DOS RECURSOS.
6-NÚCLEO DE POLICIA COMUNITÁRIA TERRA FIRME	POLICIA MILITAR	Nº. DE PROTOCOLO MJ 080001.005142/2008-21	AÇÃO 5	118.675,00	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP. PARA PROVIDENCAIS QUANTO A LIQUIDAÇÃO DOS RECURSOS.
7-REFORMA E ADAPTAÇÃO DO CENTRO ESPECIALIZADO DE SAÚDE MENTAL	SEGUP	Nº. DE PROTOCOLO MJ 080001.005144/2008-10	AÇÃO 17	778.728,89	PROJETO EM ANÁLISE NA SENASP, DEPENDENDO DE DOCUMENTOS PARA PROVIDENCIAS DA ANALISE TÉCNICA.
8-FORTALECIMENTO DA COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E TRÁFICO DE PESSOAS	SEJUDH	Nº. DE PROTOCOLO MJ 080001.005570/2008-53		100.000,00	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP. DEPENDENDO DE DOCUMENTOS PARA PROVIDENCAIS QUANTO A LIQUIDAÇÃO DOS RECURSOS.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

9-"REDE DE AGENTES VOLUNTÁRIOS DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS"	SEJUDH	Nº. DE PROTOCOLO MJ 080001.005537/2008-23	AÇÃO 76	106.038,84	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP. DEPENDENDO DE DOCUMENTOS PARA PROVIDENCAIS QUANTO A LIQUIDAÇÃO DOS RECURSOS.
10-CONSUMIDOR CIDADÃO: PROCON PRESENTE E GALERA PAI D'ÉGUA	SEJUDH/PROCON	NÃO CONSTA PROTOCOLO	AÇÃO 51, 52,53	1.102.084,74	CONVENIO ASSINADO, PUBLICADO E LIQUIDADO
11-IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FAMILIAR	DEFENSORIA PÚBLICA	NÃO CONSTA PROTOCOLO	AÇÃO 87	307.380,00	CONVENIO ASSINADO, PUBLICADO E LIQUIDADO
12-IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO AVANÇADO DE DEFESA DO PRESO PROVISÓRIO PASSÍVEL DE PENAS ALTERNATIVAS	DEFENSORIA PÚBLICA	NÃO CONSTA PROTOCOLO	AÇÃO 58	1.190.555,00	CONVENIO ASSINADO, PUBLICADO E LIQUIDADO
13-NÚCLEO DE ATENDIMENTO ITINERANTE PENITENCIÁRIO DOS APENADOS DE BELÉM E ANANINDEUA	DEFENSORIA PÚBLICA	NÃO CONSTA PROTOCOLO	AÇÃO 78	495.295,00	CONVENIO ASSINADO, PUBLICADO E LIQUIDADO
14-MULHERES DA PAZ	SEDES	ENCAMINHADO EM 21.06.08 - JÁ APROVADO	AÇÃO 61	938.930,00	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP. DEPENDENDO DE DOCUMENTOS DO GOVERNO DO ESTADO PARA A LIQUIDAÇÃO DOS RECURSOS.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

15-PROTEJO	SEJUDH	ENCAMINHADO EM 16.06.08 - JÁ APROVADO	AÇÃO 62	1.559.071,90	CONVENIO ASSINADO E PUBLICADO EM ANALISE TÉCNICA NA SENASP. DEPENDENDO DE DOCUMENTOS DO GOVERNO DO ESTADO PARA A LIQUIDAÇÃO DOS RECURSOS.
16-CONSTRUÇÃO DE PENITENCIÁRIA MASCULINA JOVEM / ADULTO - STA IZABEL	SUSIPE	NÃO CONSTA PROTOCOLO	AÇÃO 2	12.121.212,00	CONVENIO ASSINADO, PUBLICADO E LIQUIDADO
17-CONSTRUÇÃO DE MÓDULOS DE SAÚDE NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS - MARITUBA	SUSIPE	PROJETO EXECUTIVO DO DEPEN - EXECUÇÃO DIRETA/DEPEN /MJ	AÇÃO 3	591.231,56	CONVENIO ASSINADO, PUBLICADO E LIQUIDADO
18- APARELHAMENTO DE SEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS DO ESTADO	SUSIPE	AQUISIÇÃO DIRETA / MJ/DEPEN	AÇÃO 13	1.000.161,00	CONVENIO ASSINADO, PUBLICADO E LIQUIDADO
19-BOLSA FORMAÇÃO PARA AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA	IESP		AÇÃO 15	20.000.000,00	EM ANDAMENTO JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO, COM 3.977 PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA INSCRITOS E FAZENDO CURSOS DE FORMAÇÃO NO EAD, DESSES 446 PROFISSIONAIS QUE RECEBEM ATÉ R$ 1.700,00 REAIS, ESTÃO RECENDO BOLSA DE R$ 400,00 REAIS
20-PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO			AÇÃO 16		FOI PUBLICADO EM 25/08 DECRETO QUE ALTERA A CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO NO

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

					ESTADO DO PARÁ E ESTA SENDO TOMADA PROVIDENCIAS QUANTO AO PROSSEGUIMENTO PELA CAIXA ECONOMICA FEDERAL NO PARÁ E EM BRASÍLIA

c) Ação 15 – Bolsa Formação.

O Ministério da Justiça já empenhou um montante de R$ 4.324.000,00 para o Pará somente para o ano de 2008. No Estado do Pará em julho no 3° ciclo estavam inscritos no EAD Ensino a Distância 3.977 profissionais de segurança pública, fazendo cursos de formação, destes 446 já recebem o benefício da Bolsa Formação no valor de R$ 400,00.

Após realização de reunião com o Secretario de Segurança Pública, o Diretor do Instituto de Ensino de Segurança Pública-IESP que é o Coordenador do Bolsa Formação, Assessor de Imprensa da Secretaria de Segurança Pública e a Coordenadora Estadual do PRONASCI no Pará, montou-se uma estratégia de divulgação para o 14° ciclo visando o aumento do número de inscritos, dentre estas a divulgação pela Secretaria de Comunicação no Jornal do Servidor do Estado, bem como, informações anexas ao contra – cheque.

No 14° ciclo se escreveram no EAD 2.372 agentes entre: CBM, PC, PM, SUSIPE da capital e dos outros municípios do Estado.

d) Ação 16 – Programa de Habitação

Realizou-se juntamente com o Ministério da Justiça/SENASP articulação junto ao governo estadual para efetivação do Plano Habitacional desde fevereiro de 2008, quando se constatou junto a Consultoria Jurídica do Governo que estava suspensa a consignação em folha de pagamento, o Decreto existente também não possibilitava o convênio com a Caixa Economica Federal que já possui um padrão.

A partir daí realizamos gestões junto ao secretário de segurança e a Consultoria Jurídica para a elaboração de aprovação de novo Decreto adequado as normas da Caixa Economica Federal, finalmente em 25 de agosto o Decreto n°. 1.208, publicado em

158

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

25/08/2008, que prioriza o desconto em folha de pagamento aos profissionais de Segurança Pública (Policiais Civis, Militares, Bombeiros e Peritos) da ativa e da reserva para que possam adquirir sua moradia.

Constatamos junto a Secretaria de Estado de Administração que esta já possui sistema compatível com o da Caixa Econômica Federal, que possibilita o desconto em folha de pagamento e o governo do Estado está adimplente junto à Caixa. Atualmente estamos em diálogo com o Governo Federal/Ministério da Justiça, Governo Estadual/Gabinete da Governadora/Consultoria Jurídica e Caixa Econômica Federal, que se encontra em tramitação para analise e marcação de data da assinatura do convênio.

Vale ressaltar que possuímos 56 unidades do PAR Independencia, em Ananideua, as quais o prefeito Helder Barbalho disponibilizou para agentes de segurança pública residentes no municipio.

5 - Municípios e a situação dos projetos:

5.1 - Município de Ananindeua

O município de Ananindeua, integrante da Região Metropolitana vizinho de Belém, sendo o segundo mais populoso do Estado com uma população de 395.569 habitantes, com 168.357 na faixa etária de 15 a 29 anos. (Anuário estatístico 2007 IBGE), a partir do diagnóstico de violência e da indicação do prefeito, trabalhará no ano de 2008 com 3 localidades: PAAR, Icui Guajará e Distrito Industrial.

a) Projetos Apresentados:

NOME DO PROJETO	OBJETO	Nº. DA AÇÃO	VALOR TOTAL	PROPONENETE	CONCEDENTE
CURSO PREPARATÓRIO PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO – ENEM	Possibilitar aos jovens desempregados, ou que estão em situação de risco social ou em liberdade assistida e que já concluíram o ensino médio, oportunidade de ter um bom desempenho no	AÇÃO 82	40.400,00	400,00	40.000,00

a) Projetos Apresentados:

NOME DO PROJETO	OBJETO	DATA	VALOR TOTAL	PROPONENTE	CONCEDENTE
CURSO TECNICO EM ... DO ESPAÇO ...	Possibilitar aos jovens desempregados, ou que ... um bom desempenho ...				

159

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

	ENEM				
SAÚDE CIDADÃ	Capacitar e formar multiplicadores em saúde tendo em vista a correta aplicação da prevenção ao combate à criança, à jovem e à adolescente em situação de risco social.		15.318,00	153,18	15.164,82
PROJETO ESPAÇO ACOLHIDA	Estabelecer um espaço institucional de integração e relações de apoio para acolhimento às vitimas de violência interpessoal e de assédio sexual e moral.		431.178,00	4.311,78	426.866,22
VIDAS NO TRÂNSITO	O presente projeto visa enfocar a capacitação, a sinalização pública e a estruturação dos serviços de educação permanente de estudantes, professores e a comunidade em geral nos bairros do PAAR, Curuçambá e D. Industrial	AÇAO 76	234.000,00	0,00	234.000,00
TELECENTRO COMUNITÁRIO: PROGRAMA CIDADÃO DIGIT@L: UMA AÇÃO AMPLIADA	Possibilitar ao jovem e adulto do município de Ananindeua, que estão em situação de risco social, a inclusão digital favorecendo dessa forma sua inclusão social e profissional e no mercado de trabalho.		55.000,00	5.000,00	50.000,00
PROJETO BRALF - ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-Alfabetizar 130 jovens, entre 15 e 24 anos, analfabetos que se encontra em situação de vulnerabilidade de risco social, em liberdade assistida ou situações semelhantes.	AÇÃO 80	26.260,00	260,00	26.000,00

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

PROJETO PROFISSIONALIZANTE EJA	Possibilitar ao jovem e adulto do município de Ananindeua, que estão em situação de risco social, a inclusão digital favorecendo dessa forma sua inclusão social e profissional e no mercado de trabalho.		345.420,00	3.420,00	342.000,00
LEITURA PARA VIDA CIDADA	Garantir um espaço de promoção da leitura;		20.200,00	200,00	20.000,00
IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE LEITURA: OTIMIZAÇÃO DO SUBROJETO ÔNIBUS BIBLIOTECA "CASA DE ANANI"	Incentivar a leitura e a escrita através das linguagens artísticas como música, teatro, dança, contação de histórias, teatro de bonecos, atividades lúdicas e outras afins, para escolas da Rede Municipal de Ensino e Comunidades adjacentes às escolas		20.200,00	200,00	20.000,00
CAPACITA SAÚDE			76.590,00	765,90	75.590,00
PROJETO CONCHA ACÚSTICA		AÇÃO 47	152.801,35	1.528,01	151.263,34
APARELHAMENTO DO GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA MUNICIPAL	Equipar espaço para o funcionamento do GGIM		979.124,09	7.920,00	R$ 971.204,09
PRAÇA ASMOVIM	PRAÇA ASMOVIM – Bairro do Distrito Industrial - Município de Ananindeua - Pará.	AÇAO 47	0,00	0	0
Projeto de Inclusão Digital	Instalação de 3 Telecentros para inclusão digital nos bairros do Icui Guajará, PAAR e Distrito Industrial		132.441,25	1.316,25	131.625,00
TOTAL ANANINDEUA			**2.528.932,69**	**25.475,12**	**2.503.713,47**

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

b) Projetos Aprovados.

A tabela abaixo demonstra o andamento dos projetos:

QUADRO IV PROJETOS ANANINDEUA

PROJETO	BAIRRO	PROTOCOLO MJ	AÇÃO PRONASCI	VALOR TOTAL	SITUAÇÃO
APARELHAMENTO DO GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA MUNICIPAL	ANANINDEUA	NÃO POSSUIMOS NUMERO DO PROTOCOLO	AÇÃO 07	979.124,09	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO. EM FASE DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FISÍCO
PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL	ICUI GUAJARÁ, PAAR E DISTRITO INDUSTRIAL.	NÃO POSSUIMOS NUMERO DO PROTOCOLO	AÇÃO 88	132.441,25	PROJETO EM FASE DE CONCLUSÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, APÓS REUNIÃO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SUPERINTENDENCIA DO PARÁ
PROGRAMA ESPORTE E LAZER NAS CIDADES -PELC	ICUI GUAJARÁ, PAAR E DISTRITO INDUSTRIAL.	NÃO POSSUIMOS NUMERO DO PROTOCOLO	AÇÃO 89	284.491,81	REALIZADO CADASTRAMENTO DA SEEL E ELABORAÇÃO DE PROJETO, ATUALMENTE NECESSITA DE DOCUMENTOS POR PARTE DA SEEL

5.2 – Município de Belém

É a capital e principal cidade do estado do Pará, possui 1.408.847 Habitantes (IBGE 2007), com uma população 409.641 entre 15-29 anos que vivem numa área de 1.065 km². A população de Belém teve uma taxa média de crescimento anual de 1,93%, passando de 1.084.996 em 1991 para 1.280.614 em 2000. Segundo estimativa do IGBE em 2004 a população residente por ano no município de Belém deverá atingir 1.361.672 habitantes e em 2007, esta estimativa populacional, chegou a 1.408.847 habitantes.

Belém possui 71 bairros, aonde serão trabalhados dois para o ano de 2008, quais sejam: Guamá e Terra Firme.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

a) Projetos apresentados

NOME DO PROJETO	OBJETO	VALOR TOTAL	PROPONENTE	CONCEDENTE
SEGURANÇA ESTRATÉGICA CIDADÃ	Apoiar e fortalecer a política de Segurança Pública	R$ 347.031.00	R$ 3.470.31	R$ 343.560.69
IMPLANTAÇÃO DA BASE MÓVEL DA GUARDA MUNICIPAL	IMPLEMENTAÇÃO DA BASE MÓVEL DA GUARDA MUNICIPAL	R$ 31.458.80	R$ 31.144.22	R$ 314.58
FORMAÇÃO DE AGENTES PROMOTORES DE SEGURANÇA E CIDADANIA	Realização de cursos de formação e capacitação aos agentes da Guarda Municipal de Belém	R$ 18.687.86	R$ 186.87	R$ 18.501.10
ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA	Implementar o Plano Municipal de Segurança Urbana para o município de Belém	R$ 130.438.00	R$ 1.304.38	R$ 129.133.62
ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPE MÓVEL DE APOIO OPERACIONAL DA CORREGEDORIA E OUVIDORIA DA GUARDA MUNICIPAL DE BELÉM	Estruturar e apoiar equipes de serviços operacionais preventivos itinerantes	R$ 350.172.00	R$ 3.501.72	R$ 346.670.28

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 163
SEMASP

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO ESPAÇOS PÚBLICOS DESPORTIVOS MESTRE 70 E ESTELINA VALMONT	Recuperação e construção de espaços públicos desportivos	R$ 253.854.05	R$ 2.548.07	R$ 251.305.98
PORTAL DO ESPORTE E LASER COM CIDADANIA	Recuperação e construção de espaços públicos desportivos	R$ 140.845.06	R$ 1.408.45	R$ 139.436.61
PORTAL DA IMAGINAÇÃO		R$ 300.814.00	R$ 3.008.10	R$ 297.805.90
PORTAL DA CIDADANIA	Promoção e desenvolvimento humano	R$ 1.077.656.00	R$ 10.776.56	R$ 1.066.879.44
BELÉM: MINHA CIDADE	Contribuir para a diminuição do índice de criminalidade e violência no município de Belém a partir da valorização de seu patrimônio histórico-cultural e envolvimento da juventude e comunidade do bairro Terra Firme e Guamá	R$ 321.540.00	R$ 24.000.00	297.540.00
ESPAÇOS URBANOS SEGUROS	Revitalização de praças no bairro do Guamá e Terra Firme	R$ 169.733.77	R$ 1.697.34	168.036.43
PROJETO INCLUSÃO DIGITAL	Instalação de 3 Telecentros para inclusão digital nos bairros do Guamá e Terra Firme	132.941.25	1.316.25	131.625.00
PROGRAMA ESPORTE E LAZER NAS CIDADES	Desenvolvimento de ações de esporte e lazer no município de Belém	284.491.81	R$ 2.844.91	281.646.90
TOTAL		**R$ 3.275.171,79**	**R$ 87.207,18**	**R$ 3.190.809,63**

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SENASP 164

b) Projetos aprovados

QUADRO III PROJETOS BELÉM

PROJETO	BAIRRO	PROTOCOLO MJ	AÇÃO PRONASCI	VALOR TOTAL	SITUAÇÃO
1- SEGURANÇA ESTRATÉGICA CIDADÃ	GUAMÁ TERRA FIRME	PROTOCOLO MJ Nº. 08001.004628/2008-41.		R$ 347.031,00	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.
2- PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL	GUAMÁ TERRA FIRME			R$ 132.441,25	PROJETO EM FASE DE CONCLUSÃO PELO FUNDO VER O SOL. ESTIMULADO POR ESTA CONSULTORA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO APÓS REUNIÃO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SUPERITENDENCIA DO PARÁ
3- IMPLANTAÇÃO DA BASE MÓVEL DA GUARDA MUNICIPAL	GUAMÁ TERRA FIRME		AÇÃO 05	R$ 31.458,80	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.
4- ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA	MUNICÍPIO DE BELEM			R$ 130.438,00	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.
5- ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPE MÓVEL DE APOIO OPERACIONAL DA CORREGEDORIA E OUVIDORIA DA GUARDA MUNICIPAL DE BELÉM	MUNICÍPIO DE BELEM	PROTOCOLO MJ Nº. 08001.004895/2008-19 ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.	AÇÃO 05	R$ 350.172,00	ASSINADO CONVÊNIO, EMPENHADO E LIQUIDADO.
6- PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL	GUAMÁ TERRA FIRME	NÃO POSSUIMOS NÚMERO DE PROTOCOLO	AÇÃO 88	132.441,25	PROJETO EM FASE DE CONCLUSÃO PELO FUNDO VER O SOL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM, APÓS REUNIÃO COM A CAIXA

165
SENASP

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

					ECONÔMICA FEDERAL/SUPERITENDENCIA DO PARÁ
7- PROGRAMA ESPORTE E LAZER NAS CIDADES	GUAMÁ TERRA FIRME	NÃO POSSUIMOS NÚMERO DE PROTOCOLO	AÇÃO 89	284.491.81	REALIZADO CADASTRAMENTO DA PREFEITURA DE BELÉM. ELABORAÇÃO DE PROJETO. ATUALMENTE NECESSITA DE DOCUMENTOS POR PARTE DA PREFEITURA.

4- Conclusão

Os instrumentos de participação e controle social não se restringem aos institucionalizados pela Constituição Federal de 1988, considerando sua dimensão *lato censo,* abrange redes, fóruns, comissões e outros canais de participação que podem ser institucionalizados ou não, pois, a maioria deles tem origem a partir da luta autônoma da sociedade civil por meio dos movimentos sociais e outras organizações presentes na mesma.

A participação e o controle social pressupõem, por um lado, a existência de governos democráticos que possam não só garantir a existência de canais de participação e instrumentos institucionais, mas também, estimular o protagonismo da sociedade nos assuntos de interesse público.

Na área de segurança pública em 2003 o Ministério da Justiça inovou com o Sistema Único de Segurança Pública – SUSP que possibilitou a descentralização dessa política. E em 2007 com a construção e implantação do PRONASCI como uma política federal/federativa, que se propõe dentre outras ações, regulamentar o SUSP e construir uma agenda compartilhada entre União, Estados e Municípios, tendo como ponto de partida a assinatura de Convênios de Cooperação entre tais entes federados.

Nesse contexto os entes federados por meio da assinatura do Convênio de Cooperação Federativa/MJ assumem compromissos já institucionalizados na Carta Magna, ressaltando que na prática à integração, compartilhamento de ações, a participação e o controle social não fazem parte da cultura nacional e essencialmente no que diz respeito à

166
SEMASP

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

segurança pública, expressado na implantação dos Gabinetes de Gestão Integrada. Dessa feita, a instalação dos GGI, tanto no âmbito do Estado quando dos municípios, se constitui na instância de coordenação e deliberação das ações PRONASCI e tem como objetivo desenvolver ações integradas e articuladas dos diversos atores que atuam nas áreas de Segurança Pública, Defesa Social e Prevenção, tem se constituído no principal desafio dessa consultora.

No Pará especificamente nos municípios PRONASCI do qual trata relatório em tela, o processo se faz de forma lenta, atualmente tanto Ananideua quanto Belém já possui o GGIM publicado em decreto.

A) Situação GGIM de Ananindeua

1- O Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Ananindeua foi instituído pelo Decreto nº. 9.003/08, de 09 de abril de 2008, vinculado a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho - SEMCAT.

2- Composição: 16 membros

2.1 - **Representantes do Poder Executivo Municipal**: Gabinete do Prefeito; Representantes da Secretaria Municipal de Convivência Cidadã, sendo um do Comando Geral da Guarda Municipal e um do Departamento de Trânsito DEMUTRAN; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura; Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho;

2.2- **Representantes do Poder Executivo Estadual:** Secretaria de Estado de Defesa Social; Polícia Civil do Estado do Pará; Polícia Militar do Estado do Pará; Corpo de Bombeiros Militares do Pará;

2.3 - **Representantes do Poder Executivo Federal:** Ministério da Justiça: Coordenador Estadual do PRONASCI; Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal;

OBS: Atualmente os órgãos estão indicando seus representantes, para posterior publicação das nomeações.

3- Secretário Executivo.

Nome: Odon Márcio Barbosa da Silva

E: mail: odon_marcio@yahoo.com.br

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

Fone Celular: 9991-06 70

Formação: Graduado em Ciências Sociais

Local de Trabalho: Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho.

Fone: (91) 3282-2477 e (91) 3255-9792

4- Funcionamento do GGIM: encontra-se em fase de definição o local de funcionamento, o município enviou e aprovou o projeto estruturação do GGIM, encontra-se com recurso em conta corrente, em fase de licitação para aquisição dos equipamentos.

5- Encaminhamentos: repassamos ao município os Regimentos Internos de Diadema e outros e acordamos com o Secretario Executivo a realização da primeira reunião pós-nomeação dos membros para aprovação do Regimento Interno e apresentação dos projetos aprovados para o município após o primeiro turno das eleições, o prefeito foi reeleito.

B) Situação GGIM Belém

1- O Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Belém foi instituído pelo Decreto nº. **56.096/2008**, de **16/07/2008**, vinculado ao Gabinete do Prefeito.

2- Composição: 18 (dezoito) membros

2.1- Representantes do Poder Executivo Municipal: Prefeito; Representante da Guarda Municipal de Belém - GBel; Representante da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer -SE JEL ;Representante da Secretaria Municipal de Educação - SE MEC; Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA; Representante da Secretaria Municipal de Saúde - SESMA; Representante da Fundação Municipal Papa João XXII - FUNPAPA ; Representante da Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL.

2.2- Representantes do Poder Executivo Estadual: Representante da Secretaria Estadual de Segurança Pública; Representante da Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos; Representante da Policial Militar do Estado; Representante da Polícia Civil; Representante do Corpo de Bombeiros; Representante do Sistema Penal;

2.3- Representantes do Executivo Federal: Representante da Coordenação Estadual do PRONASCI; Representante da Polícia Federal; Representante da Polícia Rodoviária Federal.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA 168 SENASP

3- Secretário Executivo.

Nome: Manoel Francisco Pantoja.

E:mail: manoelpantoja@terra.com.br

Fone Celular: 8887 – 65 56

Formação: Graduado em Engenharia e Direitos

Local de Trabalho: Gabinete do Prefeito.

Fone: 3283-4695

4- Funcionamento do GGIM: encontra-se em fase de definição o local de funcionamento, o município não enviou o projeto estruturação do GGIM, que se encontra em fase de elaboração. Empossou seus membros em 29/09/2008, quando foi apresentada uma proposta de Regimento Interno que será apreciado na próxima reunião a se realizar no dia 08/10/2008.

C- Gabinete de Gestão Integrada Estadual -GGIE

O Gabinete de Gestão Integrada Estadual funciona no modelo SUSP. Em 11 de abril estivemos em audiência com o Consultor Jurídico do Estado, quando conversamos sobre o Gabinete de Gestão Integrada Estadual, posteriormente este apresentou uma proposta de Decreto Estadual para instituir o gabinete, que se encontra em fase de estudo na Secretaria Estadual de Segurança Pública, pois algumas atribuições elencados conflitam com a atribuição do Conselho Estadual de Segurança Pública.

O Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP, órgão máximo de deliberação do sistema, paritário e deliberativo, criado pela Lei n° 5.944/96, possibilita a articulação entre os órgãos do Sistema de Segurança Pública: Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiro Militar, Centro de Perícias Renato Chaves, Departamento de Transito, Sistema Penitenciário, e membros da sociedade civil: Assembléia Legislativa, CEDECA Emaús - Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, SDDH, Ordem dos Advogados do Brasil Sessão Pará e Centro de Estudo e Defesa do Negro - CEDENPA.

SUBSEÇÃO I
DO CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Art. 4° - O Conselho Estadual de Segurança Pública é o Órgão Superior de Deliberação Colegiada que tem por missão institucional decidir acerca da política e das ações de segurança pública no Estado, e terá sua organização e funcionamento regulado em regimento interno por ele mesmo elaborado e aprovado por decreto do Governador do estado.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
169
SENASP

Regimento Interno do Conselho ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CAPÍTULO I

DA INSTITUIÇÃO

Art. 1° - O presente Regimento Interno regula as atividades e atribuições do Conselho Estadual de Segurança Pública do estado do Pará, instituído pela Lei n°. 5.944, de 02 de fevereiro de 1996, nos termos do art. 4°, Subseção I, publicada no Diário Oficial do Estado, de 06 de fevereiro de 1996.

CAPÍTULO II

DAS FINALIDADES

Art. 2° - O Conselho Estadual de segurança Pública, órgão superior de deliberação colegiada, com funções deliberativa, normativa, fiscalizadora e consultiva, tem por finalidade básica o estabelecimento, acompanhamento, controle e avaliação da política das ações de segurança Pública do Estado.

A partir dessas informações contidas nas legislações do Estado, a Assessoria Jurídica da Secretaria e Secretário do CONSEP, estão estudando um formato para instalação do GGIE, para com base nas legislações e proposta de decreto encaminhar a nova estruturação do GGIE do Estado do Pará.

Contato atual: Secretario de Estado de Segurança Pública **Dr. Geraldo José de Araújo**, Chefe de Gabinete: Mônica Cristina de Oliveira, fone 3215-2255 e: mail gab@segup.pa.gov.br.

Do ponto de vista legal, a participação a partir da Constituição de 1988, conquistou importantes mecanismos de expressão e de controle social da sociedade na gestão das políticas públicas, tais como: os conselhos paritário de participação popular, em alguns locais o orçamento participativo, plebiscito, iniciativa popular legislativa e Audiências Públicas do Estudo Prévio de Impacto Ambiental e na área de segurança pública os Gabinetes de Gestão Integrada. Estes são mecanismos que possibilitam a efetiva prática desse espírito constitucional.

> Desde o inicio dos anos 90, o Brasil tem sido considerado palco de experiências de práticas participativas que pretendem construir um regime democrático no qual os cidadãos se constituem em atores ativos e decisivos no processo decisório de governo. Diversos atores têm apontado o surgimento de processos políticos que combinam as instituições e práticas de regime representativo com os da democracia direta, entre os quais se destacam o orçamento participativo e

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

170
SENASP

os conselhos municipais de gestão de políticas setoriais (SANTOS JÚNIOR; RIBEIRO; AZEVEDO, 2004, *apud* FERRAZ, 2006, p. 61).

Como foi introduzido no presente relatório o Conselho Estadual de Segurança Pública no Estado do Pará se constitui numa dessas práticas de espaços de deliberações compartilhada, dessa feita está sendo realizado estudo para a viabilização do GGIE no Estado no modelo PRONASCI.

5- Recomendações:

5.1 - Visita da Coordenação de Instituições Federativas do Ministério da Justiça ao Pará, para realização de Seminário a ser organizado, envolvendo os municípios PRONASCI e CONSEP.

5.2 – Priorização para implantação das ações sociais do PRONASCI, como Mulheres da Paz e Protejo, e ações da área de cultura como os Pontos de Cultura e Pontos de Leitura o que contribuirá sobremaneira com a realização do Fórum Social Mundial em Belém;

5.3 – Analise do orçamento 2008 para estudar a assinatura de outros convênios com o Estado do Pará que possibilite a viabilização de outros projetos preventivos, como: o "Desperta Cidadão" apresentado pelo Corpo de Bombeiro do Pará. Na valorização dos agentes de Segurança Pública, complementado o EAD, Bolsa Formação e o Plano Habitacional, o projeto Reforma e Adaptação do Centro Especializado de Saúde Mental.

5.4 – Analise do orçamento 2008 para estudar a assinatura de outros convênios com os municípios PRONASCI, que possibilitem a viabilização de outros projetos preventivos, como: Portal da Cidadania, Belém: Minha Cidade, Espaços Urbanos Seguros, Projeto Concha Acústica, Praça Asmovim.

Ivete de F. F. Brabo

Ivete de Fátima Ferreira Brabo
Consultora/PRONASCI/MJ/Pará

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
143

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

Projeto BRA/04/029 – Segurança cidadã

Ligia Maria Daher Gonçalves

Consultora PNUD

Produto 2

Contrato n. 2008/417

São Paulo /SP

Junho / 2008

Consultora PNUD: Ligia Maria Daher Gonçalves

Contrato n. 2008/417

Endereço: Rua Cayowaá, 524 – apto. 42

São Paulo – SP 05018-000

E-mail: ligiadaher@terra.com.br

Produto 02

Projeto para orientação e capacitação das equipes multidisciplinares e coordenadores locais, quanto à aplicação do instrumento de coleta de informações e o desenvolvimento de suas atividades.

1. Introdução

O presente relatório delineia aspectos metodológicos de atividade formativa de orientação e capacitação voltada para a execução dos programas locais do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci –, a serem realizados nos micro-territórios definidos pelos municípios participantes do Programa no Estado de São Paulo. O público alvo da atividade são equipes multidisciplinares, coordenadores locais do Programa, interlocutores municipais e outros técnicos envolvidos.

A capacitação se centra na concepção e filosofia do Pronasci, que, para a ação específica, requer o conhecimento qualificado da realidade, usando métodos de pesquisa específicos, que permitam a análise dos diversos aspectos característicos das situações de violência potencialmente encontrados nos territórios e segmentos populacionais a elas mais expostos, chegando às diretrizes do planejamento das intervenções concretas. O Programa tem como focos prioritários áreas mais vulneráveis à violência e à criminalidade e a atenção prioritária para os jovens. A ênfase nos jovens de 15 a 24 anos se deve ao fato de que, como é sabido, constituem o segmento populacional que é não só autor mais recorrente de atentados violentos contra a vida, como, também, sua maior vítima. Essa é também a faixa etária em que se encontram aqueles jovens mais vulneráveis incluindo aqueles envolvidos com outros tipos de práticas delitivas, como roubos, furtos e tráfico de drogas como aqueles que, por diversas razões socialmente determinadas, estão em grupos de maior vulnerabilidade à violência. Um exemplo de segmento muitas vezes estigmatizado e considerado, a priori, suspeito nas incursões policiais, é o dos jovens negros, proporcionalmente maior vítima de homicídio que os brancos.

A perspectiva adotada é a de capacitar os agentes por meio de um processo pedagógico que, a partir do conhecimento detalhado do Programa, se volte ao conhecimento da realidade, possibilitando a sistematização de um diagnóstico com aspectos relevantes da violência e criminalidade nas áreas de atuação. Desta forma, pretende-se contribuir na construção e apropriação de uma estratégia pertinente para a ação nesses territórios.

146

Esta capacitação objetiva, assim, oferecer aos participantes um conjunto de conceitos e informações referidos aos princípios e ações propostos pelo Pronasci que dialogue com suas experiências profissionais e possibilite a reflexão crítica sobre suas práticas, em direção à qualificação da ação na realidade concreta, potencializando a interação entre os atores envolvidos.

Partindo da institucionalidade representada pelo SUSP – Sistema Único de Segurança Pública –, que viabilizou um passo importante de articulação das ações de segurança pública, a partir do nível estadual, o Pronasci propõe a ressignificação dos Gabinetes de Gestão Integrada Estaduais e avança em direção à inflexão dessa institucionalidade, por meio da criação dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais (GGI-Ms). Essa instância, para além de afirmar o papel protagonista dos municípios nas ações de segurança pública permite dar uma nova institucionalidade a ações e estratégias dos governos locais, articuladamente com outras esferas de governo, que têm sido muito relevantes para os resultados de redução da violência e da criminalidade.

Ponto central dos convênios de cooperação federativa assinados por Estados e Municípios, os GGI-Ms permitem envolver protagônica e organicamente os governos locais, junto aos demais entes federados com atribuições de segurança pública. De fato o Programa elegeu a menor divisão administrativa territorial como aquela que deve ensejar o compartilhamento das estratégias dos diversos atores, respeitadas suas autonomias e permitindo graus mais avançados e institucionalizados de articulação das ações materializando, nos Gabinetes de Gestão Integrada, um espaço capaz de discutir, deliberar, avalizar e avaliar a efetividade das ações das instituições que o integram.

Neste contexto, a propositura e o desenvolvimento das ações preventivas competem aos governos locais, que intensificarão as interfaces intersetoriais, através de convênios com o Ministério da Justiça e demais Ministérios articulados pelo Pronasci, permitindo tanto a ampliação ou redirecionamento das ações existentes como novos programas e ações preventivas, focando os jovens em situação de descoesão social, possibilitando a retomada de seu percurso social formativo e a consolidação de territórios de paz.

O curso será oferecido no sistema de módulos, contemplando, na sua primeira edição, a formação de aproximadamente 30 pessoas, de municípios integrantes do Pronasci no Estado de São Paulo. O curso terá uma carga horária total de 30 horas divididas em três dias inteiros de 08 horas de trabalho conjunto, intermediados por 06 horas de atividades de pesquisa/diálogo, junto aos interlocutores do município e dos territórios.

2. Objetivo geral

Qualificar os profissionais envolvidos nos conceitos e vertentes que compõem o Programa nacional de Segurança Pública com Cidadania e construir conjuntamente referenciais específicos relacionados à realidade em que irão atuar, contribuindo para o planejamento e a execução das ações do Programa nos micro-territórios selecionados pelos municípios.

3. Objetivos específicos

- Desenvolver uma metodologia de capacitação dos diversos atores envolvidos na implementação do Pronasci, de modo a possibilitar uma adequada atuação dos atores nas ações do programa, fortalecendo a integração, a multisetorialidade e um efetivo conhecimento da realidade local.

- Capacitar os integrantes das equipes multidisciplinares, coordenadores locais e demais profissionais envolvidos, para a execução dos programas locais do Pronasci;

- Apresentar os eixos conceituais e de atuação do Pronasci, bem como os princípios e supostos do novo paradigma de Segurança Cidadã que se busca conformar; a fim de possibilitar aos diversos atores a ampliação de seus conhecimentos e de sua capacidade de

intervenção, mobilização e articulação no curso de implementação das ações do Programa.

- Promover a reflexão a respeito da necessidade do diagnóstico local na prática da Segurança Cidadã, bem como das fontes disponíveis para o conhecimento do território de intervenção;

- Disseminar a compreensão do papel e atribuições dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais, como instrumento de gestão do Pronasci;

4. Justificativa

A capacitação dos atores implicados nas ações preventivas a serem desenvolvidas nos micro-territórios dos municípios Pronasci é de grande importância e tem um sentido estratégico para a consolidação e o sucesso do Programa. De fato, o Programa postula e delineia um novo paradigma que integra atores e possibilita articulações intersetoriais envolvendo todos os entes federativos, que muitas vezes atuam sem a percepção da implicação recíproca entre si e sem explorar sistematicamente as virtualidades decorrentes dessa articulação. Essa intersetorialidade não se restringe às autonomias federativas abarcando os três poderes, dentro de suas prerrogativas e esferas de atuação, mas também implica a multisetorialidade horizontal, forçando a matricialidade na gestão das políticas preventivas.

A implementação do Pronasci, com seus focos territorial, social e etários bem definidos, justifica-se pela necessidade urgente de programas que permitam não apenas a redução dos índices de criminalidade e violência, mas, também, uma presença maior e mais qualificada do Estado nos territórios vulneráveis, que geralmente apresentam altos índices de violência e de exclusão social, possibilitando a construção de territórios de paz.

Atuando na perspectiva do fortalecimento do novo paradigma da Segurança Cidadã, busca-se incidir na construção de políticas públicas que ao mesmo

tempo reduzam a criminalidade, mas que privilegiem também a redução das várias formas de violência, desde as interpessoais até as várias formas de violência institucional, aliando repressão qualificada a políticas preventivas, aprimorando as instituições da Segurança Pública, o sistema penitenciário, propondo formas alternativas de solução dos conflitos e atuando sobre a faixa etária jovem, mais vulnerável, hoje, à violência. O Pronasci se propõe, assim, a ser um instrumento para a promoção dos direitos humanos, entre eles o direito à segurança, para a ampliação da cidadania e para a garantia do percurso social e formativo dos jovens vulneráveis.

Nesse sentido, é imprescindível uma capacitação específica para os agentes envolvidos na execução das ações do Programa, especialmente aquelas destinadas aos territórios de paz, possibilitando o conhecimento necessário para que os diversos atores se apropriem da importância do seu papel como agentes articuladores do desenvolvimento local.

5. Público alvo

Integrantes das equipes multidisciplinares, coordenadores locais e demais atores envolvidos na implementação e desenvolvimento do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci.

6. Método

Pretende-se adotar uma metodologia participativa, em que a teoria seja sempre referida à prática, propiciando uma construção coletiva dos resultados esperados, tendo sempre como pano de fundo os postulados e objetivos do Pronasci. Os temas propostos serão discutidos por meio de aulas didáticas e participativas, seminários, discussão de textos, dinâmicas de grupo e vivências que conduzam à reflexão sobre a ação prática.

7. Conteúdos

MÓDULOS	TEMAS	CARGA HORÁRIA

1. PRONASCI	• Conceito
	• Filosofia
	• Articulações
	  o Estados e Municípios
	  o Ações Seg. x Sociais
	• GGI-M
	• Estrutura do MJ
	• Estrutura do Pronasci
	• Pronasci no Sistema Prisional
	• Direitos humanos como eixo transversal do Pronasci.
	• Pronasci como alternativa ao enfrentamento da violência.
	• Programas locais
	• Ações estruturais
	• Taxas de violência
	• Mulheres da paz
	• Protejo
		8 horas

1.1 Funções Equipes e Interações no contexto dos Programas Locais	• Sensibilização, mobilização e integração de grupo; • Auxiliar os Coordenadores Regionais e locais • Aplicação de instrumentos de coleta de dados • Implementação, avaliação e acompanhamento dos programas locais; • Auxiliar na gestão integrada e interatividade dos programas;	**4 horas**
1. 2 Funções dos Coordenadores Locais e Implementação das Ações do PRONASCI	• Coordenar as equipes locais; • Auxiliar os Consultores Regionais; • Realização de planejamento estratégico com as equipes locais para a implementação dos Programas e Ações do Pronasci; • Reuniões Periódicas de Orientação e Avaliação; • Organização da Estrutura Local; • Aplicação de Pesquisas e levantamento de dados.	**4 horas**

2. Violência, Criminalidade e Prevenção	• Identificar os fatores relacionados à violência; • Analisar a relação existente entre violência e vulnerabilidade social, por meio de realizações de dinâmicas em grupos; • Compreender o cenário atual sobre violência e criminalidade; • Compreender qual o fundamento das estratégias de prevenção; • Refletir a respeito de ambientes institucionais que podem ser objetos de ações, projetos e programas de prevenção à violência;	**4 horas**
2.1 – Ética, Cidadania, Direitos Humanos, Diversidade, Conflitos e Segurança Pública	• Atuações Humanas frente a dilemas éticos; • Noções de Cidadania; • Atenção à múltipla vitimização; • Fatores de risco na infância; • Fatores de risco na juventude; • Violência da escola e violência na escola; • Violência e grupos vulneráveis; • Violência contra à mulher; • Racismo e a homofobia; • Reduzindo os crimes de oportunidade; • Educação em Direitos Humanos como um direito fundamental e seus princípios; • Análise e prevenção de conflitos; • Mediação de conflitos; • Conceito de Segurança Pública e diferentes paradigmas de Segurança Pública; • Gestão integrada e interatividade em Segurança Pública.	**4 horas**

8. Período

Agosto a outubro de 2008

9. Recursos necessários

Computador e data show, apostilas com material conceitual, instrumentos de pesquisa, equipamentos de registro de informações, como gravadores, máquinas fotográficas e câmera de vídeo, flip chart, pincel atômico.

10. Avaliação

A capacitação não tem caráter excludente, visando especificamente qualificar as ações dos agentes envolvidos. Entretanto, receberá atestado de participação quem participar da totalidade da formação.

ANEXO I

1. Atividades desenvolvidas durante o período

- 02 de maio de 2008 – Reunião de trabalho – Consultores PRONASCI SP, Vicente Trevas e Rafael Oliveira – 10:00 horas – Gabinete da Presidência. Assunto – GGIs (diagrama, video-monitoramento, Observatório) e instrumentalização dos prazos de 5 de maio (quadros resumo dos projetos) e 9 de maio (projetos dos municípios).

- 06 de maio de 2008 – Reunião de trabalho – Consultores PRONASCI São Paulo – Unidade Gestora de Osasco. Assunto – Análise dos Quadros–Síntese de projetos dos municípios. Plantão de dúvidas para os municípios do GGI-I.

- 06 de maio de 2008 – Reunião de Trabalho – Santana do Parnaíba – Consultores Pronasci São Paulo (Lígia e Pedro), Inspetor Tadeu,

Secretário de Inclusão Social, Professor Eduardo. 16:30 horas – Santana do Parnaíba. Assunto – Maior envolvimento de Santana do Parnaíba e encaminhamento de projeto.

- 08 de maio de 2008 – Reunião do GGI-M de Diadema – Consultores Pronasci (Ligia e Adriana), Prefeito de Diadema, José de Fillipi Jr. e outros integrantes do GGI-M - 10:00 – Gabinete do Prefeito. (ver Ata da reunião)

- 16 de maio de 2008 – Reunião com Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo – Consultores Regionais do Pronasci, Jorge Quadros e Luiz Carlos Magalhães, do Ministério da Justiça, Dra. Carmem Cervantes, representantes da Polícia Militar, representantes da Polícia Civil, representantes da Policia técnico-científica. 9:30 às 16:00 horas – Gabinete do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo

- 20/5 Entrevista do consultor regional Pedro Aguerre à pesquisadora Michele Jorge, no âmbito da Pesquisa do Instituto Brasileiro de Combate ao Crime (IBCC) e Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com o Ministério da Justiça, sobre o PRONASCI, para captar a percepção dos gestores sobre o Programa, no contexto da segurança pública no Estado.

- 21 de maio de 2008 – Reunião de Trabalho em Brasília – Consultores Pronasci São Paulo, Vicente Trevas, Cel. Wilquerson, Rafael Oliveira, Eunice, Secretários Municipais dos municípios de Osasco, Campinas e Diadema. Assunto: projetos de vídeo-monitoramento

- 26 de maio de 2008 – Reunião do GGI-M de São Paulo – Consultores Pronasci (Adriana e Pedro), Edsom Ortega e outros integrantes do GGI-M. 15:30. Prefeitura de São Paulo. (ver ata da reunião)

154

- 27 de maio de 2008 – Inauguração do Telecentro do município de Santo André. 9:30 horas. 8º. Grupamento dos Bombeiros.
- 29 de maio de 2008 – Cerimônia de Instalação do GGI-M de Guarulhos. Consultores Regionais do Pronasci São Paulo. 10:00 horas.
- 2, 3, 4 e 5 de junho de 2008 – Reunião de Trabalho em Brasília.

2. Planejamento para o próximo período

Gestões para acompanhamento da elaboração dos convênios com Municípios Pronasci e Estado.

Reunião 12 e 13 de junho sobre PELC – Programa Esporte e Lazer na Cidade

Participação nos GGI-Ms

Ligia Dal Gl
09.06.08

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

MINISTÉRIO DA
157

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

Projeto BRA/04/029 – Segurança cidadã

Ligia Maria Daher Gonçalves

Consultora PNUD

Produto 3

Contrato n. 2008/417

São Paulo /SP

Julho / 2008

158

Consultora PNUD: Ligia Maria Daher Gonçalves

Contrato n. 2008/417

Endereço: Rua Cayowaá, 524 – apto. 42

São Paulo – SP 05018-000

E-mail: ligiadaher@terra.com.br

Produto 03

Diagnóstico com base na coleta de dados e revalidação das metodologias de implementação do Programa

159

1. Introdução

Desenvolvido pelo Ministério da Justiça, o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI) marca uma iniciativa inédita no enfrentamento da violência e da criminalidade no país. O projeto articula políticas de segurança com ações sociais, prioriza a prevenção e busca atingir as causas que levam à violência, sem abrir mão das estratégias de ordenamento social e segurança pública.

O Pronasci atua tanto nos órgãos estaduais afetos à segurança pública, como nos municípios que aderiram ao Programa. As ações nos municípios se dividem basicamente na atuação de estruturação e colocação em funcionamento dos GGI-Ms (Gabinetes de Gestão Integrada Municipais) e nas ações preventivas em territórios potencialmente vulneráveis à violência, situados em regiões com índices elevados de violência. A estratégia de implementação do Pronasci possibilitou aos próprios municípios escolherem, através do preenchimento de instrumento de coleta de dados, algumas áreas de maior vulnerabilidade, que deverão, progressivamente, ser a sede da implantação de diversas políticas públicas preventivas, confirmando o foco social, etário e territorial do Programa.

A planilha utilizada consolidou diversas informações relevantes para a implantação do Programa. O diagnóstico apresentado neste trabalho integra este levantamento inicial e constitui um subsídio importante para a gestão do Programa em seus quatro anos de duração programada.

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Apresentar diagnóstico dos municípios a partir do instrumento de coleta de dados elaborado no produto 1.

Objetivos específicos

- Apresentar o índice de população total e jovem das regiões Pronasci nos Estados participantes;
- Apresentar o índice de homicídios na população total e jovem por 100 mil no ano de 2007;
- Apresentar informações dos municípios Pronasci
- Apresentar os índices de população total e jovem de cada uma das localidades selecionadas pelos municípios;

2. JUSTIFICATIVA:

A implementação do Pronasci, com seus focos territorial, social e etário bem definidos, justifica-se pela necessidade urgente de programas que permitam não apenas a redução dos índices de criminalidade e violência, mas, também, uma presença maior e mais qualificada do Estado nos territórios vulneráveis, que geralmente apresentam altos índices de violência e de exclusão social, em direção à construção de territórios de paz.

Atuando na perspectiva do fortalecimento do novo paradigma da Segurança Cidadã, busca-se incidir na construção de políticas públicas que ao mesmo tempo reduzam a criminalidade e que privilegiem também a redução das várias formas de violência, desde as interpessoais até as várias formas de violência institucional, aliando repressão qualificada a políticas preventivas, aprimorando as instituições da Segurança Pública, o sistema penitenciário, propondo formas alternativas de solução dos conflitos e atuando sobre a faixa etária jovem, mais vulnerável, hoje, à violência. O Pronasci se propõe, assim, a ser um instrumento para a promoção dos direitos humanos, entre eles o direito à segurança para a ampliação da cidadania e para a garantia do percurso social e formativo dos jovens vulneráveis.

3. Caracterização dos territórios Pronasci: municípios, região Metropolitana e Estado: Informações Gerais de referência[1]

Nesta seção, são apresentados os micro-territórios escolhidos pelos municípios para sediar as ações preventivas do Pronasci, a partir das definições do Programa, discutidas e apropriadas pelos atores reunidos nos Gabinetes de Gestão Integrada. Além disso, são apresentadas informações gerais sobre aspectos da urbanização, sobre indicadores de exclusão social e de desenvolvimento humano, bem como a população e homicídios para o total e para a população jovem (15 a 29 anos). Por fim, são apresentadas informações referentes às estatísticas das principais práticas delitivas da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

Grupo 1 : São Bernardo do Campo, Diadema, Guarulhos, Santo André e Campinas

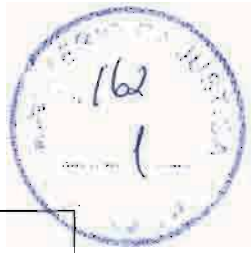
- **Diadema**

Micro-territórios:

Região Sul, Gazuza e Naval (Pop Total 168.184; Pop Jovem 21.519).

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
32	100,00	11.745	1,33

[1] Dados extraídos da Tabela 1, no Anexo II (Dados gerais de urbanização, população, índices de desenvolvimento humano e exclusão, mortalidade infantil e alfabetização. Números absolutos e índices)
Fonte: Região Metropolitana de São Paulo: Gestão em Debate. PMSP, 2004 (área. Tx urb. Densidade, Cresc. populacional, IDH e IEX, Mortalidade e Alfabetização). Mapa de la violencia de los municipios brasileros - 2008. Rittla, Instituto Sangari, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde.

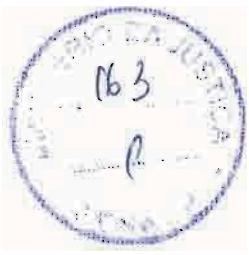


IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,790	20º	0,493	30º	16,89	93,20

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	379.931	80.178
Homicídios	121	40

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	102,82	568,96	736,05	970,54
2000	76,15	524,07	671,32	976,21
2001	65,79	661,01	704,69	810,03
2002	54,12	746,07	653,05	673,17
2003	44,48	792,88	805,01	670,75
2004	35,39	648,67	573,10	545,17
2005	27,57	743,10	716,58	626,25
2006	20,26	798,90	746,17	638,39
2007	20,55	840,29	838,23	633,49

Fonte: SSP/SP



- **Guarulhos**

Micro-territórios:

Cumbica (Pop Total: 107.005; Jovem: 38.521)

Invernada (Pop Total: 9.976; Jovem 3.311)

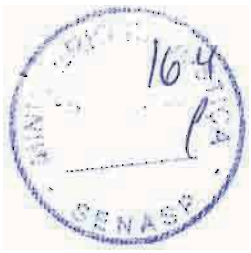
São João (Pop Total: 85.418 e Jovem: 31.860)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
334	98,04	3.582	2,84

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M – ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,797	18º	0,533	17º	15,57	93,70

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	1.221.710	244.321
Homicídios	487	194

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	58,03	406,00	632,22	709,01
2000	48,02	445,98	553,36	652,49
2001	46,57	587,82	489,59	607,39



2002	51,48	658,80	480,13	476,53
2003	41,94	686,24	522,07	424,77
2004	32,18	663,43	417,72	423,48
2005	28,20	650,79	414,79	509,46
2006	28,06	668,02	400,33	424,81
2007	20,60	692,95	411,42	339,99

Fonte: SSP/SP

- **Santo André**

Micro-territórios:

Região S do OP, composta por 4 bairros (Pop total 53.186 jovem 4256)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
181	100,00	3.674	0,61

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,836	4º	0,350	6º	15,04	95,55

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	662.725	124.326
Homicídios	141	45

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
165
SENASP

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	39,43	950,11	1.097,13	1.951,92
2000	43,20	880,39	929,76	2.074,30
2001	32,66	992,74	965,29	1.819,72
2002	29,71	1.115,11	929,18	1.730,35
2003	28,59	1.240,44	948,75	1.571,47
2004	17,14	1.069,91	806,30	1.361,03
2005	15,39	1.239,62	992,56	1.306,28
2006	12,93	1.211,79	900,15	1.199,75
2007	10,20	1.229,90	870,96	899,48

Fonte: SSP/SP

- **São Bernardo do Campo**

Micro-territórios:

Cooperativa (Pop Total: 30.814; Jovem: 9244);

Bairro dos Alvarengas (Pop Total: 10.000; Jovem: 30.000);

Montanhão (Pop Total: 76.760 Jovem: 21.000);

Silvina/Montanhão (Pop Total: 47.376; Jovem: 13.000).

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
411	98,34	1.836	1,84

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,834	5º	0,652	5º	14,08	95,02

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	775.890	151.398
Homicídios	136	41

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	51,19	831,73	787,71	1.297,10
2000	52,79	718,01	756,49	1.204,12
2001	36,94	943,16	766,98	1.112,07
2002	34,63	909,44	692,89	944,48
2003	34,40	1.027,89	764,37	892,29
2004	27,56	1.020,36	742,78	801,74
2005	19,13	1.001,70	832,17	857,67
2006	13,58	941,43	810,88	738,11
2007	10,85	1.013,23	756,48	649,37

Fonte: SSP/SP

- **Campinas**

Micro-territórios:

167

Distritos Industriais de Campinas (DICs) I,II,III,IV,V,VI; Jardim Aeroporto (Pop. Total 43.030; Pop. Jovem 13.257)

Jd. São Marcos e Vila Esperança (Pop. Total 18.809; Pop. Jovem 5.588)

Apesar dos dados urbanísticos e indicadores de exclusão social não estarem disponíveis, o Mapa da vulnerabilidade, elaborado pelo Município, localiza os homicídios por Km², no período de 2003/2004, de acordo com a residência das vítimas. As duas regiões definidas por Campinas, para que se desenvolvam as ações do PRONASCI em Campinas, concentram o maior número de homicídios no período acima citado (11,23 a 13,74 de homicídios por Km²).

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	1.028.397	196.145
Homicídios	220	55

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	52,69	1.126,10	890,68	1.571,12
2000	50,17	1.134,37	1.136,65	1.838,94
2001	55,25	1.387,37	1.103,84	1.439,36
2002	45,51	1.340,83	863,74	1.042,70
2003	49,26	1.554,42	982,04	1.085,55
2004	35,59	1.707,46	972,43	968,60
2005	21,75	1.679,00	938,35	986,60
2006	15,65	1.599,41	936,91	1.019,87
2007	13,39	1.510,08	914,31	824,30

168

Grupo 2: Osasco, Itapevi, Itapecerica da Serra, Embu Guaçu, Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Vargem Grande Paulista

- **Osasco**

Micro-territórios:

Jd. Conceição; Padroeira;Portal D´Oeste e Baronesa (Pop. Total 69.902; Pop. Jovem 15.012);

Bonança; Colinas D´Oeste (Pop. Total 24.136; Pop. Jovem 4.874);

Munhoz Junior; Morro do Sabão (Pop. Total 15.842; Pop. Jovem 3.370)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
68	100,00	10.074	1,29

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,818	8º	0,564	14º	14,87	94,23

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	696.747	141.171
Homicídios	159	57

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***

1999	33,76	932,53	736,67	741,05
2000	37,22	831,65	713,22	756,28
2001	49,94	741,02	699,40	812,76
2002	53,61	712,05	622,84	634,01
2003	40,75	855,93	632,97	540,84
2004	13,99	413,11	320,84	293,00
2005	11,08	433,04	312,01	358,06
2006	10,53	595,41	365,78	475,48
2007	16,74	799,17	508,73	498,75

Fonte: SSP/SP

- **Itapevi**

Micro-territórios:

Jardim Paulista; Jardim Santa Rita (Pop Total 6.033; Pop. Jovem 1.204)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
79	100,00	2.365	3,66

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,759	32º	0,446	38º	11,91	91,22

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	188.311	39.160
Homicídios	80	35

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	91,45	504,93	611,84	240,87
2000	70,46	687,28	512,99	291,72
2001	67,61	768,08	513,04	223,01
2002	64,88	672,77	364,27	211,73
2003	47,71	846,19	427,81	192,54
2004	37,47	886,47	364,01	207,16
2005	29,44	632,62	300,04	200,89
2006	34,52	593,78	259,62	183,09
2007	25,68	636,22	254,39	144,88

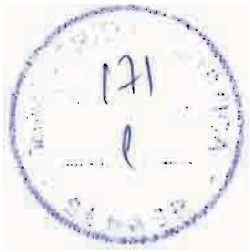
Fonte: SSP/SP

- **Itapecerica da Serra**

Micro-territórios:

Jardim Jacira e Parque Paraíso (Pop. Total 57.524; Pop. Jovem 4.461)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
136	99,11	1.141	4,69



IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,784	23º	0,465	35º	10,01	91,14

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	146.180	30.717
Homicídios	91	27

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	87,32	421,08	455,36	524,72
2000	76,17	422,05	428,27	580,61
2001	76,99	543,38	450,84	507,84
2002	45,12	518,95	353,96	341,97
2003	58,69	604,50	402,10	300,90
2004	44,47	633,49	282,91	260,36
2005	27,09	534,94	299,17	216,68
2006	27,22	476,86	278,66	252,63
2007	23,31	541,90	323,55	221,76

Fonte: SSP/SP

- **Embu Guaçu**

Micro-territórios:

Chácara Flórida; Centro e Cipó Guaçu (Pop. Total 54.000; Pop. Jovem 32.500)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
171	98,38	394	4,45

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,812	10º	0,457	36º	13,13	90,70

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	57.507	11.827
Homicídios	82	26

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	62,95	890,61	418,46	466,60
2000	47,82	734,94	343,56	444,51
2001	57,59	943,46	499,67	552,18
2002	72,90	844,05	247,86	369,37
2003	46,45	896,53	240,00	315,87
2004	42,99	732,31	210,50	222,36
2005	48,25	611,69	194,43	163,21
2006	24,50	646,40	186,44	213,65
2007	20,88	529,76	202,25	164,41

Fonte: SSP/SP

- **Jandira**

Micro-territórios:

Centro; Parque Santa Tereza; Jardim Nossa Senhora de Fátima; Jardim Gabriela (Pop. Total 15.124; pop. Jovem 5.567)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
22	100,00	4.811	3,72

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,801	16º	0,499	29º	16,76	93,37

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	101.052	21.504
Homicídios	40	12

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	60,29	575,60	596,07	369,70
2000	49,24	658,69	572,25	349,04
2001	51,57	711,46	534,65	340,99

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 174
SENASP

2002	49,60	761,28	494,02	283,45
2003	42,13	794,64	423,28	283,17
2004	30,23	787,91	350,50	252,25
2005	27,33	580,24	310,62	220,44
2006	28,27	621,02	322,44	166,96
2007	17,13	573,15	316,13	160,21

Fonte: SSP/SP

- **Pirapora do Bom Jesus**

Micro-territórios:

Parque Payol e Centro (pop. Total 3.500; pop. Jovem 350)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
99	100,00	148	4,40

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,767	29º	0,496	33º	23,15	89,65

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	14.015	2.842
Homicídios	3	-

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
175
SENASP

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
2001	2	133	14	20
2002	3	142	19	12
2003	2	246	32	9
2004	2	208	19	10
2005	3	174	11	7
2006	1	200	16	6
2007	1	197	12	7

Fonte: SSP/SP

- **Vargem Grande Paulista**

Micro-territórios:

Agreste;São Marcos; São Lucas; Jardim Margarida (Pop. Total 13.693; Pop. Jovem 299)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
38	100,00	1.083	6,12

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,802	15º	0,588	10º	21,10	92,32

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	38.829	8.075
Homicídios	7	1

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
2001	15	306	111	141
2002	12	381	143	129
2003	04	401	111	112
2004	0	0	0	0
2005	0	0	0	0
2006	0	0	0	0
2007	5	123	65	51

Fonte: SSP/SP

Grupo 3:Taboão da Serra, Embu das Artes, Santana do Parnaíba e São Paulo

- **Taboão da Serra**

Micro-territórios:

Scandia;Trianon; Pirajussara; Saporito e Vila Sonia (Pop. Total 33.420; Pop.Jovem 11.692)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
20	100,00	10.783	2,26

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,809	11º	0,535	20º	12,48	94,03

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	216.784	45.544
Homicídios	45	20

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	48,94	547,16	671,58	754,36
2000	40,60	492,22	615,53	781,47
2001	61,82	574,74	694,44	667,73
2002	50,13	645,06	662,90	639,76
2003	40,30	724,05	697,50	575,64
2004	17,16	728,49	722,46	539,76
2005	19,95	816,72	654,83	534,20
2006	9,79	640,13	676,63	409,54
2007	9,61	795,28	811,02	519,99

Fonte: SSP/SP

- **Embu das Artes**

Micro-territórios:

Jardim Dom José(Pop. Total 82.608; Pop. Jovem 26.010);

Jardim Santa Tereza (Pop. Total 38.108; Pop. Jovem 11.999);

Jardim do Colégio (Pop. Total 47.696; Pop. Jovem 15.018)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
68	100,00	3.414	2,90

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,772	27º	0,510	25º	13,98	92,31

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	236.358	51.993
Homicídios	82	26

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	79,15	337,13	396,74	500,44
2000	73,70	337,97	408,76	570,72
2001	92,46	359,05	409,75	433,68
2002	73,60	425,70	385,72	384,81
2003	54,07	467,13	381,15	289,41
2004	36,61	453,13	311,42	242,93
2005	30,56	353,30	296,79	259,53
2006	23,30	385,05	292,26	250,57
2007	17,96	388,77	363,63	194,39

Fonte: SSP/SP

- **Santana do Parnaíba(*)**

Micro-territórios:

Parque Santana, Isaura, Cidade São Pedro (Pop. Total 29.875; pop. Jovem 8.529);

Jd. Itapoã/Poupança (Pop.Total 6.500; Pop. Jovem 1.950);

Chácara Solar II (Pop. Total 6.800; Pop. Jovem 2.040);

Bairro Cento e Vinte (Pop. Total 8.500; Pop. Jovem 2.550)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
176	100,00	530	5,82

IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
0,853	2º	0,661	3º	8,78	92,06

Discriminação (2006)	Pop. Total	Pop. Jovem
População	95.245	19.616
Homicídios	34	13

Ano	***Homicídio Doloso***	***Furto***	***Roubo***	***Furto e Roubo de Veículos***
1999	55,86	474,13	249,24	177,62
2000	76,78	612,89	237,07	165,68

180

2001	35,46	685,27	264,73	145,66
2002	44,07	662,27	251,33	135,79
2003	44,26	923,90	221,32	97,61
2004	34,32	687,52	146,94	121,20
2005	38,51	621,29	122,64	71,96
2006	30,85	586,07	130,13	85,79
2007	16,50	560,13	117,34	64,17

Fonte: SSP/SP

- **Município de São Paulo**

Micro-territórios:

Distrito da Brasilândia: Jardim Vista Alegre, Jardim Elisa Maria, Jardim Damasceno, Jardim Paulistano (Pop Total: 262.686; Jovem: 71.318 Público Alvo: 1.813);

Distrito Grajaú:Parque Cocaia, Cantinho do Céu, Parque Residencial Cocaia, Chácara Cocaia (Pop Total: 400.055; Jovem: 114.865 Público Alvo: 2.760);

Distrito Lageado: Jardim Aurora, Jardim Etelvina, Jardim Fanganiello, Jardim Lourdes, 1º de Outubro (Pop Total: 175.632 Jovem: 47.748 Público Alvo: 1.212)

Urbanização			
Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)
1.509	92,81	7.077	0,60

183

ANEXO I

1. Atividades presenciais desenvolvidas durante o período:

02 a 05 de junho de 2008 – Reunião de Trabalho em Brasília

12 de junho de 2008 – Apresentação do PELC para todos os municípios Pronasci do Ministério da Justiça. Consultores Pronasci São Paulo, Ministério do Esporte (Luiz Roberto, Iraci e Diná) e representantes dos municípios. Auditório do Banco do Brasil. 09h00min às 18h00min horas.

17 de junho de 2008 – Reunião dos Consultores Pronasci (Ligia e Pedro), com os representantes do Governo do Estado de São Paulo (Dra. Carmem Cervantes – Dr. Guilherme – Secretário Adjunto de Segurança Pública do Estado, Cel. Valério – Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança Pública) e representantes do Alto Comando das Polícias Militares, Civil e Técnico Científica.

Assunto: Encaminhamento de projetos ao Pronasci

26 e 27 de junho de 2008 – Ato de Assinatura dos Convênios em Brasília.

30 de junho de 2008 – Reunião do GGI-M de São Paulo. Consultores Pronasci (Adriana e Pedro). 15h00min horas – Prefeitura Municipal de São Paulo.

1º. de julho de 2008 – Ato de instalação do GGI-M de Santo André. Consultores Pronasci, Prefeito Municipal, autoridades integrantes do GGI-M e convidados. 10h00min horas – Paço Municipal.

10 de julho de 2008 – Reunião do GGI-M de Diadema. Consultores Pronasci (Adriana e Ligia). 10h00min horas. Gabinete do Prefeito

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
184
SENASP

2. Planejamento para o próximo período

Acompanhamento da implementação dos convênios com Municípios Pronasci.

Viabilização da Agenda do PRONASCI elaborada pelo Ministério da Justiça: reuniões com comunicadores sociais; reunião com Secretários Executivos de GGI-Ms

Discussão e articulação das ações com os municípios

Participação nos GGI-Ms.

ANEXO II

Tabela 1

Dados gerais de urbanização, população, índices de desenvolvimento humano e exclusão, mortalidade infantil e alfabetização

Tabela 2

População total e jovem, óbitos por acidentes de transporte, armas de fogo, homicídios em toda a população e na população jovem.

Tabela 3

População total e jovem, taxas de homicídios na população total, jovem, incluindo acidentes de transportes e óbitos por armas de fogo

Ligia Dal G
04.07.2008
Ligia Maria Daher Gonçalves

Tabela 1
Dados gerais de urbanização, população, índices de desenvolvimento humano e exclusão, mortalidade infantil e alfabetização
Números absolutos e índices

	Urbanização				POPULAÇÃO - 2006 (1)		IDH-M		Índice Exclusão Social		Taxas	
MUNICÍPIO	Área Total (2001)	Tx Urbanização (2004)	Densidade demográfica (2004)	Cresc. Médio Anual (2000-2003)	TOTAL	JOVEM	IDH-M - valor (2000)	IDH-M - ranking	IEX-S - valor (2000)	IEX-S - ranking	Mort.Infantil x 1000 (2002)	Alfabetização (2000)
Diadema	32	100,00	11.745	1,33	379.931	80.178	0,790	20	0,493	30	16,89	93,20
Guarulhos	334	98,04	3.582	2,84	1.221.710	244.321	0,797	18	0,533	17	15,57	93,70
Santo André	181	100,00	3.674	0,61	662.725	124.326	0,836	4	0,350	6	15,04	95,55
São Bernardo do Campo	411	98,34	1.836	1,84	775.890	151.398	0,834	5	0,652	5	14,08	95,02
São Paulo	1.509	92,81	7.077	0,60	10.761.191	2.078.683	0,841	3	0,667	2	15,10	95,11
Cotia	325	100,00	520	3,28	168.729	34.912	0,825	7	0,580	12	15,52	92,95
Embu	68	100,00	3.414	2,90	236.358	51.993	0,772	27	0,510	25	13,98	92,31
Embu-Guaçu	171	98,38	394	4,45	57.507	11.827	0,812	10	0,457	36	13,13	90,70
Itapecerica da Serra	136	99,11	1.141	4,69	146.180	30.717	0,784	23	0,465	35	10,01	91,14
Itapevi	79	100,00	2.365	3,66	188.311	39.160	0,759	32	0,446	38	11,91	91,22
Jandira	22	100,00	4.811	3,72	101.052	21.504	0,801	16	0,499	29	16,76	93,37
Osasco	68	100,00	10.074	1,29	696.747	141.171	0,818	8	0,564	14	14,87	94,23
Pirapora do Bom Jesus	99	100,00	148	4,40	14.015	2.842	0,767	29	0,496	33	23,15	89,65
Santana de Parnaíba	176	100,00	530	5,82	95.245	19.616	0,853	2	0,661	3	8,78	92,06
Vargem Grande Paulista	38	100,00	1.083	6,12	38.829	8.075	0,802	15	0,588	10	21,10	92,32
Taboão da Serra	20	100,00	10.783	2,26	216.784	45.544	0,809	11	0,535	20	12,48	94,03

Fonte: Região Metropolitana de São Paulo: Gestão em Debate. PMSP, 2004 (área. Tx urb. Densidade, Cresc. populacional, IDH e IEX, Mortalidade e Alfabetização)
Mapa de la violencia de los municipios brasileros - 2008. Rittla, Instituto Sangari, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde (1)

Tabela 2
População total e jovem, óbitos por acidentes de transporte, armas de fogo, homicídios em toda a população e na população jovem.
Números absolutos e variação percentual, desde 2002

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO		NÚMERO											
	TOTAL	JOVEM	HOMICÍDIOS POP. TOTAL			HOMICÍDIOS POP. JOVEM			ÓBITOS ACIDENTES TRANSPORTE			ÓBITOS POR ARMAS DE FOGO		
	2.006	2.006	2.002	2.004	2.006	2.002	2.004	2.006	2.002	2.004	2.006	2.002	2.004	2.006
Diadema	379.931	80.178	325	213	121	152	90	40	60	78	47	291	183	100
			100,0	-34,5	-62,8	100,0	-40,8	-73,7	100,0	30,0	-21,7	100,0	-37,1	-65,6
Guarulhos	1.221.710	244.321	804	532	487	331	215	194	175	165	181	623	415	426
			100,0	-33,8	-39,4	100,0	-35,0	-41,4	100,0	-5,7	3,4	100,0	-33,4	-31,6
Santo André	662.725	124.326	290	268	141	128	97	45	61	49	55	216	222	122
			100,0	-7,6	-51,4	100,0	-24,2	-64,8	100,0	-19,7	-9,8	100,0	2,8	-43,5
São Bernardo do Campo	775.890	151.398	306	237	136	128	98	41	75	84	82	242	220	129
			100,0	-22,5	-55,6	100,0	-23,4	-68,0	100,0	12,0	9,3	100,0	-9,1	-46,7
São Paulo	10.761.191	2.078.683	5.575	4.275	2.546	2.339	1.695	796	827	1.445	1.593	3.824	2.947	2.151
			100,0	-23,3	-54,3	100,0	-27,5	-66,0	100,0	74,7	92,6	100,0	-22,9	-43,8
Cotia	168.729	34.912	114	87	57	45	29	19	40	23	31	108	69	47
			100,0	-23,7	-50,0	100,0	-35,6	-57,8	100,0	-42,5	-22,5	100,0	-36,1	-56,5
Embu	236.358	51.993	164	102	82	65	45	26	23	19	6	130	85	39
			100,0	-37,8	-50,0	100,0	-30,8	-60,0	100,0	-17,4	-73,9	100,0	-34,6	-70,0
Embu-Guaçu	57.507	11.827	51	34	8	17	13	3	8	7	-	37	23	6
			100,0	-33,3	-84,3	100,0	-23,5	-82,4	100,0	-12,5	-100,0	100,0	-37,8	-83,8
Itapecerica da Serra	146.180	30.717	114	94	91	46	42	27	28	32	24	93	76	35
			100,0	-17,5	-20,2	100,0	-8,7	-41,3	100,0	14,3	-14,3	100,0	-18,3	-62,4
Itapevi	188.311	39.160	121	75	80	44	27	35	20	19	5	76	54	70
			100,0	-38,0	-33,9	100,0	-38,6	-20,5	100,0	-5,0	-75,0	100,0	-28,9	-7,9
Jandira	101.052	21.504	50	33	40	18	10	12	7	5	1	28	24	37
			100,0	-34,0	-20,0	100,0	-44,4	-33,3	100,0	-28,6	-85,7	100,0	-14,3	32,1
Osasco	696.747	141.171	506	261	159	213	98	57	87	104	104	285	178	145
			100,0	-48,4	-68,6	100,0	-54,0	-73,2	100,0	19,5	19,5	100,0	-37,5	-49,1
Pirapora do Bom Jesus	14.015	2.842	3	5	3	1	3	-	3	-	4	2	1	1
			100,0	66,7	0,0	100,0	200,0	-100,0	100,0	-100,0	33,3	100,0	-50,0	-50,0
Santana de Parnaíba	95.245	19.616	27	35	34	18	12	13	3	10	14	18	18	21
			100,0	29,6	25,9	100,0	-33,3	-27,8	100,0	233,3	366,7	100,0	0,0	16,7
Vargem Grande Paulista	38.829	8.075	13	10	7	4	2	1	3	3	3	8	5	4
			100,0	-23,1	-46,2	100,0	-50,0	-75,0	100,0	0,0	0,0	100,0	-37,5	-50,0
Taboão da Serra	216.784	45.544	150	77	45	65	33	20	51	34	33	116	64	48
			100,0	-48,7	-70,0	100,0	-49,2	-69,2	100,0	-33,3	-35,3	100,0	-44,8	-58,6
MUN. PRONASCI GGI-I Oeste	1.959.758	407.360	1.313	813	606	536	314	213	273	256	225	901	597	453
			100,0	-38,1	-53,8	100,0	-41,4	-60,3	100,0	-6,2	-17,6	100,0	-33,7	-49,7
MUN. PRONASCI RMSP	**15.761.205**	**3.086.267**	**8.613**	**6.338**	**4.037**	**3.614**	**2.509**	**1.329**	**1.471**	**2.077**	**2.183**	**6.097**	**4.584**	**3.381**
			100,0	-26,4	-53,1	100,0	-30,6	-63,2	100,0	41,2	48,4	100,0	-24,8	-44,5
TOTAL RMSP (elaboração própria)	18.988.227	3.740.607	9.855	7.378	4.831	4.108	2.867	1.590	1.821	2.444	2.462	6.899	5.345	3.939
			100,0	-25,1	-51,0	100,0	-30,2	-61,3	100,0	34,2	35,2	100,0	-22,5	-42,9
Campinas	1.028.397	196.145	536	374	220	227	143	55	208	203	221	463	324	163
			100,0	-30,2	-59,0	100,0	-37,0	-75,8	100,0	-2,4	6,3	100,0	-30,0	-64,8
Total Estado (elaboração própria)	39.340.011	7.630.263	14.494	11.216	7.644	5.991	4.295	2.471	6.404	7.045	6.645	10.229	8.146	5.877
			100,0	-22,6	-47,3	100,0	-28,3	-58,8	100,0	10,0	3,8	100,0	-20,4	-42,5

Fonte: RMSP: Gestão em Debate. PMSP, 2004 (área. Tx urb. Densidade, Cresc. populacional, IDH e IEX, Mortalidade e Alfabetização)
Mapa de la violencia de los municipios brasileros - 2008. Rittla, Instituto Sangari, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde

Tabela 3
População total e jovem, taxas de homicídios na população total, jovem, incluindo acidentes de transportes e óbitos por armas de fogo

	POPULAÇÃO		TAXAS															
MUNICÍPIO	TOTAL	JOVEM	HOMICÍDIOS POPULAÇÃO TOTAL			Média	HOMICÍDIOS POPULAÇÃO JOVEM			Média	ÓBITOS ACIDENTES DE TRANSPORTE			Média	ÓBITOS POR ARMAS DE FOGO			Média
	2.006	2.006	2002	2004	2006		2002	2004	2006		2002	2004	2006		2002	2004	2006	
Diadema	379.931	80.178	88,3	58,2	31,8	*45,8*	195,7	116,4	49,9	*84,7*	16,3	21,3	12,4	*17,4*	79,1	50,0	26,3	*39,7*
Guarulhos	1.221.710	244.321	71,0	44,6	39,9	*40,7*	146,1	90,1	79,4	*79,6*	15,5	13,8	14,8	*13,4*	55,0	34,8	34,9	*30,6*
Santo André	662.725	124.326	44,2	41,1	21,3	*29,1*	104,0	79,3	36,2	*58,5*	9,3	7,5	8,3	*7,8*	32,9	34,0	18,4	*25,0*
São Bernardo do Campo	775.890	151.398	41,8	31,0	17,5	*24,2*	89,6	65,7	27,1	*45,5*	10,2	11,0	10,6	*10,7*	33,1	28,8	16,6	*21,0*
São Paulo	10.761.191	2.078.683	52,6	40,7	23,7	*31,1*	114,2	83,5	38,3	*58,1*	7,8	13,7	14,8	*14,5*	36,1	28,0	20,0	*23,4*
Cotia	168.729	34.912	72,3	54,2	33,8	*42,3*	137,9	87,3	54,4	*72,7*	25,4	14,3	18,4	*15,4*	68,5	43,0	27,9	*32,3*
Embu	236.358	51.993	75,0	43,5	34,7	*35,3*	135,2	87,3	50,0	*60,6*	10,5	8,1	2,5	*5,8*	59,5	36,3	16,5	*26,2*
Embu-Guaçu	57.507	11.827	83,3	62,5	13,9	*43,3*	134,9	116,1	25,4	*76,1*	13,1	12,9	0,0	*6,7*	60,4	42,3	10,4	*32,5*
Itapecerica da Serra	146.180	30.717	82,0	66,5	62,3	*56,8*	157,5	141,3	87,9	*99,6*	20,2	22,6	16,4	*20,4*	66,9	53,7	23,9	*37,5*
Itapevi	188.311	39.160	69,6	42,2	42,5	*41,9*	121,7	73,1	89,4	*82,2*	11,5	10,7	2,7	*8,3*	43,7	30,4	37,2	*32,9*
Jandira	101.052	21.504	51,1	34,4	39,6	*36,1*	86,4	48,9	55,8	*52,4*	7,1	5,2	1,0	*4,8*	28,6	25,0	36,6	*27,6*
Osasco	696.747	141.171	75,5	37,9	22,8	*29,9*	156,8	70,3	40,4	*54,0*	13,0	15,1	14,9	*15,8*	42,5	25,9	20,8	*22,4*
Pirapora do Bom Jesus	14.015	2.842	22,5	37,4	21,4	*26,9*	37,0	110,7	0,0	*48,9*	22,5	0,0	28,5	*11,9*	15,0	7,5	7,1	*7,3*
Santana de Parnaíba	95.245	19.616	32,7	41,0	35,7	*40,0*	105,8	68,3	66,3	*78,9*	3,6	11,7	14,7	*11,4*	21,8	21,1	22,0	*25,5*
Vargem Grande Paulista	38.829	8.075	35,9	27,7	18,0	*25,9*	53,1	26,7	12,4	*30,1*	8,3	8,3	7,7	*13,4*	22,1	13,9	10,3	*17,0*
Taboão da Serra	216.784	45.544	73,0	36,3	20,8	*26,3*	150,5	74,1	43,9	*50,4*	24,8	16,0	15,2	*15,9*	56,4	30,2	22,1	*24,8*
MUN. PRONASCI GGI-I Oeste	1.959.758	407.360		42,8	30,9			79,5	52,3			16,5	10,9			31,4	23,1	
MUN. PRONASCI RMSP	**15.761.205**	**3.086.267**		41,2	25,6			83,3	43,1			16,3	8,4			29,8	21,5	
TOTAL RMSP (elaboração própr	18.988.227	3.740.607		39,9	25,4			78,6	42,5			15,5	8,4			28,9	20,7	
Campinas	1.028.397	196.145	53,9	37,2	21,4	*27,0*	119,6	74,5	28,0	*46,7*	20,9	20,2	21,5	*20,7*	46,5	32,2	15,8	*21,8*
total Estado (elaboração própria	39.340.011	7.630.263		29,3	19,4			57,8	32,4			11,2	6,3			21,2	14,9	

Fonte: Região Metropolitana de São Paulo: Gestão em Debate. Prefeitura Municipal de São Paulo, 2004 (área. Tx urb. Densidade, Cresc. populacional, IDH e IEX, Mortalidade e Alfabetização)
Mapa de la violencia de los municipios brasileros - 2008. Rittla, Instituto Sangari, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA 174

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

PROJETO BRA/04/029 – SEGURANÇA CIDADÃ

CONSULTORA PNUD

PRODUTO 7

Belém/Pará

04 de novembro de 2008

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

PRODUTO 07

RELATÓRIO

CIRCUNSTANCIADO REFERENTE À EXECUÇÃO DAS AÇOES SOCIAIS NAS LOCALIDADES INDICADAS

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

176

1. INTRODUÇÃO

O relatório a seguir é o sétimo produto do Contrato PNUD Prodoc – Segurança Cidadã, tem como objetivo descrever e analisar a implantação das ações sociais no Estado do Pará, mais especificamente nos primeiros territórios PRONASCI dos municípios de Ananindeua e Belém sobre as ações preventivas.

Os prefeitos de Belém e Ananindeua assinaram o Termo de Cooperação em dezembro de 2007, sendo respectivamente o Termo de Cooperação Federativa/ MJ nº. 64/2007, Cooperação Federativa/ MJ nº. 72/2007. A partir dessa assinatura tais entes federados desenvolveram intensa agenda específica. Como primeiro passo a articulação das Secretarias Municipais para a construção de um diagnóstico municipal, sistematizado a partir de um modelo disponibilizado pelo Ministério da Justiça, contendo os indicadores de violência, os indicadores populacionais e os equipamentos públicos existentes em cada localidade. O segundo passo foi à definição dos territórios pelos gestores municipais, considerando os indicadores elencados no Diagnóstico Preliminar. Terceiro passo foi à articulação entre as Secretarias e órgãos municipais para a elaboração dos projetos com base nas 94 ações PRONASCI.

Vale ressaltar, que a definição como primeiro segundo e terceiro passos, se constituí numa divisão didática, as ações foram realizadas concomitante priorizando uma ou outra em momentos diferentes.

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

2. OBJETIVO GERAL

Apresentar relatório circunstanciado das ações sociais em fase de implantação nos territórios de intervenção indicados pelos municípios.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Realizar levantamento dos projetos sociais desenvolvidos pelos municípios, nos territórios, indicando sua atual fase de execução.

Fazer análise da forma como está se procedendo a gestão das ações sociais, com vista à conformação dos territórios de paz.

4. AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDOS PELOS MUNICÍPIOS Belém e Ananindeua.

4.1 - Gabinete de Gestão Integrada Municipal

O GGIM é o órgão responsável por implantar os projetos preventivos do Pronasci no âmbito municipal. Dele fazem parte o prefeito, representantes da polícia militar, civil, federal e rodoviária federal, Secretaria de Estado de Segurança Pública, membro do corpo de bombeiros e o coordenador local do Pronasci e de ações preventivas nos municípios, que, numa ação conjunta, deliberam ações relacionadas à segurança pública da cidade.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

A) Gabinete de Gestão Integrada de Ananindeua

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Ananindeua foi instituído pelo Decreto nº. 9.003/08, de 09 de abril de 2008, vinculado a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho - SEMCAT.

Composição: 16 membros

Representantes do Poder Executivo Municipal: Gabinete do Prefeito; Representantes da Secretaria Municipal de Convivência Cidadã, sendo um do Comando Geral da Guarda Municipal e um do Departamento de Trânsito DEMUTRAN; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura; Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho;

Representantes do Poder Executivo Estadual: Secretaria de Estado Segurança Pública; Polícia Civil do Estado do Pará; Polícia Militar do Estado do Pará; Corpo de Bombeiros Militares do Pará;

Representantes do Poder Executivo Federal: Ministério da Justiça: Coordenador Estadual do PRONASCI; Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal;

Atualmente o interlocutor no município já nomeado está articulando junto aos órgãos a indicação de seus representantes, para posterior publicação das nomeações. O município enviou e aprovou o projeto estruturação do GGIM, se encontra com recurso em conta corrente, em fase de licitação para aquisição dos equipamentos, dependendo do envio de cópia do convênio assinado para continuidade do processo licitatório, estão também em fase de definição do espaço físico para funcionamento do GGIM.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

128

B) O Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Belém.

O Gabinete de Gestão Integrada foi instituído pelo Decreto nº. **56.096/2008**, de **16/07/2008**, vinculado ao Gabinete do Prefeito.

Composição: 18 (dezoito) membros.

Representante do Poder Executivo Municipal: Prefeito; Representante da Guarda Municipal de Belém - GBel; Representante da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer -SEJEL ;Representante da Secretaria Municipal de Educação - SEMEC ;Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA; Representante da Secretaria Municipal de Saúde - SESMA; Representante da Fundação Municipal Papa João XXII - FUNPAPA ; Representante da Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL.

Representante do Poder Executivo Estadual: Representante da Secretaria Estadual de Segurança Pública; Representante da Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos; Representante da Policial Militar do Estado; Representante da Polícia Civil; Representante do Corpo de Bombeiros; Representante do Sistema Penal;

Representante do Executivo Federal: Representante da Coordenação Estadual do PRONASCI; Representante da Polícia Federal; Representante da Polícia Rodoviária Federal.

Os órgãos indicaram seus representantes, já publicado em Decreto Municipal. Foi realizada primeira reunião onde foi aprovado o Regimento Interno também publicado em Decreto Municipal. Encontra-se em fase de definição do local de funcionamento e o município não enviou o projeto estruturação do GGIM, que se encontra em fase de elaboração.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

179

5 - Micro Territórios

Com a inexistência dos GGIMs funcionando de forma efetiva nos dois municípios PRONASCI, conforme descrito acima, para a definição das áreas PRONASCI, foi realizado um trabalho de sensibilização junto aos prefeitos a partir dos diagnósticos estadual e municipal, construído a partir dos indicadores da Secretaria de Estado de Segurança Pública e densidade demográfica, considerando os índices de violência nos bairros de Belém e Zonas de Ananindeua, conforme indicadores de cinco crimes mais violentos, sendo eles: homicídio, latrocínio, estupro, atentado violento ao pudor e lesão corporal, tomando por base o ano de 2006, vale destacar o alto índice de sub-registros nos últimos quatro crimes elencados[1]. Bem como, o levantamento realizado pelos técnicos de ambos os municípios, que foram indicados pelos prefeitos como interlocutores do PRONASCI.

Dessa feita, destacou-se a escolha de bairros em dupla, por ser limítrofe, o que implica na existência de problemas conexos, destaca-se também a existência de um profundo relacionamento entre os municípios de Belém e Ananindeua, o que faz com que a incidência criminal proporcionalmente seja parecida, o que contribui sobremaneira com informações para a indicação de 16 áreas a serem trabalhadas no decorrer dos quatro anos do programa. Sendo, dez bairros em Belém e seis Zonas em Ananindeua, respeitando a indicação de cada um dos prefeitos em conformidade com o objetivo do PRONASCI, que é a diminuição do índice de homicídios e criminalidade, como parte da violência no seu sentido *latu*

[1] Cf. DELUCHEY (Jean-François Y. Deluchey), *Vitimização, Insegurança e Segurança Pública no Estado do Pará: um Diagnóstico*, Relatório final da pesquisa « Avaliação e planejamento na área de Segurança Pública. Diagnóstico da Segurança Pública no Estado do Pará », Belém (Pará), Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública (MJ/SENASP) – Secretaria Especial de Defesa Social e Secretaria Executiva de Segurança Pública do Estado,do Pará (SEDS/SEGUP - Pa) – Programa de Pós-Graduação em Direito / Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará (PPGD/CCJ/UFPA), dezembro de 2005, 182 páginas.

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

180

senso, envolvendo fenômenos sociais, culturais e ambientais, bem como, a forma utilizada para a mudança desta realidade.

Tal diagnóstico sobre a dinâmica da criminalidade, bem como, o levantamento realizado inicialmente pelas prefeituras indicando os equipamentos existentes em cada local, possibilitou a construção de um instrumento com bases cientificas que dialoga com a multiplicidade de dimensões que envolvem a violência e criminalidade, como: saúde, educação, condições habitacionais, acesso ao lazer ao esporte, das oportunidades de emprego e às relações comunitárias nos territórios PRONASCI.

Após a definição dos micro-territórios, foi intensa a interlocução para viabilizar a preparação dos projetos prioritários financiados pelo Ministério da Justiça, como Mulheres da Paz, Protejo e outros. Da mesma forma, os municípios foram se apropriando das informações necessárias para implantar os projetos interministeriais, tais como o Programa Esporte e Lazer da Cidade (parceria com o Ministério do Esporte), os Centros de Inclusão Digital (parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia). Ao término desta etapa, pode-se perceber o sentido de construção do Programa, em que vários dos conceitos fundamentais foram sendo processualmente apropriados e assimilados pelos atores.

Vale destacar que estes resultados foram obtidos no último ano das atuais gestões municipais. Encerrado agora o período eleitoral municipal, os gestores dos dois municípios foram reeleitos e darão continuidade à condução do poder executivo, a partir de primeiro de janeiro de 2009. Portanto, esses gestores terão como principal tarefa dar continuidade à implantação das ações sociais, cuja análise é objeto do presente relatório, para que se conformem os territórios de paz, de maneira integrada, sistêmica e compartilhada pelas três esferas de governo.

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

5.1. Município de Belém:

Prefeito Reeleito: Duciomar Gomes da Costa - PTB – reeleito

Unidade Gestora: Gabinete do Prefeito

A Guarda Municipal: 576 Guardas Municipais efetivos, mais 800 Guardas com contratos temporários.

Território e População:
Área (Em km2): 1.065 km²

População: 1.361.672 habitantes e em 2007

Densidade Demográfica (Habitantes/km2)(em 2008): 1.338,60

Taxa Geométrica de Crescimento Anual da Pop. - 2000/2008 (Em % a.a.): 1,93%

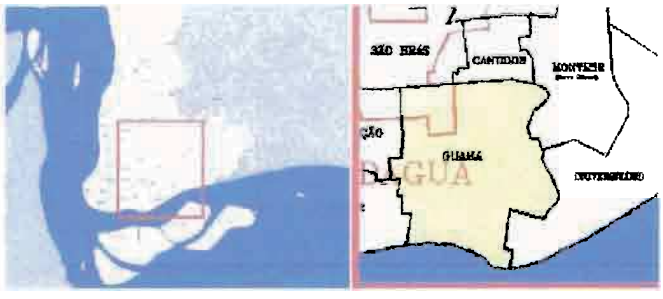
População de 15 a 29 anos (em 2008): 409.641

Bairros de Belém: 71 bairros

Bairros a serem trabalhados no ano de 2008: Guamá e Terra Firme.

Micro-territórios Pronasci para 2008:

Bairro: **Guamá**



Marcado pela pobreza e pela violência sem controle, o **Guamá** é considerado o bairro mais populoso de Belém, capital do Pará. Nele está situado o campus da Universidade Federal do Pará (UFPA).

População residente por sexo e situação por domicílio: 102.124

População por idade:

15 anos – 2.162

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA Fls 182

16 e 17 anos – 4.759

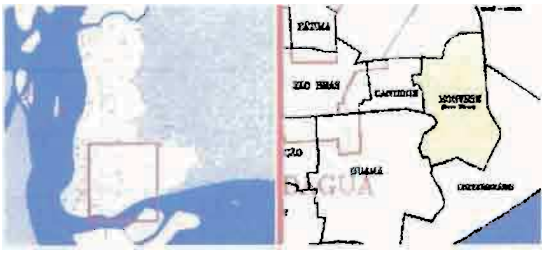
18 e 19 anos – 5.092

20 a 24 anos – 11.695

25 a 29 anos – 10.149

Idades entre 15 a 29 anos – **Total: 33.857**

Terra Firme
Bairro: **Terra Firme**



O bairro com maior índice de criminalidade segundo fonte do Centro Estratégico Integrado – CEI/2006.

População Local (estimativa – homem/mulher): 63.191

População por idade:

15 anos – 1.572

16 e 17 anos – 3.284

18 e 19 anos – 3.281

20 a 24 anos – 7.391

25 a 29 anos – 6.050

Idades entre 15 a 29 anos – **Total: 21.578**

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

Indicadores de Criminalidade:

BAIRROS	AT.V. PUDOR	ESTU PRO	HOMICI DIO	LESÃO CORPORAL	LATRO CÍNIO	TOTAL
Guamá	9	1	20	401	8	439
Jurunas	6	1	8	297	0	312

Centro Estratégico Integrado/ Ano 2006

Índices de Homicídio Belém

LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul.	Taxa Criminalidade por 100.000 habit
Guamá	102.124	33.856	1.141	**26,6**
Terra Firme	63.191	21.578	436	**25**

Centro Estratégico Integrado/ Ano 2006

Projetos Aprovados:

BELÉM/PA	Elaboração, Diagnóstico e Implementação do Plano Municipal de Segurança Urbana.	130.438,00
	Estruturação de Equipes Móveis de Apoio Operacional da Corregedoria e Ouvidoria da Guarda Municipal de Belém	297.458,70
	Implantação de Base Móvel de Guarda Comunitária	31.458,80
	Formação de Agentes Promotores de Segurança e Cidadania	25.554,50
	Esporte e lazer na Cidade	281.690,12
	Inclusão Digital	131.625,00

Indices de Homicidio Belém

LOCALIDADES	TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO Entre 15-29 Anos	PÚBLICO ALVO 0,69% da popul	Taxa Criminalidade por 100.000 Habit
Guamá	102 124	33.856	1 141	26,6
Terra Firme	53 191	21.578	439	26

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

184

- **PELC** – Programa Esporte e Lazer na Cidade – Ministério dos Esportes – O Projeto já foi analisado pelo Ministério dos Esportes e algumas modificações foram solicitadas. Ainda não foi enviado pois, a Secretaria da Juventude – SEJEL, responsável pelo PELC, está aguardando a Prefeitura Municipal se cadastrar no SINCONV para, após receber login e senha, protocolar o Projeto.

- **Centro de Inclusão Digital** – Ministério da Ciência e Tecnologia/ Caixa Econômica Federal: Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social (SMCTAIS). O Projeto para o Programa de Inclusão Digital do MCT, tem como objetivo a abertura de 3 telecentros para acesso livre da população do Município de Belém.

5.2 - MUNICÍPIO DE Ananindeua:

Prefeito Atual: Helder Zaluth Barbalho – PMDB – Reeleito

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho - SEMCAT

Efetivo da Guarda Municipal: 79 guardas

Território e População:

Área (Em km2): **185**

População (em 2007): **484.278**

População na faixa de 15 a 29 anos: 168.357 (Anuário estatístico 2007 IBGE)

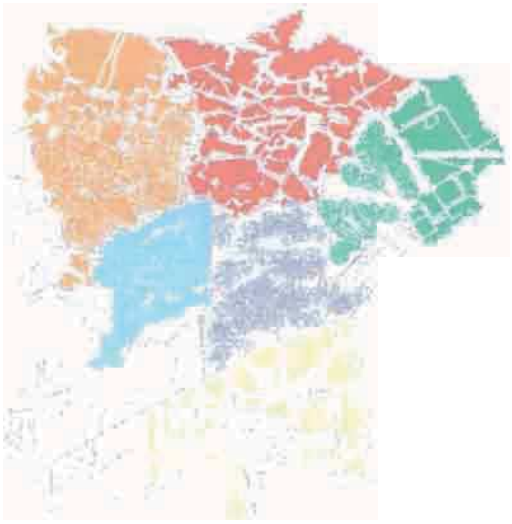
PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

185
PENASP

Zonas PRONASCI

- ZONA 1: ÁGUAS LINDAS
- ZONA 2: PAAR
- ZONA 3: ICUÍ GUAJARÁ
- ZONA 4: DISTRITO INDUSTRIAL
- ZONA 5: CIDADE NOVA
- ZONA 6: CENTRO



Índice de ocorrências registradas por zona em Ananindeua de janeiro a junho de 2008.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
ZONA 1	5	5	6	5	7	3	**31**
ZONA 2	1	2	3	0	3	2	**11**
ZONA 3	2	2	0	2	3	1	**10**
ZONA 4	6	3	0	4	3	1	**17**
ZONA 5	0	4	2	3	5	0	**14**
ZONA 6	3	1	3	3	0	0	**10**
ZONA 7	2	2	3	0	1	0	**8**

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

186

ZONA 8	2	1	0	0	1	0	**4**
ZONA 9	0	0	3	0	1	1	**5**
TOTAL	**21**	**20**	**20**	**17**	**24**	**8**	**110**

Fonte: Centro Estratégico Integrado/ SEGUP - PA

A tabela demonstra o total de 110 homicídios registrados no município, com destaque em primeiro lugar para a Zona 1 - Águas Lindas, Águas Brancas e Aurá, em segundo lugar Zona 4 Distrito Industrial e Heliolândia, terceiro lugar Zona 5 Cidade Nova e em quarto lugar empatados Zona 3 Icuí Guajará, Icuí Laranjeira e 40 Horas e Zona 6 Centro, Maguari.

Micro-territórios Pronasci para 2008:

Distrito Industrial:

Total Geral da População: 35.991

Total de Jovens de 15 a 29 anos: 15.397

Taxa de Criminalidade por cada 100.000 hab: 30,56

PAAR:

Total Geral da População: 50.169

Total de Jovens de 15 a 29 anos: 21.655

Taxa de Criminalidade por cada 100.000 hab: 41,85

Icuí Guajará

Total Geral da População: 62.235

Total de Jovens de 15 a 29 anos: 26.795

Taxa de Criminalidade por cada 100.000 hab: 17,67

ZONA 8	0	0	0	0	1	1	2
ZONA 8	0	1	0	0	1	0	1

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

187

Alguns projetos que serão executados pelo município:

ANANINDEUA/PA	Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	971.179,96
	Esporte e lazer na Cidade	281.690,12
	Inclusão Digital	131.625,00

Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) - A criação de um GGIM é condição fundamental para que prefeituras possam aderir ao Programa. O GGIM vai servir de espaço para articulação entre a sociedade civil e as forças de segurança, como as polícias civil e militar, o corpo de Bombeiros e guardas municipais. Além disso, o GGIM vai contar com um moderno sistema de viodeomonitoramento e instalará câmeras nos locais mais violentos do município.

Projeto Esporte e Lazer na cidade (PELC) com foco em segurança pública O objetivo é atuar diretamente em localidades tomadas pelo alto índice de criminalidade, afastar os jovens do tráfico e atraí-los para atividades saudáveis. O projeto "Esporte e Lazer da Cidade" visa à criação de núcleos recreativos com oficinas que incluem: dança, teatro, música, capoeira. O Projeto será executado pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer-SEEL, encontra-se em vias de cadastramento no SINCOV.

Centro de Inclusão Digital – Ministério da Ciência e Tecnologia/ Caixa Econômica Federal: Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social (SMCTAIS). O Projeto, para o Programa de Inclusão Digital do MCT, tem como objetivo a abertura de 3 telecentros para acesso livre da população do Município de Ananindeua, encontra-se em fase de negociação com a Caixa Econômica Federal.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e
ivetefbrabo@hotmail.com

188

6. CONCLUSÃO

O maior desafio apresentado nos municípios PRONASCI no Pará é a instalação dos Gabinetes de Gestão Integrada, que se constitui na instância de coordenação e deliberação das ações do programa, e tem como objetivo desenvolver ações integradas e articuladas dos diversos atores que atuam nas áreas de Segurança Pública, Defesa Social e Prevenção.

Nos dois municípios PRONASCI no Pará, o processo de implantação do GGIM se faz de forma lenta, atualmente tanto Ananideua quanto Belém o gabinete, publicado em decreto, mas ainda não se conseguiu deslanchar na sua efetivação, o que no futuro poderá dificultar a efetivação das ações de forma integrada, conforme filosofia do PRONASCI.

O GGIM se constitui no principal instrumento de gestão do Pronasci, e consequentemente de integração das ações, sendo o responsável por pautar essa questão para todos os seus atores, de forma a que possam orientar a implantação e a execução das ações sociais, sistematicamente em conjunto com todas as outras ações propostas pelo Pronasci, executadas pelo Estado e municípios. Com o entendimento de que tais ações tanto as de segurança pública quantos as ações sociais sejam desenvolvidas de forma articulada e integrada para conformar territórios de paz, é fundamental a existência e operacionalização dos GGIMs.

Outrossim, é necessário um conhecimento profundo dos territórios de intervenção nas suas múltiplas dimensões, qualificando a gestão da implantação dos projetos, promovendo a integração, a multisetorialidade, a participação e a articulação de todas as ações, para que elas se desenvolvam de maneira orientada aos objetivos propostos, buscando evitar que as ações cheguem de forma dispersa e desarticulada nos territórios.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 – Cep: 66.023-700 – Belém – PA.
Fone: (91) 3215-2253 – Fax (91) 3225-5522 – e-mail: ivetecferreira@yahoo.com.br e ivetefbrabo@hotmail.com

189

Assim, torna-se necessário que o GGI-M potencialize nesses territórios não só as ações que tem o Ministério da Justiça como parceiro, ou seja, as ações Pronasci, mas várias outras ações de governo que possam ser a eles endereçadas. O GGI-M deve criar as condições para o acolhimento dos atores e a explicitação de suas metas, tecendo as articulações entre a gestão e a operação das ações sociais e entre estas e todas as outras ações necessárias à promoção da segurança.

Portanto, é com o intuito de construir o necessário diálogo entre a comunidade e os poderes constituídos, para o compartilhamento da gestão dos equipamentos presentes naquele determinado território, estaremos realizando o I Seminário Estadual do PRONASCI no Estado do Pará, envolvendo os órgãos gestores e executores das ações aprovadas para 2008, os Conselheiros dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipal dos dois municípios PRONASCI, bem como, autoridades da União e Estado, a se realizar nos dia 20 e 21 do mês de novembro do presente ano.

Ivete de F. Ferreira Brabo

Ivete de Fátima Ferreira Brabo
Consultora/PRONASCI/MJ/Pará

192

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
PRONASCI

PROJETO BRA/04/029 – SEGURANÇA CIDADÃ

LIGIA MARIA DAHER GONÇALVES
CONSULTORA PNUD

PRODUTO 4

SÃO PAULO
AGOSTO 2008

193

Consultora PNUD: Ligia Maria Daher Gonçalves
Contrato n. 2008/417
Endereço: Rua Cayowaá, 524 – apto. 42
São Paulo – SP 05018-000
E-mail: ligiadaher@terra.com.br

Produto 03

Elaborar propostas referentes a materiais de orientação específicos, para a mobilização, divulgação e implementação do programa, com base no diagnóstico.

194

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI inaugura um novo paradigma de Segurança Pública caracterizado por seu enfoque preventivo aliado a uma repressão qualificada, para atuar sobre as raízes sócio-culturais da violência e por ser um programa federal-federativo. Nesse sentido, o programa favorece e fortalece uma agenda federativa compartilhada, essencial para a articulação da política de segurança com ações sociais preventivas do crime e da violência, envolvendo União, Estados e Municípios e a própria comunidade para atuarem diretamente nas causas que geram a violência, sem abrir mão de estratégias de controle e repressão qualificada.

O PRONASCI tem como eixos principais a valorização dos profissionais de segurança pública; a reestruturação do sistema penitenciário e da capacidade operacional das polícias com foco na inteligência, na perícia, e na polícia de proximidade buscando construir uma polícia efetivamente comunitária; o combate à corrupção policial e o envolvimento da comunidade na prevenção da violência, além de ações sociais nas áreas mais vulneráveis, ou seja, nas áreas com alto índice de violência e criminalidade, conseqüentemente áreas de flagrante descoesão social.

No último dia 27 de junho o Ministro Tarso Genro autorizou a liberação de 1 bilhão e 79 milhões de reais do orçamento específico do Pronasci. A partir da liberação desses recursos, tem início efetivamente a implementação dos projetos do Pronasci.

Como ponto de partida, o Pronasci é um programa federal, embora sua formulação tenha se dado no âmbito de consultas. E também, inicialmente, ele é um grande financiamento federal. Mas, para o Pronasci se efetivar ele terá de operar uma outra dimensão, transformando-se num programa federativo. Para ser

195

exitoso ele tem que expressar uma concertação entre os entes federados. Tem que ser capaz de expressar uma efetiva cooperação federativa ou não será sustentável nos seus propósitos, dessa forma, o Pronasci é um grande programa de cooperação federativa. E seu primeiro instrumento formal foi o Termo de Cooperação Federativa.

A dinâmica da federação brasileira não é naturalmente uma dinâmica de cooperação. A Constituição Federal de 1988 redesenhou a federação de forma bastante descentralizada, chegando a elevar os municípios à condição de ente federado. Foi realizada uma repactuação federativa, uma grande descentralização e ao mesmo tempo não se constituíram mecanismos de cooperação. Portanto, o Pronasci tem essa relação complexa de um federalismo descentralizado com ausência de mecanismos institucionais de cooperação.

A federação brasileira tem que ser colocada no jogo da soma positiva na segurança pública. Não se pode achar que a entrada do município na agenda da segurança pública possa significar o enfraquecimento dos outros entes federados. É preciso atuar com sinergia e cooperação, num pacto que nos constitua efetivamente como Nação.

O Pronasci requer uma grande sensibilidade federativa expressa, notadamente, nas autonomias federativas e no respeito às cadeias de comando, para não criar ambigüidades. Os conflitos têm que ser virtuosos para que todos os atores possam se fortalecer em função dos fins de redução da violência e criminalidade e do aumento da sensação de segurança. O Pronasci expressa, portanto, um momento de amadurecimento do país.

O Pronasci envolve os Estados – através dos órgãos estaduais afetos à segurança pública, mas contemplando também as pastas de justiça e administração penitenciária–, e os municípios, que aderiram ao Programa por meio da assinatura de Termo de Cooperação Federativa com o Ministério da

196

Justiça. As ações nos municípios consistem basicamente na estruturação e consolidação dos GGI-Ms (Gabinetes de Gestão Integrada Municipais e Intermunicipal), na formação e capacitação das Guardas Municipais e nas ações preventivas em territórios vulneráveis, situados em regiões com índices elevados de exclusão e violência.

Os Gabinetes de Gestão Integrada Municipais e Intermunicipal, para além de afirmar o papel protagonista dos municípios nas ações de segurança pública, desenham uma nova institucionalidade para a gestão de ações integradas e estratégias dos governos locais, articuladamente com outras esferas de governo, articulações e integrações essas que têm se mostrado muito relevantes para os resultados positivos na redução da violência e da criminalidade.

Ponto central dos convênios de cooperação federativa assinados por Estados e Municípios, os GGI-Ms permitem envolver protagônica e organicamente os governos locais, junto aos demais entes federados com atribuições de segurança pública e de promoção de direitos da cidadania. As instituiçoes dos vários níveis de governo compartilham nos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais e Intermunicipais estratégias de enfrentamento e prevenção do crime e da violência, num esforço cooperativo e de respeito às respectivas autonomias, permitindo graus mais avançados e institucionalizados de articulação das ações.

O GGI-M não é o Gabinete da Prefeitura, é o gabinete da federação porque as três esferas de poder estão representadas. Esse Pleno tem o desafio de compartilhar estratégias e possibilitar maior integração de ações, bem como o de respaldar as ações nos territórios prioritários.

Atualmente, o que caracteriza a ação estatal é a fragmentação, as competências estanques. A integração é um discurso promissor, a lógica da intersetorialidade, da complementação, é nova. É preciso ser muito realista para mudar buscando a superação de paradigmas que se mostram esgotados. É

17

197
SENASP

preciso estar cioso das cadeias de comando das instituições que participam do GGI-M. Por outro lado, importa ter a sensibilidade de fazer a inovação institucionalmente.

JUSTIFICATIVA

Para que o Pronasci seja exitoso, é necessário que todos os atores responsáveis por sua implementação, nas três esferas de governo - União, Estado e Município - atuem articuladamente e com entendimento sistêmico de todas as ações desenvolvidas, a partir dos trabalhos dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais e Intermunicipais, estrutura de gestão que consubstancia o novo pacto federativo inaugurado com o Pronasci.

Mas para que o Programa efetivamente alcance os resultados esperados, é fundamental também que a sociedade civil conheça o Pronasci, seus pressupostos e que se envolva de forma ativa na implementação dos projetos endereçados aos territórios de paz. Para que isso seja possível, deve haver uma estratégia adequada de sensibilização, mobilização e implementação das ações, capaz de fortalecer as redes sociais comunitárias que atuam na prevenção da violência e capaz de levar ao conhecimento das comunidades locais as ações que serão implementadas nos territórios, seus objetivos e os resultados que se pretende alcançar, visando à implicação e articulação de todos os atores envolvidos.

A tarefa de informar, mobilizar, sensibilizar e de dar visibilidade ao desenvolvimento das ações do PRONASCI cabe aos seus gestores e executores, para o que se deve elaborar um plano de ação em âmbito local. Esta estratégia deve partir da identificação das ações previstas para cada um dos municípios, seus objetivos e o público beneficiário e dos diagnósticos locais elaborados previamente, levando-se em conta, ainda, os recursos disponíveis a essa tarefa.

198
SENASP

Os primeiros a serem sensibilizados e mobilizados devem ser os gestores de segurança pública de modo geral, porém vários outros atores são essenciais à implementação do PRONASCI; desse modo necessária se faz a sensibilização e mobilização dos gestores dos projetos locais, além das equipes técnicas que apoiarão a implementação dos diversos projetos do Programa, capacitando-as a também participar desse esforço de informar, sensibilizar, divulgar e mobilizar, tanto os gestores dos projetos e políticas públicas quanto às populações das comunidades onde esses projetos serão implementados.

O objetivo desse momento do PRONASCI é construir um processo em que todos os atores sociais envolvidos e até as populações moradoras das localidades onde os projetos e ações do Programas serão executados possam apoderar-se de seu conceito e filosofia, para assim poder participar efetivamente do processo da Segurança Cidadã como elementos essenciais da implantação do Programa com vistas às mudanças que ocorrerão em sua comunidade a partir da efetivação das ações propostas que estão planejadas para cada lugar.

OBJETIVO GERAL

Elaboração das linhas gerais das estratégias de mobilização, sensibilização e implementação das ações do Programa Nacional de segurança Pública com Cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Informar aos municípios, através do GGI-M e a toda a comunidade Municipal as ações relativas aos projetos aprovados no âmbito do Pronasci.
- ✓ Subsidiar com informações os diferentes atores envolvidos direto e indiretamente na execução dos Projetos.

199

- ✓ Garantir a difusão das ações em desenvolvimento no PRONASCI bem como contribuir para sua visibilidade
- ✓ Contribuir para que sejam conhecidas e compreendidas pelos diferentes atores sociais e o conjunto da sociedade.
- ✓ Fortalecer a implantação do Programa.
- ✓ Buscar resultado de qualidade e impacto na implementação prática do PRONASCI.
- ✓ Estimular a descentralização para os territórios de intervenção e a participação social.
- ✓ Criar espaços de discussão para que possa haver maior visibilidade e coesão às ações do PRONASCI;
- ✓ Construir uma estratégia que vise; através da visibilidade, mobilização e sensibilização para fortalecer a implantação do Programa;
- ✓ Sensibilizar todos os atores envolvidos na busca de um maior empenho com vistas a um resultado de qualidade e impacto na prática do PRONASCI.

IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES NOS MUNICÍPIOS PRONASCI – SÃO PAULO

Deve-se considerar que o sucesso ou o fracasso de qualquer política pública está diretamente ligado à legitimidade que a referida política possui no seio da sociedade, do público a qual se destina, mais ainda, depende do convencimento, da sensibilização e mobilização de todos os atores envolvidos. Neste sentido é crucial a construção de uma estratégia de atuação com vistas à implementação do programa na localidade a que se destina.

Mais que uma ação de polícia o PRONASCI se propõe a ser um programa que envolva as populações das localidades que hoje são mais afetadas pela violência e pela criminalidade. Envolvimento não somente como publico alvo do Programa como também como partícipes do processo de implantação das ações do Programa.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
200
SP

A seguir, apresentamos um quadro com as ações do PRONASCI que no último dia 30 de junho, foram conveniadas com os municípios integrantes do Pronasci no Estado de São Paulo:

MUNICÍPIO	TÍTULO	AÇÃO	TOTAL GERAL
CAMPINAS/SP	Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	76	1.568.000,00
CAMPINAS/SP	Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	7	100.966,52
CAMPINAS/SP	Jovem.com	76	2.100.201,15
DIADEMA/SP	Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	7	898.756,54
DIADEMA-SP	Estruturação da Corregedoria e da Ouvidoria	7	83.200,00
DIADEMA/SP	Mulheres da Paz	61	521.320,45
DIADEMA/SP	Adolescente Aprendiz	62	1.001.656,20
DIADEMA/SP	PROTEJO - Proteção de Jovens em Território Vulnerável	62	1.450.678,00
EMBU DAS ARTES	Sistema de Monitoramento por CFTV do Centro Expandido em Embu das Artes	7	797.070,00
EMBU GUAÇU/SP	Proteção dos Jovens em Território Vulnerável - PROTEJO	62	261.176,81
GUARULHOS/SP	Mulheres da Paz	61	511.526,00
GUARULHOS/SP	Qualificaçãodo Efetivo da Guarda Civil Municipal de Guarulhos e Desenolvimento de Ações Sócio-Educativas	32	213.210,00
ITAPECERICA DA SERRA/SP	Implantação do Sistema de Monitoramento no Município de Itapecerica da Serra/SP	76	270.349,40
ITAPECERICA DA SERRA/SP	Implantação do Sistema de Monitoramento no Município de Itapecerica da Serra/SP	7	526.720,60
ITAPECERICA DA SERRA/SP	Proteção dos Jovens em Território Vulnerável - PROTEJO	62	1.164.704,74

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
201
0
SENASP

ITAPEVI/SP	Implantação de Sala de Situação (Gerenciamento de Riscos), Observatório (Região Metropolitana) e Vídeo Monitoramento da Área Central	76	261.670,12
ITAPEVI/SP	Implantação de Sala de Situação (Gerenciamento de Riscos), Observatório (Região Metropolitana) e Vídeo Monitoramento da Área Central	7	606.849,93
ITAPEVI/SP	Implatação do Protejo - Centro de Referência da Juventude de Itapevi	62	363.037,96
JANDIRA/SP	Monitoramento Estratégico de Segurança da Cidade de Jandira	76	451.232,00
JANDIRA/SP	Monitoramento Estratégico de Segurança da Cidade de Jandira	7	348.445,00
JANDIRA/SP	Proteção dos Jovens em Território Vulnerável - PROTEJO	62	286.810,50
OSASCO/SP	Implantação de Gabinetes de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	76	362.211,00
OSASCO/SP	Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	7	253.651,78
OSASCO/SP	Comunicação Integrada entre Guardas Municipais	7	336.900,00
OSASCO/SP	Implantação de Gabinetes de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	7	1.263.181,29
OSASCO/SP	PROTEJO - Proteção de Jovens em Território Vulnerável	62	1.048.703,75
PIRAPORA DO BOM JESUS/SP	Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	7	801.905,24
PIRAPORA DO BOM JESUS/SP	Guarda Mirim	62	217.272,05
SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP	Centro Integrado de Monitoramento	76	333.694,89
SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP	Centro Integrado de Monitoramento	7	470.822,03
SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP	Aquisição de Equipamentos de Infra-estruturais	7	787.420,00

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
202
SENASP

SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP	Mulheres da Paz	61	521.320,45
SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP	PROTEJO	62	574.200,00
SÃO PAULO/SP	Ações de Segurança Pública no Município de São Paulo	76	16.187.630,00
SANTANA DO PARNAÍBA/SP	Proteção dos Jovens em Território Vulnerável - PROTEJO	62	102.084,44
SANTO ANDRÉ/SP	PROTEJO - Proteção de Jovens em Território Vulnerável	62	528.981,51
TABOÃO DA SERRA/SP	Implantação de Gabinetes de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	7	900.966,52
TABOÃO DA SERRA/SP	Mulheres da Paz	61	521.320,45
TABOÃO DA SERRA/SP	Implantação do Programa PROTEJO/JOPEC	62	626.861,40
VARGEM GRANDE PAULISTA/SP	Implantação de Gabinetes de Gestão Integrada Municipal no âmbito do PRONASCI - 06 módulos 06 Sistemas de Videomonitoramento	7	796.599,38
TOTAL:			40.423.308,10

Além dos convênios mencionados, os municípios estão apresentando projetos para conveniamento com os seguintes programas, de acordo com a articulação e repasse de recursos específicos por parte do Pronasci, do Ministério da Justiça: Programa Esporte e Lazer na Cidade – PELC – Ministério dos Esportes, Centro de Inclusão Digital – Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasil Alfabetizado – Ministério da Educação.

DESCRIÇÃO DAS PROPOSTAS:

1. Implementação e Gerenciamento dos Projetos:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
203
SENASP

A questão do gerenciamento do Programa é uma questão estratégica. A gestão do Pronasci tem que ser integrada. Há esforços de cooperação, mas o padrão que predomina ainda é o da compartimentalização. O conceito fundante da gestão do Pronasci é o conceito da gestão integrada.

Na gestão do Programa vão se envolver um conjunto de atores que já agem na matéria. Constituíram uma estrutura de gestão que tivesse como ponto de partida o espaço de integração consubstanciado no Pleno do Gabinete de Gestão Integrada.

O Pleno é um espaço de integração operacional, mas também da plena representação federativa. Dele participa o Prefeito, autoridades municipais responsáveis pela segurança pública e pela defesa social. Há uma centralidade das instituições policiais no âmbito do Estados.

A montagem e a seqüência de trabalho do pleno é um evento fundamental para dar um ponto de partida ao Pronasci. Torna-se fundamental construir um entendimento muito preciso das prerrogativas dessa instância porque o pleno vai decidir por consenso. As decisões serão aquelas aceitas por todos. A aposta no entendimento é um direcionador fundamental para viabilizar a implementação e minimizar as dificuldades.

É justamente a partir do Pleno dos Gabinetes de Gestão Integradas Municipais e Intermunicipal que se inicia a proposta de divulgação, mobilização e sensibilização de todos os atores que o integram.

Com a implementação dos programas nos micro-territórios é necessário informar a toda comunidade as ações no primeiro momento em que se inicia a execução dos projetos nos municípios e no Estado.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
204
SENASP

O gerenciamento da estratégia de orientação específica para a mobilização, divulgação e implementação do PRONASCI pressupõe a gestão coordenada de cada uma de suas estratégias que, embora interligadas, possuem dinâmicas próprias e demandam a execução de atividades específicas, contribuindo para o alcance do conjunto de seus objetivos. Assim, é fundamental que cada ente federativo/parceiro identifique sua atribuição e contribua em cada momento de atuação no PRONASCI.

A fase de instrumentalização é um processo contínuo que estabelece o início de inserção dos Municípios/Estados PRONASCI. Nesta fase destacam-se como principais resultados:

- ✓ Organização de informações (inclusive dos planos e projetos existentes para a área de interesse),

- ✓ Articulações políticas e institucionais entre parceiros necessárias à seleção das melhores práticas de divulgação. É um momento de intensa articulação que requer o estabelecimento de estratégias de mobilização integradas visando, sobretudo, à sensibilização dos entes federados. Trata-se, também, de um momento de organização interna nos municípios, com estímulo à participação da sociedade civil e preparação de uma primeira agenda de trabalho local para a execução das oficinas de divulgação.

2. Estratégias de Divulgação e Comunicação:

Têm por objetivo dar maior visibilidade e coesão às ações do PRONASCI, possibilitando que estas sejam conhecidas e compreendidas pelos diferentes atores e pela sociedade. Assim, para divulgar e dar visibilidade ao Programa, para que se tenha um amplo alcance, poderão ser utilizados recursos como folders, cartazes, sites, propagandas rádio/ televisão, webbanner, campanhas de segurança, produção e distribuição de materiais de divulgação publicitária e

jornalística nos veículos de comunicação oficiais, de mídia aberta e canais de associações, rádios comunitárias, palestras nas escolas, e nos diversos conselhos, como por exemplo: conselho de segurança, de saúde, educação, entre tantos outros, visando principalmente a maior integração entre os atores do PRONASCI em diferentes níveis de atuação.

A estratégia de comunicação deve permitir que o fluxo de informação seja otimizado, contribuindo para o fortalecimento e reconhecimento dos processos em desenvolvimento.

3. Estratégias de Mobilização e Sensibilização

Para alcançar os objetivos de descentralização e participação no PRONASCI são necessárias estratégias claras de mobilização e sensibilização para se obter o envolvimento da comunidade. Uma estratégia integrada de mobilização busca oferecer às diferentes instâncias participantes do PRONASCI uma atuação pró-ativa que qualifique e potencialize seus resultados.

Trocar informações e experiências e avaliar continuamente os resultados da mobilização local também potencializa os resultados nos municípios e estado objetivando a transparência e a troca de experiências exitosas no seio da sociedade, com vista a colaborar nas decisões do PRONASCI, e que são fundamentais para o fortalecimento da legitimidade do processo junto aos parceiros e sociedade local e possibilitam a construção de estratégias de mobilização integrada do PRONASCI.

Orienta-se no sentido de que as estratégias de mobilização sejam elaboradas de comum acordo e compartilhadas entre os parceiros, pois a sensibilização desses atores é imprescindível para que eles se identifiquem com o Programa e reconheçam que possuem um papel fundamental nesse processo de construção que visa à mudança de paradigma da segurança pública.

4. Metas e Ações:

- ✓ Através dos GGI-Ms e GGI-Intermunicipal, com a participação dos integrantes do Pleno, elaborar plano de ações e estratégias para a mobilização, divulgação e sensibilização das ações do Pronasci junto à comunidade;
- ✓ Por intermédio dos assessores de comunicação dos municípios e do Estado, que já passaram por processo de sensibilização do PRONASCI, através dos meios de comunicação local e regional divulgar informações sobre o PRONASCI, bem como as ações que estão sendo implementadas em cada um dos municípios;
- ✓ Realizar reuniões, encontros, palestras e oficinas com a comunidade local onde os projetos estão sendo implementados, com o objetivo de mobilizar, divulgar e sensibilizar para que a comunidade se aproprie das ações do Programa;
- ✓ Disponibilizar os materiais gráficos (cartilha, folder, boletim), audiovisuais (apresentações do Pronasci, gravações com informes do Ministro Tarso Genro para as rádios) e todos os recursos disponíveis para a divulgação para que obtenhamos um amplo alcance.

AGENDA DOS CONSULTORES REGIONAIS DE SÃO PAULO - Julho/ Agosto 2008

- ✓ 10 de julho – Reunião do GGI-M Diadema – Consultoras Ligia Daher e Adriana Carvalho, Prefeito e representantes do GGI-M, Regina, Comandante, Secretario de governo, PM e PC. 10:00 horas. Batalhão.
- ✓ 11 de julho – Cerimônia de Assinatura do SIMAP – Ministério da Justiça e Prefeitura de São Paulo –Ministro da Justiça, Prof. Vicente Trevas, Prefeito Kassab, Consultoras Ligia Daher e Adriana Carvalho,. 17:00 horas – Gabinete do Prefeito
- ✓ 12 de julho – Reunião de Trabalho - Prof. Vicente Trevas, Consultoras Ligia Daher e Adriana Carvalho, Secretária de Defesa Social de Diadema,

207

Secretário de Administração de Osasco. 10:00 horas. Gabinete do Secretário de Administração de Osasco.

- ✓ 17 de julho – Reunião de Trabalho em Campinas. Apresentação do Cimcamp. Consultoras Ligia Daher e Adriana Carvalho, Dr. Reinaldo Las Casas e equipe do MJ, representantes do GGI-M de Diadema, General Seixas. 14:00. Cimcamp.

- ✓ 23, 24 e 25 – Brasília – I Encontro Nacional de Assessores de Comunicação.

- ✓ 27, 28, 29 e 30 – Brasília – Primeiro Seminário Nacional de Gestores do Pronasci

- ✓ 31 de Julho – Instalação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Taboão da Serra.- Consultor Pedro Aguerre

- ✓ 01 de agosto – 11:00 – Apresentação do Plano Municipal de Segurança de São Paulo- Consultores Adriana Carvalho, Ligia Daher e Pedro Aguerre, Rafael Oliveira, Edsom Ortega, Carmem Cervantes. Prefeitura.

- ✓ 01 de agosto – 15:00 – Reunião de trabalho – Prof. Vicente, Rafael Oliveira, Jânio Vendramini, Consultores Adriana Carvalho, Ligia Daher e Pedro Aguerre – Gabinete da Presidência em São Paulo

- ✓ 04 e 05 de agosto – Evento de Comunicação em São Paulo – Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

- ✓ 07 de agosto – Reunião do GGI-M Guarulhos – Consultores Ligia Daher e Pedro Aguerre e representantes do GGI-M. 10:00 horas.

- ✓ 15 de Agosto – Reunião do GGI-Intermunicipal da Região Oeste da Grande São Paulo.

Ligia Daher

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
PRONASCI

PROJETO BRA/04/029 – SEGURANÇA CIDADÃ

LIGIA MARIA DAHER GONÇALVES

CONSULTORA PNUD

PRODUTO 5

SÃO PAULO

AGOSTO 2008

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
21
SENASP

CONSULTORA PNUD: LIGIA MARIA DAHER GONÇALVES
CONTRATO N. 2008/417
ENDEREÇO: RUA CAYOWAÁ, 524 – APTO. 42
SÃO PAULO – SP 05018-000
E- MAIL: LIGIADAHER@TERRA.COM.BR

PRODUTO 05

AVALIAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA, COM BASE NOS RELATÓRIOS MUNICIPAIS, SOBRE AS PRIMEIRAS AÇÕES DO PROGRAMA.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
212
SENASP

1. INTRODUÇÃO

Passado o primeiro momento de apropriação dos postulados do Pronasci por todos os municípios e estados, firmados os Convênios de Cooperação Federativa, elaborados os primeiros projetos com a conseqüente liberação de recursos para os municípios, pelo Ministério da Justiça, o Pronasci chega a seu momento culminante que é o da implementação das ações e gestão do Programa.

Como já referido em produtos anteriores, para que o Pronasci seja efetivamente exitoso, o programa não pode prescindir de uma efetiva concertação federativa, isto é, o programa deve ser capaz de induzir um novo arranjo institucional, em que as três esferas de governo atuem com sinergia e cooperação na prevenção e no combate à violência e ao crime. Respeitadas as cadeias de comando de cada um dos Poderes, todos os atores devem atuar de forma sistêmica e complementar, potencializando as ações e conformando os territórios de paz.

A institucionalidade que abarca o novo arranjo federativo são os Gabinetes de Gestão Integrada Municipais e Intermunicipal. Dos oitenta e quatro municípios Pronasci no país, setenta e três já produziram instrumentos normativos instituindo o Gabinete. Destes últimos, cinqüenta e cinco municípios apresentaram projetos para aquisição das estruturas que ajudam a consolidar os Gabinetes, como vídeo-monitoramento, sala de situação, observatório e telecentro. Já foram alocados, no ano de 2008, R$ 51.335.396,54 para todas as ações que informam o Programa.

Todos os municípios do Estado de São Paulo já instituíram Gabinetes de Gestão Integrada Municipais ou Intermunicipal. Quase todos já realizaram reuniões de trabalho reunindo o Pleno do GGI. Os municípios que apresentaram projetos voltados ao foco etário, social e territorial do Pronasci tiveram, senão todos, grande parte de seus projetos aprovados. Para os territórios de Paz, quase todos apresentaram ou Protejo ou Mulheres da Paz e todos já estão envolvidos com a implementação de ações interministeriais, que endereçam projetos para qualificar

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
213
SENASP

os territórios de paz e permitir a continuidade do percurso social e formativo do jovem em conflito com a lei, egresso do sistema ou em situação de grave descoesão familiar e social. Aludidas ações interministeriais já envolveram, até o momento, o Programa Esporte, Lazer e Cultura (Ministério do Esporte), o Programa Brasil Alfabetizado (Ministério da Educação), o Programa Saúde da Família (Ministério da Saúde) e os Centros de Inclusão Digital (Ministério da Ciência e Tecnologia).

O Estado de São Paulo, por sua vez, apresentou mais de cinqüenta projetos ao Ministério da Justiça, elaborados pela Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros e Polícia Técnico Científica. Não obstante, deixamos de considerar, neste quinto produto, os projetos que serão efetivamente implementados pelo Estado, em razão de o Estado ter apresentado suas proposituras em momento posterior, razão pela qual ainda não obtivemos a relação dos projetos aprovados pelo Ministério da Justiça.

Além disso, o presente produto centra-se nos municípios que acompanho mais diretamente no Estado de São Paulo, quais sejam, Campinas, Diadema, Guarulhos, Santo André e São Bernardo do Campo, sem desconsiderar, na análise geral, a totalidade dos municípios Pronasci no Estado.

2. OBJETIVO GERAL

Avaliar o desenvolvimento do Pronasci nos municípios do Estado de São Paulo, que aderiram ao Programa, localizados em duas regiões metropolitanas do Estado, grande São Paulo e Campinas, com base nos relatórios municipais, sobre as primeiras ações do Programa.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Proceder a um primeiro balanço parcial da implantação do Pronasci, à luz dos projetos aprovados e ações que estão sendo desenvolvidas.

2. Verificar os projetos aprovados para cada um dos municípios e a forma como estão planejadas as principais ações.

3. Detectar eventuais problemas na execução do Programa.

4. REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO E CAMPINAS

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DOS PROJETOS POR MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO E DE OUTROS ESTADOS				
8853 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS				
PI 3002N - fortalecimento e apoio às ações de prevenção a violência nas áreas selecionadas pelo Pronasci				
Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
R$ 17.163.930	*44,6*	R$ 21.339.500	*55,4*	R$ 38.503.431
8855 - FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA				
PI 3004C - Aquisição de equipamentos infra-estrutura e sistemas de gestão				
Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
R$	*83,0*	R$	*17,0*	

41.745.281		8.524.043		R$ 50.269.324

8857 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA CIDADÃ

PI 3006D - Elaboração, diagnóstico e implementação do Plano Municipal de Segurança Pública

Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
---	---	---	---	R$ 630.187

PI 3006E - Estruturação com equipamento para os Conselhos Comunitários de Segurança Pública

Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
---	---	---	---	R$ 13.437

PI 3006J - Mulheres da paz

Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
R$ 6.250.764	*75,1*	R$ 2.075.487	*24,9*	R$ 8.326.252

PI3006K – Protejo/ Jovem cidadão

Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
246
SENASP

R$ 5.639.215	*42,5*	R$ 7.626.167	*57,5*	R$ 13.265.382

PI3006S - Implantação de núcleos de Polícia Comunitária

Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
---	---	---	---	R$ 443.009

8858 - VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E OPERADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA

PI 3007B - formação e aperfeiçoamento comunitários sobre o sistema de segurança pública e mediação de conflitos

Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
---	---	---	---	R$ 14.402

PI 3007F - Formação e aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública/atendimento a grupos vulneráveis

Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
---	---	---	---	R$ 63.987

PI 3007Q - Formação e aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública/guardas municipais

Municípios de outros estados	Municípios de São Paulo	Total

Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
R$ 1.561.384	*88,0*	R$ 213.210	*12,0*	R$ 1.774.594
TOTAL				
Municípios de outros estados		**Municípios de São Paulo**		**Total**
Valor	***(%)***	**Valor**	***(%)***	
R$ 73.525.596	***64,9***	**R$ 39.778.408**	***35,1***	**R$ 113.304.004**

* Fonte: SENASP/MJ, Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública e Coordenação-Geral de Gestão Orçamentária do Fundo Nacional de Segurança Pública.

** Para esta tabela foram considerados os dezessete municípios do Estado de São Paulo que aderiram ao Pronasci.

DETALHAMENTO DOS MUNICÍPIOS: CAMPINAS, DIADEMA, GUARULHOS, SANTO ANDRÉ E SÃO BERNARDO DO CAMPO

4.1 - MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Micro-territórios:

Distritos Industriais de Campinas (DICs) I,II,III,IV,V,VI; Jardim Aeroporto (Pop. Total 43.030; Pop. Jovem 13.257); Jd. São Marcos e Vila Esperança (Pop. Total 18.809; Pop. Jovem 5.588)

8853 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
PI 3002N - FORTALECIMENTO E APOIO ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA NAS ÁREAS SELECIONADAS PELO PRONASCI

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
218
SENASP

PROJETOS					TOTAL GERAL
Nº	PROCESSO	MUNICÍPIO	TÍTULO	AÇÃO	
	004810/2008-01	CAMPINAS/SP	Jovem.com	76	2.143.062,40
	003260/2008-76	CAMPINAS/SP	Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	76	1.600.000,00

8855 - FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PUBLICA					
PI 3004C - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFRAESTRUTURA E SISTEMAS DE GESTÃO					
PROJETOS					TOTAL GERAL
Nº	PROCESSO	MUNICÍPIO	TÍTULO	AÇÃO	
	003260/2008-76	CAMPINAS/SP	Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	7	100.966,52

4.2 - MUNICÍPIO DE DIADEMA

Micro-territórios:

Região Sul: Gazuza e Naval (Pop Total 168.184; Pop Jovem 21.519).

8855 - FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PUBLICA					
PI 3004C - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFRAESTRUTURA E SISTEMAS DE GESTÃO					
PROJETOS					TOTAL GERAL
Nº	PROCESSO	MUNICÍPIO	TÍTULO	AÇÃO	
45	003222/2008-13	DIADEMA/SP	Implantação de Gabinete de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	7	898.756,54
49	004485/2008-78	DIADEMA-SP	Estruturação da Corregedoria e da Ouvidoria	7	83.200,00

PI 3006J - MULHERES DA PAZ					
PROJETOS					TOTAL GERAL
Nº	PROCESSO	MUNICÍPIO	TÍTULO	AÇÃO	
82	004838/2008-30	DIADEMA/SP	Mulheres da Paz	61	521.320,45

PI3006K - PROTEJO - JOVEM CIDADÃO					
PROJETOS					TOTAL GERAL
Nº	PROCESSO	MUNICÍPIO	TÍTULO	AÇÃO	
91	004832/2008-62	DIADEMA/SP	Adolescente Aprendiz	62	1.001.656,20
92	004839/2008-84	DIADEMA/SP	PROTEJO - Proteção de Jovens em Território Vulnerável	62	1.450.678,00

220

4.3 - MUNICÍPIO DE GUARULHOS

Micro-territórios:

Cumbica (Pop Total: 107.005; Jovem: 38.521)

Invernada (Pop Total: 9.976; Jovem 3.311)

São João (Pop Total: 85.418 e Jovem: 31.860)

PI 3006J - MULHERES DA PAZ					
PROJETOS					**TOTAL GERAL**
Nº	**PROCESSO**	**MUNICÍPIO**	**TÍTULO**	**AÇÃO**	
	08001.007287/2008-66	**GUARULHOS/SP**	Mulheres da Paz	61	511.526,00

PI 3007Q - FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA/GUARDAS MUNICIPAIS					
PROJETOS					**TOTAL GERAL**
Nº	**PROCESSO**	**MUNICÍPIO**	**TÍTULO**	**AÇÃO**	
	004535/2008-17	**GUARULHOS/SP**	Qualificação do Efetivo da Guarda Civil Municipal de Guarulhos e Desenvolvimento de Ações Sócio-Educativas	32	213.210,00

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
221
SENASP

4.4 - MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

Micro-territórios:

Região S do OP, composta por 4 bairros (Pop total 53.186 jovem 4256)

PI3006K - PROTEJO - JOVEM CIDADÃO					
PROJETOS					TOTAL GERAL
Nº	PROCESSO	MUNICÍPIO	TÍTULO	AÇÃO	
101	007286/2008-11	SANTO ANDRÉ/SP	PROTEJO - Proteção de Jovens em Território Vulnerável	62	528.981,51

4.5 - MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Micro-territórios:

Cooperativa (Pop Total: 30.814; Jovem: 9244);

Bairro dos Alvarengas (Pop Total: 10.000; Jovem: 30.000);

Montanhão (Pop Total: 76.760 Jovem: 21.000);

Silvina/Montanhão (Pop Total: 47.376; Jovem: 13.000).

8855 - FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PUBLICA					
PI 3004C - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFRAESTRUTURA E SISTEMAS DE GESTÃO					
PROJETOS					TOTAL GERAL
Nº	PROCESSO	MUNICÍPIO	TÍTULO	AÇÃO	
	003224/2008-11	SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP	Centro Integrado de Monitoramento	7	470.822,03

222

	004844/2008-97	**SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP**	Aquisição de Equipamentos de Infra-estruturais	7	787.420,00

PI 3006J - MULHERES DA PAZ					
PROJETOS					**TOTAL GERAL**
Nº	**PROCESSO**	**MUNICÍPIO**	**TÍTULO**	**AÇÃO**	
85	004845/2008-31	**SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP**	Mulheres da Paz	61	521.320,45

PI3006K - PROTEJO - JOVEM CIDADÃO					
PROJETOS					**TOTAL GERAL**
Nº	**PROCESSO**	**MUNICÍPIO**	**TÍTULO**	**AÇÃO**	
	007614/2008-80	**SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP**	PROTEJO	62	574.200,00

5. INSTALAÇÃO DOS GABINETES DE GESTÃO INTEGRADA MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAL

Município	**Secretário - Executivo**	**Situação atual**
Campinas	Mário Seixas	Instalação oficial será no próximo dia 03/09, mas já está realizando reuniões de trabalho
Diadema	Regina Miki	Já realizou 4 reuniões
Guarulhos	Jânio Vendramini	Já realizou 2 reuniões
Santo André	Ivo Ruiz	Já realizou 1 reunião

223

São Bernardo	Coronel Branco	Já realizou 1 reunião

Além dos municípios acima, que acompanho mais diretamente, ainda foram instalados o Gabinete de Gestão Integrada Municipal de São Paulo, que já realizou quatro reuniões, e o Gabinete de Gestão Integrada Intermunicipal, envolvendo onze municípios da região Oeste da Grande São Paulo, que já realizou duas reuniões. Os secretários executivos do GGI-M de São Paulo e do GGI-I da Região Oeste da Grande São Paulo são, respectivamente, Edsom Ortega e Benedito Domingos Mariano.

6. CONCLUSÃO

A análise dos projetos mostra que os municípios de São Paulo compreenderam o significado e os postulados do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania. Os recursos já começaram a ser utilizados pelos municípios, que não obstante, têm que adotar todas as cautelas necessárias em razão do período eleitoral ao qual estão submetidos nesse momento, o que, inclusive, tem limitado as possibilidades de divulgação dos Programas.

Todos os municípios estão investindo na construção dos Territórios de Paz, não só pela implementação de Protejo e Mulheres da Paz, como também pela adesão aos programas interministeriais. Assim também, todos os municípios dedicaram-se à instituição dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais e Intermunicipal, dando início efetivo aos trabalhos desenvolvidos.

7. RECOMENDAÇÕES

Como primeira recomendação é muito importante que se invista em como se dará a transição dos governos municipais, a fim de que as ações do Pronasci tenham continuidade.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls 224
SENASP

Também é fundamental a realização de encontros para contribuir neste momento de construção dos projetos, especialmente Protejo e Mulheres da Paz, e para criar condições para que os municípios façam boa utilização dos instrumentos de tecnologia como é o caso do vídeo-monitoramento.

O acompanhamento próximo, o célere esclarecimento de dúvidas, a relação constante dos interlocutores das três esferas de governo parecem ser essenciais para se garantir uma boa gestão do Programa e para não se perder a noção sistêmica das ações.

8. PRÓXIMOS PASSOS

Alguns passos importantes estão sendo demandados pelos municípios, como um seminário sobre o Protejo, sobre o qual restam ainda muitas dúvidas, e orientações sobre uma utilização adequada do vídeo-monitoramento, como, por exemplo, a capacitação dos operadores dessa ferramenta.

Além disso, deve-se dar início ao levantamento mais detalhado da implantação dos projetos, já que esta está ainda num momento muito inicial, cadastros ainda estão sendo feitos, assim como os procedimentos licitatórios para aquisição de bens permanentes e de consumo.

Deve-se proceder também a um levantamento de cada uma das ações interministeriais que cada município conseguiu, não apenas pleitear, mas também aprovar. Nesse sentido, é fundamental que se resolva, no curto prazo, a situação de municípios inadimplentes, já que, seguindo a lógica dos territórios de paz, a qualificação do ambiente é fundamental para que se possa garantir a execução dos percursos social e formativos dos jovens.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
225
SENASP

A implantação dos projetos e a dinâmica dos Gabinetes de Gestão Integradas continuarão sendo acompanhadas. Da mesma forma, é necessário obter informações sobre os projetos aprovados para o Estado de São Paulo, de forma a que se inicie também sua implementação.

9. AGENDA DO MÊS DE AGOSTO

- ✓ 01 de agosto – 11h00min – Apresentação do Plano Municipal de Segurança de São Paulo- Consultores Adriana Carvalho, Ligia Daher e Pedro Aguerre, Rafael Oliveira, Edsom Ortega, Carmem Cervantes. Prefeitura.
- ✓ 01 de agosto – 15h00min – Reunião de trabalho – Prof. Vicente, Rafael Oliveira, Jânio Vendramini, Consultores Adriana Carvalho, Ligia Daher e Pedro Aguerre – Gabinete da Presidência em São Paulo
- ✓ 04 e 05 de agosto – Evento de Comunicação em São Paulo – Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Consultores Adriana Carvalho, Ligia Daher e Pedro Aguerre.
- ✓ 07 de agosto – Reunião do GGI-M Guarulhos – Consultores Ligia Daher e Pedro Aguerre e representantes do GGI-M. 10h00min horas.
- ✓ 15 de agosto – Reunião do GGI-Intermunicipal da Região Oeste da Grande São Paulo – 09h00min às 14h00min horas - Consultores Adriana Carvalho, Ligia Daher e Pedro Aguerre.
- ✓ 19 de agosto – Reunião de Trabalho em São Paulo com Prof. Vicente Trevas e Consultores. 17h00min horas.
- ✓ 20 de agosto – Reunião em Guarulhos com a equipe de Promotores responsáveis pela implantação do projeto Promotoria Comunitária, para exposição do Pronasci – 10h30min horas. Consultora Ligia Daher.
- ✓ 20 de agosto – Reunião com representantes da sociedade civil organizada e com a Pastoral Carcerária, para esclarecimento de questões sobre o Pronasci – 11h00min horas. Prof. Vicente Trevas e Consultora Adriana Carvalho.
- ✓ 21 de agosto – Reunião de trabalho do GGI-M de São Paulo para revisão final do Plano Municipal de Segurança – 16h00min horas. Consultor Pedro Aguerre.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SENASP
126

✓ 21 de agosto – Reunião sobre a redução dos Homicídios em São Paulo promovida pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. 09h00min às 18h00min. Consultora Ligia Daher.

Ligia Dal
26.08.08

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
129
SENASP

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

PROJETO BRA/04/029 – SEGURANÇA CIDADÃ

LIGIA MARIA DAHER GONÇALVES
CONSULTORA PNUD

PRODUTO 6

SÃO PAULO
Outubro 2008

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 230
SENASP

CONSULTORA PNUD: LIGIA MARIA DAHER GONÇALVES

CONTRATO N. 2008/417

ENDEREÇO: RUA CAYOWAÁ, 524 – APTO. 42

SÃO PAULO – SP 05018-000

E- MAIL: LIGIADAHER@TERRA.COM.BR

PRODUTO 06

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO REFERENTE À EXECUÇÃO DAS AÇOES DE SEGURANÇA PÚBLICA NAS LOCALIDADES INDICADAS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
231

1. INTRODUÇÃO

Ao enunciar, como um de seus postulados, que à repressão qualificada deve se somar à prevenção, para que se possa ter um provimento adequado de segurança, o Pronasci aponta para uma imprescindível concertação federativa, de forma a que todos os entes federados trabalhem de maneira integrada e complementar. Em outras palavras, o Programa induz um novo arranjo institucional, em que as três esferas de governo atuam com sinergia e cooperação na prevenção e no combate à violência e ao crime. Respeitadas as cadeias de comando de cada um dos Poderes, todos os atores devem atuar de forma sistêmica e complementar, potencializando as ações e conformando os territórios de paz. O objeto do presente produto visa analisar as ações de segurança que estão sendo implementadas nos micro-territórios indicados por cada um dos dezessete municípios Pronasci do Estado de São Paulo.

Várias das noventa e quatro ações previstas para o Pronasci dizem respeito a ações de segurança pública, que devem ser associadas, nos micro-territórios, às ações de prevenção, tanto social quanto situacional. Para articular e gerenciar todos os processos, fazendo com que cada uma das ações reverbere sobre as outras, compondo um complexo sistêmico, instituiu-se, em cada um dos municípios Pronasci um Gabinete de Gestão Integrada Municipal ou Intermunicipal. Do GGI-M participam, além de representantes do Poder Executivo Municipal, também as polícias civil, estadual e técnico científica, além da Polícia Federal e Rodoviária Federal, quando for o caso.

A gestão integrada é fundamental na agenda de implementação do Pronasci. A descrição do paradigma para a gestão municipal de segurança cidadã evidencia a oportunidade e a necessidade de que esta se inscreva de forma sistêmica e complementar com as respectivas ações desenvolvidas nos planos estadual e federal. Da mesma forma, a associação frente às políticas e competências exercidas por estes entes, o amadurecimento dos meios pelos quais esta

232

cooperação deve se dar e a garantia da consistência dos programas e ações implementados em relação ao contexto geral do PRONASCI devem também integrar o universo de reflexão e compromisso para o fortalecimento da segurança dos territórios envolvidos e de seus habitantes.

Para tanto, a articulação entre os órgãos responsáveis reunidos no GGI, e outros que venham a ser convidados em função de sua contribuição para o encaminhamento das prioridades definidas, é decisiva, possibilitando garantir a implementação e o desenvolvimento das ações preventivas, legitimando e fortalecendo essa nova instância de cooperação que são os Gabinetes de Gestão Integrada Municipais.

A lógica da integração aplica-se também à questão da interface com outros municípios conurbados ou vizinhos. Esta, sobretudo nas regiões metropolitanas, implica em uma série de desafios adicionais – gerados pelo caráter muitas vezes transmunicipal e migratório das dinâmicas criminais. O tema da superação dos desafios trazidos pela inter-relação e indivisibilidade de problemas sociais e urbanos nas regiões metropolitanas do país encontra-se na ordem do dia dos esforços para o aperfeiçoamento das políticas públicas nestas áreas. Nessa direção, mostra-se auspicioso reforçar as experiências de consorciamento e integração de municípios, agregando racionalidade, eficiência e eficácia, através de iniciativas de enfrentamento conjunto de problemas e desafios comuns, além da racionalização do uso dos recursos.

Mostra-se fundamental, portanto, caminhar na direção da multiplicação e do aprofundamento das experiências mencionadas. Isto significa fundamentalmente avançar na busca conjunta de soluções e da realização de ações integradas em planos de ação bem definidos, concretos, viáveis e com respaldo na experiência prática, assim como o desenho e institucionalização das novas estruturas de gestão voltadas à garantia de continuidade de tais iniciativas.

Esta institucionalização, por sua vez, encontra-se aberta à experimentação, no sentido de se admitir amplo grau de flexibilidade nas escolhas, dada a diversidade

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
233
SENASP

de contextos e potencialidades, na perspectiva de que as novas estruturas sejam eficientes, democráticas e permanentes, bem como alinhadas com processos de escuta das necessidades das comunidades envolvidas, para a realização da tarefa.

Foi seguindo esta lógica que, em 31 de agosto de 2007, foi criada a Câmara Setorial de Segurança Municipal da Região Oeste da Grande São Paulo composta pelos municípios de: Osasco, Itapevi, Santana do Parnaíba, Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Cotia, Embu das Artes, Embu Guaçu, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra e Vargem Grande Paulista, municípios estes que aderiram ao PRONASCI através de Convênios próprios de Cooperação Federativa e hoje integram o Gabinete de Gestão Integrada Intermunicipal.

E seguindo também a lógica de consorciamento, os municípios de Diadema, Santo André e São Bernardo integram o Grupo de Trabalho de Segurança Pública do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Especialmente nos centros urbanos, é preciso ainda atentar para o fato de que o município não constitui a menor unidade possível para a gestão qualificada da segurança pública (como, de resto, de outras políticas locais). Pelo contrário, todos os casos recentes de maior sucesso valorizam os aspectos comunitários da política e a sua conseqüente descentralização e flexibilidade. Assim, o desdobramento em áreas infra- urbanas / micro territórios para a implementação e gerenciamento de ações de prevenção à violência constituem um elemento importante, para a reversão dos problemas de violência e criminalidade.

O desafio central para o sucesso de políticas e programas orientados à prevenção da violência e criminalidade reside na habilidade para, com base em bons diagnósticos dos principais problemas vivenciados em um dado local, e das áreas, grupos, fatores e dinâmicas mais diretamente associados a eles, formular e levar a cabo políticas localizadas e situacionais que, por força da sua focalização correta e articulação sistêmica, permitam produzir resultados efetivos nos menores prazos e custos possíveis.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
234
SENASP

Esta tarefa realiza-se melhor por meio da focalização dos esforços nas regiões e públicos mais vulneráveis, com a adequação do conjunto de ações específicas adotadas segundo as características particulares de cada local e a evolução das mesmas ao longo do tempo, com a construção de parcerias locais e com ampla participação e envolvimento comunitário na produção dos diagnósticos e na formulação e implementação dos projetos e atividades.

Para fazer isso, é fundamental contar não apenas com uma boa formulação conceitual acerca das dinâmicas criminais e de violência mais recorrentes e com bons diagnósticos das cadeias causais no contexto em foco, mas também com uma unidade gestora e articuladora bem definida e dotada de poderes e recursos (Gabinete de Gestão Integrada Municipais) que sejam capazes de implantar uma metodologia gerencial que conduza principalmente através de ações preventivas à redução da violência e criminalidade.

Em todos os municípios Pronasci do Estado de São Paulo, e particularmente nos cinco municípios que acompanho mais diretamente, quais sejam, Campinas, Diadema, Guarulhos, Santo André e São Bernardo do Campo, as agências de segurança pública estaduais participam de todas as reuniões dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais (e do Gabinete de Gestão Integrada Intermunicipal, no caso dos municípios da Região Oeste da Grande São Paulo).
A participação dos três níveis de governo garante que, cada uma das instituições, desde sua cadeia de comando, possa endereçar aos micro-territórios ações de sua competência.

Na discussão acerca da implantação dos Observatórios e dos Sistemas de Videomonitoramento, nos municípios em que esta discussão começa a avançar, podemos perceber um real esforço de todos os atores em superar antigas resistências, na direção do trabalho integrado e cooperativo. Algumas vezes, apesar da boa vontade dos comandos locais das polícias, nota-se questões a serem vencidas em relação à posição do Comando Geral. Processualmente, espera-se que cada vez mais uma instituição possa agregar esforços ao trabalho

235

conjunto, respeitando cada qual as competências e cadeias de comando uns dos outros.

Dos pouco mais de oitenta e cinco milhões de reais destinados ao Estado de São Paulo (precisamente R$ 85.142.102,40), conforme protocolo de intenções publicado no Diário Oficial da União, edição do dia 9 de julho de 2008, foram empenhados, até o momento, quase catorze milhões (mais precisamente R$ 13.739.895,76), cuja distribuição será detalhada mais adiante.

Restam, portanto, ainda, mais de setenta milhões a serem executados nos projetos do Governo do Estado de São Paulo, que dizem respeito a ações de segurança pública a serem endereçadas, preferencialmente, aos município Pronasci.

O Governo de São Paulo apresentou, à Secretaria Executiva do Pronasci, no último dia 27 de junho, mais de cinqüenta projetos elaborados pela Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros e Polícia Técnico Científica. Não obstante, deixamos de considerar, neste sexto produto, aludidos projetos, em razão de ainda estarem sob análise técnica do Ministério da Justiça. Oportuno ressaltar que a não conclusão dessa etapa deve-se não apenas ao fato do Estado de São Paulo ter apresentado suas proposituras em momento posterior aos demais, como também à grande quantidade de projetos apresentados.

2. OBJETIVO GERAL

Elaborar relatório circunstanciado das ações de segurança pública implementadas nos territórios de intervenção indicados pelos municípios.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
236
SEAS

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Verificar os projetos de segurança pública aprovados até o momento, procurando identificar, quando possível, sua aplicação nos territórios indicados.

2. Detectar eventuais problemas na execução do Programa, especialmente no que diz respeito à integração das ações nos territórios.

4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DOS PROJETOS DE SEGURANÇA PÚBLICA PARA OS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO E DE OUTROS ESTADOS, VISANDO O FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA E A VALORIZAÇÃO DE SEUS OPERADORES.

8855 - FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA				
PI 3004C - Aquisição de equipamentos infra-estrutura e sistemas de gestão				
Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
R$ 41.745.281	*83,0*	R$ 8.524.043	*17,0*	R$ 50.269.324
PI3006S - Implantação de núcleos de Polícia Comunitária				
Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
---	---	---	---	R$ 443.009
8858 - VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E OPERADORES DE				

237

SEGURANÇA PÚBLICA				
PI 3007B - formação e aperfeiçoamento comunitários sobre o sistema de segurança pública e mediação de conflitos				
Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
----------	----------	----------	----------	R$ 14.402
PI 3007F - Formação e aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública/atendimento a grupos vulneráveis				
Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
----------	----------	----------	----------	R$ 63.987
PI 3007Q - Formação e aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública/guardas municipais				
Municípios de outros estados		Municípios de São Paulo		Total
Valor	*(%)*	Valor	*(%)*	
R$ 1.561.384	*88,0*	R$ 213.210	*12,0*	R$ 1.774.594

* Fonte: SENASP/MJ, Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública e Coordenação-Geral de Gestão Orçamentária do Fundo Nacional de Segurança Pública.

238

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS JÁ APROVADOS PARA O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO:

PROJETO	VALOR
Núcleo de enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	R$ 100.000,00
Canal Comunidade (Procon/SP)	R$ 858.400,00
Geração Consciente (Procon/SP)	R$ 573.000,00
Efetivação da Lei Maria da Penha (TJSP)	R$ 500.000,00
Efetivação da Lei Maria da Penha (Defensoria Pública)	R$ 199.998,43
Assistência jurídica aos presos (Defensoria Pública)	R$ 3.000.000,00
Aprimoramento de Acervo Literário das Centrais de Penas Alternativas (Secretaria de Administração Penitenciária de SP) - via Funpen	R$ 246.614,00
Implantação dos Núcleos Avançados de Prevenção	

239

Criminal e Defesa do Preso Provisório (Defensoria Pública) - via Funpen	R$	1.006.400,00
Integração e instalação de Centrais Especializadas no Atendimento aos Casos de Uso e Abuso de Entorpecentes - via Funpen	R$	270.700,00
Pontos de Cultura	R$	3.120.000,00
Projeto Pintando a Liberdade	R$	950.000,00
Kit Eletrônico – Depen	R$	2.718.000,00
Museu Cultura	R$	196.783,33
TOTAL	**R$**	**14.505.816,40**

Na área da defesa do consumidor, serão executados, conforme demonstrado no quadro acima, dois projetos: Geração Consciente e Canal Comunidade. O primeiro deles objetiva capacitar jovens, agentes multiplicadores, para o exercício dos direitos do consumidor e para a manutenção da sua integridade. O projeto Canal Comunidade, por sua vez, objetiva oferecer infra-estrutura ao Estado, a fim de dar acesso às comunidades dos territórios de intervenção, indicados pelos municípios Pronasci, aos órgãos de defesa do consumidor.

240

Especialmente aos municípios dotados de áreas aeroportuárias (caso de Guarulhos, São Paulo e Campinas, no Estado de São Paulo), destina-se o projeto Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. A ação objetiva a instalação e desenvolvimento de núcleos voltados à prevenção do tráfico de pessoas e atendimento às vítimas, e de núcleos de recepção e atendimento, nos aeroportos, portos e pontos de entrada em vias terrestres, às pessoas deportadas e não-admitidas, vítimas e potenciais vítimas do tráfico de pessoas.

Todos os territórios dos municípios Pronasci de São Paulo devem também ser beneficiados pelo projeto intitulado Efetivação da Lei Maria da Penha, que visa à implementação e fortalecimento da Rede de Atendimento para a mulher vítima de violência: juizados de violência doméstica, centros de referência, delegacias especializadas e núcleos especializados nas Defensorias públicas.

Uma última ação importante, que merece também ser destacada, é a Assistência jurídica integral ao preso e familiares, pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Por meio desta ação pretende-se prestar assistência jurídica integral e gratuita ao preso, por meio da Defensoria pública, em processos de execução penal, informações aos detentos e seus familiares sobre a situação prisional, bem como outras medidas judiciais imprescindíveis à tutela jurídica integral.

6. INDICADORES DE CRIMINALIDADE:

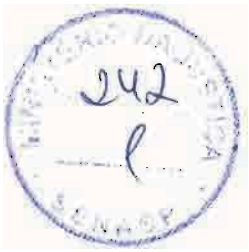
A seguir serão apresentados os indicadores de criminalidade dos dezessete municípios do Estado de São Paulo que aderiram ao PRONASCI e que fazem parte da Região Metropolitana de São Paulo e Campinas, conforme dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Cabe esclarecer que, segundo a distribuição da SSP, o policiamento do município de São Paulo é de competência do DECAP e do Comando de Policiamento da Capital.

O policiamento dos municípios da Região Metropolitana de São Paulo, excetuando-se a Capital, é de competência do DEMACRO e do Comando de Policiamento Metropolitano, incluindo as cidades referidas na tabela abaixo, destacando-se em negrito os municípios Pronasci:

Arujá	Guararema	Ribeirão Pires
Barueri	**Guarulhos**	Rio Grande da Serra
Biritiba Mirim	**Itapecerica da Serra**	Salesópolis
Caieiras	**Itapevi**	Santa Isabel
Cajamar	Itaquaquecetuba	**Santana de Parnaíba**
Carapicuíba	**Jandira**	**Santo André**
Cotia	Juquitiba	**São Bernardo do Campo**
Diadema	Mairiporã	São Caetano do Sul
Embu	Mauá	São Lourenço da Serra
Embu Guaçú	Mogi das Cruzes	Suzano
Ferraz de Vasconcelos	**Osasco**	**Taboão da Serra**
Francisco Morato	**Pirapora do Bom Jesus**	**Vargem Grande Paulista**
Franco da Rocha	Poá	

Finalmente, o policiamento da região metropolitana de Campinas, incluindo o município de Campinas, é de competência do DEINTER 2 e do Comando de Policiamento do Interior 2, englobando os seguintes municípios:



Águas de Lindóia	Itupeva	Pedra Bela
Amparo	Jaguariúna	Pedreira
Atibaia	Jarinu	Pinhalzinho
Bom Jesus dos Perdões	Joanópolis	Piracaia
Bragança Paulista	Jundiaí	Santo Antônio da Posse
Cabreúva	Lindóia	Serra Negra
Campinas	Louveira	Socorro
Campo Limpo Paulista	Mogi Guaçu	Tuiuti
Estiva Gerbi	Mogi Mirim	Valinhos
Holambra	Monte Alegre do Sul	Vargem
Indaiatuba	Morungaba	Várzea Paulista
Itapira	Nazaré Paulista	Vinhedo
Itatiba	Paulínia	

Dados Criminais: DECAP/CPC – São Paulo – Capital:

Ocorrências policiais registradas por natureza	1º trimestre 2007	2º trimestre 2007	1º trimestre 2008	2º trimestre 2008
Contra a pessoa	31.673	29.932	31.419	31.486
Contra o patrimônio	101.654	105.341	93.242	105.807
Contra os costumes	670	584	721	770
Entorpecentes	1.540	1.635	1.641	1.759
Contravencionais	1.946	4.408	4.871	4.145
Outros criminais (não	5.019	5.588	5.505	5.439

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
243
SENASP

contravenções)				
Total crimes violentos (hom. doloso, roubo, latrocínio, estupro e EMS)	35.860	38.082	35.896	37.753
Total de delitos	142.502	147.488	137.399	149.406
Não Criminais	47.990	47.848	47.208	59.526

Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo – SSP/SP

Dados Criminais: DECAP/CPC – São Paulo – Capital:

Ocorrências policiais registradas por tipo	**1º trimestre 2007**	**2º trimestre 2007**	**1º trimestre 2008**	**2º trimestre 2008**
Homicídio doloso	399	378	326	304
Nº de vítimas em homicídio doloso	426	411	336	319
Homicídio culposo (Acidente de Trânsito)	184	208	172	185
Homicídio Culposo	194	221	182	197
Tentativa de homicídio	413	269	297	283
Lesão corporal dolosa	9.842	9.009	9.777	9.374
Lesão corporal culposa (Acidente de Trânsito)	7.093	7.328	6.808	7.927

Lesão corporal culposa outras	322	332	278	309
Latrocínio	8	8	15	14
Nº de vítimas de latrocínio	17	22	15	14
Estupro	251	191	236	262
Extorsão mediante seqüestro	10	16	7	5
Tráfico de entorpecentes	1.034	1.313	1.421	1.526
Roubo - outros	26.060	28.541	27.624	29.316
Roubo de veículos	9.132	8.948	7.688	7.852
Roubo a banco	67	38	40	46
Roubo de carga	950	919	907	995
Furto - outros	39.820	39.756	34.219	41.725
Furto de veículos	11.872	12.872	9.651	12.157

Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo – SSP/SP

Dados Criminais: DEMACRO/CPM – Grande São Paulo (exclui a Capital):

Ocorrências policiais registradas por natureza	**1º trimestre 2007**	**2º trimestre 2007**	**1º trimestre 2008**	**2º trimestre 2008**
Contra a pessoa	25.698	29.932	25.236	24.349
Contra o patrimônio	42.935	44.488	45.957	47.240
Contra os costumes	579	533	574	551
Entorpecentes	966	1.006	1.118	1.083
Contravencionais	2.056	2.164	2.857	2.849
Outros criminais (não	3.865	3.835	4.141	4.442

inclui contravenções)				
Total crimes Violentos (hom. doloso, roubo, latrocínio, estupro e EMS)	14.859	15.458	15.398	16.695
Total de delitos	76.099	76.019	79.883	80.514
Não Criminais	35.120	37.911	38.314	37.291

Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo – SSP/SP

Dados Criminais: DEMACRO/CPM – Grande São Paulo (exclui a Capital):

Ocorrências policiais registradas por tipo	1ºtrimestre 2007	2ºtrimestre 2007	1ºtrimestre 2008	2ºtrimestre 2008
Homicídio doloso	348	373	339	329
Nº de vítimas em Homicídio Doloso	378	393	375	355
Homicídio culposo por Acidente de Trânsito	192	190	183	224
Homicídio Culposo	197	201	191	234
Tentativa de homicídio	351	284	296	290
Lesão corporal dolosa	8227	7314	7840	6910
Lesão corporal culposa por Acidente de Trânsito	4832	5362	5200	6241
Lesão corporal culposa outras	167	191	147	151

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
246
SENASP

Latrocínio	11	8	16	10
Nº de Vítimas de Latrocínio	15	13	17	10
Estupro	208	198	191	175
Extorsão mediante seqüestro	10	4	4	2
Tráfico de entorpecentes	765	836	1000	910
Roubo - outros	9810	10530	10992	11928
Roubo de veículos	4472	4345	3856	4251
Roubo a Banco	10	12	8	6
Roubo de Carga	375	429	389	414
Furto - outros	16988	17061	17708	17480
Furto de veículos	4690	4266	4346	4532

Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo – SSP/SP

Dados Criminais do Estado de São Paulo:

Ocorrências policiais registradas por natureza	**1ºtrimestre 2007**	**2ºtrimestre 2007**	**1ºtrimestre 2008**	**2ºtrimestre 2008**
Contra a pessoa	161861	153.902	159.213	153.183
Contra o patrimônio	283.965	286.892	272.844	284.987
Contra os costumes	3.083	3.228	3.174	3.082
Entorpecentes	10.142	9.884	10.687	10.347
Contravencionais	20.871	23.958	25.079	23.944
Outros criminais (não	23.555	24.333	23.667	24.473

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA 247 SENASP

inclui contravenções)				
Total de crimes violentos (hom. doloso, roubo, latrocínio, estupro e EMS)	72.415	75.923	71.536	75.286
Total de delitos	503.477	502.197	494.664	500.016
Não Criminais	184.649	183.973	184.962	192.542

Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo – SSP/SP

Dados Criminais do Estado de São Paulo:

Ocorrências policiais registradas por tipo	**1º trimestre 2007**	**2º trimestre 2007**	**1º trimestre 2008**	**2º trimestre 2008**
Homicídio doloso	1250	1259	1135	1047
Nº de vítimas Homicídio Doloso	1320	1334	1197	1104
Homicídio culposo (Acidente de Trânsito)	1048	1240	1080	1222
Homicídio Culposo	1106	1298	1154	1295
Tentativa de homicídio	1129	1336	1337	1255
Lesão corporal dolosa	50320	46006	49060	44197
Lesão corporal culposa (Acidente de Trânsito)	34188	37024	35432	40447
Lesão corporal culposa outras	1074	1142	1038	1024

Latrocínio	58	55	69	56
Nº de vítimas de Latrocínio	76	85	72	57
Estupro	848	731	788	811
Extorsão mediante seqüestro	28	30	18	12
Tráfico de entorpecentes	5468	5973	6760	6679
Roubo - outros	52968	56718	55052	58051
Roubo de veículos	17263	17130	14474	15309
Roubo a banco	98	63	66	73
Roubo de carga	1520	1568	1490	1608
Furto - outros	134307	134720	128623	134026
Furto de veículos	26006	26817	23374	26143

Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo – SSP/SP

7. MUNICÍPIOS: CAMPINAS, DIADEMA, GUARULHOS, SANTO ANDRÉ E SÃO BERNARDO DO CAMPO

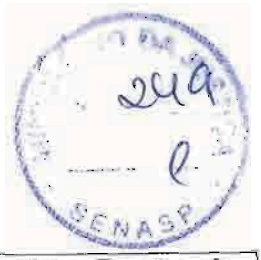
7.1 - MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Micro-territórios:

Distritos Industriais de Campinas (DICs) I,II,III,IV,V,VI; Jardim Aeroporto (Pop. Total 43.030; Pop. Jovem 13.257); Jd. São Marcos e Vila Esperança (Pop. Total 18.809; Pop. Jovem 5.588).

Taxa de delitos por 100 mil habitantes:

249
SENASP



Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	52,69	1.126,10	890,68	1.571,12
2000	50,17	1.134,37	1.136,65	1.838,94
2001	55,25	1.387,37	1.103,84	1.439,36
2002	45,51	1.340,83	863,74	1.042,70
2003	49,26	1.554,42	982,04	1.085,55
2004	35,59	1.707,46	972,43	968,60
2005	21,75	1.679,00	938,35	986,60
2006	15,65	1.599,41	936,91	1.019,87
2007	13,39	1.510,08	914,31	824,30

7.2 - MUNICÍPIO DE DIADEMA

Micro-territórios:

Região Sul: Gazuza e Naval (Pop Total 168.184; Pop Jovem 21.519).

Taxa de delitos por 100 mil habitantes:

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	102,82	568,96	736,05	970,54
2000	76,15	524,07	671,32	976,21
2001	65,79	661,01	704,69	810,03
2002	54,12	746,07	653,05	673,17
2003	44,48	792,88	805,01	670,75
2004	35,39	648,67	573,10	545,17
2005	27,57	743,10	716,58	626,25
2006	20,26	798,90	746,17	638,39
2007	20,55	840,29	838,23	633,49

7.3 - MUNICÍPIO DE GUARULHOS

Micro-territórios:

Cumbica (Pop Total: 107.005; Jovem: 38.521)

Invernada (Pop Total: 9.976; Jovem 3.311)

São João (Pop Total: 85.418 e Jovem: 31.860)

Taxa de delitos por 100 mil habitantes:

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	58,03	406,00	632,22	709,01
2000	48,02	445,98	553,36	652,49
2001	46,57	587,82	489,59	607,39
2002	51,48	658,80	480,13	476,53
2003	41,94	686,24	522,07	424,77
2004	32,18	663,43	417,72	423,48
2005	28,20	650,79	414,79	509,46
2006	28,06	668,02	400,33	424,81
2007	20,60	692,95	411,42	339,99

7.4 - MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

Micro-territórios:

Região S do OP, composta por 4 bairros (Pop total 53.186 jovem 4256)

Taxa de delitos por 100 mil habitantes:

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	39,43	950,11	1.097,13	1.951,92
2000	43,20	880,39	929,76	2.074,30
2001	32,66	992,74	965,29	1.819,72
2002	29,71	1.115,11	929,18	1.730,35
2003	28,59	1.240,44	948,75	1.571,47
2004	17,14	1.069,91	806,30	1.361,03
2005	15,39	1.239,62	992,56	1.306,28
2006	12,93	1.211,79	900,15	1.199,75
2007	10,20	1.229,90	870,96	899,48

7.5 - MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Micro-territórios:

Cooperativa (Pop Total: 30.814; Jovem: 9244);

Bairro dos Alvarengas (Pop Total: 10.000; Jovem: 30.000);

Montanhão (Pop Total: 76.760 Jovem: 21.000);

Silvina/Montanhão (Pop Total: 47.376; Jovem: 13.000).

Taxa de delitos por 100 mil habitantes:

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	51,19	831,73	787,71	1.297,10
2000	52,79	718,01	756,49	1.204,12
2001	36,94	943,16	766,98	1.112,07
2002	34,63	909,44	692,89	944,48
2003	34,40	1.027,89	764,37	892,29
2004	27,56	1.020,36	742,78	801,74
2005	19,13	1.001,70	832,17	857,67
2006	13,58	941,43	810,88	738,11
2007	10,85	1.013,23	756,48	649,37

8. GABINETES DE GESTÃO INTEGRADA MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAL

Município	Secretário - Executivo	Situação atual
Campinas	Mário Seixas	Já realizou 3 reuniões
Diadema	Regina Miki	Já realizou 4 reuniões
Guarulhos	Jânio Vendramini	Já realizou 2 reuniões
Santo André	Ivo Ruiz	Já realizou 1 reunião
São Bernardo	Coronel Branco	Já realizou 2 reuniões
São Paulo	Edsom Ortega	Já realizou 6 reuniões
Região Oeste: GGI-I	Benedito Mariano	Já realizou 2 reuniões

252

9. CONCLUSÃO

Face a todo o exposto, imprescindível uma última observação, à guisa de conclusão. A fim de que as ações de segurança pública efetivamente se dêem nos territórios Pronasci de forma sistêmica, é necessário que se reconstruam os Gabinetes de Gestão Integrada Estaduais na lógica do Pronasci. Essa medida é fundamental para a consolidação dos GGI-Municipais e Intermunicipal e para a consolidação do novo paradigma de segurança pública, que pressupõe uma ampla concertação federativa e cooperação intergovernamental. Esse foi um dos aspectos mais ressaltados, pelos secretários executivos dos Gabinetes, durante o Primeiro Seminário de Gestores do Pronasci, ocorrido nos dia 28, 29 e 30 de julho, em Brasília.

É fundamental também que se conclua o processo de aprovação dos projetos apresentados pelo Governo de Estado de São Paulo, a fim de que as novas ações possam ter início da forma detalhada no início do presente relatório, isto é, de maneira integrada, sistêmica e endereçada aos territórios Pronasci.

10. AGENDA DO MÊS DE SETEMBRO

- 04 de setembro – Reunião do GGI-M de Santo André, Prefeito, representantes do GGI-M, consultores Ligia Daher, Adriana Carvalho, Pedro Aguerre.

- 11 de setembro – Reunião do PELC, Ministério da Justiça, Ministério de Esportes, gestores municipais e consultores. Brasília, Hotel Nacional.

- 12 de setembro – Reunião de Trabalho com Vicente Trevas, Celso Albericy, Rafael Oliveira, Reinaldo Gomes, Nicinha, Lélia, Reinaldo e consultores. Brasília – Hotel Nacional.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
253
SENASP

- 16 de setembro – Reunião do GGI-M de São Bernardo do Campo – Prefeito e demais integrantes do pleno do GGI-M, consultores Ligia Daher e Adriana Carvalho, 10:00 horas.

- 19 de setembro – Reunião de Trabalho com Vicente Trevas, Rafael Oliveira, consultores Ligia Daher, Adriana Carvalho e Pedro Aguerre. Gabinete da Presidência, 10:00 horas

- 24 de setembro – Reunião do Observatório de Campinas (manhã) e reunião com Prof. Tapia da Unicamp (tarde), consultores Ligia Daher, Adriana Carvalho e Pedro Aguerre.

- 29 de setembro – Reunião do GGI-M de São Paulo – consultor Pedro Aguerre, Prefeitura, 15:00 horas.

- 03 de outubro – Reunião de Trabalho com Prof. Vicente Trevas, Ligia Daher, Adriana Carvalho e Pedro Aguerre – Gabinete da Presidência – 10:00 às 15:30.

- 08 de outubro – Reunião do Observatório Campinas, 9:30 horas. Ligia Daher, Adriana Carvalho e Pedro Aguerre.

- 09 e 10 de outubro – Encontro dos GGI-Estaduais do Sul e Sudeste. São Paulo.

Ligia Dal Gl
08.10.08

256

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

PRONASCI

PROJETO BRA/04/029 – SEGURANÇA CIDADÃ

LIGIA MARIA DAHER GONÇALVES

CONSULTORA PNUD

PRODUTO 7

SÃO PAULO

30 de outubro de 2008

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
257
SENASP

CONSULTORA PNUD: LIGIA MARIA DAHER GONÇALVES
CONTRATO N. 2008/417
ENDEREÇO: RUA CAYOWAÁ, 524 – APTO. 42
SÃO PAULO – SP 05018-000
E- MAIL: LIGIADAHER@TERRA.COM.BR

PRODUTO 07

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO REFERENTE À EXECUÇÃO DAS AÇOES SOCIAIS NAS LOCALIDADES INDICADAS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
158
SENASP

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é o sétimo e último produto do Contrato PNUD Prodoc – Segurança Cidadã, que tem por objeto a contratação de consultores regionais para acompanhamento da implantação do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania nos estados e municípios Pronasci. O objetivo deste relatório é a descrição e análise das ações sociais que estão sendo implementadas nos territórios locais pelos municípios do Estado de São Paulo que assinaram o Pacto de Cooperação Federativa e que estão desenvolvendo as ações preventivas.

Ao longo dos dez meses de trabalho, os entes federados desenvolveram intensa agenda específica. Os municípios Pronasci constituíram seus gabinetes de gestão integrada, seja no formato municipal (Campinas, Diadema, Guarulhos, Santo André, São Bernardo do Campo e São Paulo), seja no inovador formato intermunicipal, reunindo onze municípios da região Oeste da Grande São Paulo (Osasco, Itapevi, Santana do Parnaíba, Tabão da Serra, Embu das Artes, Embu Guaçu, Itapecerica da Serra, Jandira, Cotia, Pirapora do Bom Jesus e Vargem Grande Paulista)

Após a definição dos micro-territórios, foi intensa a interlocução para viabilizar a preparação dos projetos prioritários financiados pelo Ministério da Justiça, como Mulheres da Paz e Protejo. Da mesma forma, os municípios foram se apropriando das informações necessárias para implantar os projetos interministeriais, tais como o Programa Esporte e Lazer da Cidade (parceria com o Ministério do Esporte), os Centros de Inclusão Digital (parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia) e o Programa Brasil Alfabetizado (parceria com o Ministério da Educação). Ao término desta etapa, pode-se perceber o sentido de construção do Programa, em que vários dos conceitos fundamentais foram sendo processualmente apropriados e assimilados pelos atores.

Vale destacar que estes resultados foram obtidos no último ano das atuais gestões municipais. Encerrado agora o período eleitoral municipal, novos gestores e gestores reeleitos assumirão a condução do poder executivo, em primeiro de janeiro de 2009. Nesse processo de transição, mais do que oportuna e estratégica foi a reunião ocorrida no último dia 15 de outubro, em São Paulo, entre o Ministro Tarso Genro e os prefeitos eleitos ou reeleitos dos municípios Pronasci no Estado. Referido encontro fortaleceu o Programa no sentido virtuoso de promover, desde já, a assimilação de seus conteúdos, enunciados e desafios pelos novos gestores, permitindo projetar o robustecimento do Pronasci para o próximo quadriênio.

Os novos gestores terão como principal tarefa dar continuidade à implantação das ações sociais, cuja análise é objeto do presente relatório, para que se conformem os territórios de paz, de maneira integrada, sistêmica e compartilhada pelas três esferas de governo.

2. OBJETIVO GERAL

Elaborar relatório circunstanciado das ações sociais implementadas nos territórios de intervenção indicados pelos municípios.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Proceder a um levantamento dos projetos sociais desenvolvidos pelos municípios, nos territórios indicados, indicando sua atual fase de execução.

2. Proceder a uma análise compreensiva da forma como está se procedendo a gestão das ações sociais, com vista à conformação dos territórios de paz.

4. AÇOES SOCIAIS DESENVOLVIDOS PELOS MUNICÍPIOS DE CAMPINAS, DIADEMA, GUARULHOS, SANTO ANDRÉ E SÃO BERNARDO DO CAMPO

4.1. MUNICÍPIO DE CAMPINAS:

Prefeito Atual: Hélio de Oliveira Santos - PDT – reeleito

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública
Efetivo da Guarda Municipal: 636 guardas municipais

Território e População:

Área (Em km2): 795,70

População (em 2008): 1.065.127

Densidade Demográfica (Habitantes/km2)(em 2008): 1.338,60

Taxa Geométrica de Crescimento Anual da Pop. - 2000/2008 (Em % a.a.): 1,20

Grau de Urbanização (em 2007): 98,68 %

Índice de Envelhecimento (em 2008): 53,49 %

População com Menos de 15 Anos (em 2008):21,27 %

População com 60 Anos e Mais (em 2008): 11,38 %

Micro-territórios Pronasci:

Distritos Industriais de Campinas (DICs) I,II,III,IV,V,VI; Jardim Aeroporto (Pop. Total 43.030; Pop. Jovem 13.257)

Jd. São Marcos e Vila Esperança (Pop. Total 18.809; Pop. Jovem 5.588).

Indicadores de Criminalidade:

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	52,69	1.126,10	890,68	1.571,12
2000	50,17	1.134,37	1.136,65	1.838,94
2001	55,25	1.387,37	1.103,84	1.439,36
2002	45,51	1.340,83	863,74	1.042,70
2003	49,26	1.554,42	982,04	1.085,55
2004	35,59	1.707,46	972,43	968,60
2005	21,75	1.679,00	938,35	986,60
2006	15,65	1.599,41	936,91	1.019,87
2007	13,39	1.510,08	914,31	824,30

Taxa de delitos por 100 mil habitantes

Projetos Aprovados:

Título	Ação	Total	Fase de Execução
Implantação de Gabinetes de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	76 e 7	R$ 1.700.966,52*	Pesquisa de preços para definição do valor médio que subsidiará os procedimentos licitatórios.
Proteção dos Jovens em Território Vulnerável – PROTEJO- JOVEM. COM	62	R$ 2.143.062,00	Desenvolvido pela Secretaria de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social. O Projeto Jovem.Com/PRONASCI pretende realizar oficinas de 12 horas semanais, totalizando 120 horas de atividade para cada um dos 300 jovens bolsistas. Atualmente em processo de montagem da licitação para compra de equipamentos e contratação dos educadores sociais que ministrarão as oficinas.
Valor Total:		**R$ 3.844.028,52**	

* Mod. 1 – Sala Pleno - R$ 25.536,14
Mód. 2 – Sala Secretaria Executiva - R$ 18.918,74
Mód. 3 – Observatório - R$ 14.642,28
Mód. 5 – Sala de Situação - R$ 41.869,36
Mód. 6 – Videomonitoramento - R$ 1.600.000,00

Projetos Interministeriais:

Programa Esporte e lazer na Cidade (parceria com ME)	281.690,12
Implantação de Posto do Programa Saúde da Família (parceria com MS)	84.905,66
Instalação de 3 Centros de Inclusão Digital (parceria com MCT)	134.915,64

* Recursos reservados, mas ainda não necessariamente repassados aos municípios. Fonte: MJ

- **PELC** – Programa Esporte e Lazer na Cidade – Ministério dos Esportes – O Projeto já foi analisado pelo Ministério dos Esportes e algumas modificações foram solicitadas. Ainda não foi enviado pois, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, responsável pelo PELC, está aguardando a Prefeitura Municipal se cadastrar no SICONV para, após receber login e senha, protocolar o Projeto.

- **Programa Brasil Alfabetizado:** A Prefeitura Municipal de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), aderiu ao referido programa em 2004. Neste ano de 2008, considerando-se o fato de que, vinculada à SME existe a Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC), que tem por objetivo desenvolver programas voltados para a educação de jovens e adultos (EJA), o município não buscará recursos do Programa Brasil Alfabetizado, por intermédio do PRONASCI.

- **Centro de Inclusão Digital** – Ministério da Ciência e Tecnologia/ Caixa Econômica Federal: Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social (SMCTAIS). O Projeto Jovem.Com/MCT, para o Programa de Inclusão Digital do MCT, tem como objetivo a abertura de 3 telecentros para acesso livre da população do Município de Campinas, São Paulo. O município de Campinas inscreveu o projeto na semana de 22 a 26 de setembro.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
263
SENASP

4.2 - MUNICÍPIO DE DIADEMA:

Prefeito Atual: José Filippe Júnior - PT

Prefeito Eleito: Mário Reali - PT

Unidade Gestora: Secretaria de Defesa Social

Efetivo da Guarda Municipal: 214 guardas municipais

Território e População:

Área (Em km2): 30,65

População (em 2008): 393.557

Densidade Demográfica (Habitantes/km2)(em 2008): 12.840,36

Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2000/2008 (Em % a.a.): 1,24

Grau de Urbanização (em 2007): 100%

Índice de Envelhecimento (em 2008): 24,95 %

População com Menos de 15 Anos (em 2008):27,27%

População com 60 Anos e Mais (em 2008): 6,80%

Micro-territórios Pronasci:

Região Sul, Gazuza e Naval (Pop Total 168.184; Pop Jovem 21.519).

Indicadores de Criminalidade:

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	102,82	568,96	736,05	970,54
2000	76,15	524,07	671,32	976,21
2001	65,79	661,01	704,69	810,03
2002	54,12	746,07	653,05	673,17
2003	44,48	792,88	805,01	670,75
2004	35,39	648,67	573,10	545,17

2005	27,57	743,10	716,58	626,25
2006	20,26	798,90	746,17	638,39
2007	20,55	840,29	838,23	633,49

Taxa de delitos por 100 mil habitantes

Projetos Aprovados:

Título	Ação	Total	Fase de Execução
Implantação de Gabinetes de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	7	R$ 898.756,54	Aquisição de equipamentos
Estruturação da Corregedoria e da Ouvidoria	7	R$ 83.200,00	Aquisição de equipamentos
Mulheres da Paz	61	R$ 521.320,45	Aquisição de equipamentos
Adolescente Aprendiz	62	R$ 1.001.656,20	Aquisição de equipamentos
PROTEJO - Proteção de Jovens em Território Vulnerável	62	R$ 1.450.678,00	Aquisição de equipamentos
Valor Total:		**R$ 3.955.611,19**	

Projetos Interministeriais:

Implantação de Posto do Programa Saúde da Família (parceria do Pronasci com MS)	84.905,66
Programa Esporte e lazer na Cidade (parceria Pronasci e ME)	281.690,12
Instalação de 3 Centros de Inclusão Digital	134.915,64

* Recursos reservados, mas ainda não necessariamente repassados aos municípios. Fonte: MJ

- **PELC** – Programa Esporte e Lazer na Cidade – Ministério dos Esportes – A documentação foi enviada ao ministério e conforme orientação de Brasília

há necessidade do cadastro no novo programa SICONV, o que já esta sendo providenciado.

- **Programa Brasil Alfabetizado:** Sem informações.

- **Centro de Inclusão Digital** – Ministério da Ciência e Tecnologia/ Caixa Econômica Federal: Efetuando o credenciamento no programa GCONV e SICONV conforme orientação Sra. Simone (MCT) e providenciando o envio da documentação ao ministério.

4.3 - MUNICÍPIO DE GUARULHOS:

Prefeito Atual: Elói Pietá - PT
Prefeito Eleito: Sebastião Almeida - PT

Unidade Gestora: Secretaria Municipal para Assuntos de Segurança Pública
Efetivo da Guarda Municipal: 550 guardas municipais.

Território e População:

Área (Em km2): 318,01
População (em 2008): 1.315.478
Densidade Demográfica (Habitantes/km2)(em 2008): 4.136,59
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2000/2008 (Em % a.a.): 2,62
Grau de Urbanização (em 2007): 98,16 %
Índice de Envelhecimento (em 2008): 26,01 %
População com Menos de 15 Anos (em 2008): 26,72 %
População com 60 Anos e Mais (em 2008): 6,95 %

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
266
SENASP

Micro-territórios Pronasci:

Cumbica (População Total: 107.005; População Jovem: 38.521)

Imbernada (População Total: 9.976; População Jovem 3.311)

São João (População Total: 85.418 e População Jovem: 31.860)

Indicadores de Criminalidade:

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	58,03	406,00	632,22	709,01
2000	48,02	445,98	553,36	652,49
2001	46,57	587,82	489,59	607,39
2002	51,48	658,80	480,13	476,53
2003	41,94	686,24	522,07	424,77
2004	32,18	663,43	417,72	423,48
2005	28,20	650,79	414,79	509,46
2006	28,06	668,02	400,33	424,81
2007	20,60	692,95	411,42	339,99

Fonte: SSP/SP
Taxa de delitos por 100 mil habitantes

Projetos Aprovados:

Título	Ação	Total	Fase de Execução
Mulheres da Paz	61	R$ 511.526,00	Pesquisa de preços para iniciar os processos licitatórios. Serão beneficiadas 200 mulheres.
Qualificação do Efetivo da Guarda Civil Municipal de Guarulhos e Desenvolvimento de Ações Sócio-Educativas	32	R$ 213.210,00	Pesquisa de preços para iniciar os processos licitatórios. Serão beneficiados 561 guardas municipais.
Valor Total:		**R$ 724.736,00**	

Projetos Interministeriais:

Instalação de 3 Centros de Inclusão Digital	134.915,64
Programa Esporte e lazer na Cidade (parceria Pronasci e ME)	281.690,12
Implantação de Posto do Programa Saúde da Família (parceria do Pronasci com MS)	84.905,66

* Recursos reservados, mas ainda não necessariamente repassados aos municípios. Fonte: MJ

- **PELC** – Levantamento de custos para conclusão da fase de elaboração do projeto. Serão beneficiados 1600 jovens.

- **Programa Brasil Alfabetizado:** Terminando o primeiro momento com formação de 350 educandos. Aguardando o término para renovação do convênio para mais 600 educandos.

- **Centro de Inclusão Digital** – Equipamentos já fornecidos pelo Ministério das Comunicações, aguardando retorno do termo de convênio assinado. Será instalado um Centro de Inclusão Digital, com 10 computadores.

4.4 - MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ:

Prefeito Atual: João Avamileno - PT
Prefeito Eleito: Aidan Ravin - PTB

Unidade Gestora: Assessoria Especial de Articulação de Políticas de Prevenção à Violência Urbana
Efetivo da Guarda Municipal: 530 guardas municipais

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. 268
SENASP

Território e População:

Área (Em km2): 174,84

População (em 2008): 680.580

Densidade Demográfica (Habitantes/km2)(em 2008): 3.892,59

Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2000/2008 (Em % a.a.): 0,60

Grau de Urbanização (em 2007): 100 %

Índice de Envelhecimento (em 2008): 58,42 %

População com Menos de 15 Anos (em 2008): 21,53 %

População com 60 Anos e Mais (em 2008): 12,58 %

Micro-territórios Pronasci:

Região S do Orçamento Participativo, composta por 5 bairros: Jardim Santo André, Jardim Irene, Catapreta, Vila João Ramalho e Jardim Vila Rica (População total 53.186; população Jovem 4256)

Indicadores de Criminalidade:

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	39,43	950,11	1.097,13	1.951,92
2000	43,20	880,39	929,76	2.074,30
2001	32,66	992,74	965,29	1.819,72
2002	29,71	1.115,11	929,18	1.730,35
2003	28,59	1.240,44	948,75	1.571,47
2004	17,14	1.069,91	806,30	1.361,03
2005	15,39	1.239,62	992,56	1.306,28
2006	12,93	1.211,79	900,15	1.199,75
2007	10,20	1.229,90	870,96	899,48

Fonte: SSP/SP
Taxa de delitos por 100 mil habitantes

Projetos Aprovados:

Título	Ação	Total	Fase de Execução
PROTEJO - Proteção de Jovens em Território Vulnerável	62	R$ 528.981,51	Averiguação de local disponível para a implantação do projeto. Já está em andamento o processo de aquisição dos equipamentos e material de consumo. Está sendo feito levantamento dos jovens em situação de vulnerabilidade social para o cadastramento no projeto.
Valor Total:		**R$ 528.981,51**	

Projetos Interministeriais:

Instalação de 3 Centros de Inclusão Digital	134.915,64
Programa Esporte e lazer na Cidade (parceria Pronasci e ME)	211.267,59
Implantação de Posto do Programa Saúde da Família (parceria do Pronasci com MS)	84.905,66

* Recursos reservados, mas ainda não necessariamente repassados aos municípios. Fonte: MJ

- **PELC** – O projeto básico foi enviado ao Ministério do Esporte. A Prefeitura de Santo André está se cadastrando ao Sistema Nacional de Convênios – SICONV, e posteriormente nas Unidades Cadastradoras do SICAF, para o envio da documentação. (As atividades do PELC serão desenvolvidas no Parque do Pedroso, e atenderão os moradores do território Pronasci).

- **Programa Brasil Alfabetizado:** No território PRONASCI (Jardim Santo André, Jardim Irene, Cata Preta, Vila João Ramalho e Jardim Vila Rica), a Prefeitura de Santo André já desenvolve os programas de alfabetização de jovens e adultos.

- **Centro de Inclusão Digital** – Está sendo feito levantamento dos locais disponíveis para a instalação dos três Telecentros de Inclusão Digital.

4.5 - MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO:

Prefeito Atual: Willian Dib - PSB

Prefeito Eleito: Luiz Marinho - PT

Unidade Gestora: Guarda Civil Municipal

Efetivo da Guarda Municipal: 592 guardas municipais

Território e População:

Área (Em km2): 406,18

População (em 2008): 804.909

Densidade Demográfica (Habitantes/km2)(em 2008): 1.981,66

Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2000/2008 (Em % a.a.): 1,73

Grau de Urbanização (em 2007): 98,41 %

Índice de Envelhecimento (em 2008): 39,21 %

População com Menos de 15 Anos (em 2008): 22,89 %

População com 60 Anos e Mais (em 2008): 8,97 %

Micro-territórios Pronasci:

Cooperativa (População Total: 30.814; População Jovem: 9244)

Bairro dos Alvarengas (População Total: 10.000; População Jovem: 30.000)

Montanhão (População Total: 76.760; População Jovem: 21.000)

Silvina/Montanhão (População Total: 47.376; população Jovem: 13.000).

Indicadores de Criminalidade:

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
1999	51,19	831,73	787,71	1.297,10
2000	52,79	718,01	756,49	1.204,12
2001	36,94	943,16	766,98	1.112,07
2002	34,63	909,44	692,89	944,48
2003	34,40	1.027,89	764,37	892,29
2004	27,56	1.020,36	742,78	801,74
2005	19,13	1.001,70	832,17	857,67
2006	13,58	941,43	810,88	738,11
2007	10,85	1.013,23	756,48	649,37

Fonte: SSP/SP
Taxa de delitos por 100 mil habitantes

Projetos Aprovados:

Título	Ação	Total	Fase de Execução
Centro Integrado de Monitoramento	76	R$ 333.694,89	Em fase de elaboração do Edital para análise Jurídica, visando Licitação.
Centro Integrado de Monitoramento	7	R$ 470.822,03	Em fase de elaboração do Edital para análise Jurídica, visando Licitação
Aquisição de Equipamentos de Infra-estruturais	7	R$ 787.420,00	Viaturas - Em fase autuação dos processos de aquisição. Estão sendo analisados pelo depto. competente, de acordo com a legislação municipal, para posterior elaboração de Edital. Aquisição de Equipamentos de Informática/Coletes – Em fase de atualização das cotações.
Mulheres da Paz	61	R$ 521.320,45	Serão beneficiadas 300 mulheres. Aberto processo seletivo para capacitação e contratação de equipe de trabalho.
PROTEJO	62	R$ 574.200,00	O projeto ainda está sofrendo ajustes. Não começou a ser executado.
Valor Total:		**R$ 2.687.457,37**	

Projetos Interministeriais:

Programa Esporte e lazer na Cidade (parceria Pronasci e ME)	281.690,12
Implantação de Posto do Programa Saúde da Família (parceria do Pronasci com MS)	84.905,66
Instalação de 3 telecentros	134.915,64

* Recursos reservados, mas ainda não necessariamente repassados aos municípios. Fonte: MJ

- **PELC** – Foi feito o cadastramento do Plano Básico, aguardando liberação para preenchimento do Plano de Trabalho no site do Ministério de Esportes.

- **Programa Brasil Alfabetizado:** Foi repassado para a Secretaria Municipal de Educação, que está analisando a viabilidade de implantação no município.

- **Centro de Inclusão Digital** – Encaminhado para a Caixa Econômica Federal, para aprovação. Aguardando retorno.

5. GABINETES DE GESTÃO INTEGRADA MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAL

Município	**Secretário - Executivo**	**Situação atual**
Campinas	Mário Seixas	Realizou 2 reuniões gerais do GGI-M e 3 reuniões temáticas para discutir o desenho e a implantação do Observatório.
Diadema	Regina Miki	Realizou 4 reuniões
Guarulhos	Jânio Vendramini	Realizou 2 reuniões
Santo André	Ivo Ruiz	Realizou 1 reunião

273

São Bernardo	Coronel Branco	Realizou 2 reuniões
São Paulo	Edsom Ortega	Realizou 6 reuniões
Região Oeste: GGI-I	Benedito Mariano	Realizou 2 reuniões

6. CONCLUSÃO

Para que as ações sociais desenvolvidas pelos municípios sejam potentes para conformar territórios de paz, é fundamental não só o conhecimento profundo dos territórios de intervenção nas suas múltiplas dimensões, mas também qualificar a gestão da implantação dos projetos, promovendo a integração, a multisetorialidade, a participação e a articulação de todas as ações, para que elas se desenvolvam de maneira orientada aos objetivos propostos.

O grande instrumento de gestão do Pronasci são os Gabinetes de Gestão Integrada Municipais e Intermunicipal, para tanto é preciso pautar essa questão para todos os seus atores, de forma a que possam orientar a implantação e a execução das ações sociais, sistematicamente e em conjunto com todas as outras ações propostas pelo Pronasci.

Nesse sentido é preciso evitar que as ações cheguem de forma dispersa e desarticulada nos territórios. É preciso, ainda, que o GGI-M potencialize nesses territórios não só as ações que o Pronasci financia, mas várias outras que possam ser a eles endereçadas. O GGI-M deve criar as condições para o acolhimento dos atores e a explicitação de seu plano de trabalho, tecendo as articulações entre a gestão e a operação das ações sociais e entre estas e todas as outras ações necessárias à promoção da segurança.

7. AGENDA DO MÊS DE OUTUBRO

- 03 de outubro – Reunião de Trabalho com Prof. Vicente Trevas, Ligia Daher, Adriana Carvalho e Pedro Aguerre – Gabinete da Presidência – 10:00 às 15:30.

- 08 de outubro – Reunião do Observatório Campinas, 9:30 horas. Ligia Daher, Adriana Carvalho e Pedro Aguerre.

- 09 e 10 de outubro – Encontro dos GGI-Estaduais do Sul e Sudeste. São Paulo – Coronel Wilquerson, Vicente Trevas, Rafael Oliveira, secretários executivos do GGI-E de São Paulo, secretários executivos dos GGI-M's e do GGI-I, gestores e consultores Adriana Carvalho, Ligia Daher e Pedro Aguerre.

- 15 de outubro – Encontro do Ministro Tarso Genro com todos os prefeitos eleitos e reeleitos dos municípios Pronasci de São Paulo – presentes também Prof. Vicente Trevas, Rafael Oliveira e consultores Adriana Carvalho, Ligia Daher e Pedro Aguerre. – Gabinete da Presidência.

- 17 de outubro – Reunião de Trabalho com Prof. Vicente Trevas e consultores Ligia Daher e Pedro Aguerre, para discussão dos Territórios de Paz e projeto com a FESP. – Gabinete da Presidência.

- 24 de outubro – Reunião de Trabalho com Prof. Vicente Trevas, Rafael Oliveira e consultores Adriana Carvalho, Ligia Daher e Pedro Aguerre – Gabinete da Presidência.

>27 a 30 de outubro - Oficina do Projeto - Brasília

Ligia Daher

Ligia Maria Daher Gonçalves

30.10.08